DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 288 — ANNO 112 — DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1937

A commissão executora do estado de guerra declara que em caso de manifestação communista "deverá vigorar no paiz a lei marcial em toda a sua plenitude e efficiencia"

Caso fracassem os trabalhos do sub-comité de não ingerencia, a Inglaterra e a França agirão com a maxima liberdade

COMO DECORREU A REUNIAO DE HONTEM EM LONDRES — CONTINUANDO O IMPASSE O GOVERNO FRANCEZ MANDARA' ABRIR A FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA — AS PRETENSÕES DA ITALIA

Imminente a queda de Gijon — Com grande intensidade, continua a luta na frente das Asturias — Vinte e sete povoações governamentaes foram capturadas pelas forças nacionalistas — A aviação revolucionaria arrazou completamente a cidade de Colunga

NAO PODEM SER CONSIDERADOS NEUTROS

LONDRES, 16 (H.) — O embaixador italiano, na reunião do Comité de não Ingerencia, affirmou que aquelles que se declaram a favor da não intervenção na Hespanha, mas contra os direitos de belligerancia dos nacionalistas, não podem ser considerados neutros em relação ao conflicto hispanico.

RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

LONDRES, 16 (H.) — O delegado da Italia communicou ao Comité de não Intervenção que o seu paiz concorda na retirada de certo numero de voluntarios estrangeiros da Hespanha, mas em partes iguaes para ambos os lados.

O representante italiano defendeu o direito de belligerancia dos nacionalistas peninsulares.

ARRASADA COLUNGA

MADRID, 16 (U. P.) — A aviação revolucionaria arrasou completamente a cidade de Colunga.

Foi tambem bombardeada Villa Viçosa, um dos portos ainda em poder dos asturianos.

NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 16 (U. P.) — Os revolucionarios desencadearam forte offensiva contra Casa Majuella e Custa Reina.

Os adversarios fizeram preceder o seu avanço por tanks e bombardeio intenso da artilharia. Assim, conseguiram-se apoderar-se de numerosas posições as quaes os governistas retomaram contra-atacando immediatamente.

TERMINARA' DENTRO DE 3 MEZES

LONDRES, 16 (U. P.) — De regresso da Hespanha, o parlamentar britannico William Dobbie declarou que a guerra civil da Peninsula terminará dentro de três mezes si forem retirados dali os voluntarios estrangeiros.

A MESMA SITUAÇAO

LONDRES, 16 (H.) — Referindo-se á intervenção do Comité de não ingerencia na Hespanha, o delegado de Portugal declarou que a seu ver a situação é identica a que existia em julho, quando fracassaram as discussões sobre o plano britannico.

Frisou que a attitude de seu governo não soffreu alteração depois dessa época. O sr. Armindo Monteiro, representante de Portugal, e os da Belgica e Suecia exprimiram a esperança de que os trabalhos do comité conduzirão rapidamente a resultados concretos.

UNIFICAÇAO DO GOVERNO HESPANHOL

BARCELONA, 16 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Luis Companys se prepara para ir a Valencia.

Acredita-se que o presidente da Generalidad da Catalunha tratará ali de questões attinentes á unificação do governo hspanhol.

O SR. NEGRIN NÃO DISCURSOU

VALENCIA, 16 (H.) — O sr. Juan Negrin não pronunciará hoje á noite o seu annunciado discurso.

ENFRAQUECIDA A DEFESA DE MADRID

SARAGOÇA, 16 (H.) — De accordo com as declarações feitas por prisioneiros vermelhos, as tropas governamentaes estão desguarnecendo a frente de Madrid para reforçarem o Aragão.

Nos arredores da capital, os effectivos estão reduzidos na proporção de cinco por um. Entretanto, o armamento ainda não foi retirado.

CONQUISTADAS NOVAS POSIÇÕES

VALENCIA, 16 (H.) — Na frente de Leon os nacionalistas conquistaram novas posições que permittirão em curto praso um movimento de junoção na frente das Asturias.

A REUNIÃO

LONDRES, 16 (H.) — Em reunião do Comité de não intervenção, o sr. Charles Corbin frisou a gravidade da situação e a necessidade de serem afastadas varias questões do processo, no tocante á solução do ponto de vista relative á retirada dos voluntarios, afim de se poder chegar a um accordo completo a respeito.

Declarou, baseando-se no plano britannico de 17 de julho, que a França pedia ao comité que estatuisse sobre os seguintes pontos: 1º, a retirada dos combatentes estrangeiros na Hespanha, no mais curto praso; 2º, logo que a Commissão Internacional incumbida de controlar a execução da medida constatasse ser sufficiente, as duas partes exercerão certos direitos de belligerancia;

3º, desde já convem que governos interessados intervenham junto a Valencia e Burgos afim de apressar a retirada, levando em conta a desproporção dos effectivos;

4º, que os governos se compromettam estrictamente a não enviar ou facilitar a remessa de voluntarios ou material aereo;

5º que o principio do systema de controle seja reforçado ou baseado nas suggestões do relatorio Dulm.

Depois o sr. Corbin usou da palavra declarando que a Inglaterra não estava satisfeita com a maneira pela qual está sendo applicada a politica de não intervenção e que se mostrava disposta a um novo esforço para tornal-a effectiva. Entretanto não concordava que se deixasse a situação evoluir como acontecera, e que manifestou o desejo de que se chegasse rapidamente a um accordo.

Felicitou-se as propostas do governo francez, que tinham completo apoio da Inglaterra.

Depois o sr. Dino Grandi expoz a palavra da Italia.

Os trabalhos foram suspensos ás 13 horas e 15 minutos até ás 16 horas de terça-feira proxima.

A ABERTURA DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticia-se que os governos britannico e francez resolveram que, caso o Comité de não intervenção não chegue a um accordo quanto á questão dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, a fronteira hespanhola será — "não officialmente", aberta sem que seja necessaria a denuncia formal do accordo de não intervenção pela França e a Grã Bretanha.

ESPERADA A QUEDA DE GIJON

FRENTE DAS ASTURIAS, 16 (U. P.) — Os nacionalistas, que operam na frente das Asturias, conquistaram, nas ultimas 24 horas, 31 aldeias.

As columnas revolucionarias dominam os mais poderosos pontos de resistencia governamentaes. Espera-se brevemente a queda de Gijon.

500 BAIXAS

LISBOA, 16 (U. P.) — Segundo annuncia a emissora de Pontevedra, as forças nacionalistas capturaram, em fulminante avanço, 27 povoações, alem de 27 povoações ex hmfrpdylku xvzb'gão vinte pontos estrategicos.

Nessas operações, os asturianos soffreram acima de 500 baixas, perdendo abundante material bellico.

A ITALIA CONCORDA

LONDRES, 16 (H.) — Consta que, de accordo com a sua declaração perante o sub-comité de não intervenção, a Italia concorda com a primeira retirada symbolica de voluntarios estrangeiros da Hespanha, embora sob certas condições.

AGIRÃO COM LIBERDADE

LONDRES 16 (H.) — Os delegados francez e inglez declararam na reunião do comité de não intervenção que, caso fracasse o plano de retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, os seus governos agirão com toda a liberdade.

INCIDENTE

PERPIGNAN, 16 (H.) — Verificou-se um incidente na fronteira da França com Andorra. Um grupo de guardas moveis francezes foi alvejado por hespanhoes que logo bateram em retirada afim de evitar maiores proporções ao caso.

Convocada a Brigada Militar do Rio Grande do Sul

O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — COMO O GENERAL DALTRO FILHO COMMUNICOU AO SR. FLORES DA CUNHA — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO GAÚCHO — A' DISPOSIÇAO DO COMMANDANTE DA 3.ª REGIAO

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — O general Daltro Filho, dirigiu uma proclamação pelo radio, communicando que de ordem do governo federal, enviou ao governador Flores da Cunha o seguinte officio:

"Participo a v. excia. que o ministro da Guerra communicou-me, por telegramma de hontem, que o presidente da Republica assignou, em 14 do corrente, o seguinte decreto: "E' convocada como dispõe a letra c, art. 20 da lei 192, de 17 de janeiro de 1936, a Brigada Militar do Rio Grande;

2.º — As unidades que se tornarem necessarias serão postas á disposição do commandante da 3.ª Região, consoante communicação do ministro da Guerra ao governador do Estado;

3.º — O presente decreto entrará immediatamente em execução."

Participo mais a v. excia. que hontem recebi um radio assignado pelo chefe do gabinete do ministro da Guerra determinando dar conhecimento ao governador do Estado, até hoje ao meio-dia, do decreto do presidente da Republica. Apresento a v. excia. os meus protesto de alta estima e elevada consideração. (a) DALTRO FILHO, commandante da 3.ª Região Militar."

Em seguida, a proclamação dá a resposta do general Flores da Cunha, o qual declarou que reuniu o secretariado e submetteu o caso ao consultor geral do Estado, desembargador André Rocha. Amanhã, o secretariado apreciará o parecer do governador que responderá.

Na proclamação, o commandante da 3.ª Região declara que, desde que assumiu o commando os seus actos attestam seus propositos de neutralidade politica, respeito de todas as autoridades e estima carinhosa pela população, para cuja tranquilidade não hesitará deante de qualquer sacrificio. Acha que o sr. Flores da Cunha, a cujo patriotismo rende as mais sensiveis homenagens, não aggravará com a recusa de seu concurso as difficuldades da situação, ameaçada pelo communismo.

Conclue dizendo que o governador gaúcho poderá estar certo que é um seu irmão de armas e que commandará a Brigada com a mesma distincção carinhosa que sabe impor aos seus dignos camaradas do Exercito.

Tome sempre
Emulsão de Scott

Determinada rigorosa censura postal e telegraphica

RIO, 15 (Pelo correio aereo) — Foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"O director geral dos Correios e Telegraphos, em cumprimento ás determinações do governo federal e no uso das attribuições da lei, resolve:

I — Determinar seja estabelecida em todas as Directorias Regionaes do paiz rigorosa censura na correspondencia postal e telegraphica.

II — Para esse fim, serão constituidas commissões de funccionarios do Departamento, conceituados, idoneos e conhecedores da technica do serviço postal-telegraphico, as quaes exercerão a censura mediante entendimento perfeito com as autoridades militares ou policiaes, cujas requisições deverão ser promptamente attendidas.

a) — Para adopção de providencias que melhor attendam aos interesses da ordem publica e á segurança das instituições politicas e sociaes, os directores regionaes nos Estados, entrarão em contacto com as autoridades designadas pelo sr. presidente da Republica para executar as medidas de excepção decorrentes do disposto no decreto n. 2.005, de outubro corrente, que declarou o estado de guerra em todo o territorio nacional.

III — As commissões de censura nos Estados, serão designadas pelos Directores Regionaes, funccionarão nas sédes das Directorias respectivas e se constituirão de tantos funccionarios quantos sejam estrictamente necessarios á perfeita execução do serviço.

a) — Os funccionarios designados para a censura ficarão dispensados do ponto, devendo, entretanto, a frequencia respectiva ser attestada pelos chefes das commissões, mensalmente, para os devidos fins.

b) — Os chefes das commissões de censura solicitarão aos Directores Regionaes e Chefes de Trafego todas as providencias necessarias ao exacto desempenho de sua incumbencia, inclusi-

(Conclue na 3.ª pagina)

A EQUITATIVA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Avenida Marquez de Olinda, 35-2.º — RECIFE

As medidas estabelecidas pela commissão executora do estado de guerra

PRISAO DOS ELEMENTOS QUE TENHAM FEITO, FAÇAM OU VENHAM FAZER PROPAGANDA DO COMMUNISMO — CAMPOS DE CONCENTRAÇAO MILITAR — REEDUCAÇAO DOS JOVENS

RIO, 16 (A. M.) — O general Newton Cavalcanti enviou hoje uma nota á imprensa. Esclarece que a noticia publicada nos jornaes, onde se affirma que os communistas detidos na Villa Militar "são mandados reparar as estradas e cooperar em obras de utilidade publica", não é verdadeira.

Os communistas, apenas, foram submettidos a uma intensa instrucção militar e recebem a reeducação civica de que necessitam.

INSTRUCÇÕES BAIXADAS

RIO, 16 (A. M.) — A commissão executora do estado de guerra baixou instrucções, assignadas pelo ministro Macedo Soares, almirante Dario Paes Leme e general Newton Cavalcanti, nas quaes se estabelece, como medida de caracter immediato, a detenção de todos os elementos, seja qual fôr a sua posição ou categoria social, que tenham feito, façam ou venham a fazer, de qualquer fórma, propaganda da ideologia communista.

Manda abrir rigorosa devassa na vida passada e presente desses elementos, afim de conhecer a extensão que sua acção nefasta tem causado á Nação.

Como medida de caracter preventivo, se estabelecerá a organização de colonias agricolas, para a reeducação moral e civica, o aproveitamento dos elementos communistas, considerados não perigosos; a organização de campos de concentração militar, destinados a receber os jovens transviados dos deveres civicos e que se deixaram arrastar pelo marxismo; a designação de um presidio em qualquer ilha pertencente á União, para nelle se recolherem os communistas considerados chefes, insufladores e propagandistas ostensivos das doutrinas vermelhas.

Organizar-se-á ainda um campo de concentração, nos moldes escotistas nacionaes, destinado a reeducar, ás expensas da União, os filhos dos communistas condemnados pelas leis do paiz. Serão creadas commissões, destinadas a incentivar nas escolas a propaganda systematica contra o communismo e se solicitará do ministerio da Educação e das secretarias de Educação dos Estados, que se façam nas escolas prelecções contra o communismo.

Ainda serão apprehendidas todas as obras de caracter didactico politico-social, que tenham a finalidade de, directa ou indirectamente, propagar idéas communistas contrarias á formação de uma mentalidade nacional forte; e se fará, por intermedio da imprensa, a diffusão de uma campanha energica contra o communismo.

Como medidas, de caracter permanente, se solicitarão do governo leis capazes de garantir a execução das resoluções acima expostas, sem necessidade de medidas extremas, para pleitear aquillo que fôr necessario ao julgamento summario dos chefes e mentores materiaes e intellectuaes do communismo e que garantam a condemnação dos mesmos e sua segregação como elementos nocivos á paz e á ordem.

Aquellas leis autorizarão a deter, com ou sem estado de guerra, os praticantes e sympathisantes do communismo, não podendo os mesmos se valerem, para sua liberdade, dos actuaes recursos das nossas leis.

Tambem será creada uma policia federal, destinada a reprimir o communismo em qualquer sector.

Medidas de caracter repressivo deverão ser preparadas para combater qualquer manifestação communista perturbadora da tranquillidade da Nação.

As instrucções terminam da maneira seguinte:

"Em qualquer desses casos, deverá vigorar no paiz a lei marcial, em toda a sua plenitude e efficiencia."

INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 16 (A. M.) — Noticia-se que o sr. Nicanor do Nascimento, que ha tempos pronunciára um violento discurso contra o Tribunal de Segurança Nacional e preso recentemente, será denunciado como incurso na Lei de Segurança.

ENTRARA' EM JULGAMENTO

RIO, 16 (A. M.) — Acha-se prompto, no S. T. M. e entrará em julgamento na proxima semana, o processo do sr. Lima Cavalcanti, em gráu de appellação.

COMMUNISTAS PRESOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 16 (A. M.) — Foram presos varios communistas que participaram da intentona de novembro de 1935.

Entre elles, notam-se os jornalistas Jader de Carvalho e Ozéas Martins e o ex-capitão da Força Publica Newton Pereira.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

Como vae ser commemorado, em dezembro, o 4.º centenario da Universidade de Coimbra

AINDA AS GRANDES MANOBRAS QUE O EXERCITO PORTUGUEZ VEM REALIZANDO NA REGIAO DO ALEMTEJO

LISBOA, 16 — O sr. João Maria de Lacerda, membro do Conselho Exterior do Brasil, visitou o Gremio do Commercio de Exportação de Vinhos e percorreu attentamente todas as dependencias da installação.

O presidente do Gremio agradeceu a visita e expoz os problemas referentes á exportação de vinhos portuguezes para o Brasil, sobretudo, o problema dos direitos alfandegarios.

O dr. Lacerda declarou-se encantado com o que via e accrescentou que se sentia satisfeito por poder conhecer ao Gremio brasileiro os cuidados que os portuguezes consagram a exportação de vinho.

Accrescentou que julgava necessario um tratamento especial para certos vinhos destinados ao Brasil.

A direcção do Gremio offereceu em seguida um almoço em honra do dr. Lacerda no qual tomaram parte, o embaixador do Brasil, o ministro do Commercio e os srs. Victor trocados cordialissimos brindes.

No decorrer do dia o dr. João Maria de Lacerda visitou tambem o armazem de acondicionamento de fructas, mostrou-se muito interessado pela organização e funccionamento dos respectivos serviços e elogiou a obra da Junta Nacional de Fructas.

A' tarde assistiu na residencia do professor André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia a um chá em sua honra.

Amanhã o dr. Lacerda fará na Sociedade de Geographia uma conferencia, sob a presidencia do ministro do Commercio, intitulada: *Brasil-Portugal e intercambio commercial.*

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 16 — As festas commemorativas do 4º. centenario da Universidade de Coimbra realizar-se-ão de 6 a 10 de dezembro proximo com a presença do presidente Carmona, do cardeal Cerejeira, de varios membros do governo e do corpo diplomatico e outras personalidades.

Do programma constam uma sessão de bôas-vindas e uma sessão solenne na sala dos Capelos. Nesta ultima sessão falarão o ministro da Educação nacional e os professores Mario de Figueiredo e Damião Peres.

Receberão os titulos de doutores "honoris causa", o escriptor brasileiro Afranio Peixoto, o francez Paul Valery, o inglez Lord Rutherford, premio Nobel de 1908 e os italianos G. Volpe e Del Vecchio.

O secretariado das festas é constituido pelos drs. Manoel Lopes de Almeida, antigo chefe do gabinete do ministro da Educação, e Antonio Rodrigues, antigo professor de portuguez na Universidade de Oxford.

PROSEGUE A CONCENTRAÇAO

LISBOA, 16 (U. P.) — Continúa a concentração das tropas na região onde serão realizadas as manobras de outomno.

O general Moraes Sarmento, chefe das manobras, chegou hontem a Estremoz, onde era esperado pelos generaes Bernardo Canto, Lobato Guerra e David Rodrigues.

Afim de collaborar com o exercito nas manobras do Alemtejo, seguiu hontem para Estremoz, o Terceiro Tercio integrado por quatro Lanças da Legião Portugueza.

O referido Tercio é commandado pelo alferes legionario Silvestre Rosmaninho.

ACCIDENTE NAS MANOBRAS

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Moraes Sarmento visitou os acampamentos das tropas que se acham em manobras no Alemtejo, encontrando tudo na melhor ordem, funccionando os serviços como numa verdadeira campanha.

O capitão Caldas Lemos, pertencente á artilharia ligeira de Evora, caiu do cavallo quando dirigia as manobras, sendo recolhido ao hospital, onde foi operado, e, em consequencia de um accidente morreram, o tenente-coronel Vicente Maria Branco e o tenente Seraphim Santos Prazeres.

(Conclue na 4ª pagina)

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

NENHUM ACCORDO ASSIGNADO ENTRE O JAPÃO E A SANTA SÉ

No bombardeio aereo levado a effeito sobre Tiang-Chen morreram duzentas pessôas — A luta no sector de Shanghai

CASTEL-GANDOLFO, 16 (U. P.) — Depois de longa conferencia com o Summo Pontifice, o monsenhor Pizzardo desmentiu categoricamente o propalado accordo entre a Santa-Sé e o Japão.

BOMBARDEIO SOBRE TIANG-CHEN

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Violento bombardeio aéreo se verificou hoje sobre Tiang-Chen. Eleva-se a duzentos o numero de mortos e feridos.

50.000 SOLDADOS ISOLADOS

NANKIN, 16 (U. P.) — Os chinezes annunciaram que o 8.º corpo do Exercito chinez isolou, de suas bases de abastecimento, 50.000 soldados da guarda avançada do Exercito japonez, ao norte de Shan-Shi.

700 MORTOS

SHANGHAI, 16 (H.) — Aviões japonezes bombardearam as cidades de Wuchow e Kwai-ling. Em consequencia, o numero de mortos eleva-se a mais de setecentos.

Foram consideraveis os damnos materiaes.

A ESTAÇAO DE KASHA

SHANGHAI, 16 (H.) — Annuncia-se que os japonezes bombardearam a estação de Kasha, na estrada de ferro de Shanghai Hangchow, causando 60 mortes.

NAO EMPREGADOS GAZES ASPHYXIANTES

SHANGHAI, 16 (H.) — O porta-vóz do quartel general das tropas chinezas, affirmou que não empregaram gazes asphyxiantes na luta com o Japão.

CHEGARAM AO RIO OS SUBMARINOS FRANCEZES

RIO 16 (A. M.) — Fundearam na bahia da Guanabara os submarinos francezes "Beveziers" e "Agostah".

Photographia dos membros do governo japonez feita no palacio Imperial. (Serviço Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

MUTILADO

O CAFÉ E O VALOR-OURO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

S. PAULO, 13 (Pelo correio aereo) — Vem a Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda de distribuir os dados referentes ao commercio exterior do Brasil nos sete primeiros mezes do anno de 1937.

A analyse dessas estatisticas demonstra inicialmente a melhoria constante de rendimento-ouro de nossas remessas aos mercados estrangeiros, confirmando-se, destarte, o que anteriormente haviamos declarado: que a tendencia no anno em curso continuava a ser no sentido da ascensão do nivel em libras-ouro da maior parte dos productos que interessam a nossa concha exportadora.

O augmento, com effeito, do valor em moeda ouro britannica das vendas brasileiras tem sido evidente como se deduz do quadro abaixo (Janeiro a Julho):

	Libras-ouro
1934	18.791.483
1935	18.799.952
1936	20.826.366
1937	25.918.113

Só os preoccupados em negar a realidade economica nacional, sob esse aspecto, é que ousariam occultar esse facto. O producto do trabalho do **homo economicus** brasileiro está encontrando portanto em face da valorização em ouro de grande numero de productos de nossa economia, melhor remuneração, — o que constitue, inquestionavelmente, mais um incentivo para o accrescimo de volume de nossas exportações.

Infelizmente, a melhoria no valor-ouro do que vendemos fóra de nossas fronteiras não foi occasionada pelo café, cuja porcentagem declina todos os annos. Os dados seguintes mostram, por exemplo, qual a parte que coube em ouro ao nosso producto nobre, no ultimo quinquennio:

1933	74,55
1934	66,91
1935	51,40
1936	46,83
1937	41,75

E' essa a nossa realidade. O café, que, de janeiro a julho de 1933, representára quasi 75 por cento do valor-ouro total de nossas remessas para o estrangeiro, passou a representar 41,75 no anno andante. Note-se que o declinio teria sido ainda mais baixo, não fôra a cotação em ouro para essa mercadoria, que, nos sete mezes inicises de 1937, esteve acima do periodo equivalente no ultimo trimestre.

Agora, vejamos o surto ascencional de outros productos, que não o café:

	1935	1936	1937
Algodão	17,78	17,46	20.19
Couros	2,66	3,23	4,59
Cacau	2,51	2,76	3,20
Laranjas	1,20	1,09	1,80
Borracha	0,76	1,27	1,56

O declinio da porcentagem do valor-ouro do café, no quadro de nossas exportações, constitue a demonstração irrecusavel dos erros e dos defeitos da politica que vem sendo seguida em torno de nossa maior "lavoura-dinheiro" por excellencia. Estamos assistindo ao ocaso das exportações do café, sem termos a coragem de uma reacção salutar contra essa derrocada. A nação caminha para o seu proprio esphacelamento economico, para a destruição de sua maior riqueza vendavel, de olhos abertos, incapacitada, porém, para agir e concertar o desastre que cada vez mais parece inevitavel.

Nem se diga, a titulo de desculpas pelo que ahi está, que o surto dos outros productos conseguirá neutralizar a quéda do café. Convem não fabricarmos illusões descabidas acerca do futuro desses outros productos, sobretudo em uma época, como a actual, em que a nossa producção está sendo combatida pelos imperios coloniaes, que se constituem, pelos nacionalismos economicos, pelo despertar de outros centros de producção americanos, asiaticos e africanos, pelos contingenciamentos, pelas quotas de importação.

Um paiz que logrou, como o nosso, formar a maior riqueza agricola do seculo XX, que é a cafeicultura, só a perderia e sacrificaria se realmente della não fosse digno. Estaremos, porém, nesse caso?

Refeitorio para as empregadas no commercio

REUNE-SE AMANHÃ A "ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE"

A Associação das Senhoras de Caridade vem patrocinando um movimento para fundar, nesta capital, um refeitorio para as moças empregadas no commercio, onde lhes seja fornecida alimentação sadia e substancial por preço commodo.

Serão tambem creados cursos de lingua, arithmetica e outras materias, que proporcionarão ás nossas commerciarias conhecimentos uteis na vida pratica.

Para tratar do assumpto e tomar novas medidas se realizará amanhã, ás 14 horas, uma reunião no **Patronato de S. Vicente de Paula**, á rua da Estancia, 208, na Magdalena.

A commissão executiva que está tratando da fundação do Refeitorio é constituida das snrs. Emilia Barbosa Vianna Marchesini, Geraldina Robalinho Cavalcanti, Alcina Lynch Bezerra de Mello, Laura Silveira, Nair de Andrade, Maria Pia de Albuquerque e Silva, Francisca Cavalcanti de Araujo, Laura Ramos de Almeida, Maria Rosa Ayres Pio dos Santos, Isabel Barreto da Costa, Maria Bastos da Siveira e da Irmã Lopes.

CORACAO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

Será realizada em Bruxellas

BRUXELLAS 16 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o governo belga propoz que se realize nesta capital a Conferencia das nove potencias.

REUNE-SE EM BRUXELLAS A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

OS ESTADOS UNIDOS ACCEITAM

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Cordell Hull annunciou que os Estados Unidos acceitaram o convite para participar da Conferencia das nove potencias.

OS REPRESENTANTES YANKEES

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Norman Davis, representante dos Estados Unidos na Conferencia de Bruxellas, terá a collaboração do sr. Stanley Horbeck, technico do Departamento de Estado em questões do Oriente e do sr. Pierpont Moffet, chefe do Departamento europeu e genro do sr. Joseph Grew, embaixador dos Estados Unidos no Japão.

INCENDIO EM JERUSALEM

JERUSALE'M, 16 (H.) — Irromperam varios incendios nas installações de radio, aerodromo e escriptorios da Alfandega desta capital.

Acredita-se tratar-se de um acto de sabotagem.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de nomens casados que [illegible] solteiros adquiriram doenças secretas, [illegible]am com ellas chronicas eis a razão por [illegible] milhares de senhoras soffrem sem sa[illegible] a que attribuir a causa; nestes casos [illegible]a recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJECTO N.º 37

Hermes Joven da SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ainda voltamos a apreciar os dispositivos do projecto n. 37, ora em discussão na Assembléa Estadual, o qual tem por objectivo regulamentar a profissão de despachante perante a Recebedoria do Estado e suas dependencias.

Além da tabella de preços, constante do artigo 18, que traz para os exportadores um forte onus, pois augmenta as commissões actualmente em vigor, notamos que o regulamento em projecto sujeita a intervenção do despachante os despachos de exportação e estatistica, de mercadorias transportadas pela Estrada de ferro, o que hoje se faz com uma simples guia, formulada pelo proprio commerciante e visada — simplesmente visada — pela Recebedoria, afim de ser pago o imposto na Great Western. E além disto, os demais serviços não especificados, taes como: pagar impostos, adquirir sellos, encaminhar petições — só poderão ser tratados pelos despachantes, na forma estabelecida no artigo 1º.

Essa exigencia é simplesmente absurda, já porque não assiste lei que obrigue o cidadão a deixar de defender directamente os seus interesses perante as repartições publicas, já porque, para taes serviços, não ha, em absoluto, necessidade de despachante quer no aspecto final, quer no aspecto technico.

Entre as inovações creadas pelo projecto em apreço, notamos as seguintes:

a) — taxa de previdencia, incluida no proprio despacho e paga pelas firmas exportadoras e importadoras, incidindo sobre cada despacho, petição ou quitação de impostos pagos;

b) — as commissões serão incluidas no proprio despacho e recolhidas á Recebedoria do Estado, e, quando se tratar de desembaraço de conhecimento de importação, pagamento de impostos, etc., serão as commissões recolhidas á Recebedoria, em guia separada, fornecida pelo interessado.

Recolhidas essas commissões á Recebedoria e escripturadas em deposito, serão entregues ao Syndicato que as receberá e as distribuirá entre os despachantes.

Apezar de ter o Syndicato o contacorrente dos despachantes, o pagamento será effectuado mediante relação apresentada pelo despachante, descontando 5 % do total das commissões produzidas pelo despachante.

Desta maneira, verifica-se que, nas entrelinhas desse projecto, existe uma questão importante não esclarecida — qual seja a obrigação de todos os despachantes pertencerem ao Syndicato e reconhecerem a sua autoridade.

Nós sabemos que nem todos os despachantes estaduaes são syndicalizados, de maneira que o projecto virá trazer dissenções no proprio seio da classe, occorrendo ainda que muitos syndicalizados não primam pela lealdade perante os seus companheiros, procurando, antes do projecto ser convertido em lei, conquistar os clientes dos despachantes não syndicalizados.

Ora estando reconhecido aos despachantes, o direito de disporem livremente das suas commissões, ou seja dos seus honorarios, não é cabivel obrigal-os a esse desconto, a favor do Syndicato, nem ao constrangimento de pertencerem ao seu quadro social, o que deve ser facultativo.

Já que o projecto foi moldado no decreto n. 22.104, tambem devia o seu redactor ter observado que a Alfandega entrega as commissões aos proprios despachantes, sem intervenção de quem quer que seja; e que, embora extinguindo a classe de despachante privativo, deu aos commerciantes o direito de contractar com o despachante o serviço de sua firma, fixando-lhe ordenado, sem prejuizo das percentagens em favor do funccionario aduaneiro encarregado da escripturação.

Entre as obrigações e penalidades estatuidas no projecto em discussão, notamos que não ha obrigação por parte dos despachantes, de terem os livros de escripturação dos despachos que promoverem na Recebedoria, como é exigido aos da Alfandega, o que é de absoluta necessidade, afim de poder a Recebedoria verificar facilmente o numero de despachos processados e propor a sua demissão quando não tiver funccionado durante o anno pelo menos em 50 despachos, conforme o estabelecido no artigo 37.

O art. 29 estabelece multas, de 200$000 aos importadores que deixarem de observar o disposto no art. 2.º — que, aliás, faculta ás Repartições publicas e ás Agencias de vapores, designar um dos seus funccionarios para formular despachos — estando evidentemente errado o numero do art. indicado; de 500$000 aos que entregarem documentos a pessôas não habilitadas a encaminhal-os ou dar-lhes andamento na Recebedoria. E' bom notar que assim fica prohibido a qualquer pessôa, não despachante, dar até entrada de papeis na Recebedoria, saber do seu despacho ou entender-se com os funccionarios, quanto ao seu andamento, pois é isto o que significa encaminhar e dar andamento de papeis.

E até quaesquer pessôas que levarem á Recebedoria os seus proprios Conhecimentos para pagar impostos, ou as suas petições, estão sujeitas a multas de 150$000 pela primeira vez, e de 300$000 pela 2.ª; e pela 3.ª vez, lhes será vedada a entrada na Recebedoria.

Mas tudo isto, ainda que sejam transformados em lei tão absurdos dispositivos, não terão o valor de obrigar a ninguem, porque ainda existem juizes capazes de garantirem o direito dos cidadãos contra as pretensões absurdas dos syndicatos de classes, por mais defensaveis que sejam os seus pontos de vista.

Os despachantes, entretanto, ficam sujeitos a meras advertencias "camaradas" si faltarem ao respeito ao director da Recebedoria, chefes de secção e funccionarios; a multas de 200$000, si confiar serviços a pessôas estranhas, si forem empregados de estabelecimentos commerciaes, ou não possuirem carteira profissional; de 500$000 — aos que não observarem a tabella de taxas ou não incluirem no despacho a taxa de previdencia.

Entretanto, nenhum dispositivo se encontra cominando penalidades quanto á falta de exacção nos seus deveres funccionaes, no desvio dos dinheiros que lhes forem confiados para pagamento dos despachos, pelos erros que derem na organização dos despachos e pelos prejuizos que directa ou indirectamente causarem á Fazenda Estadual e aos seus contribuintes.

Nem mesmo obriga a sua fiança ao desconto das multas que lhes forem impostas ou dos prejuizos que causarem á Fazenda Publica, sujeitos a reporem, sob pena de demissão.

A suspensão do exercicio é applicada somente em casos de fraude.

O projecto regulamenta a profissão porém não estipula sancção para as funcções resultantes do exercicio profissional.

Vejamos, entretanto, o que estabelece o Decreto federal n. 22.104, no seu art. n. 32.

"C — aos despachantes aduaneiros por falta de disciplina ou desrespeito, quer contra o chefe da Repartição, chefes de serviço ou empregados no exercicio de suas funcções quer por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres:

1 — advertencia particular ou publica, verbal ou escripta;

2 — pena de suspensão até 30 dias;

3 — multa de 200$000 por infracção do art. 3.º (nenhuma firma poderá ter mais de um despachante) e 18.º (os despachantes devem possuir carteira de identidade);

4 — multa de 500$000 por inobservancia dos artigos 19, 20 e 21 (possuir os livros assentamentos e telos devidamente escripturados);

5 — multa de 1:000$000 por infringencia do art. 15 (prohibição de encarregar a estranhos dos seus serviços nas repartições aduaneiras);

6 — prohibição de entrada nas Alfandegas e suas dependencias.

E ainda serão applicadas penas de inhabilitação para o exercicio do cargo por 10 annos e exoneração pelos actos que revelem fraude ou attentado contra a moral e os bons costumes, inclusive por ser negociante, interessado ou empregado de casa importadora (letra D do mesmo art. 32 e art. 16.

Assim, pois, constata-se que todas as obrigações são para os commerciantes que ficam cerceados no direito de levar ou mandar levar um documento á Recebedoria, ou talvez de transitar nos seus corredores, e todas as regalias e favores para os despachantes.

Nestas condições, á vista destas considerações que certamente merecerão acolhida por parte dos dignos deputados á Assembléa, espera o commercio e o publico, em geral, que tal projecto não mereça approvação, porque além de escapar á sua competencia o direito de regulamentar o exercicio de profissões liberaes, tal lei constituirá um privilegio odioso, pondo em pratica exigencias absurdas e extravagantes prejudicando grandemente o commercio, a industria e a collectividade, no direito mais elementar, como seja o de dar entrada, encaminhar e dar andamento a papeis, desde que, para tal, não são necessarios conhecimentos technicos nem se consideram serviços profissionaes.

E ainda mesmo que os srs. deputados, por um absurdo, dificilmente explicavel, aprovassem tal projecto nos termos em que se acha formulado, certamente ao esclarecido espirito de s. excia. o sr. governador do Estado, não escapará a sua inconstitucionalidade nem o acervo de incongruencias e gravames que tornarão tal lei impraticavel e sujeita a recursos judiciarios para defender os direitos conspurcados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Uma das causas que justificam aos olhos dos japonezes a expedição punitiva á China é o "boycott" chinez, organizado contra as mercadorias de procedencia nipponica.

Esse "boycott", que no começo teve origem politica e xenophaba, tomou depois um caracter economico e tem por fim assegurar a protecção das industrias nacionaes de uma maneira mais efficaz que uma tarifa aduaneira elevada.

O Japão sustenta que o "boycott" é illegal, porque os paizes signatarios de tratados com a China gozam, em virtude desses tratados, de direitos de commercio, de residencia e de iniciativa economica na China.

Ora — dizem os japonezes — o exercicio desses direitos é entravado pelas manobras das sociedades anti-estrangeiras. Esse facto é não somente uma infracção intoleravel aos pactos existentes, mas um grave insulto aos paizes interessados.

O governo chinez sustenta que o "boycott" é um movimento patriotico e não o pode impedir, porque se trata da escolha das mercadorias feita pela livre vontade dos consumidores chinezes. E accrescenta que não é responsavel pelos actos do Koumintang, porque as relações que mantem com o Partido são de ordem politica e não juridica.

Nestas condições, conclúe o Japão, resta apenas aos estrangeiros defender os seus proprios interesses.

Não se pode deixar de convir que as perdas soffridas pelos japonezes com o "boycott" são consideraveis. Um pouco por toda parte, os chinezes decidiram não comprar ou vender productos japonezes, não viajar em navios japonezes, não frequentar hoteis japonezes, não trabalhar por conta dos japonezes, não se servir de bancos ou depositar e retirar dinheiro já depositado, não publicar annuncios em jornaes japonezes, não ter relações com japonezes, etc. O resultado foi formidavel. As perdas soffridas pelos nipponicos attingiram a cifras astronomicas.

Bem exacto é que os japonezes responderam ao "boycott", fazendo o contrabando e infligindo sérios damnos ás aduanas chinezas. Acharam pouco essa medida. E deliberaram a expedição punitiva, que neste instante attinge a proporções tão dramaticas.

"A REFORMA DA LAVOURA CANNAVIEIRA"

Aurino DUARTE

(Presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acompanhei a caravana da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em sua excursão á Usina Catende e considero-me feliz por tão magnifica opportunidade.

Pela iniciativa do cel. Costa Azevedo vae a lavoura cannavieira despertar da sua lethargia secular para ingressar afinal na trilha de uma cultura racional e economica.

E' o mesmo industrial progressista e ousado que transformou a velha Usina Catende num grande parque industrial, com a sua refinaria, moderna distillaria de alcool anhidro e optima fabrica de adubos.

Faz gosto conhecer tão bello empreendimento que vem reformar completamente as bases rotineiras da nossa secular agricultura e olhar o novo scenario dos trabalhos agricolas que ali se desenvolvem, sob a orientação technica do agronomo Apollonio Salles e seus auxiliares.

As novas plantações já apresentam um aspecto surprehendente e deixam-nos a pensar o quanto o nosso Estado tem perdido, por falta de iniciativa e de espirito cooperativista das suas classes productoras.

Os novos horizontes que se abrem á nossa lavoura cannavieira, derivam de providencias que poderiam ter sido tomadas de ha muito.

A ida de Apollonio Salles, technico nosso, cheio de intelligencia e patriotismo ás ilhas de Hawaii para conhecer o que ali se praticava em agricultura cannavieira, foi o ponto de partida.

O que lhe foi dado presenciar, de conformidade com as impressões divulgadas em seu livro, deve ter sido um deslumbramento; e o seu ardente patriotismo não descançou até que alguem lhe facilitasse recursos para realizar essa admiravel renovação de methodos agricolas que se pratica actualmente em Catende.

O exemplo já vae tendo seguidores, e assim se poderá prever, dentro de cinco annos, uma reforma completa em nossa economia agricola.

O plano inicial de Catende é para a irrigação de dois mil hectares, já estando preparados para recebel-a os engenhos Bella Aurora, Harmonia, Bôa Sorte, Campinas, Mundo Novo, São Francisco, Santa Cruz, Flôr de Maria, Cachoeira, Bom Conselho, Souza e Potosy.

Três grandes acudes de 500, 400 e 11.000.000 de metros cubicos, além de 15 pequenas barragens, serão os reservatorios que abastecerão os canaes distribuidores de agua por toda a superficie irrigada.

Bombas possantes de 160, 100 e 60 litros por segundo, elevam as aguas do rio Panellas para os reservatorios nos morros, onde não foi possivel captar a agua por gravidade.

Deante das possibilidades immensas que se abrem ao nosso Estado, pela pratica verificada na Usina Catende, urge ao governo do Estado de mãos dadas ao da União, trabalharem de modo que a Estação Experimental de Curado possa satisfazer á sua finalidade, ao mesmo tempo que um plano de assistencia financeira deve ser estudado, facilitando recursos aos usineiros e plantadores de canna que desejarem modernizar as suas lavouras pela pratica da irrigação e adubação.

Esse appello deve ser dirigido tambem a alguns usineiros que nesse momento estão desviando de Pernambuco capitaes que aqui adquiriram e que acharam collocação aqui mesmo em iniciativas que reflectem beneficios collectivos.

Honra, pois, ao espirito empreendedor do cel. Costa Azevedo, que tem applicado em nossa terra, em novas iniciativas, os lucros auferidos em sua usina, prestando uma assistencia social aos seus operarios, digna de ser imitada.

Homens assim não são uteis tão somente ás suas familias; elles cream opportunidades para milhares de pessôas desde o mais humilde operario ao technico de renome, como vem de acontecer com o agronomo Apollonio Salles e o chimico Britto Passos que encontraram occasião para demonstrar as suas possibilidades de technicos competentes e patriotas.

A nacionalização das companhias de seguros

Foi approvado o parecer favoravel, na Commissão de Finanças, ao projecto governamental — As objecções formuladas pelo sr. Daniel de Carvalho

RIO, 15 (Pelo correio aereo) — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se ante-hontem, especialmente para debater o projecto de nacionalização dos seguros e reseguros. O sr. Barbosa Lima Sobrinho sustentou o seu parecer favoravel ao projecto de origem governamental, e offereceu replica á critica feita pelo sr. Jayme de Vasconcellos, no seu voto em separado. Estabeleceu-se amplo debate, falando os srs. Amaral Peixoto, Daniel de Carvalho, França Filho e Jayme de Vasconcellos. O sr. França Filho pugna pela admissão de um prazo de nacionalização progressiva para os casos de heranças. O relator responde ás objecções, esclarecendo que, ao contrario do que suppunha o sr. França Filho, não se trata de hostilizar o capital estrangeiro com a nacionalização das companhias de seguros, mas apenas de se cumprir a Constituição.

O sr. Daniel de Carvalho examinou o assumpto sob varios dos seus aspectos e justificou um requerimento de informações ao ministro da Fazenda. A critica do deputado mineiro publicamos abaixo. O requerimento do sr. Daniel de Carvalho foi submettido a votos e approvado, com o additivo apresentado pelo "leader" da maioria, de que a marcha do projecto não seria entravada. Em seguida, entra em votação o parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho, com o voto em separado do sr. Jayme de Vasconcellos. O sr. José Augusto manifesta-se contrario ao parecer, como no voto em separado, reservando-se para discutir a materia em plenario. O sr. Carlos Luz concorda com o parecer. O sr. João Guimarães idem, com a resalva de aguardar os esclarecimentos pedidos ao Ministerio da Fazenda. Os srs. Amaral Peixoto, Carlos de Gusmão e Cratuliano Britto votam de accordo com o parecer. O parecer foi, assim, assignado.

ASPECTO FINANCEIRO DO PROBLEMA

A critica formulada pelo sr. Daniel de Carvalho foi a seguinte:

"O sr. ministro do Trabalho, no louvavel intuito de cumprir o dispositivo do artigo 117 da Constituição Federal, que determina a nacionalização progressiva das empresas de seguro, organizou um ante-projecto de nacionalização das sociedades de seguro e creação do Instituto Federal de Reseguros, enviado á Camara, com a mensagem de 26 de julho do anno passado.

Este ante-projecto despertou o maior interesse na imprensa diaria, em associações de classe, em revistas juridicas e no seio da douta Commissão de Justiça desta Casa. O parecer e os votos ali proferidos, depois de meditado estudo esclareceu varios aspectos juridicos da questão.

O sr. ministro do Trabalho, dando-nos uma prova da sinceridade das suas convicções, procurou responder ás objecções formuladas, e enfeixou em uma monographia a defesa do ante-projecto.

Vindo o mesmo á Commissão de Finanças foi relatado pelo nosso eminente collega sr. Barbosa Lima Sobrinho, que apresentou um trabalho digno de todo o apreço, sustentando o ante-projecto governamental, com pequenas alterações. Delle pediu vista o talentoso deputado sr. Jayme de Vasconcellos, que, após eruditas considerações, suggere o desdobramento da materia em dois projectos, que serão substitutivos do projecto Barbosa Lima.

Não ha negar que se deve dar sumprimento ao sabio preceito constitucional sobre a nacionalização progressiva das companhias que operam sobre seguros.

Mas, da letra e espirito do referido dispositivo, bem como do seu historico, claramente se vê que o constituinte só quiz que se tornassem brasileiras as sociedades de seguros estrangeiras, continuando, porém, o negocio de seguros com o caracter privado, no campo da livre concurrencia entre as entidades mais idoneas, sob a fiscalização do Estado.

Neste sentido é que deve ser entendida a palavra nacionalização.

A INTROMISSÃO DO ESTADO NA ACTIVIDADE PARTICULAR

O projecto e o substitutivo cogitam da creação de um instituto official de reseguro, isto é, da intromissão do Estado, numa industria que até agora tem estado na area reservada á actividade particular.

Ora, são coisas differentes — uma, a nacionalização progressiva, que se impõe obrigatoriamente, em virtude do mandamento constitucional, e outra a creação do instituto official de reseguros, que é possivel dentro da nossa estructura constitucional, mas que não é decorrente de nenhum dispositivo da Carta de 16 de julho.

Os problemas de ordem juridica e technica, que o projecto immediatamente suscita, têm sido amplamente debatidos pelos interessados e pelos competentes na materia, quer no tocante á nacionalização, quer relativamente ao Instituto de Reseguros.

Um e outro, todavia, levantam questões de ordem financeira, que interessam mais directamente aos estudos desta Commissão e que, a meu ver, ainda não foram elucidados.

Em primeiro logar, depois do malogro das experiencias intervencionistas dos governos Roosevelt, nos Estados Unidos, e Leon Blum, na France, convem redobrarmos de cautela ao alargar a actividade do Estado a ramos de industria que a maioria das nações ainda conserva na area da livre competição entre particulares, embora sob o controle das autoridades publicas.

Em seguida cumpre notar que temos, ultimamente, no Brasil, entregue, a repartições publicas, ou a entes autonomos para-estataes, incumbencias até então de caracter privado, sem prestar bastante attenção ao facto de que, assim, subtrahimos certa area de actividades á imposição fiscal. O exemplo da União é seguido pelos Estados e não tardará a ser imitado pelos municipios.

Continuando a desenvolver-se o systema, dentro em breve a area tributavel da União ficará consideravelmente reduzida e não sei onde encontraremos recursos para fazer face ás crescentes despesas da Federação.

O REQUERIMENTO

Nessas condições, parece-me conveniente que se dissipem, previamente, algumas duvidas sobre os negocios financeiros dos projectos em exame, entre as quaes occorre-me citar as seguintes:

a) Qual a repercussão que terá a nacionalização das emprezas de seguros e a creação do Instituto de Reseguros sobre a receita da União?

b) Haverá augmento ou diminuição na rubrica orçamentaria sobre premios de seguros maritimos e terrestres e seguros de vida?

c) Haverá perigo de emigração de capitaes estrangeiros empregados em nosso paiz pelas companhias de seguros com séde no exterior?

d) No caso affirmativo, quaes as consequencias dessas transferencias de valores sobre o nosso mercado cambial?

e) Finalmente, qual a influencia que terá, no credito publico, a modificação projectada no tocante ao assumpto de reservas invertidas em titulos da divida publica interna e externa?

Caso o relator do projecto ou o autor do voto em separado não tenham elementos para responder a estas perguntas, requererá que se ouvisse o Ministerio da Fazenda sobre os itens acima formulados e sobre outros pontos que acaso o sr. ministro da Fazenda julgue esclarecer á Camara, relativamente ao projecto em apreço."

EXPLOSAO NUMA MINA

ALABAMA (Est. Unidos) 16 (U. P.) — Verificou-se uma explosão numa mina de carvão das proximidades desta cidade. Calcula-se em 32 o numero de mortos.

Associações

O BLOCO C. M. ROSA BRANCA DE BEBERIBE

Esse bloco promoverá hoje, em sua séde, á avenida Flora Brasil, 1214, um recreio dansante, dedicado ao sr. João Francisco do Nascimento.

Para as dansas, que terão inicio ás 16 horas, tocará uma orchestra de 8 figuras.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE ECONOMIA

Na Directoria Geral de Estatistica terá logar amanhã, ás 16 horas, uma reunião da commissão encarregada de organizar os estudos da Sociedade Pernambucana de Economia.

Para essa reunião, em que deverá ser apresentado o projecto dos estatutos, é solicitado o comparecimento de todos os membros.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA MENSAGEIRA DO PROGRESSO

Reune-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente, ás 20 horas, em sua séde á rua Dique Alvares n. 192, na Torre, para tratar da reforma dos seus estatutos.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios em dia.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

As celebrações da "Semana da Creança"

O PROGRAMMA DE HONTEM — COMMEMORA-SE HOJE O "DIA DAS CREANÇAS HOSPITALIZADAS E ASYLADAS" — A' VISITA AOS RECOLHIMENTOS INFANTIS DESTA CAPITAL — DISTRIBUIÇAO DE BRINDES — INAUGURAR-SE-A' AMANHA O SERVIÇO DE ASSISTENCIA OBSTETRICA DOMICILIAR — O ENCERRAMENTO DAS SOLENNIDADES

Proseguem ainda hoje as festas commemorativas da *Semana da Creança*, promovida, com o apoio de toda a população, pelo Departamento de Saude Publica, Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, Juizado de Menores, Directoria Technica de Educação, Liga Contra a Tuberculose, Liga Pernambucana de Combate á Lepra e Rotary Club.

Hontem foi celebrado o *Dia da creança que trabalha*.

A's 12,30 horas occupou o microphone do Radio Club, para fazer a palestra do dia, o dr. José Lucena, director da Educação.

A's 14,30 horas se realizou uma festa nas Escolas Technico-Profissionaes, em que tomou parte, tambem, o Lyceu Industrial de Pernambuco.

Cumpriu-se o seguinte programma:

1 — *Ovo na colher* — Alumnas da E. T. P. F.; 2 — *Centopeia* — Alumnos da E. T. P. M. e do Lyceu Industrial; 3 — *Linha na agulha* — Alumnas da E. T. P. F.; 4 — *Corrida de saccos* — Alumnos da E. T. P. M. e Lyceu Industrial; 5 — *Quebra-pote* — Alumnas da E. T. P. F.; 6 — *Luta de traversseiros* — Alumnos da P. T. P. M. e Lyceu Industrial; 7 — *Cabo de guerra* — Alumnos da E. T. P. M e Lyceu Industrial.

Entrega dos premios aos vencedores — Distribuição de bombons, bolos e gazosas.

Sessão cinematographica no Auditorio da Brigada Militar, ás 17 1|2 horas: 1 — jornal Estrangeiro; 2 — Desenho animado; 3 — Camara lenta; 4 — *Folia de piratas*, comedia em 2 partes; 5 — *Gordo e o Magro*, comedia em 2 partes.

Na matriz do Cordeiro houve, ainda, a cerimonia do baptismo.

AS FESTAS DE HOJE

O dia de hoje é dedicado ás creanças hospitalizadas e asyladas. Num gesto louvavel, os organizadores das festas da *Semana da Creança*, com a collaboração de senhoras da nossa sociedade, resolveram fazer distribuição de doces, bolos e brinquedos. Assim, logo cêdo, commissões de senhoras visitarão os seguintes estabelecimentos, levando brindes ás creanças recolhidas: Juvenato D. Vital, Preventorio Bruno Velloso, Escola Padre Lyra, Casa da Providencia, Collegio da Estancia, Jardim dos Pobrezinhos, Collegio Santa Thereza, Escola Padre Machado, Companhia de Caridade, Escola São Sebastião, Asylo Magalhães Bastos e Abrigo Santa Thereza de Jesus.

Numerosos foram os presentes recebidos, não só de familias, mas de estabelecimentos commerciaes.

As senhoras que pertencem ás commissões fazem um appello ás familias recifenses no sentido de se associarem á romaria aos educandarios da infancia desvalida, levando por sua vez, a sua contribuição.

A distribuição de brindes será feita na seguinte ordem:

JUVENATO D. VITAL — Sras. Fredo Riether, Walter Riether, Herbert Daniel, Carl Mehr, A. Moreira e H. Simonsen.

PREVENTORIO BRUNO VELLOSO — Sras. Marcel Guignard, Pedro Vasons, J. A. Husband, T. E. Lee, Bodo Sonntag e José Mariano Carneiro Pessôa.

ESCOLA PADRE LYRA — Sras. Selva Junior, Arsenio Tavares, Carmen Souza Leão, Severino Pinheiro, Baptista da Silva, Anthero Vieira da Cunha, Flavio Fraga e Corina Costa.

CASA DA PROVIDENCIA — Sras. Pereira Borges, Joaquim Carmo Almeida, Aguinaldo Lins, A. J. Arute, Ernesto Odebrecht e Jorge Martins.

COLLEGIO DA ESTANCIA E JARDIM DOS POBREZINHOS — Sras. Trindade Henriques, Armando Silveira, Lessa de Andrade, Oscar de Britto, Renato Silveira, Carlos Rios, Diogo Cabral e sta. Ivanise Rodrigues.

COLLEGIO SANTA THEREZA — Sta. Zezina Guimarães, sras. Frederico Mindelo, Antonio Cavalcanti Oliveira, Antonio Lima e Vicente Lima.

ESCOLA PADRE MACHADO — Sras. Oscar Coutinho, Robalinho Cavalcanti, Octavio de Freitas, Azambuja Villanova, Rodrigues Carvalho Lisbôa, Rogeciano de Mello, Luiz Salazar, Luiz Péres e Adelino Gonçalves.

COMPANHIA DE CARIDADE — Sras. Dias Lins, José Medicis, Renato Parias, Luiz Estevam de Oliveira, Horacio Fonseca, Isaac Gondim, J. Pinheiro, Duarte Filho, Lauro Montenegro, Lafayette Bandeira e sta. Maria José Montenegro.

ESCOLA S. SEBASTIÃO — Sras. Luiz Cacerda de Almeida, Antonio Brenand, A. Smith, Manoel de Britto, Felippa Uchôa Cavalcanti, stas. Leó Fonseca e Lucia Fonseca.

ASYLO MAGALHAES BASTOS E ABRIGO S. THEREZA DE JESUS — Sras. Alfredo Medeiros, José Bandeira de Oliveira, Raymundo Moura, stas. Berenice Bandeira e Helena Pinheiro.

Fará a palestra de hoje, as 12,30 horas, ao microphone do Radio Club de Pernambuco, o prof. João Rodrigues, Inspector do Serviço de Hygiene Infantil.

AS SOLENNIDADES DE AMANHA

As celebrações de amanhã encerrarão nesta capital, a *Semana da Creança*.

A's 16 horas, no edificio da *Casa da Creança*, á avenida João de Barros, séde da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, realizar-se-á a inauguração do Serviço de Assistencia Obstetrica Domiciliar.

O acto, que será solenne, terá a presença do governador do Estado, autoridades, medicos, senhoras de nossa sociedade e outras pessoas.

Trata-se de uma iniciativa de alta finalidade social, sendo o primeiro serviço no genero inaugurado no Brasil. Essa providencia se impunha em favor da mãe desvalida em Pernambuco.

Dispondo o Recife de Maternidade e ainda de uma enfermaria especializada no Hospital Pedro II, para attender ás mães indigentes, grande era ainda o numero de senhoras, que deixavam de ser atendidas, á falta de leitos naquelles estabelecimentos.

O serviço de obstetrica domiciliar irá concorrer para um perfeito trabalho de hygiene pré-natal, natal e néo-natal.

Com o serviço, que de inicio compreenderá as zonas de dois Centros de Saude, todo caso de trabalho de parto notificado será immediatamente attendido. Para isso dispõe de medicos obstetras e parteiras diplomadas, que conduzirão ao domicilio da parturiente o material necessario, além de lençóes esterilizados e um pequeno enxoval para o recem-nascido. Sobrevindo alguma anormalidade, será então, resolvido pelo chefe do Serviço a remoção da parturiente para uma das nossas Maternidades.

O medico ou a parteira fará, diariamente, visitas á puerpera, verificando o seu estado e da creança até o oitavo dia. Serão, então, organizadas fichas.

Ao cabo de quarenta dias a paciente comparecerá ao serviço para o ultimo exame e tratamento de qualquer accidente que porventura haja occorrido. Por sua vez a creança será examinada e matriculada no Serviço de Hygiene Infantil do respectivo Centro de Saude.

Calcula-se que poderão ser soccorridas, annualmente, 1.500 parturientes, dispendendo-se para tal a importancia de oitenta contos.

Encerando a serie de palestras da *Semana da Creança* falará hoje ao microphone da P. R. A. 8, o prof. Galvão Raposo, assistente da Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria.

EM OLINDA

Commemorou-se hontem em Olinda, o *Dia da Creança asylada*.

A's 17 horas o conego Xavier Pedrosa pronunciou uma conferencia no *Cine-Olinda*.

Exhibiu-se, tambem, o Orpheão das Escolas Municipaes, focando-se depois um film educativo.

Hoje não haverá festas, estando marcada para amanhã, o *Dia da creança hospitalizada*, ás 9 horas, no "Hospital Hermann Lundgren", uma conferencia pelo dr. Julio Lopes.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A directoria do "Abrigo Thereza de Jesus situado á rua Carlos Gomes, 354, Prado, na Magdalena, realizará hoje, ás 16 horas, em sua séde, uma sessão magna commemorativa do *Dia da Creança Asylada* e do 12º. anniversario de sua fundação.

Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

A RADIO TUPI DE SÃO PAULO E' UMA ESTACÃO QUE IRRADIA PARA TODO O BRASIL

26.000 WATTS NA ANTENNA FAZEM DESA EMISSORA UMA DAS MAIS PODEROSAS DE TODO O CONTINENTE

Ouçam hoje, amanhã, e sempre, a P R G 2 — Radio Tupi de São Paulo, a estação em cujo "cast" figuram os mais conecidos artistas do paiz e do mundo

Este é um aspecto do estudio principal da Radio Tupi de São Paulo. PRG 2. Méde, approximadamente, duzentos metros quadrados e seu assoalhado é guarnecido por um custoso tapete dessa mesma dimensão. Ao fundo temos um grande "panneaux" com motivos indigenas. Este estudio está separado do auditorio por um grande chrystal, sendo que os visitantes podem apreciar o espectaculo das irradiações do auditorio referido. E' um dos maiores estudios até hoje montados para as transmissoras nacionaes

Pela apparelhagem moderna e formidavel com que está montada, PRG-2. Radio Tupi de São Paulo, é uma das maiores estações radiophonicas do continente rul-americano, sendo a primeira do Brasil. Sua antenna irradia com um poder de 26.000 watts, sendo a sua onda da medida de 283 e meio metros. Kilocyclos, 1040.

A estação transmissora, que se encontra em Villa Sophia (Santo Amaro), capital paulista, é um verdadeiro modelo de perfeição e demonstra positivamente o quanto tem alcançado, nestes ultimos annos, a technica, em materia de radiotelephonia.

Seus maravilhosos studios, situados á rua 7 de Abril, 62, 3º andar, no coração de São Paulo, estão montados com um luxo verdadeiramente fóra do commum. A estação possue tres studios: — um de grandes dimensões, para abrigar os maiores conjunctos: um segundo, um pouco menor do que o primeiro, e destinado ás transmissões dos grupos regionaes pequenas orchestras, quartettos, etc. O terceiro studio é uma saleta destinada ao speacker que, assim, fica completamente isolado do exterior, podendo operar com mais tranquillidade.

Seu auditorio, onde todas as tardes e noites affluem centenas de pessoas, é um amplo salão magnificamente decorado com motivos indigenas e mobiliado em estylo rico e moderno.

O "cast" da PRG-2-Radio Tupi de São Paulo, é dos mais scintillantes, nelle figurando artistas de grande renome, como Torquato Amora, Irene da Cunha Bueno, Antonieta Rudge, Trepiccione Calixto Corazza, Anselmo Zialopolski, Hertha Khan, Uustig Prean, Estellinha Epstein, Carlos Collet e Silva Mario Graccho, Max Cardoso Jurandyr Aguiar, Salvio Amaral Barbara de Carvalho, Zilah Fonseca, Elsita Vives, Sylvio Alcantara, Mario Carvalho de Araujo, Zizinha, Jeanette, Tida Tibiriçá, Alcides Gonçalves, Ceguinho, Ivo Salles Arnauy, Irmãs Vidal, Duo Vallone e Grassi, Irmãos Carvalho Lopes, Gilda Gusso e numerosos outros, Possue, ainda, a estação, varios conjunctos orchestraes como "Juca e sua orchestra de Dansas Tupi", "Zezinho e seu ragional", "Garotos de Ouro" e etc.

Indo a São Paulo, todos devem visitar os studios da PRG-2-Radio Tupi de São Paulo, que estão em primeiro logar no Brasil em materia de montagem.

Todos devem ouvir, hoje, a PRG-2-Radio Tupi de São Paulo e transmittir suas impressões sobre a modulação e som dessa poderosa estação, que irradia para todo o continente sul-americano e que lhe fala numa voz clara, forte e sonora, em linguagem brasileira.

TODAS AS NOITES, PELO MICROPHONE DA RADIO TUPI DE SAO PAULO, PRG-2, DESFILAM OS MELHORES ARTISTAS DO NOSSO SCENARIO RADIOPHONICO.

ARTES & ARTISTAS

RECITAL VICENTE FITTIPALDI

Vicente Fittipaldi vae realizar no proximo dia 30 um concerto de violino no **Santa Izabel.**

Para essa noite de arte, que está sendo aguardada com viva sympathia, dado o prestigio do maestro Fittipaldi nos meios artisticos do Recife, foi organizado o seguinte programma:

I

Vitali: Chaconne.
Veracini-Corti : Largo.
Beethoven-Auer: Marcha Turca.

II

Ernani Braga: Variações sobre o "Vem cá, ...tú".
Camargo Guarnieri: Canção Sertaneja (1.ª audição).
Joaquim Nin: Andalusa (1.ª audição.)
Tansman: Spiritual (da "Sonatina Transatlantica" (1.ª audição).
Chaumont: Fox-Trot (1.ª audição).

III

Paganini: La Chasse.
Wieniawsky: Romance.
Ernst: Arias Hungaras.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Concerto Alvaro Annibal

Conforme entendimento entre a directoria dessa sociedade e o pianista Alonso Annibal da Fonseca, ficou estabelecido que os socios da **Cultura Musical** terão direito ao abatimento de 50 % sobre os preços dos ingressos para o recital que esse artista realizará depois de amanhã, no **Theatro Santa Izabel.**

As suas localidades podem ser procuradas, assim, ao preço de 10$000, imposto incluso, na **A Optica Universal,** á **rua João Pessôa, 237.**

Nesse concerto será obedecido o seguinte programma:

1.ª PARTE

a) Toccata, Adagio e Fuga — **Bach-Busoni.**
b) Morte d'Isolda — **Liszt.**
Nocturno — Estudo — **Valsa — Polonaise — Chopin.**

2.ª PARTE

Alma Brasileira (Chôro n.º 5) — **Villa Lobos.**
Piéce en forme de habanera — **Ravel.**
Navarra — **Albeniz.**
La cathédrale engloutie — L'Isle Joyeuse — **Debussy.**

Se V. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 16 (A. M.) — Realizou-se, sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, a sessão de hoje da Camara.

Por occasião da leitura da acta da sessão anterior, o sr. Dorval Melchiades reclamou a publicação de sua indicação sobre immunidades parlamentares. O presidente respondeu que seria lido, hoje, no expediente, depois de publicado.

O primeiro orador foi o sr. Rupp Junior que alludiu á reportagem de um vespertino sobre a infiltração nazista em Santa Catharina.

Considera injustas as criticas feitas a frei Ernesto, director do Collegio Santo Antonio. Affirmou que aquelle sacerdote é filho de mãe brasileira e dedica sua actividade e sua vida ao ensino da juventude brasileira naquelle Estado sulista.

Foram approvados um voto de maior admiração do povo pela aviação nacional que vem realizando o incansavel objectivo de honrar a gloria de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont e outro de pezar pelo fallecimento de José Marcondes Homero, bispo de S. Carlos, em S. Paulo, e do engenheiro Theodoro Sampaio, grande geographo e historiador patricio.

O sr. Ricardino Prado justificou urgencia para o projecto que torna obrigatorio o horario de oito horas para os trabalhadores de bordos dos navios nacionaes.

Seguiu-se a discussão da materia constante da ordem do dia.

O sr. Vicente Galliez justificou a retirada da ordem do dia de um projecto vetado isentando o imposto de consumo sobre o alcool empregado como materia prima na industria.

Em seguida foi encerrada a sessão.

DETERMINADA RIGOROSA CENSURA POSTAL E TELEGRAPHICA

(Conclusão da 1ª pagina)

ve fornecimento do material que se fizer preciso.

IV — A censura postal deverá ser exercida em sala independente, podendo a telegraphica ser feita em local julgado mais conveniente.

V — A correspondencia postal censurada deverá ser applicada a etiqueta (modelo 19), authenticada pelo censor.

a)— Os telegrammas censurados (autographos, intermedios, codias, etc.) deverão, por igual, trazer indicação que identifique o censor.

VI — Na tranzmissão de telegrammas cifrados só serão admittidos codigos impressos universalmente conhecidos, ficando prohibido o uso de codigos particulares, impressos ou não.

a) — Os telegrammas em codigo serão transmittidos quando acompanhados da respectiva traducção e indicando o nome do codigo usado.

b)— Os telegrammas apresentados em linguagem estrangeira deverão tambem ser acompanhados da traducção em vernaculo, sem o que não poderão ser transmittidos.

c) — As restricções acima não se applicam á correspondencia das autoridades federaes, governadores de Estado, Banco do Brasil, Lloyd Brasileiro e representantes diplomaticos.

VII — Na execução da censura deverão ser observadas as instrucções expedidas por esta Directoria Geral nos telegrammas-circulares ns. 27, de 27 de novembro; 29, de 3 de dezembro; 31, de 23 de dezembro de 1935; 10, de 2 de abril; 12, de 6 de abril; 13, de 8 de abril; 15, de 14 de abril; 16, de 18 de abril; 21, de 22 de maio de 1936; e Circulares ns. 35, de 9 de março e 64, de 12 de maio do corrente anno.

VIII — A correspondencia de "mão propria", contendo apenas documentos de embarque que devam acompanhar mercadorias, poderá ser acceita desde que sejam as cartas apresentadas abertas pelas firmas exportadoras, para verificação de seu contendo pela censura, que applicará o carimbo M. P.

IX — Os chefes de Trafego, postal ou telegraphico, deverão providenciar de modo que não haja o menor embaraço no encaminhamento das correspondencias que devam ser submettidas á censura.

X — Qualquer duvida suscitada na execução do serviço de censura será resolvida por esta Directoria Geral, caso em que a consulta deverá ser formulada em telegramma urgente. »

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

VAE SER COMMEMORADO, EM DEZEMBRO, O 4.º CENTENARIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Conclusão da 1ª pagina)

CRIME ENTRE MILITARES

LISBÔA, 16 (U. P.) — O tenente Augusto Prazeres assassinou com tiros de pistola o tenente-coronel Vicente Ferrer Maria Franco, suicidando-se em seguida.

O tenente-coronel Franco, falleceu quando era levado para a mesa de operações.

PARA UMA MISSAO URGENTE

LISBÔA, 16 (U. P.) — As autoridades mandaram aprromptar para uma missão de urgencia a canhoneira *Mandovy*.

A LOURDES PORTUGUEZA

LISBÔA, 16 — Fez hontem 20 annos que a Virgem appareceu pela segunda vez em Fatima, a Lourdes Portugueza.

Commemorando o milagroso acontecimento, milhares de peregrinos, vindos de todos os pontos do paiz, está-se dirigindo ao Santuario de Cova de Santa Iria.

O EMIGRANTE LUSO E O ALLEMÃO NO BRASIL

LISBÔA, 16 (U. P.) — O jornal *Primeiro de Janeiro* publica um editorial assignado por Nuno Simões, acerca dos immigrantes estrangeiros para o Brasil, transcrevendo tambem a sensacional informação publicada pelo *Times* de Londres, sobre a organização nazista nos nucleos de allemães do sul do Brasil.

O articulista estabelece o contraste existente entre os immigrantes allemães e os portuguezes, dizendo que os portuguezes se alheiam da politica para servir ao Brasil lealmente e com dedicação.

FACILIDADES A NAVIOS DE GUERRA YANKEES

LISBOR, 16 (U. P.) — O governo concedeu as facilidades de costume aos navios de guerra norte-americanos *Mauley, Clazton, Hatfield* e *Kaen*, os quaes visitarão a 12 de novembro proximo o porto de Ponta Delgada, nos Açores.

NOVA MINA DE FERRO EM LEIRIA

LISBÔA, 16 (U. P.) — Na municipalidade de Leiria foi registrada uma nova mina de ferro, da qual o seu proprietario espera extrahir milhões de toneladas do util metal.

COMBATENDO O EXTREMISMO

LISBÔA, 16 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial presidido pelo coronel Costa Macello, condemnou João Pereira de Carvalho por haver co-participado da revolta da Madeira, em sete annos de desterro. — em local preferido pelo governo — a quatorze contos de multa e á perda dos direitos politicos por dez annos.

Os individuos Alfredo Silva Santos e Raymundo Santos Porta, accusados de propaganda subversiva, foram condemnados, cada um, a vinte e dois mezes de prisão correccional e perda de direitos politicos por cinco annos.

Antonio Joaquim Junior, pelo mesmo crime, a doze mezes de prisão correccional, pelo mesmo crime, a doze mezes de prisão correccional, o individuo Firmino Silva Rosado.

FALLECIMENTO

LISBÔA, 16 (U.) — Falleceu em Freamunde o sr. Miguel Soares Abreu, pae do sr. Ernesto Cruz Soares, gerente da succursal em São Paulo, do Banco Ultramarino.

— Durante um baile na povoação de Couto, parochia de Arverede, estabeleceu-se um grande conflicto, no qual foi morto Manoel Garcia, depois de haver assassinado o lavrador José Carvalho e o pastor José Chaves.

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

PASSOU HONTEM PARA O RIO O "CONTE GRANDE"

De regresso ao Brasil o prof. Moura Campos, da Universidade de S. Paulo

O **Conte Grande** chegou hontem da Europa ás 14 horas e saiu para a Bahia ás 16.

No Recife desembarcaram sete passageiros, entre os quaes o sr. Hale Oran, da firma Wilson & Sons.

Em transito, viajam o sr. Francisco Matarazzo, professor Moura Campos e sr. Serafini Mazzolini, consul da Italia em Montevidéo, e cel. Jean Dupuy Romont.

CONSUL SERAFINI MAZZOLINI

O sr. Serafini Mazzolini foi consul da Italia em São Paulo durante cinco annos.

Ultimamente esteve em seu paiz em gozo de ferias e foi removido para o consulado geral no Uruguay.

Falando á reportagem, disse que durante o largo tempo que exerceu suas funcções, no Estado bandeirante, tinha creado grande e profunda affeição ao Brasil.

— "Esse sentimento, quando se refere a São Paulo, vae mesclado de admiração e enthusiasmo.

E' verdadeiramente admiravel o esforço paulista. Quem chega do Velho Continente, pela primeira vez, fica estupefacto deante de outra civilização que nada fica a dever á européa.

Lamento sinceramente a minha transferencia para o Uruguay. Já estava identificado com a sociedade paulista, os seus costumes e, sobretudo, a sua affabilidade."

Pedimos noticias da Italia:

— "Como os jornaes têm noticiado, si a situação da Europa não é de perfeita calma, não nos deixa comtudo apprehensivos.

Sobretudo porque se póde confiar inteiramente nos desejos de paz que orientam a politica exterior da Italia e da Allemanha.

O sr. Benito Mussolini quer sinceramente a paz."

No decurso da palestra foram surgindo os acontecimentos do dia.

— "A remessa de tropas italianas para a Lybia é consequencia da resolução tomada pelo Duce, em abril, quando visitou essa colonia italiana.

Os 75.000 soldados que foram enviados para o norte da Africa nada têm de anormal. Visam fortalecer e assegurar o prestigio da Italia. O mais bosto.

A questão do Mediterraneo tambem tem sido muito explorada.

Chegam mesmo a dizer que os italianos occuparam militarmente a Ilha Maiorca.

Tudo é falso. A ilha Maiorca é hespanhola e ficará sempre hespanhola.

O que a Italia não permittirá é que o communismo se installe no Mediterraneo. Para isso, temos ajudado, no possivel, o general Franco."

A COLONIZAÇÃO FRANCEZA NA ALGERIA

O coronel Jean Dupuy Remont commandou durante seis annos o 3º. regimento das tropas coloniaes francezas na Algeria.

Falando á reportagem, declarou que vae a Buenos Aires em viagem de recreio. Depois voltar' á França onde serve actualmente no Departamento de Engenharia do ministerio da Guerra.

— "Hoje vivo mais ou menos despreoccupadamente. E' certamente uma recompensa dos trabalhos enormes que me foram attribuidos durante longos seis annos."

Pedimos ao coronel Dupuy Remont impressões da obra colonizadora do governo francez na Algeria.

— "Somente quem participa desse trabalho pode avaliar a sua importancia e as difficuldades de toda sorte que nos apparecem.

Em primeiro logar luta-se contra o preconceito que existe contra a raça branca.

Os nativos em geral recusam acceitar depressa os nossos costumes. E' preciso, muita habilidade para se conseguir a incorporação desses elementos á civilização occidental.

Para mim, o melhor elemento de colonização é a obediencia. Não quero dizer com isso que se obrigue o nativo a servir cegamente os colonizadores. Mas a disciplina, imposta sobretudo pelo prestigio da autoridade e pelo exercito, é o principal factor para trazel-o aos nossos costumes.

O commercio intenso de productos manufacturados e agricolas vae pouco a pouco estabelecendo a confiança reciproca. Dentro de poucos annos as relações de amizade são sufficientes para iniciar um trabalho mais serio: a educação, no sentido occidental.

Nessa phase da obra civilizadora contamos com o auxilio valioso da cathequese religiosa.

São alguns pontos da colonização franceza na Algeria."

Perguntámos se tem realmente surtido effeito o esforço da França.

— "Sim, hoje as populações da Algeria estão perfeitamente identificadas com o pensamento nacional francez. No momento em que a França precisar do auxilio dos soldados algerianos, todos estarão dispostos a dar a vida pela honra do pavilhão tricolor.

O maior impecilho que temos encontrado no desempenho de nossa missão, é justamente a propaganda anti-nacional desenvolvida pelos bolchevistas.

Ha algumas semanas o ministro das Colonias determinou algumas providencias severas para impedir a actividade dessas mãos francezes."

* * *

A bordo do **Conte Grande** embarcaram para o Rio de Janeiro:

Sr. Ernesto Odenheimer, sra. Sybilla Odenheimer, sra. Albertina Carneiro são, sra. Nebemias Guedes, Oswaldo Gonçalves da Silva, Victorino Rio, Francisco de Assis Rosa e Silva Jr., Gino Palvarini, Luigi Gaudio, Irene Oliveira, Eleonora Perissinotto, Yolanda Perissinotto, sra. Adalgisa Miranda, Myriam Miranda, Floriano de Albuquerque Pina, Henrique von Gatti, Isabel von Gatti, Julia Silveira, Antonia Lima Moreira, Nelson Lima, Maria da Paixão, José Queiroga, Augusta Krutman, Samuel Krutman, João Climaco de Souza, Francisco Neves, Motel Cyterman, Giuseppe Maddalena, Roberto Gonçalves de Carvalho, Eliza Ferreira de Carvalho, Ruy Augusto de Pinho, Severina da Cruz, Julio Santa Cruz Oliveira, Dolores Araujo Santa Cruz Oliveira, Maria Dulce Santa Cruz Oliveira, Maria Heloisa Santa Cruz Oliveira, Ary Rodolpho Santa Cruz Oliveira, Claudio Julio Santa Cuz Oliveira, Esmeralda Soares, Edith Soares, Alfredo Soares, Cideria Domingos da Silva, Maria José Fernandes Lima, Fenelon Renovato de Oliveira, Esther Cavalcanti de Albuquerque, Verner van Duzer; para Santos: Franco Zampari, Debora Zampari, Franklin Mc Fadden Sands, Mary Elisabeth Sands, Amós de Araujo, Lucy Dobbin, Daniel Dobbin, Luiz Gonzaga dos Santos, José Stieber;

para Bahia: Flavio Ruy Buriamaqui Hossanah, Maria de Lourdes Hossanah, Maria Alzira de Lyra Hossanah, Sylvio Hossanah, Roberto Hossanah, Pio Ottavio Danielle, e Ignacio de Souza Moraes.

— Pelo **Conte Grande** seguiu para o Rio o dr. Archimedes de Oliveira, antigo deputado federal por Pernambuco. Acompanhou-o sua esposa sra. Rita Bandeira de Oliveira.

O embarque do sr. e sra. Archimedes de Oliveira foi muito concorrido.

FALA-NOS O PROF. MOURA CAMPOS

A bordo do **Conte Grande,** passou hontem pelo Recife o professor Franklin de Moura Campos, professor de Physiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A bordo foi cumprimentado por uma commissão da Faculdade de Medicina, composta dos profs. Alvaro de Figueiredo, Costa Carvalho e Antonio Ignacio, por uma commissão de academicos da mesma Escola, pelo prof. Arsenio Tavares e numerosos amigos.

O prof. Moura Campos regressa do Congresso de Physiologia da Real Universidade de Roma, ao qual compareceu na qualidade de delegado do Brasil.

Esse Congresso, que foi dos mais importantes realizados na Europa, teve a presença de delegados de todos os paizes europeus e dos Estados Unidos.

Alvo de significativas homenagens nas rodas universitarias italianas, apresentou um trabalho original seu, resultado de suas observações no Departamento de Physiologia da Faculdade de Medicina.

Falando á reportagem, manifestou enthusiasmo pelo que viu e observou na Italia e accentuou que o regimen está perfeitamente solidificado.

Todos os professores com que conversou eram membros do partido e admiradores do regimen. Assistiu ao regresso de Mussolini da Allemanha e disse que foi verdadeiramente triumphal.

O professor Moura Campos veiu á terra em companhia do prof. Arsenio Tavares e percorreu varios trechos da cidade, inclusive o jardim da Casa Forte, onde pela primeira vez viu a victoria regia que conhecia de cinema. Achou-a maravilhosa.

Viu tambem o monumento á Nabuco, que muito apreciou. E degustou um sorvete bem pernambucano de sapoti.

Ao despedir-se do prof. Arsenio Tavares, mostrou-se muito grato ao gesto da Faculdade, mandando recebel-o e prometteu vir ao Recife realizar algumas conferencias sobre physiologia, que é o assumpto de sua predilecção e de sua especialidade.

CHEGOU O ABBADE DE S. BENTO

— A bordo do **Conte Grande,** chegou hontem ao Recife d. Bonifacio Jansen, abbade do mosteiro de São Bento.

No caes, d. Bonifacio foi recebido por numerosos amigos e ministros da ordem benedictina.

SEGUIU PARA O RIO O ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE

Pelo **Conte Grande,** seguiu hontem para o Rio o escriptor Gilberto Freyre.

Compareceram ao seu embarque numerosos amigos.

O escriptor Gilberto Freyre vae ao Rio afim de reabrir o curso de Sociologia na Universidade do Districto Federal.

CHEGOU A PARIS A SRA. JOAO NEVES DA FONTOURA

PARIS, 16 (H.) — Chegaram a esta capital a senhora e filha do deputado João Neves da Fontoura.

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal serofagia, catarro do nariz sofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 2805c

REIS LISBOA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247- 1.º andar
Phone — 6814

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0390; SUCCURSAL EM S. PAULO, Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hugebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 78-2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio

QUE FARA' O SR. JOSE' AMERICO?

Até bem poucos dias quem orientava aos nossos confrades do "Diario da Manhã", em materia politica, era o "Correio Paulistano". O velho baluarte do perrepismo, de cujos homens o sr. José Americo disse uma vez, com muita opportunidade, que não morreram de bala, em 30, porque já tinham caido de podres, de tal sorte passou a ser o orientador do orgão governista, que não se imprimia uma linha no "Paulistano" que logo aqui não fosse immediatamente transcripta, glosada e commentada.

Hoje, é o "Correio da Manhã" que passou a substituir o orgão do "zé-americanismo" paulista.

Porque o "Correio da Manhã" escreve meia duzia de insanidades, a proposito do estado de guerra e a bancada "udebista", logo o "Diario da Manhã" se apressa em reedital-as e dar-lhes agazalho na columna de honra.

Afinal, que pleiteou a bancada udebista na Camara? Simplesmente isto: que o "estado de guerra" passasse a ser executado nos Estados pelos militares.

O sr. Antonio Carlos, com a responsabilidade do seu nome, subiu á tribuna da Camara para reclamar a execução da medida extrema pelas autoridades militares, por uma razão muito simples: é que os governadores eram chefes de partido, tinham assumido compromissos partidarios e a execução por elles do "estado de guerra" arriscava transformar o combate ao communismo numa arma politica de primeira ordem.

O sr. Antonio Carlos e toda a opinião brasileira afinavam pelo mesmo ponto de vista. Para mostrar que essa era a bôa doutrina e por todos partilhada, vamos transcrever um telegramma que sexta-feira publicava o "Jornal do Commercio", desta capital, que não consta tenha quaesquer compromissos politicos com a União Democratica Brasileira:

"Os politicos procuraram deturpar as intenções das forças armadas, conseguindo que o estado de guerra fosse executado, na maioria dos Estados, pelos seus governadores, o que causou dolorosa impressão na opinião publica" — diz a correspondencia do matutino recifense.

"Agora, com a criação de uma commissão triplice para executar o estado de guerra nos Estados, ficam integralmente confirmadas as nossas informações ha dias transmittidas e afastada a supposição de que as forças armadas estavam modificando sua patriotica directriz sob a pressão de injuncções politicas.

Os governadores ficarão, apenas, como membros da commissão,

A criação dessa commissão causou a melhor impressão em todas as rodas, restabelecendo a confiança, que havia desapparecido quando se suppunha que fossem os governadores, por vezes politicos extremados, executores das medidas de excepção, á vontade, contra os seus adversarios politicos".

Vê-se por ahi que sempre houve da parte dos elementos da U. D. B. uma preoccupação superior de interesse publico. Os governadores, pelos Estados, que julgavam que o "estado de guerra" ficaria nas suas mãos, como instrumento de sua acção politica, é que ficaram desorientados.

Nem é para menos. Agora com a installação da Junta, ninguem se póde arrecear, pois nem o Exercito nem a Marinha teem candidatos; nem o Exercito nem a Marinha teem nas suas fileiras chefes de partido, compromettidos com candidatos.

Corporações apoliticas, acima dos partidos, preoccupa-as apenas o empenho de manter a integridade das instituições. E sobre isso não ha aqui pontos de vista contrarios.

Foi o Exercito, foi a Marinha que affirmaram ao povo brasileiro, com a responsabilidade de seus representantes idoneos, que as eleições se realizariam a 3 de janeiro e os conspiradores communistas é que buscavam impedir o pleito.

Agora quer o "Diario da Manhã" saber onde anda a desorientação?

Consulte ao proprio governador do Estado, sobre a situação da candidatura do sr. José Americo e esse lhe dará bôas informações.

Quanta cousa o sr. Lima Cavalcanti teria a dizer, para um bom furo de reportagem, como aquelle da prisão do sr. Pedro Ernesto, si quizesse falar sobre as relações do sr. Benedicto Valladares com o sr. José Americo?!

O que constituia para o sr. José Americo toda a esperança da campanha em que se ia empenhar era o apoio de Minas official.

Esse apoio estava muito abalado, devido á posição tomada em favor do sr. Armando de Salles pelos srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes; mas emfim, sempre era o apoio official. E, melancolicamente, acaba de ser retirado.

Não é mysterio para ninguem que o sr. Benedicto Valladares prefere a prorogação do mandato do presidente Getulio a uma presidencia José Americo.

E' um segredo de polichinelo esse, que todo o mundo conhece e commenta pelas esquinas.

O unico a não saber disso é o "Diario da Manhã", aliás porque não o quer saber, o que é pena, para si e para os seus leitores, que poderiam ser mais bem informados.

E agora é o caso de repetir como o **Correio da Manhã**, que o **Diario**, tambem da **Manhã**, com tanto gosto transcreve: "que fará nas urnas um partido, cujos dirigentes não se entendem?

Que fará o sr. José Americo nas urnas, sem o apoio de Minas e com a desagregação que lavra no restante de suas hostes?

O VATICANO, ROOSEVELT E CHAMBERLAIN

PIO XI CONFIA NA FIRMEZA DA FE' DOS CATHOLICOS ALLEMAES — GOEBBELS E A IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 16 (H.) — Em artigo editorial assignado pelo conde Della Torre o "Osservatore Romano" approva as recentes declarações em que os srs. Roosevelt e Neville Chamberlain condemnaram o recurso á força e se apresentaram como campeões da legalidade internacional. O articulista mostra que a doutrina sustentada por esses dois homens de Estado se assemelha a que sempre foi defendida pela Igreja. E para comprovar-lo evoca palavras do Papa, pronunciadas em diversas occasiões e que traduziram sempre os seus sentimentos contra a guerra "terrivel e deshumana" e os anseios ardentes da Igreja para que a guerra seja evitada e para que reine a paz entre as nações.

FALANDO A PEREGRINOS ALLEMAES

CASTEL GANDOLFO, 16 (H.) — Ao discursar em lingua allemã, na audiencia de hoje, que era assistida por 30 peregrinos vindos de Munich, o Papa alludiu, novamente, á situação religiosa do Reich. S. Santidade disse aos peregrinos que lhes desejava uma boa-vinda toda especial porque procediam da Allemanha, "paiz que do ponto de vista geographico não é muito distante mas que muitas pessoas se esforçam, entretanto, em afastar da Santa Sé". S. S. Pio XI exprimiu comtudo a confiança de que os catholicos germanicos permanecerão sempre fieis á sua fé e concluiu concedendo a todos a benção apostolica.

O ESTADO DE S. S. O PAPA

CASTEL GANDOLFO, 16 (U. P.) — Os peregrinos recebidos na audiencia de hontem encontraram o Papa em excellentes condições de espirito e de saude.

Ha dez mezes, passados, pouco depois do pontifice cair enfermo, poucos eram os que acreditavam que Pio XI resistiria até o proximo inverno.

Os ultimos dias produziram ontem o effeito sobre a saude do Papa. A fadiga dos recentes mezes desappareceu, sendo substituida por maior vivacidade e interesse pelos problemas mundiaes. Embora ancioso por regressar ao Vaticano, Pio XI foi aconselhado a permanecer em Castel Gandolfo até o fim do mez.

O professor Milani é de parecer que quanto mais tempo sua santidade conservar-se longe do Vaticano, maior probabilidade terá de "prolongar sua permanencia na terra". O interesse do pontifice pela luta entre a Igreja e a Allemanha, manifestou-se ainda hoje quando durante a audiencia repetiu as poucas palavras que sempre dirigiu aos peregrinos allemães nas audiencias precedentes. Estiveram, igualmente, presentes, quinhentos casaes recentemente ligados pelos laços matrimoniaes, aos quaes o Papa declarou que esperava ver continuada a civilização catholica com maior acuidade e "uma promessa para toda a sociedade civilizada que presentemente vivia dias de tanta perturbação".

GOEBBELS CULPA A IGREJA

HAMBURGO, 16 (U. P.) — Numa reunião realizada no districto de Schleswig Holstein, em Segberg, o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, culpou a Igreja por perder o controle sobre o povo, dizendo: "A Igreja se queixa de falta de contacto com o povo, tentando tornar os nazistas responsaveis por este facto. Devo dizer que a Igreja perdeu o contacto com o povo por não saber falar ao mesmo. A nação, que soffreu quatro annos de guerra e quinze de marxismo, deseja mais uma christandade activa do que discussões theologicas da chamada Igreja confessional."

Referindo-se á politica exterior, o ministro referiu que a Allemanha deseja viver em paz com todas as nações, "mas é necessario que os outros paizes se occupem dos seus negocios, e deixem a Allemanha sozinha resolver as suas questões domesticas".

REFORMA DA IGREJA PROTESTANTE

BERLIM, 16 (U. P.) — A facção moderada dos catholicos allemães em sua reunião de hontem decidiu tentar nova reforma da Igreja protestante adaptando o protestantismo ás conditões dos dias actuaes. Em vista do projecto de reforma, esse grupo adoptou o nome de "Catholicos allemães da Igreja Reformatoria do Reich".

O bispo Petersmann, de Breslau criticou a resolução votada na Conferencia de Oxford e lembrou que os catholicos allemães tinham protestado contra ella logo depois de sua adopção. Atacou igualmente a Igreja de Waerttemberg, controlada pelos confessionaes, por sua boycottagem das "igrejas livres" allemãs.

"SAUDOSO ENGENHEIRO"

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Não conheço os regulamentos da censura cinematographica. Sei apenas que existe esse apparelhamento policial, dado que os censores não esquecem de appôr os respectivos nomes e o pedante "approvo" no inicio das peliculas. Mas tenho para mim que muita coisa censuravel passa despercebida ou não é levada em conta pelos illustres senhores e venerandas damas que fiscalizam os films nacionaes e estrangeiros.

Olham mais para os beijos prolongados e para as scenas provocativas do que para os erros grosseiros de portuguez e para certas informações mentirosas dos "speakers", que me parecem igualmente prejudiciaes aos espectadores.

⁂

Já ouvi no cinema um sujeito dizendo que o aeroplano foi inventado pelos irmãos Wright. Mas hontem o que ouvi depassa as raias do concebivel e suscita a mais viva indignação.

Trata-se de um "jornal" brasileiro, desses que os cinemas são obrigados a passar. Em regra são detestaveis. A maioria escolhe assumptos rebarbativos de pura chaleirice aos governantes.

Poucos apresentam alguma coisa de constructivo em favor do renome do Brasil.

O de hontem extremava com a imbecilidade.

⁂

Imaginem que o "speaker" do film citava algumas palavras de Euclydes da Cunha e referia-se ao autor de "Os Sertões" da seguinte forma: "O saudoso engenheiro brasileiro..."

Não acudiu outra coisa ao bestunto do individuo ao falar de uma das poucas expressões de genialidade da literatura nacional, senão qualifical-o de "saudoso engenheiro".

Que o desprovido moço, a quem não desejo nenhum mal, pois nem sei quem seja, tenha revelado tamanha pobreza de espirito... transcar.

Mas que a censura, cheia de doutores, houvesse deixado passar o dislate, merece, pelo menos, a estranheza deste commentario.

COUSAS DA CIDADE

MUCAMBOS DO NORDESTE

O Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional, de que é director o sr. Rodrigo de Mello Franco, acaba de editar uma curiosa monographia: "Mucambos do Nordeste".

Essa monographia é uma contribuição a mais desse formidavel pesquisador social, que é Gilberto Freyre, para o estudo das condições de vida do povo desta região.

As illustrações de Ismaiłovitch, de Jardim e de Manoel Bandeira completam o interesse documentario do trabalho.

O que é admiravel na pesquisa de Gilberto é a interpretação do "mucambo", que elle nos dá, naquella sua lingua e naquelle seu estylo, tão repassados de originalidade e personalidade.

Em prefacio, Rodrigo de Mello Franco diz muito a proposito que "ninguem haveria mais indicado para se incumbir de um trabalho serio sobre mucambos do Nordeste do que Gilberto Freyre, para quem a casa e a habitação teem constituido o centro de interesse para o estudo dos antagonismos e das accommodações, cujo processo presidiu á formação de nosso meio social". — Z.

MILAGRES DA ITALIA NOVA

LIÇÕES DA GUERRA CONTRA A ETHIOPIA — O SERVIÇO SANITARIO — REALIZAÇÕES DO GENIO NACIONAL

Samuel MAIA
(Escriptor portuguez)
(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA — Setembro.

VEIU a publico noticia de ter a Italia dispendido doze biliões de liras na campanha da Abyssinia. Que a cifra attingisse maior ou menor volume nada altera a importancia do facto. Ninguem contestará a enormidade do gasto em dinheiro nem estranhará o correspondente consumo de vidas. Ambas as riquezas se perderam em elevada proporção, como seria facil de calcular pelos habituados a fazer escripta destes negocios, considerados ruinosos pela gente financeira. Guerrear por conta propria, tanto em sangue como em provisões do corpo e dos corpos de exercito, sabe-se que prejudica a fazenda. Guerra proveitosa só a feita com a carne alheia, á moda da travada agora em Hespanha, que dará lucro a quem para ali manda prego e estopa, sem offerecer os dedos.

A Italia não ignorava no que se mettia; e as senhoras nações á roda tambem sabiam do que se tratava, facil de reconhecer como tarefa de civilização e valorisação de uma parte consideravel do globo. Como tal, logico se apresentava que os circumstantes admirassem e louvassem o sacrificio singular que a antiga e operosa gens latina acceitava para si. Comprendia-se que em assembléa geral lhe apresentassem agradecimentos, no caso de não lhe entregarem ao mesmo tempo dadivas de qualquer modo compensadoras.

Para se avaliar a quanto monta a fatuidade das cabeças que representam as nações, ha a considerar o troco apresentado á que por aquelle modo trabalhou para o bem da humanidade. Em vez de louvor recebeu o vituperio e, se não lapidaram, não foi por falta de quem o pretendesse.

Deve bastar para medir a confiança que merecem as senhoras nações intromettidas como dirigentes da assembléa, mais ou menos constituida, pelas existentes no universo. Em vez do bem, haja a Italia, pelo serviço prestado, palmas e vivas, o mestre da claque mandou assobiar. Não importa. A lição moral ficou a par de outras não menores.

DOENÇAS TROPICAES

Entre as muito notaveis e dignas de serem ponderadas, ficou a dada pelos serviços medicos e sanitarios em campanha a seguir apontado por breve nota.

Um antigo conceito derivado de observação dizia que, nas guerras coloniaes, as doenças proprias do clima faziam mais victimas que as balas do indigena. Assim fiada começou a estrategia de botequim e a outra, por mostrar o exercito fascista derrotado antes de combater; assim avisada, começou a inteligencia do acto em andamento por confiar, quanto lhe respeitava, ao medico Aldo Castelani, que, entre outras glorias da sua especialização tropical, conta a descoberta do agente da doença do somno, alcunhado de tripanoeoma.

Para confronto do resultado colhido pelo sabio mestre, annota-se que os inglezes, na guerra do Transval, tiveram em sete mezes, nos 170.000 expedicionarios, 5.219 mortos por doença: na ultima guerra ferida na Africa Oriental Allemã, os 50.000 expedicionarios contaram 6.508 mortos por doença e 2.794 por balas.

Comparemos com os tratados por Castelani na Abyssinia: expedicionarios, .. 500.000; mortos por doença, 599, sendo 22 officiaes e 577 soldados; mortos por ferimentos, 1.099, sendo 119 officiaes e 980 soldados.

Aqui temos invertida a posição anterior por modo que vale a pena ajuisar a bico de penna. As causas de morte por doença tambem importam. O impaludismo deu 1.341 baixas ao hospital e 23 mortos; dysenteria, 429 atacados, nenhum morto; typho exantematico, nenhum atacado, ao passo que os abexins, tiveram cerca de 20.000 casos; variola, um caso, seguido de cura; a febre typhoide, que em todas as guerras tinha a palma da mortalidade, apparece com 458 casos, graças á vaccina preventiva que foi applicada. Para confronto, dá-se a guerra anglo-boer quasi o terço das tropas expedicionarias.

A insolação tambem avulta nos indices anteriormente registrados; exemplo: os britannicos, na Mesopotamia, contaram 6.242 e 524 mortes; os italianos, 20 casos e 7 mortes.

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Resultados tão surpreendentes obtiveram-se por meio de plano estabelecido com sciencia, com engenho e com fé, os tres factores dominantes da acção em todas as suas partes. Cumpriu-se um preceituario rigoroso no vestir, comer, beber, descansar, trabalhar, na hygiene e prophylaxia individual e collectiva. Havia um plano geral de defesa sanitaria applicado com intelligencia formada e affeita á disciplina, hoje caracteristica do povo que acceitou a sua educação consciente e total.

O pensamento desta forma expresso era servido pela apparelhagem necessaria. O exercito dispunha de 135 hospitaes de base e 55 transportaveis por muares, 13 centros cirurgicos, 15 secções radiologicas motorizadas, 4 grandes laboratorios de investigação e analyse, 12 secções de desinfecção, 6 equipamentos de hygiene, 136 estancias de depuração de aguas, 4 depositos geraes de material sanitario. A aviação dispunha de 22 enfermarias, a marinha de 20 hospitaes distribuidos pela costa, além de 8 navios hospitaes, o melhor equipados possivel. Em 6 destes produzia-se ar condicionado á temperatura constante de 25º filtrado e climatizado. O pessoal sanitario compreendia 2484 medicos curados da escola tropical, 178 pharmaceuticos, .. 15.500 enfermeiros, além das enfermeiras da cruz vermelha, religiosas e capellães tambem applicados ao mesmo serviço.

O esboço mostra como foi organizada a sério, com previsão, sem ficar improvisação fortuita do genio. Nada do latino, modelo novecentista andou a atrabalhar, confundir os tempos da manobra, ou a deixal-a para quando a presa apertasse.

ESPIRITO NOVO

Conservou-se, na verdade, alguma cousa de latino no empreendimento que foi o gosto da aventura, a vivacidade nos movimentos, o genio creador na arte de proceder. A mais, de novo e nunca visto nos desta raça appareceu o rigor na applicação da technica, a subordinação voluntaria ao alto interesse collectivo, a consciencia e fé invencivel na grandeza da obra empreendida.

Ponha-se em destaque o ultimo motivo por ser o mais importante; principal agente da victoria foi o espirito creado e nascido do genio nacional agora ecloddo e antes falho na terra do Lacio, durante mil annos sujeita a poder estranho, em regimen fragmentario, dissociativo.

Sem ver o phenomeno por esta face, não é possivel comprendel-o em nenhuma das suas variantes.

A guerra abexim presta em muitos dos seus pormenores para mostrar a essencia do acto empreendido pela Italia. Nova, ha pouco nascida, differente da anterior no espirito e na forma. O genio da collectividade, dezenas de seculos dormente, despertou vivaz, renovado e com a força imprimida pela consciencia do seu valor.

Contem o acontecimento lição proveitosa para todos os povos com substancia physica e espiritual que lhes permitta attingir a grandeza. Consiste ella em conhecer a qualidade e debito das fontes de energia que accionam o empreendimento.

A guerra abexim revela o methodo de trabalho e nisso ella se apresenta de vivo interesse para o observador estranho.

EM CONTACTO COM A NOVA ALLEMANHA DO "FUEHRER"

O DUQUE DE WINDSOR VISITA UMA DAS QUATRO ESCOLAS DO REICH

BERLIM, 15 (U. P.) — O Duque de Windsor, teve ante-hontem a primeira opportunidade de lançar um rapido olhar sobre a famosa machina militar da Allemanha.

Durante a visita realizada a uma das novas "Escolas do Fuehrer" em Krocasinsee, o Duque passou em revista duas garbosas companhias de tropas de assalto — os primeiros soldados armados que elle teve occasião de ver, desde que chegou.

A comitiva do Duque permaneceu durante duas horas na referida escola, depois partiu de automovel para o aerodromo militar de Stettin, onde embarcou no avião particular do dr. Robert Ley, chegando em Berlim ao escurecer.

Quando o Duque entrou nos terrenos da Escola, chamada "Oldensburg" uma banda de musica tocou o "Gob save the king", e o visitante permaneceu em posição de sentido.

UM BOQUET DE ROSAS

Uma menina de seis annos, com as tradicionaes tranças louras caindo pelos hombros, correu para junto do Duque. Entregou-lhe um bouquet de rosas e lhe a saudação nazista. O Duque sorriu, curvou-se, respondendo depois com a mesma saudação.

Enorme bandeira ingleza, flutuava no mastro do edificio escolar, ao lado de pavilhão swastico. Outra bandeira ingleza cobria inteiramente uma das paredes do refeitorio da escola.

O dr. Robert Ley mostrou aos visitantes as diversas dependencias da escola e explicou que Kroessinsee era uma das quatro escolas do "Fuehrer", em cada uma das quaes os estudantes permaneciam durante um dos quatro annos de que é constituido o curso lectivo.

A escola é de construcção recente. A primeira classe de "calouros", composta de setecentos e cincoenta alumnos, ingressará, no dia 17 do corrente mez. Quando todas as obras estiverem completas, a matricula poderá ser elevada a mil oitocentos alumnos.

No proximo anno, os estudantes do Krocasinsee serão transferidos para outra escola equiparada, no Rheinland, afim de abrir vaga para uma nova turma.

CANDIDATOS SELECCIONADOS

O dr Robert Ley, explicou ao Duque que o proposito fundamental dessas escolas é incutir a doutrina nazista no espirito dos futuros nazistas do povo. Os candidatos são selecionados entre jovens de todas as classes sociaes e de todas as partes do Reich. A idade oscilla entre vinte e vinte e oito annos. Não é exigida instrucção prévia, academica.

Sessenta por cento do tempo dos estudantes — parte da manhã e toda a tarde — serão devotados ao desenvolvimento physico e a todas as modalidades de sport.

A parte educativa do programma comprende duas ou tres prelecções semanaes e debates explicativos diarios sobre as mesmas. Os professores ensinarão como e porque os estudantes deverão conservar "pura" a raça allemã.

Outro ponto importante do programma pedagogico será o estudo da archeologia germanica, afim de esclarecer as trilhas prehistoricas da civilisação germanica. Entre outras materias, figuram: historia politica, geographia e politica propriamente dita. Uma parte do tempo será tambem devotada ao estudo dos inimigos do nazismo: o bolchevismo e o judaismo.

INTRUCTORES

Os instructores serão prelectores, cada um verdadeiro especialista na materia que ensina. O corpo docente será completado por um grupo de chefes, que funccionarão como consultores e directores dos debates explicativos entre os estudantes.

A selecção dos alumnos, será baseada sobre as condições physicas, bom caracter e prova de lealdade ao partido nazista, mediante trabalhos voluntarios executados em nome do mesmo.

Assignala-se como particularidade interessante que os alumnos podem casar-se durante o periodo escolar e que as respectivas esposas serão mantidas á custa do Estado. Não lhes será todavia permittido morar na escola.

Os educandos ficarão accommodados em dormitorios, cabendo cada um quarenta alumnos.

O Duque ouviu com attenção e visivel interesse as explicações do dr. Ley e recebeu um retrato da escola como lembrança.

Hoje, a comitiva do Duque terá de levantar-se cêdo novamente, afim de seguir de automovel para Brauschweigh, pernoitando em Bielefeld depois de visitar os estabelecimentos fabris e villas operarias.

Quaes as indemnizações já concedidas pelo reajustamento economico

Deseja conhecel-as o sr. Pacheco de Oliveira

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Pacheco de Oliveira apresentou um requerimento, pedindo as seguintes informações ao ministro da Fazenda

"I — Qual o montante das apolices do reajustamento economico emittidas de 1º de agosto de 1936 até 30 de setembro ultimo.

II — Qual os juros pagos, a contar de agosto de 1936, discriminadamente, por semestre;

III — Quaes as indemnizações concedidas de 1º de agosto de 1930 até 30 de setembro deste anno, discriminadamente, por lavoura e cultura em cada Estado;

VI — Qual a somma de apolices pelo menos approximadamente, a serem ainda emittidas á vista dos requerimentos endereçados á respectiva Camara do Reajustamento descriminando-se por Estados e lavouras;

V — Quaes as importancias de juros a serem dispendidos por semestre, tomando por base a emissão de que trata o item anterior;

VI — Qual o montante dos pedidos de reajustamento indeferidos até 30 de setembro ultimo descriminados por lavoura ou cultura em cada Estado?"

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DA FRANÇA

Hitler espera tirar proveito das fraquezas actuaes - Situação da thesouraria - Migrações de capitaes - "Complots"?

PERTINAX
(Jornalista francez, especializado nas questões internacionaes)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, outubro — Durante os cinco primeiros mezes deste anno, a politica allemã deu a impressão de caminhar a passo mais lento e pacifico a respeito da situação hespanhola. Como consequencia disso, foi dito em Londres que havia chegado o momento de reatar as negociações com Adolf Hitler, na esperança de conseguir estabelecer um definitivo equilibrio europeu. Mas, de subito, no mez de junho, a influencia moderadora do barão von Neurath soffreu um eclypse em Berlim e os exaltados do Social Nacionalismo adquiriram novos brios. Como explicar-se essa mudança que indica que a attitude mais conciliadora da Allemanha no terreno internacional é simplesmente e mais particularmente de natureza tactica?

Tres factores podem ser citados como razões para a mudança de attitude do fuecherer: a crise da dictadura de Stalin, que se suppõe revelar um enfraquecimento do poder dos Sovietz; as difficuldades governamentaes monetarias e sociaes que os francezes tiveram que enfrentar; as victorias obtidas pelos nacionalistas do general Franco.

A INTRANQUILLIDADE FRANCEZA

Provavelmente, os acontecimentos desenrolados na França devem occupar o primeiro logar na lista. Já no mez de setembro do anno anterior, o governo francez foi informado de que Hitler havia sido aconselhado no sentido de apoveitar a intranquillidade social reinante entre os francezes para desferir um golpe. Póde suspeitar-se, portanto, que na situação actual, quando as massas estão desilludidas e irritadas, terão dito tambem ao governador da Allemanha que não deve perder esta opportunidade e que deve forçar um "juizo de contacto" (que não deve ser necessariamente um juizo de força), das potencias occidentaes para assegurar-se a liberdade de acção nas regiões central e oriental da Europa, cousa que deve ser sempre considerada como a méta permanente da politica pangermanista.

Não ha duvida de que emquanto a França estiver paralysada pelas perturbações internas, a paz da Europa poderá ser desafiada seriamente em qualquer momento e que os resultados favoraveis do rearmamento inglez se desvanecerão. Portanto, a politica interna da França tem uma importancia capital no plano internacional. Qual terá sido, então, a prova que commoveu tão profundamente a França?

A prova que a França teve que enfrentar nos ultimos mezes pode ser convenientemente expressada na phrase esteriotypada dos demagogos, segundo os quaes, como no "cartel" das esquerdas, em .. 1924, e 1932, os actuaes dirigentes têm que lutar de costas contra a parede, a parede construida pelo dinheiro, pelos grandes capitães, que, emquanto **Léon Blum occupava a presidencia do gabinete**, pelo menos, se negaram a collaborar ante as necessidades financeiras de um governo de inspiração socialista.

CRISE NAS FINANÇAS

O governo francez, mais estreitamente do que qualquer outro, depende da confiança que possa inspirar á massa dos que têm capitaes para inverter. As dividas da nação franceza alcançam o phantastico total de cerca de 305 mil milhões de francos, e as dividas a curto prazo (respresentadas principalmente por "bonus" do Thezouro), não são inferiores a 25 mil milhões. E, antes do fim do anno, para fazer frente aos gastos do orçamento excedentes das receitas, e ás despezas extraordinarias que os impostos não chegam a cobrir (40 mil milhões em total), terão que pedir por emprestimo outros 20 mil milhões, incluindo os 5 milhões de "bonus" que terão chegado a vencimento, exigindo um novo financiamento.

Se o credito do governo francez fosse bom, elle se teria provido ha muito dos meios necessarios para se ver livre dessas obrigações. Porém, o governo de Blum só póde obter creditos a curto prazo e a juros de 9 por cento, contra meio ou um por cento que pagam as thesourarias britannicas e norte-americanas, respectivamente; pelos creditos a longo prazo era de 7 por cento contra 2 por cento. Emquanto o orçamento estiver desequilibrado, a França não poderá encontrar um caminho que a tire desse becco sem saida.

ENFRENTANDO A SITUAÇÃO

O novo governo presidido por Chautemps, com Georges Bonnet nas finanças, está fazendo um grande esforço para corrigir essa situação. A 30 de junho desvalorizou o franco; mas ainda tem que se ver até que ponto esse passo produzirá resultados beneficos e permanentes. As informações acerca da repatriação de capitaes francezes continua sendo, até agora, méro rumor.

Com effeito, é difficil que se possa deter a emigração de capitaes. E se continuar, as reservas de ouro do Banco de França irão se reduzindo gradualmente, até ficar no minimo. Hoje, essas reservas ouro, que alcançaram em .. 1931 o maximo de 83 milhões de francos, cairam a um nivel de 75 mil milhões de "francos Auriol", ou 43 milhões de "francos Poincaré". Essa é uma cifra ligeiramente inferior á de que necessitaria a nação franceza para financiar a guerra européa que possa estalar em qualquer momento. Porque a França deve agir sob o principio de que de agora em deante, e mesmo nas mais tragicas emergencias, não terá que contar com o credito internacional, e a attitude mais favoravel que possa esperar, por parte dos Estados Unidos, por exemplo, será a que se possa classificar de politica de "toma lá, dá cá", ou seja, de um Blum e seus amigos socialistas foram rigoroso pagamento contra entrega.

vehementes na denuncia contra um complot de todos os capitalistas, dirigidos pelos bancos. Os ministros socialistas se queixaram de que em logar de facilitar o dinheiro ao governo, os capitalistas se punham de accordo para converter os seus francos em dollares e libras esterlinas; olhavam com os olhos cubiçosos os 50 ou 60 milhões de francos que transpuzeram a fronteira e exclamavam:

— Se esses capitaes pudessem ser devolvidos á economia franceza, o problema que tão agudamente nos preoccupa se desvaneceria por si só, e os nossos maravilhosos planos de rehabilitação nacional seriam facilmente financiados. Então, todo mundo gozaria uma longa éra de prosperidade e felicidade!

UMA ILLUSÃO

E' muito perigoso para os ministros pensar que está em suas mãos operar milagres e que as experiencias anteriores não devem ser levadas em conta; numa palavra, que podem transformar o nosso mundo miseravel num verdadeiro paraizo. Em seu enthusiasmo podem inclinar-se irresistivelmente a tratar como inimigos publicos a todos os que os criticuem ou se lhes opponha, e mesmo ás pessoas que simplesmente tratem de salvaguardar os seus bens materiaes.

Convencido de que tinham que enfrentar um complot, que se havia levantado uma "muralha de dinheiro" com o objectivo de obrigal-os a uma prompta e abjecta rendição. Blum e seu ministro das Finanças, Auriol, estavam a ponto de lançar decretos que, indirectamente no menos, estavam destinados a operar mais ou menos como os famosos decretos de Mussolini, de 1935-36, sobre a chamada dos capitaes italianos do estrangeiro. Estavam destinados a estender uma rêde sobre os 50 ou 60 milhões de francos invertidos no exterior. Se o Senado não se interpuzesse com a sua resolução de meado de junho, é difficil calcular aonde teriam conduzido esses duras medidas.

Não esqueçamos que, para reforçar resoluções identicas em natureza, o governo de Hitler, no anno passado, teve que ir tão longe, que chegou a ameaçar os infractores com a pena capital. Apesar do convenio monetario anglo-franco-norte-americano de outubro do anno passado, ter-se-ia dado na França o primeiro passo para a creação de um Estado totalitario: em que pesariam as conhecidas e sinceras determinações de Blum de permanecer politica e moralmente ligado com a Grã Bretanha e os Estados Unidos. E esse passo haveria sido seguido necessariamente por muitos outros. No fim das contas, na Allemanha, a suave dictadura de Bruening aplanou o caminho para a dictadura totalitaria de Hitler. O controle do cambio assignalou o inicio do progresso.

O governo francez sob Léon Blum teria pretendido não ultrapassar os limites daquellas providencias financeiras, visando salvaguardar a tranquillidade da nação e a paz da Europa. Mas os phenomenos sociaes e politicos nem sempre se deixam conduzir pela intelligencia e logica humanas, ainda que revestida da aureola de genialidade.

PRISÃO DE COMMUNISTAS NA POLONIA

VARSOVIA, 16 (H.) — A policia, em feliz diligencia contra os communistas, prendeu 67 individuos, inclusive um commissario especial do Komintern, chegado ha varios dias a este paiz com um passaporte falso.

DA PARAHYBA

Reunião do Conselho Penitenciario — A festa do Rosario

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Reuniu-se hontem, ás 15 horas, no salão da Cadeia Publica desta capital, o Conselho Penitenciario do Estado, sob a presidencia do sr. Adhemar Vidal.

Por proposta do presidente, foi lavrada na acta dos trabalhos do Conselho um voto de congratulações ao academico Durval de Albuquerque, por ter substituido o sr. Elyseu Maul nas funcções de secretario do alludido Conselho e do director da Cadeia Publica.

A FESTA DO ROSARIO

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Proseguem animados os festejos em honra a N. S. do Rosario, na respectiva matriz, em Jaguaribe.

A noite de hontem, confiada ao Grupo Escolar Santo Antonio, foi coroada de exito, sendo numeroso o comparecimento de fiéis.

CENTRO ESTUDANTAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Realizou-se hontem mais uma reunião do Centro Estudantal da Parahyba, no salão nobre do Lyceu Parahybano com o comparecimento de grande numero de associados.

Nessa sessão foram resolvidos varios assumptos pela presidencia do Centro como pedidos de demissão, nomeações. Na proxima sessão se realizará a eleição dos cargos vagos na directoria do mesmo Centro.

CADEIA PUBLICA

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Com a posse do sr. Durval de Albuquerque, foram introduzidos varios melhoramentos na economia interna da cadeia publica desta capital.

A guarda militar foi reforçada de 12 para 20 praças, creando-se ainda a merenda profissional para os que velam á noite, inclusive os soldados de policia que dão quartos pela madrugada.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSÔA, 16 (D. P.) — Falleceu hoje em sua residencia o sr. Archanjo Cavalcanti de Albuquerque.

Casado com a sra. Mathilde Barbosa Cavalcanti, deixa o extincto 10 filhos, sendo 3 do primeiro consorcio.

APUNHALOU A DACTYLOGRAPHA

PROCURA SEDUZIR O SEU MARIDO

RIO 16 (A. M.) — A senhora Adriana Moraes, apunhalou a dactylographa ReneéMontag, de nacionalidade argentina, no interior de um escriptorio de commissões, á rua S. Pedro n.º 9.

Ouvida, declarou a criminosa que praticara esse acto como uma vingança, porquanto a victima procurava conquistar seu marido, Herodoto Moraes, empregado do mesmo escriptorio.

A senhrita Renée Montag está hospitalizada no Prompto Soccorro.

O CALENDARIO AUTOMOBILISTICO

PARIS, 16 (H.) — O calendario automobilistico será submettido á approvação na assembléa da A. I. C. X. na proxima segunda feira.

Nelle figura o Grande Premio "Rio de Janeiro" de 12 de junho de 1938.

Um banquete ao vice provedor do Hospital Portuguez

Flagrante do banquete offerecido ao commendador Bernardino Costa

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no **Recife Hotel**, um banquete offerecido ao commendador Bernardino Costa, vice-provedor do Hospital Portuguez, por seus amigos e admiradores.

Saudaram o homenageado o advogado Pereira de Souza, em nome da colonia portugueza, e o prof. Monteiro de Moraes, representante do corpo medico do Hospital Portuguez.

Falaram ainda o sr. Jayme Ferreira dos Santos, J. Leite e dr. Waldemir Miranda.

Em seguida agradeceu o commendador Bernardino Costa, que se mostrou muito sensibilisado com essa prova de estima de seus amigos.

Ao agape compareceu cerca de 70 convivas.

A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

INSTITUIDA OFFICIALMENTE A PROPAGANDA DEMOCRATICA NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. M.) — O sr. Juracy Magalhães sanccionou a lei que institue o serviço de propaganda democratica em todos os estabelecimentos de ensino deste Estado.

A referida lei institue o premio de cinco contos ao melhor trabalho de divulgação sobre o assumpto.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Realizou-se hontem o 2.° concurso do sabonete "MATENAL"

O interesse que despertou esse certamen — A entrega de dois premios de 100$000 cada—Diado á Liga Contra a Mortalidade Infantil o cheque conduzido pela senhorita que não foi saudada com a senha "MA-TE-NAL"

Com a realização, hontem do 2° concurso do sabonete "MA-TE-NAL" a rua Nova teve mais animado o seu movimento costumeiro dos sabbados.

A divulgação desse interessante certamen promovido pela firma Miranda Mesquita & Cia. attrahiu áquella rua, bem como á 1.° de Março, centenas de pessôas que desejavam ganhar 100$000 com o pequeno esforço de pronunciar a senha "MA-TE-NAL", deante da moça que conduzisse um cheque com esse valor.

Conforme a imprensa e o radio noticiaram, hontem houve dois cheques para o torneio, em vista da senhorita portadora do premio, sabbado anterior, não ter recebido a saudação indicada.

O interesse, assim, augmentou, pois duas jovens iriam passear das 14 ás 17 horas no trecho comprendido entre as duas arterias.

Os consumidores de "MA-TE-NAL" não queriam perder essa opportunidade de ser recompensados pela acceitação que deram ao conhecido sabonete.

O MOVIMENTO

Os srs. Miranda Mesquita & Cia., estabelecidos á praça Arthur Oscar, 227, distribuidores do melhor sabonete, o "MA-TE-NAL" mandaram collocar nas "Lojas Modernas" um alto-falante que insistentemente annunciava o concurso.

O publico agglomerava no passeio. Rapazes abriam alas á espera da passagem de senhoritas, ás quaes diziam a preciosa palavra "MA-TE-NAL", em substituição ao "Bôa Tarde" dos outros dias.

Calçada e fóra não se ouvia outra coisa. Era só "MA-TE-NAL" o que se dizia e em que se pensava.

A PROCURA DAS PORTADORAS DOS CHEQUES

O alto-falante trotejava o pessoal avisava em frente de que aredio as moças portadoras de cheques iam passando dava a côr de vestido, etc.

Notava-se duvida em todos, a respeito da identidade das senhoritas que haviam de conferir o premio a quem lhes fizesse a saudação "MA-TE-NAL". Namorados que se encontravam paravam ás vezes a conversa para pronunciar a marca do esplendido sabonete, pensando que sua pequena fosse a moça-cheque. O golpe era errado.

Ansiedade geral.

Um menino grita:

— "É aquella velha!

Os concorrentes mais espertos chegam a sereditar e rodeiam a macrobia, que de todos os lados ouve "MA-TE-NAL".

Os commentarios accusam que todas as moças já haviam recebido a saudação e bem poderia ser a anciã.

Agora surge uma morena. Todos cercam-na.

— "MA-TE-NAL", "MA-TE-NAL" "MA-TE-NAL". Ella rompe o cerco e diz:

— "Como o sr. adivinhou o sabonete que eu uso?"

Os dialogos eram variados, mas nada de apparecer quem tivesse o cheque.

17 horas. A anciedade cada vez mais crescia.

O alto-falante avisa o prorogamento do prazo por mais 15 minutos.

Então, todas as senhoritas e senhoras que passassem no local do certamen ouviam de ponta a ponta da rua "MA - TE - NAL", "MA - TE-NAL"!... Já se dizia a senha até ás auxiliares das casas commerciaes.

— "Quantos sabonetes quer, cavalheiro?"

— "Já comprei para esta semana. Mas o cheque?"

— "Errou o bond, meu bem."

ENCONTRADA A MOÇA-CHEGUE

Um grupo de concorrentes não desanima e não pronunciava outra coisa que não fosse "MA-TE-NAL".

João Ferreira da Silva, commerciario, residente á rua Dias Cardoso 184, dirige-se a uma senhorita que apparece e a saúda com a senha do torneio.

A srta. Eglantine Espirito Santo quando entregava o cheque "MATENAL" ao sr. João Ferreira da Silva

Desta vez foi contemplado.

O estudante de agronomia Pedro da Rocha Campos, residente á rua de Paysandú, 297, e o commerciario Elpidio S. M. Falcão, residente á rua Dias Cardoso, 97 tambem fizeram a saudação quase que ao mesmo tempo do primeiro.

Assim, os srs. Miranda Mesquita & Cia., resolveram entregar ao sr. João Ferreira da Silva um cheque e o outro dividir entre os dois ultimos.

O valor que a srta. Lecticia Miranda Henriques conduzia, por não ter sido ella cumprimentada com "MA-TE-NAL", será entregue á Liga Contra a Mortalidade Infantil.

A srta. Eglantina Espirito Santo, que se acha a passeio nesta capital, hospedada na rua D. Vital, 419, foi portadora do premio conquistado.

A ENTREGA

O acto de entrega dos premios se effectuou hontem mesmo, com a presença de representantes da imprensa, familias e commerciantes desta praça.

* * *

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados Marquez de Olinda, 287-1.º

FERMENTAÇÕES INTESTINAIS? COLITES? LACTASE COMPRIMIDOS E LIQUIDO FERMENTOS LACTICOS VIVOS E ATIVOS

ESTUDO PSYCANALITICO DA EVOLUÇÃO MENTAL DA CREANÇA. HYGIENE SEXUAL DA IDADE PRE-ESCOLAR

Dr. Paulino BARROS

(Inspector-sanitario do Departamento de Saude Publica do Estado de Pernambuco)

CONCLUSÃO DE SEXTA-FEIRA

Vejamos agora os escaninhos mais difficeis da educação pre-escolar. Olhemos para os abrolhos. Para as fixações, os complexos, as regressões... Saibamos o que são e como se processam, para evital-os. Elles são os responsaveis pelas neuroses e perversões dos individuos.

Fixação: tendencia em sentido anti-sexual, recnicada pelo "Super Ego". E por isso fixada. Complexo: systema erroneo de idéas com que procuram comprehender uma coisa e caida no inconsciente por insubsistente. Os complexos geram os preconceitos. Regressão: volta de uma tendencia já evolvida, por força de obstaculos á sua expansão, ao estado inicial por onde ella outrora escoava a sua energia.

Complexo: a creança constróe um systema de idéas, uma teoria para entender determinada coisa, muitas vezes uma mentira dos paes, e esta theoria cai no ouvido por insubsistente. Mas fica a vida inteira no inconsciente. Repressão: o individuo encontra nos obstaculos intransponiveis, á expansão de uma tendencia em plena atividade versatil gratia: funcção genital, e volta ás idades anteriores já fixadas (esquecidas,) por onde essa tendencia se libertava antigamente. Masturbação, pederastia.

A perversão é a expansão do "Id", dos instinctos, dos impulsos sexuais primitivos não adaptados á sociedade

O individuo não sente sentimento de culpa ou arrependimento, porque obtem o perfeito assentimento de todo o "Super-Ego". Na neurose o "Id" se serve dos complexos para exteriorizar-se. E como o "Super-Ego" do individuo é formado de complexos contraditorios que se equilibram, o "Id" se serve indifferentemente ora de um complexo ora doutro para exteriorizar-se. Dahi os actos desiquilibrados, o phenomeno de dupla personalidade, de pretensa mediunidade, etc. Na perversão, os complexos não reflectem as exigencias da sociedade. Mas do "Id" São harmonicos entre si. O individuo pratica os actos condemnados pelo meio porque assim o permitte o seu "Super Ego".

As endocrinas não têm a importancia absoluta que querem dar na formação do caracter individual e da neurose. Si o individuo tem que se adaptar ao meio physico, social, as endocrinas têm que ser adaptadas a esse meio physico e social tambem. A actividade physica precisa de adrenalina, a instabilidade mental do harmonio da tiroide, etc. A predominancia do elemento psychico se deprehende da funcção preipua que lhe assiste; adaptar os orgãos á vida (systema nervoso da vida vegetativa), adaptar o individuo ao meio (systema nervoso da vida de relação). A vida é harmonia.

Assim, o verdadeiro culpado pelas neuroses e perversões, é o factor social, principalmente a educação infantil viciosa ou mal comprehendida e peior dirigida.

Ha a genese das perversões: o "Id" não tem noção de roubo, crime, etc. Logo a creança que é toda "Id" não os reconhece. E como o "Id" é uma força, exterioriza-se, sem a pressão de preceitos e preconceitos, para satisfazer os seus desejos. Mas se veiu ao mundo civilizado de preceitos e preconceitos, em que a pratica destas coisas é condemnada pela organização social, ella terá necessidade de um "Super Ego" que lhe adapte a satisfação dos desejos do "Id" sem contrariar frontalmente a sociedade em que vive. Si lhe for dado esse "Super Ego" ella não ficará perverti da...

Mas succede que a sociedade não toma a si as creancinhas e lhes deixa nas mãos dos paes. Si os paes ou mentores estiverem em condições de proporcionar estes meios, satisfazer o "Id" da creança em harmonia com as exigencias sociaes, formar-lhe-ão um "Super Ego" que se afinou por essa sociedade e sadio para ella. Caso contrario a creança ficará pervertida...

São portanto, as perversões, vicios inherentes á actual organização social e que têm como causas proximas, no individuo, os maus exemplos dos paes, dos mestres, dos companheiros. Para evitar novas recriminações, nos impulsos do "Id", a creança aprende a refreal-os com uma resistencia ("Super Ego") que os sublima, formada a custa de sacrificios do "Id", e assim vae-se identificando com o meio — paes, mestres, companheiros — copiando os seus defeitos e vicios, as suas perversões.

As perversões chamadas sexuaes têm como causas remotas fixações de libido. E' a educação e o meio que contribuem para o seu apparecimento.

Nos primeiros annos de vida a zona mais erogena do individuo é a bocca. A creança sente o prazer de viver pela mucosa buco labial. Tudo ella põe em contacto com essa mucosa: dedos, etc. Está na phase do erotismo oral. O cultivo exaggerado desse erotismo, pode produzir uma fixação erogena anormal.

O uso de chupeta, da mamadeira, o acto de chupar o dedo, quando moderados e prolongados, produzem essa fixação. Ella explica o prazer de beijar e quando exaggerada, as perversões, taes como o **felator e culinguis.**

Depois a libido vae deslocando a erogenidade da mucosa buco-labial, espalha-se esta se faz sentir bastante na mucosa réto-anal. A evacuação dos intestinos e da bexiga se acompanha de um prazer que até então ella não tinha experimentado.

E' a epoca em que a creança suja a cama contra a espectativa dos paes. Si nesta phase, a phase do erotismo anal, os paes fizerem uso moderado de clisteres na creança, vae prolongar a phase e produzir uma fixação erogena que pode conduzir aos onanismos, á pederastia passiva.

—x—

A educação sexual deveria começar na infancia ainda na idade pre-escolar, quando a curiosidade da creança se volta para o problema do ser. Como e donde vim? Como appareceu meu maninho? Até os paes e mestres se olham. Embaraçados muitos, a comer de colher, a cumprimentar as pessoas, a receber visitas, a aprender a ler e contar. Mas vae satisfazer a curiosidade da creança com preconceitos (preconceito, em psychanalyse, é o conceito anterior ao conhecimento verdadeiro; subsiste no entanto ao lado deste no inconsciente) que lhe ensinam na mammice. "Foi Deus do ceu que a mandou pelo bico da cegonha, ou na bolsa da parteira, da comadre, do doutor"... Mas a creança não acredita. Procura resolver o problema. Os paes e os mestres nunca a esclarecem. E ella gera complexos erroneos. Mais tarde, quando rapazota ou mocinha, é que vae ser esclarecida pelo moleque das compras ou companheiro debochado. Pela arrumadeira de casa ou colleguinha taluda e viciada. Eis o que sempre acontece.

As causas dos complexos são multiplas. Já vimos como nasce o complexo de castração. Este, todos nós o temos no inconsciente. E' elle que explica o peccado original.

... os primeiros homens foram feitos á imagem do Pae (Deus). Elle desobedeceu-lhe e por isso foi castigada (castrada); dahi veiu o peccado original. E condemnada a parir filhos com dôr. (x)

Qualquer idéa que reforce este complexo, é prejudicial á creança. Pode leval-a á angustia de castração. Assim, lhe é altamente nociva a ameaça de **capal-a de volta se fizer isso ou aquillo**, se desobedecer, com que commummente se faz acompanhar a repressão dos paes entre nós. A castração de animaes não deve ser feita na sua presença.

Para mais facil comprehensão e applicação do exposto, na educação da creança, resumamos, por partes, as regras que auxiliam seu desenvolvimento sexual normal:

a) Os paes devem reeducar-se para poder bem educar seus filhos;
b) Não devem cultivar de mais o erotismo oral da creança pelo habito da chupêta;
c) Tel-a sempre ao colo, fazer-lhe cocegas amiudadas vezes; animal-a a todo instante, beijal-a constantemente; cultivar-lhe, emfim, o prazer do tacto. Contribue para augmentar o erotismo. Prepara-a para o temperamento ardente.
d) O uso de clysterzinhos, a tomada de temperatura pelo recto, o asseio demorado do anus, crea-lhe tendencias para as inversões sexuaes.
f) Mentir á creança inconsequentemente, fal-a desconfiada, desobediente, crea complexos, instabilidade e, ás vezes, o caracter hysterico;
g) Fazer que acredita nas suas historias mentirosas para não contrarial-a, accentua a instabilidade e o caracter hysterico;
h) Amedrontal-a com almas do outro mundo, para fazel-a dormir cedo, tras temor ao escuro;
i) Amedrontal-a com o velho vem ahi, gera um respeito morbido, respeito-timidez para com o ancião ou impiedade contra este;
j) As historias de principes encantados com dragões, animaes que falam, fazem-n'a imaginativa, sonhadora;
k) A idéa de um Deus impiedoso, vingativo, que castiga inexoravelmente, torna-a propensa ao fanatismo religioso;
l) Pol-a em dieta, chamar-lhe o medico por qualquer indisposição, irá fazel-a hypocondriaca;
m) Falar sempre ás creancinhas na sua linguagem monosyllabica, recetindo a mesma syllaba e fazer-lhes recital-a por achar engraçado, é pol-as na escola da gagueira;
n) O castigo não corrigirá a creança desde que seja iniquo. A injustiça a tornará mais rebelde. Comprehender tudo para desculpar tudo;
o) Sempre ter presente que toda acção provoca uma reacção equivalente. E as boas acções provocam reacções beneficas.

Ter filhos é uma funcção natural. Tel-os e entregal-os aos instinctos, naturalissima. Mas adaptar-lhes ás exigencias sociaes é uma arte, e bem difficil.

Devemos educar as creanças no principio do prazer, para evitar recalcamentos. Mas orientar esse prazer na pratica do bem, do bello e do verdadeiro. Só assim se contribue para a formação de uma moral boa, bella e verdadeira, unica que pode justificar a perfeita adaptação dos individuos.

(x) — **Essa maneira de interpretar o mytho biblico do peccado original baseia-se no principio que a Ontopsychogene reproduz, phase a phase: as phases successivas da Philopsychogenese. Demais, o castigo implica inconscientemente a idéa de castração. Castigar é supprimir a possibilidade de um gozo. E os povos mediterraneos da antiguidade castigavam os vencidos castrando-os e os escravisando.**

Na Assembléa Legislativa do Estado

O sr. Antonio da Fonte apresenta suggestões ao projecto de fixação de força

Discurso pronunciado pelo deputado Antonio da Fonte na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa:

— "Sr. presidente: Devendo se reunir hoje a setima Commissão, para estudar e dar parecer ao projecto 55 — fixação do effectivo da Brigada Militar — venho á tribuna para apresentar suggestões a respeito do referido projecto.

O projecto 55, fixando o effectivo da Brigada Militar do Estado, contem disposições augmentando despezas, verdadeiras innovações, que não convem aos interesses do Estado, cuja divida fluctuante se avoluma de anno para anno.

Além dos serviços de saude, cuja extensão se afigura excessiva, outros encargos são creados, sem a menor necessidade. Estabelece a lei em projecto um corpo de saude com 14 officines, dos quaes um tenente-coronel e um major, além de oito medicos civis contractados e 9 (nove) academicos de medicina, tres dos quaes internos, com uma despeza fixa de 250:200$000 (duzentos e cincoenta contos e duzentos mil réis).

Sem finalidade e a minima razão que justifique o augmento de despeza, o projecto prevê uma "Casa militar do governador", creação puramente bizarra, de simples ostentação, em detrimento da educação popular e da assistencia a desamparados.

Uma casa *militar* — é uma corporação technica, de ligação entre o chefe do Estado, os estados maiores militar e naval, e de contacto com as potencias estrangeiras, por intermedio dos addidos militares. Pretende-se, pois, uma emulação inoqua, custando ao Estado 40:880$ de despeza fixa, afóra representação, que certamente correrá pela verba de palacio.

Justiça militar — Outra innovação desnecessaria e contraria ao regimen, aberrante da Constituição Federal. Os militares com fôro especial são — "os individuos ao serviço do exercito ou da armada, e em territorio militarmente occupado ou em aguas submettidas a bloqueio". A Brigada Militar do Estado é uma simples milicia militarizada, tanto que a propria lei de fixação de forças, que se discute, estabelece a condição, para ingresso, de "apresentação de attestado passado pela Circumscripção de Recrutamento, de *não estar convocado para o serviço militar*.

Pretende-se um regime illegal, de excepção, com um tribunal sem instancia de appellação, anti-democratico e irrito. Os componentes da Brigada Militar só poderão commetter crime militar quando incorporados ao exercito nacional e, neste caso, ha os tribunaes proprios. Fóra desta circumstancia, ha contravenções disciplinares, por transgressão dos regulamentos, reprimiveis pelo commando ou autoridade administrativa, ou, então, crimes communs — da alçada dos tribunaes civis. A "auditoria" é uma excrescencia.

Ainda que não existissem as justas razões que acabo de apontar, soprepõe-se ao esbanjamento projectado a necessidade da compressão nas despezas em beneficio do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico do Estado ou da moderação na tributação das fontes productoras ou ainda de serviços publicos deficientes, entre elles a assistencia hospitalar e o ensino primario.

Proponho, pois, que se supprima da proposta:

Do Quadro 2: — 1 major chefe, 1 1º. tenente ajudante de ordens e 1 2º. tenente auxiliar de ordens. O governador terá um assistente militar, á sua escolha, tirado da tropa.

Do mesmo Quadro: 1 capitão chefe do gabinete do commando geral e 1 capitão ajudante da assistencia do pessoal.

Do Quadro 3: — E tenente-coronel director e 2 primeiros tenentes medicos. O Quadro deve ser corrigido. Em vez de 1 major sub-director, diga-se 1 *major chefe do serviço de saude e *eternaria*. Havendo 2 chefes de clinica, capitães e 5 medicos especialistas contractados, assistidos por nove academicos de medicina, não ha necessidade de mais 4 medicos militares.

Quadro 9: supprima-se in *totum*."

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % os seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

O "Centro de Cultura Humberto de Campos" commemora, hoje, o seu "Dia do Livro"

Pronunciará uma conferencia o sr. Annibal Fernandes — O programma artistico a ser executado

O Centro de Cultura Humberto de Campos commemora hoje, solennemente, o seu **"Dia do Livro"**.

A's 15 horas, se realizará, no Museu Regional de Olinda, gentilmente cedido pela sua directoria, uma festa litero-artistica.

Comparecerão delegações de 15 sociedades culturaes desta capital e do interior, prefeito de Olinda e autoridades municipaes, representantes da imprensa e familias.

Numa das salas do Museu serão expostos, em estante aberta, os livros doados ao **"Centro"** pelos presentes.

Ficou organizado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão pelo presidente do Centro, academico Francisco Julião Arruda de Paula.

II — Discurso do centrista Jorge Medeiros, dizendo da finalidade da festa e saudando o "Gremio Cultural do Recife", que visitará officialmente a sua congenere olindense.

III — Valsa em sol bemol, de Chopin, executada ao piano pela senhorita Celina Buarque.

IV — Apresentação do conferencista pelo centrista Luiz Beltrão de A. Lima.

V — "Escoceza", de Chopin, pela senhorita Lourdes Barros.

VI — Conferencia do dr. Annibal Fernandes, director do DIARIO DE PERNAMBUCO, sob o thema: **"Arte religiosa em Pernambuco"**.

VII — **"Capricho arabe"**, pelo violinista Amaro Siqueira de Carvalho.

VIII — Discurso do presidente do "Gremio Cultural do Recife", sr. Edgar Costa.

IX — "Minueto de Paderewski", executado ao piano pela senhorita Maria Irene de A. Lima.

X — Numero a cargo do "Gremio Cultural do Recife".

XI — Numero de piano, pelo centrista Julio Braga, presidente da commissão artistica da festa.

XII — Encerramento da sessão pelo presidente.

Amplissima divulgação de annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

BUENOS-AYRES.....
MONTEVIDÉO.....

As duas grandes metropoles Sul-Americanas detalhadamente visitadas pela proxima Excursão da:

"EXPRINTER"

Visita completa das duas grandes Capitaes — Excursão ao Tigre com suas margens maravilhosas — Sessão no CINE OPERA — Jantar dansante no TABARIS

8 dias em BUENOS-AYRES
2 dias em MONTEVIDÉO

Travessia maritima pelo confortavel vapor do LLOYD BRASILEIRO

"PEDRO II"

especialmente preparado para esse Cruzeiro

PARTIDA DO RIO DE JANEIRO ..... 23 de Novembro 1937
PREÇO TUDO INCLUIDO, 1.ª CLASSE ... Rs. 1:600$000

(SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTE)

Folhetos, reservas de cabines e demais informes com:

EXPRINTER
Avenida Rio Branco, 57
RIO DE JANEIRO

LEAO & CIA.
Rua do Brum n.º 51
RECIFE

Chronica Feminina

A TEMPESTADE PASSOU

Ficou tudo ensaiambado as folhas largas e longas dos biry, das cellas, das gladiolas, das trepadeiras e os pés de milho que pareciam tão altos e sadios parecem tal e qual mendigos enfarrapados que se embriagaram de chuva.

Os nasturtiums, as papoulas em crescimento promissor, as rosetras, "bleuts", delphiniums e os amaryllis lindos tão altivos nas suas hastes erectas se espedaçaram vencidos pela chuva de gelo que matou a alegria de nosso jardim.

Estavamos em casa reunidos todos em grupo internacional de amigos — inglezes, escossezes, italianos, russo e brazileiros — quando ainda mal acabado o chá, rebentou a tempestade numa furia impetuosa.

Na vidraça grande da sala de estar a varanda tamborilava em crescendo desesperador.

Grandes alvo-transparentes cobriam os relvados e se amontoavam contra os degraus baixos do terraço.

Estalou a vidraça da frente, forrando pelo em pedradas com os estilhaços por sobre a mesa de trabalho (rente á janella) e alagando o polido do assoalho.

Tinha outro vidro no quarto de dormir. A electricidade falhou. O telephone ficou surdo-mudo (até ainda agora) e na primeira estiada corremos todos a ajustar da barra da porta a geada ajuntada na passagem.

As inglezas esfregavam as mãos no gelo, sugavam as pedrinhas cahidas do céo commentando e relembrando as tempestades similares lá na Europa onde o frio é mesmo frio.

Corri a soccorrer as minhas orchideas.

As sobralias — flores enormes e frageis — intermedias e elegans (que eu deixara lá fóra para enfeitar mais alcere o caramanchão) estavam em trapos, crestadas e rasgadas as vestes coloridas.

Oncidiums arrebatados dos talos soalhavam o gramado.

Resistiram os brotosinhos tenros e os botões ainda fechados. Mesmo as palmas espessas das folgas nada soffreram porque lá por cima do ripado ornamentado assu' de folhas grandes serviu de coberta estraçalhada a roupagem verde.

Espinheiros e as filas de choupos ao longo dos muros se despiram em frenesi impudico.

Pela manhã, revistando os estragos de hontem, quasi chorei ao ver o estado lastimavel de minhas plantas.

Até as palmas carnudas do cactus e das babosas ostentam feridas aleijando a harmonia natural dos contornos.

O sol avivou no ambiente uma impressão de luto indefinido...

MARIA TERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Estella de Menezes, esposa do sr. Henrique Menezes; Albertina do Amaral e Souza, esposa do sr. Julio do Amaral e Souza; Manoelita Barbosa, esposa do sr. Ricardo Barbosa; Mathilde de Souza Leão.

As senhoritas: Eulalia Mello, filha do sr. Dirceu Mello; Antonietta Cabral, filha do sr. Pedro do Amaral; Olindina B. Gonçalves, filha do sr. Abilio Gonçalves e de sua esposa, sra. Maria B. Gonçalves; Betty Japhim, filha do sr. Salomão Jaiphim e de sua esposa, sra. Julieta Jaiphim.

Os senhores: Miguel Fonseca; Julio Antonio da Silva; Antonio Bezerra de Mello; Manoel Wanderley; Mario Alecrim; Eduardo Silva.

As meninas: Léda, filha do dr. João Marinho Falcão; Luiza Bandeira Campos, filha do sr. Lourival Bandeira Campos e de sua esposa, sra. Felicidade Bandeira Campos; Enaura Ney Leitão, filha do sr. Erasmo Leitão e de sua esposa, sra. Maria Ney Leitão.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Viuva Idalina Freitas de Araujo; Georgina de Britto Mendes, esposa do sr. Bartholomeu Mendes; viuva Claudina de Araujo Lopes; Laura Ferreira da Silva; Antonia Zacharias Villar, esposa do sr. Manoel Villar dos Santos.

As senhoritas: Eunice da Silva Costa, filha do sr. Octavio Costa; Irene Siqueira, irmã do dr. Oscar Siqueira; Dolores da Silva Braga, filha do sr. José da Silva Braga; Ormezinda Vercosa, Ezia Fernandes, filha do sr. Alvaro Fernandes; Maria José Machado Reis, filha do sr. Ildefonso Carneiro Machado Reis; Josephina David de Souza, filha do sr. João David de Souza e de sua esposa, sra. Isinha David de Souza; Elizabeth Monteiro, filha do sr. Christovam de Barros Monteiro e de sua esposa, sra. Maria Nunes Monteiro; Diva Gouveia Cavalcanti, filha do dr. Gouveia Cavalcanti; Lenira Alves Limeira, filha do dr. Porto Limeira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Alvês Limeira; Ruth Netto, filha do dr. Antonio Netto e de sua esposa, sra. Geraldina Netto.

Os senhores: dr. Melchiades Medeiros Falcão; Indio Cajueiro; José Ferreira da Silva; Sergio Carneiro; Paulino Gonçalves Penna; Antonio Bezerra de Mello; Antonio Antunes; José Mariano Guedes.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 14 do corrente, a menina Gilliam, filha do sr. Jefferson Rodrigues Barbosa e de sua esposa, sra. Olivia da Silva Barbosa.

BAPTIZADOS

Será levado hoje á pia baptismal da igreja da Colonia dos Frades, o menino Geraldo Waldemir, filho do sr. Alpheu R. Campello, funccionario da Great Western, e de sua esposa, sra. Georgina G. Campello.

Servirão de padrinhos o sr. Durval Americo de Barros e sua esposa, e as srtas. Lygia e Consuelo Bezerra da Palma.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na matriz da Torre, o enlace matrimonial do sr. Annibal Pereira Simões, academico de Direito e filho do dr. Adolpho Pereira Simões, inspector federal do ensino nesta cidade, e de sua esposa, sra. Alice Santos Pereira Simões, com a senhorita Italia Lopes Della Santa, filha do sr. Domingos Della Santa, já fallecido, e da sra. Leopoldina Della Santa.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Antonio Pereira Simões e a senhorita Margarida Figueiredo, e por parte da noiva o dr. Adolpho Pereira Simões e senhora.

— D. Consuelo de Lemos Duarte, 2ª official interina, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Nathanael Barbosa Patriarcha e Adalgiza do Nascimento Patriarcha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça;

Josaphat Lopes Pereira e Elvira Marques Botelho, elle, solteiro e ella, viuva, naturaes deste Estado, residentes na Graça;

Jorge Gama Fischer Vieira e Severina Pinto de Souza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto do Poço.

RETRETAS

Programma da retreta que a banda de musica do 30º B. C. realizará hoje, das 16 ás 18 horas, na Villa Militar:

1ª PARTE— L'Alba (marcha symphonica); Hot and bothered (fox-trot); Que é que Maria tem (samba); Minha lôa (maracatú); Tubarão na onda (frêvo).

2ª PARTE — Mosaico (op. Rigoletto); Dama de encarnado (rumba fox); Melancholia (frêvo); Juramento falso (samba); Melopio (dobrado).

DIVERSAS

Os directores do quinzenario Massangana, que circulará ainda este mez, nesta capital, offerecerão quinta-feira proxima, ás 17 horas, na Confeitaria Polar, um sorvete aos intellectuaes pernambucanos para commemorar o inicio do primeiro numero daquella publicação.

A' reunião comparecerão figuras de destaque no nosso meio literario.

Massangana, que será impressa nas officinas graphicas da Renda Priori & Irmão, tem o seu corpo redaccional assim distribuido:

Directores: Gilberto Osorio de Andrade e Waldemar Valente; redactor-chefe — Paulo Cavalcanti; redactor-secretario— Carlos Leite Maia; director da secção de publicidade — Juarez Tavares Barreto.

Para o sorvete não haverá convites especiaes.

FALLECIMENTOS

— Na residencia de sua familia, á rua Nova da Fabrica, 33, na Torre, falleceu hontem, ás 17 horas, a srta. Alice Damasceno, filha do sr. Antonio Damasceno, agricultor no municipio de Ipojuca, no Estado, e de sua esposa, sra. Maria Josepha Damasceno.

A extincta contava 18 annos de idade.

E' seu irmão o sr. Armando Damasceno, typographo das officinas do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O enterramento será marcado para hoje, ás 15 horas, na necropole de Santo Amaro.

O feretro sairá da casa onde se verificou o obito.

Em sua residencia, á rua Numa Pompilio, 133, nesta capital, falleceu hontem o sr. Luiz Moura, gerente da firma Lundgren & Cia.

O extincto contava 60 annos e era casado com a sra. Maria da Costa Moura, de cujo consorcio não deixa filhos.

O enterramento se realizará hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito para o cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição, até ás 9 e meia horas, em frente á Casa Baptista.

Dôr do estomago, Azia, Colites?
"GASTORINA"
Effeito immediato

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

REALIZOU-SE HONTEM O 12º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o decimo segundo sorteio de resgate, com premios, das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 152.403; 2º. premio, 2:000$000, apolice vendidas, de ns. 94.001 a 153.000

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio, 7:000$000, apolice n. ... 152.403; 2º premio, 2:000$000, apolice n. 98.274; 3º. premio, 1:000$000, apolice n. 97.645; 4º. premio, 500$000, apolice n. 106.006 — vendida em Recife; 5º. premio, 500$000, apolice n. ... 126.723.

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as boas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Margarida Maria.

EPISTOLA (Ep. 4, 1-6) — *Meus irmãos: Supplico-vos, eu que estou preso por amor do Senhor, que andeis de um modo digno da vocação a que fostes chamados; com toda a humildade, mansidão e paciencia, supportando-vos uns aos outros com caridade, tendo todo o cuidado de conservardes a unidade do espirito pelo vinculo da paz. Um é o corpo, e um é o espirito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação. Não ha senão um Senhor, uma fé, um baptismo; um Deus e Pae de todos, penetrando todas as coisas e residindo em todos nós. A elle seja louvor pelos seculos dos seculos. Amen.*

EVANGELHO (Mt. 22, 34-46) — *Naquelle tempo vieram os phariseus ter com Jesus, e um delles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para o tentar: Mestre qual é o grande mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu proximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os prophetas. Ora, como os phariseus estavam ali reunidos, Jesus lhes fez esta pergunta: Que vos parece do Christo? de quem é filho? Responderam-lhe elles: De David. Replicou-lhes Jesus: Pois como é que David em espirito o chama "Senhor", dizendo: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te á minha direita, até que eu reduza os teus inimigos para servirem de escabello dos teus pés? Si pois: David lhe chama seu Senhor, como é seu filho? E não houve quem lhe pudesse responder uma palavra. E, a partir daquelle dia, ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante todo o dia de hoje, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

A COOPERAÇÃO DOS CATHOLICOS NA ACTIVIDADE OFFICIAL DA IGREJA

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé o seguinte communicado:

O segundo estadio do *programma de conquista* que a triplice visão do mundo missionario nos offerece tem sua base principal na cultura intellectual dos catholicos.

Se o primeiro aspecto: a *organização*, a *disciplina*, através do ingresso dos catholicos nas tres Obras Pontificias se dirige ás massas, no segundo aspecto é inherente ás elites.

Sem uma convicção profunda, originada de um estudo acurado e criterioso não é facil perceber a grandiosidade de certos assumptos.

A Obra Missionaria em seus traços geraes é accessivel á mais indumentar intelligencia, não o sendo entretanto em seus detalhes.

Dahi a necessidade das *Juventudes Missionarias, da Acção Catholica das varias fontes de vida missionaria*, como sejam projecções, peliculas, bibliothecas, circulos de estudos, catechismo missionario nas aulas de Religião, exposições, festas, cortejos, theatros, etc.

As juventudes missionarias em varias regiões teem offerecido bellissimos exemplos de dedicação e sacrificio. Para não demorarmos muito, basta pôr em relevo o gesto da União Vasconavarra de Estudantes Catholicos quando apresentou ao Conselho Nacional da Propagação da Fé um plano pratico de propaganda para o dia universal das Missões.

Interrogados, porque se entregaram tão generosamente á causa missionaria os referidos estudantes responderam que, como catholicos estavam obrigados a cumprir os imperativos universalistas da Igreja e porque amando a verdade, buscavam a sciencia, ufanando-se de ser defensores de tudo que exprimia progresso e cultura.

Mercê de Deus podemos dizer tambem que a mocidade pernambucana vae cumprindo com generosidade o esforço de acção que o nosso plano missionario offerece.

E' uma collaboração modesta, porém interessante, enthusiasta, reflectindo o zelo dos seus directores, esta que é causa missionaria da Archidiocese de Olinda e Recife offerecem certos educandarios.

Em alguns delles estão fundados officialmente centros de propaganda e cultura: na Escola Domestica, na Escola Normal "Pinto Junior", no Gymnasio Vera Cruz, sem alludir aos nossos collegios catholicos, verdadeiras officinas missionarias.

Inicia-se agora uma phase de mais intensa actividade. Surge a Semana da Economia Missionaria que será *enquete* maravilhosa em torno das probabilidades da nossa gente e de estimulo entre os gymnasianos das nossas escolas.

Apresenta-se uma optima opportunidade para um programma *jeciste*, efficiente uma vez que segundo monsenhor Constantino, secretario da Congregação da Propaganda Fide "A Acção Catholica implica um dever missionario".

União de forças, de pensamento, de oração para o dia missionario que se approxima — 24 de Outubro.

Festa de Santa Thereza de Jesus da Ordem 3.ª do Carmo

Realizar-se-á hoje, na igreja da Ordem 3ª. do Carmo, a festa do 1º. centenario da sagração da igreja de Santa Thereza, nesta capital.

Foi organizado o seguinte programma:

A's 7 horas missa.

A's 8 horas, entradas e profissões.

A's 10 horas, entrada de d. Miguel de Lima Valverde, cantico lithurgicos das "Terças", missa solenne com assistencia pontifical.

Antes do sermão será cantada a Ave Maria de João Santos, occupando a tribuna sagrada o padre João Costa. Marcha final pela orchestra.

A's 16 horas procissão de Santa Thereza de Jesus que percorrerá as seguintes ruas: Santa Thereza, Tobias Barreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, Nova, Camboa do Carmo, recolher.

A's 18 horas, solenne Te-Deum. Serão cantados a Ave Maria de Marietta Netto, pela soprano Maria Celina Monte e o Salutaria, do compositor Ernesto Ficher Vieira.

Pregará o padre Emmanuel Monteiro.

Em seguida cantar-se-á o Tantum Ergo de Perosi, terminando com o hymno dos Terceiros Carmelitas.

Os canticos estão confiados ao conjuncto Santa Cecilia.

Em todos os actos tocará a banda musical Operaria.

O prior, sr. Raul Neves Baptista está pedindo o comparecimento de todos os irmãos e bem assim dos devotos de Santa Thereza de Jesus.

FESTAS MISSIONARIAS

Inicia-se hoje as festas missionarias promovidas pelo Centro Diocesano da Propagação da Fé como preparação para o **Dia das Missões**, celebrado em 24 de outubro.

Hoje, pelas 19 horas, na igreja do Nossa Senhora de Fatima, realizar-se-á uma solenne Hora Santa.

Na hora da Radio Educação, cedida pelo dr. Gilberto Fraga Rocha, director da Escola Normal, falará amanhã uma alumna do Gymnasio Vera Cruz e na terça-feira proxima a senhorita Nair de Andrade, em nome do Comité Noelista.

A noite de amanhã, no Circulo Catholico, está a cargo da Juventude Catholica Feminina, promettendo revestir-se de brilhantismo.

FESTA DE SANTA MARGARIDA ALACOQUE

Na capella do **Gymnasio do Recife** realizar-se-á hoje ás 7 horas a festa de Santa Margarida Alacoque, padroeira do **Collegio Santa Margarida**.

Será celebrada missa por d. Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy.

Commungarão as alumnas devidamente preparadas.

O orpheon do Collegio se fará ouvir durante a missa, em canticos religiosos, sob a direcção do professor Picanço Fischer.

Seguir-se-ão as cerimonias da renovação das promessas do baptismo e do sacramento do Chrisma.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO NAS GRAÇAS

Precedida á cuja piedoso retiro do Apostolado da Oração, a parochia das Graças celebrará hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Pela manhã, haverá duas missas: a primeira, ás 7 horas, rezada, com communhão geral; a segunda, ás 9 horas, solenne, com orchestra, cantada, pelo vigario monsenhor Ambrosino Leite.

A' tarde, ás 16 horas, se moverá imponente procissão, com andores do Horario e uma allegoria á Virgem do Rosario e uma allegoria á Virgem do Rosario, durante a qual tocará uma banda da Brigada Militar e comparecendo todas as associações da parochia.

Occupará a tribuna sagrada o orador sacro, padre Davino Ferreira, salesiano, após o recolhimento da procissão.

Antes da benção do SS. Sacramento, que encerrará as solemnidades, realizar-se-á a recepção de insignias ás novas associadas do Apostolado da Oração e o acto de consagração das zeladoras ao Coração de Jesus.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O provedor dessa confraria, sr. Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, está convidando todos os definidores a comparecerem hoje, pelas 14 horas, ao consistorio da capella, afim de assistirem á

(Conclue na 8.ª pagina)

WANDERER

FABRICAÇAO ALLEMA

Elegantes, luxuosos e os mais economicos
Visitem a exposição
na rua da Detenção n.º 61

Agente:

RAYMUNDO VIEIRA

"D. K. W."

Educação e Instrucção

FACULDADE DE COMMERCIO

Sob a presidencia do professor Hermes Joven da Silva, realizou-se na quinta-feira ultima, conforme fôra annunciado, a 15ª conferencia da serie organizada pela directoria desta Faculdade, em collaboração com o Centro Academico XI de Junho, do mesmo estabelecimento.

Perante numerosa assistencia de professores e alumnos, depois de aberta a sessão pelo prof. Hermes Joven, teve a palavra o prof. Edesio Barretto Gonçalves, que falou sobre **A importancia da contabilidade na administração publica.**

Em seguida usou da palavra o contadorando Francisco Fidelis, que leu um trabalho de observações economicas, feitas na viagem ultimamente realizada ao Estado de São Paulo, como membro do orpheon da Brigada Militar do Estado.

Por fim falou ainda o prof. Hermes Joven, pedindo o apoio e collaboração dos alumnos para a campanha que o Centro pretende realizar em favor da bibliotheca da Faculdade.

Ainda pediu s. s. o interesse dos alumnos para uma campanha systematica de propaganda, afim de alcançar maior matricula de alumnos no anno proximo, e terminou agradecendo a presença dos professores e alumnos e das commissões do Centro Cultural e do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

GRUPO ESCOLAR AMAURY DE MEDEIROS

Será festivamente commemorado o 13º. anniversario do Grupo **Amaury de Medeiros**, inaugurado em 18 de outubro de 1924.

Amanhã, ás 16 horas, em presença das altas autoridades civis e militares, dos representantes da imprensa, e familias, será inaugurada a exposição dos trabalhos manuaes do corrente anno, seguindo-se a apresentação do orpheon do Grupo.

O corpo docente do Grupo **Amaury de Medeiros** offerecerá ás autoridades e á imprensa um sorvete, no parque do estabelecimento.

A exposição estará franqueada ao publico, das 18 ás 21 horas, dos dias 18 a 21 do corrente.

Não havendo convites especiaes, a directoria convida as familias dos alumnos, os inspectores escolares, directoras de Grupos e collegios, professores e pessoas que se interessam pela instrucção.

GRUPO ESCOLAR AMAURY DE MEDEIROS

Amanhã, ás 16 e 1/2 horas, realizar-se-á, com a presença de autoridades e convidados, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes desse Grupo.

Será offerecido na mesma occasião um sorvete á imprensa local.

A exposição será encerrada no dia 21, estando aberta á visita publica das 18 ás 21 horas.

GRUPO SIQUEIRA CAMPOS

Hoje, ás 17 horas, o Grupo **Siqueira Campos** inaugura solemnemente a sua exposição de trabalhos e festeja o 12º anniversario de sua fundação.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

O presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito está convidando os estudantes dessa Faculdade a comparecerem amanhã, ás 20 horas, ao salão de honra da Faculdade de Medicina afim de assistirem as conferencias do prof. Andrade Bezerra e do bacharelando Everardo Guerra.

O presidente do Directorio espera o comparecimento do maior numero possivel de estudantes a esse empreendimento da Sociedade Academica de Medicina.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

BROADCASTING NA ONDA...

Radio Tupy. Catullo da Paixão Cearense occupará o microphone desta estação onde recitará poemas regionaes de sua autoria.

⁂

Recebemos, hontem, a visita da cantora Sylvinha Mello, que fará o seu festival, sabbado, no Santa Isabel.

⁂

Francisco Alves cantou "Só nós dois num salão e esta valsa", de Lamartine Babo.

Foi o melhor numero da noite em gravação.

⁂

O quarto de hora com musicas hungaras foi explendido.

⁂

O "Quintetto Electrico" apresentou bonitos "foxs" ineditos.

A execução pela orchestra foi regular. — D. T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para amanhã:

11 hora — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Programma Hora do chá". Mundanismo, musica, litteratura, chronica sobre a cidade elegante, do Altamiro. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Speakeres: Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com a orchestra de concertos da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19,45 — Quarto de hora offerecido pelo sr. Adolpho de Figueiredo, distribuidor para o Nordeste dos productos da RCA Victor, com Paulo Lopes. 20 — Programma offerecido pela municipalidade do Recife, com o concurso do orpheon da Brigada Militar do Estado, sob a direcção do maestro Zuzinha e do Conservatorio Pernambucano de Musica com um programma organizado pelo seu director prof. Ernani Braga. 21 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 21,15 — Programma com a banda da Brigada Militar, sob a regencia do maestro Zuzinha. 21,45 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 22 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 22,15 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 22,30 — Boa noite

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

BOCCACIO

(BOCCACIO)

Opereta da Ufa. Bem entendido, da nova Ufa, isto é, do cinema allemão posterior ás bellas realizações da época em que aquella marca representava alguma coisa de definitivo no campo da setima arte.

Enfadonha, pesada e massiva. O final distrae um boccadinho. Mas só o final e mesmo assim apresentando um bem escasso contingente do elemento diverso. E' fita para menino dormir. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A força do coração", da 20th Century Fox, com Robert Taylor.

Amanhã — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismuller.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Folias dos peraltas em 1936", da Metro, a terceira serie de "Flash Gordon", com Buster Grable, e um desenho.

Nas outras sessões — "Boccacio", da Ufa, com Willy Fritsch.

Amanhã — "Cantemos outra vez", da R. K. O. Radio, com Bobby Breen.

ROYAL — Hoje — "Crime ao luar", da Metro, com Chester Morris.

Amanhã — "Atirado justiceiro", da Columbia, com Tim Mac Coy, e a serie "A flecha sagrada".

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Liberta-te, mulher", da R. K. O. Radio, com Katharine Hepburn.

IDEAL — Hoje, na matinal — "A filha do Satimbanco", com W. C. Ficid, e a primeira serie de "Flash Gordon".

Nas outras sessões — "Sombra de peccado", com George Brent.

S. JOSE' — Hoje, na matinal infantil — "Cadete do ar".

Nas outras sessões e amanhã — "Peccados dos homens", da Fox, com Dom Ameche.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Sylvia Sidney e Henry Fond.

CASA FORTE — "Olhos encantadores", da Fox, com Shirley Temple.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

EDEN — Hoje e amanhã — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney, e a penultima serie de "A montanha mysteriosa", com Ken Maynerd.

PINA — Hoje e amanhã — "Viva a marinha!", da Warner First, com Dick Powell, e a conclusão da serie "As aventuras de Frank".

REAL — Hoje, na vesperal Infantil — "A pistola do punho de marfim", com Buck Jones.

Nas outras sessões e amanhã — "Adversidade", com Fredric March e Olivia de Havilland.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A lei do destino", com George Raft.

CINE OLINDA (Olinda) — **"O galante Mr. Deeds", com Gary Cooper.**

ELDORADO — "Rythmo louco", da R. K. O. Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers

DE ALAGÔAS

A audição em Maceió da Jazz Academica — Inauguração do Grupo Escolar Francisco Leão

MACEIO', 16 (D. P.) — Realizou-se hontem a audição da **Jazz Academica de Pernambuco** que teve lugar no Theatro Deodoro.

Os componentes do conjuncto pernambucano apresentaram um repertorio variado.

SERA' INAUGURADO O GRUPO ESCOLAR FRANCISCO LEÃO

MACEIO', 16 (D. P.) — Será inaugurado brevemente, na cidade de Rio Largo, um grupo escolar que se acha quasi terminado e que receberá o nome do fallecido industrial Francisco Leão, fundador da Usina Utinga, neste Estado.

O Grupo Escolar "Francisco Leão" tem capacidade para grande numero de alumnos, obedecendo ás principaes normas da pedagogia moderna.

JUNTA EXECUTIVA NACIONAL DE ESTATISTICA DE ALAGOAS

MACEIO', 16 (D. P.) — Terá logar hoje no salão da Bibliotheca da Directoria Geral de Estatistica do Estado de Alagôas, que será presidida pelo Delegado do Instituto Nacional de Estatistica e secretariada pelo sr. Barbosa Leite estatistico-chefe da 1ª Secção da D. G. E.

UM TELEGRAMMA DO SECRETARIO DO INTERIOR DE ALAGOAS

MACEIO' 16 (D. P.) — O Secretario do Interior dirigiu ao director do "Diario do Nordeste" do Recife o seguinte telegramma:

"E' lamentavel que o vosso correspondente nesta capital vos tenha forçado a commetter uma imperdoavel leviandade a respeito da reunião da União Democratica Estudantil por mim presidida. A população digna de minha terra conhece, felizmente, demasiadamente o meu modo de proceder. Muitos dos que fazem parte da Acção Integralista aqui, que ainda não perderam a noção da propria dignidade, estou quasi certo de que negarão endosso a tão repugnante perfidia. Presidi a sessão civica de 7 de setembro promovida pelo director do Lyceu Alagoano, monsenhor Antonio Tobias e com o concurso de alguns professores e alumnos do mesmo estabelecimento de ensino. Cordiaes saudações. — (a.) José Maria Neves, secretario do Interior."

Dupla filtração do sangue

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando logar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de outubro de 1837

THEATRO

Hoje 17 do corrente, a Beneficio de Modesto Francisco das Chatas, Actor do mesmo Theatro, subirá em scena o seguinte expectaculo: Peça Amor, Vingança e Poder, a qual se faz digna de seria attenção do expectador tanto pela sublimidade do seu bem traçado, e agradavel enredo, como pelo brilhantismo, e decoração da Scena, com que seu auctor a enriqueceu.

No fim do primeiro acto secantará a Aria Doce Esperança, no fim do segundo acto a cavatina Sou de Amor, a Mensageira, e no fim da peça se executara o gracioso Intrevallo Pan- Bacco e Vulcano, rematando o expectaculo com a jocosa farça O Enredador.

He este o expectaculo que o Beneficiado lançou mão pela primeira vez que faz beneficio, se valeu desta Peça cujo forte e graciosidade consiste na grande parte do Lacaio D. Furmado, a qual promette fazer todos os esforços possiveis para bem desempenha-la, como tambem não se poupar a despeza e fadigas, para melhor agradar e satisfazer aos seus benignos compatriotas, de quem espera proteção e a quem protesta um eterno reconhecimento.

VENDAS

Um marrinho de 4 rodas, para 2 cavallos, vindo proximamente d'America, com ascento, para 3 pessoas, e bem assim, uma boa parelha de cavallos, ja encinados: ao atterro da Boa-vista, ao segundo andar da casa nova, de fronte do beco dos ferreiros.

— Uma preta de nação, boa cozinheira e engommadeira, com uma cria de 6 annos, na rua do Rangel D. 4.

— Para Provincia ou fora della um mulleque com 18 annos de idade com officio, ou troca-se por uma escrava que saiba tratar do interior de uma casa, na rua Direita loja de ourives, D. 51.

Dê Conforto a seu Lar!...

Mobiliando-o com moveis estylo "PATENTE"
Modelos modernos
Durabilidade garantida — Fabricação esmerada da

"CAMA PATENTE S. PAULO"

CAMA PATENTE

Filial de Recife
RUA IMPERATRIZ, 118

Foro e Judicatura

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravos, cartas testemunhaveis e conflictos de jurisdicção

N. 26.792. Garanhuns — Aggravante, o Banco do Brasil. Aggravados, o Juizo e bel. Lafayette Velloso Resende. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

N. 26.818. Jaboatão — Aggravantes, sra. Joanna Baptista da Fonseca e outros. Aggravados, o Juizo e o bel. Anfceto Ribeiro Varejão. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

N. 26.812. Recife — Aggravado, o Banco Regional de Pernambuco. Aggravados, o Juizo e José Lourenço B. de Menezes na acção executiva contra Manoel P. da Rocha. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.891. Recife — Aggravante, Moysés Chwarts. Aggravados, o Juizo e João Plinio da Cruz na acção de liquidação da sociedade contra Salomão e Luiz Schemberg. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.765. Gameleira — Testemunhante, sra. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de seu marido, coronel João Wanderley de Siqueira. Testemunhados, o Juizo e sra. Cantionilo Luna Prestelo tutora e representante legal dos menores impuberes João Domingos Carmen e Lucy Souza Leão, Nivaldo Ismaldo de Souza Leão menores puberes. Relator, o des. Roderick Galvão.

N. 26.802. Recife — Aggravante Protasio Francisco de Sá. Aggravados, o Juizo e sra. Antonia Vieira de Sá, mãe dos menores impuberes e puberes Ivan, Ivone, Ivonildo e Ivonete. Relator, o des. Onwaldo de Souza.

N. 26.864. Recife — Aggravante, Domingos Magalhães. Aggravados, o Juizo e Elvira Moreira Lopes. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.872. Garanhuns — Aggravante, d. Julia Pratt Taylor testamenteira de seu marido dr. George W. Taylor. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.886. Jaboatão — Aggravante, Maria José dos Santos. Aggravados, o Juizo e João de Andrade Freitas. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.863. Recife — Aggravantes, Antonio Leonidas do Rego Barros e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Luiz do Rego Barros. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.822. Jaboatão — Aggravante, sra. Antonia Paes Barreto assistida por seu marido Manoel Barbosa de Albuquerque. Aggravados, o Juizo, João Francisco da Cruz e Sebastiano dos Reis Oliveira. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.896. Recife — Testemunhantes, Miranda Souza & Cia., Industria e Commercio Miranda Souza S.A. Testemunhados, o Juizo e The National City Bank New York. Relator, o des. Medeiros Correia.

Embargos ao accordão nas appelações civeis

N. 25.675. Recife — Embargantes, sra. Bertolesa Alves aPes Barreto e seu marido. Embargados, Eduardo Tavares Pereira Lages e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 25.187. Recife — Embargantes, Martins & Cauuto. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 25.528. Recife — Embargantes, C M. Saldanha & Cia. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellações civeis

N. 25.658. Recife — Appellante, dr. Berholdo Grande de Arruda. Appellado, Natalio Maggi. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

N. 26.554. Recife — Appellante, Isaias Rodrigues Leite. Appellado, Antonio Paulla Dantas. Relator, o des. Orlando de Aguiar. (Adiado).

N. 26.671. Bom Jardim — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda Municipal no executivo fiscal contra Manoel Galdino de Aguiar. Relator, o des Orlando de Aguiar. (Adiado).

N. 26.334. Recife — Appellante, José Rodrigues de Araujo. Appellados, Pereira Carneiro & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 25.507. Recife — Appellante, a Fazenda do Estado. Appellada, The Fernambuco Tramways & Power Company Limited. Relator, o des. Genaro Freire.

N. 26.000. Bezerros — Appellante, o Juizo Appellados, José Baptista de Vasconcellos e d. Odete de Moura Vasconcellos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.711. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Oscar Moreira Pinto e sra. Alda da Luz Gonçalves Ferreira. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.462. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, Heraclyto Pereira Pegado. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26. 361. Olinda — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Eloy de Barbosa Caldas e sra. Alice Santos Caldas. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.739. Garanhuns — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Emanuel da Silva Moreira e d. Djanira Alves Moreira. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.444. Recife — Appellante, João Baptista de Carvalho. Appellada, The Great Western of Brasil R. Company Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.801. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonio Bezerra da Silva na acção executiva e requerimento da Fazenda Estadual. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.543. Garanhuns — Appellantes, José Vieira dos Anjos e sua mulher sra Maria Emilia Souto Cunha. Aggravados, Pinto Alves & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.901. Bello Jardim — Appellante, o juiz de Diretto. Appellados, Amelia Josephina das Neves Tavares e Luiz Tavares de Mello. Relator, o des. Genaro Freire.

N. 26.985. Recife — Appellantes, os srs juiz de Direito e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellado, dr. José Borba. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

5.º Cartorio do Civel

Escrivão — Diniz Barreto

A firma William & Cia., estabelecida nesta praça deu entrada, em Juizo, a uma petição protestando pelo rateio sobre o preço de arrematação, adjudicação ou remissão dos bens penhorados na acção executiva que a firma Medeiros & Maia move contra Augusto Henriques e sua mulher.

O juiz mandou que se tomasse por termo o alludido protesto.

Foi designado o dia 20 do corrente para a inquirição das testemunhas offerecidas pela sra. Josepha da Silva, na acção ordinaria que move contra a Pernambuco Tramways.

O juiz de Direito da 4ª. vara, em despacho exarado na acção ordinaria que Antonio Paredes move contra Renato Vieira da Costa, mandou que se desse vista ás partes para as razões finaes.

O juiz municipal da 6ª. vara mandou que as partes procedessem a louvação de peritos para a verificação do balanço da antiga firma Loureiro, Barbosa & Cia. Ltd., junto aos autos do inventario do espolio de Antonio Gesimo Souza Martins.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

A sessão, amanhã, do "Curso de conferencias sociologicas" — Serão conferencistas o prof. Andrade Bezerra e o bacharelando Everardo Guerra

O "Curso de Conferencias Sociologicas", uma das iniciativas da actual directoria da Sociedade Academica de Medicina, com o fim de approximar os academicos de medicina dos estudantes das outras Escolas Superiores do Recife, realiza amanhã a sua 3ª reunião.

A reunião do "Curso de Conferencias Sociologicas" da S. A. M. realizar-se-á ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, sendo presidida pelo prof. Fraga Rocha, membro do Conselho Technico daquella Escola que, no impedimento do director, foi designado para presidir os trabalhos desse curso official da direcção da Escola do Derby.

As conferencias estão a cargo do prof. Andrade Bezerra cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito e do bacharelando Everardo Guerra, do corpo discente da Escola de Direito.

O prof. Andrade Bezerra abordará o thema: "A missão do medico em face da legislação social". O bacharelando Everardo Guerra, que será o primeiro estudante de direito a falar na S. A. M., subordinará a sua conferencia ao titulo: "O Estado e a Natureza Humana".

Na impossibilidade de fazer convites pessoaes, a Directoria da S. A. M. está convidando por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, professores, medicos, advogados, membros dos directorios academicos do Recife, da S. I. H. R., da S. A. A. B. B., da Casa do Estudante, da Acção Universitaria, dos centros academicos da Faculdade de Direito e demais pessôas interessadas para assistirem ás conferencias de amanhã.

Outrosim, a Secretaria da S. A. M. está convidando todos os academicos que foram proposto socios para tomarem posse na reunião de amanhã á noite, na Faculdade de Medicina.

Bacharelando Everardo Guerra

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Em sessão ordinaria reuniu-se terça-feira ultima, a directoria desse Syndicato, sob a presidencia do sr. Hyppolito Cabral.

Foram approvadas 44 propostas para novos associados e discutidos diversos projectos, entre os quaes o da realização de uma festa em commemoração ao Dia do Empregado no Commercio, a qual constará de um sorvete-dansante offerecido aos seus associados.

CASA COMMERCIAL

Vende-se as armações, moveis e utensilios traspassando-se o contracto de um optimo ponto commercial na Rua João Pessôa. Informações á Rua da Aurora n. 225, 1.º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Caiu do bond e contundiu-se

Josepha Thereza, domestica de 28 annos de idade, residente á rua de São Jorge, hontem, á tarde, entendeu de saltar de um bond em movimento.

Dessa sua imprudencia resultou cair e contundir-se na face.

A accidentada foi soccorrida pela Assistencia Publica.

COTACÃO DAS LARANJAS BRASILEIRAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Laranjas brasileiras foram cotadas, hontem, no mercado de Covent-Garden entre dez a onze shillings a caixa

O

Radio Club de Pernambuco

E A

Radio Cinephon Brasileira S. A.

teem a satisfação de convidar V. S. a comparecer hoje das 20 horas em deante á inauguração de suas novas transmissoras em Recife

AS MAIORES DO BRASIL

syntonisando seus receptores

720 Kcs. — 418 mts. ou 6010 Kcs. — 49,92 mts.

A unica estação de Radio-diffusão em ondas curtas no Brasil.

HONRA DA INICIATIVA BRASILEIRA — ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA

O programma de inauguração sera' retransmittido no Rio pelas estações

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

RADIO GUANABARA

RADIO JORNAL DO BRASIL

A recepção em ondas curtas será feita no Rio de Janeiro pela Cia. Radiotelegraphica Brasileira.

Recife, 17 de Outubro de 1937

CAMPANHA ESCOTISTA

GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Reune-se amanhã o Conselho administrativo da C. G. N. C. — As medidas que serão tomadas nessa reunião — A colonia portugueza prestigia o movimento escotista

Reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, na secretaria de Agricultura, o Conselho Administrativo da C. G. N. C. O tenente Rubens de Lima, actualmente nesta cidade, convidado pelo sr. Oswaldo Guimarães, director-technico, comparecerá a essa reunião, onde serão discutidos assumptos de importancia para o movimento escotista em Pernambuco.

Nessa reunião o director-technico fará uma exposição minuciosa das suas actividades e lembrará a necessidade de um agradecimento collectivo, pela maneira com que a colonia portugueza em Pernambuco vem acolhendo os constantes appellos que elle director-technico tem feito em nome dos escoteiros de Jaboatão. Segundo estamos informados, é provavel que os drs. Rodolpho Aureliano e José Vieira Coelho, aquelle juiz de menores e este juiz municipal da 5ª Vara, entrem para o Conselho Administrativo da referida Campanha.

Hontem, elles visitaram o campo de Jaboatão em companhia do director-technico.

Dada a importancia da reunião de segunda-feira, o presidente espera o comparecimento de todos os interessados.

REUNIU-SE O SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Examinado o projecto da variante da G. W. Victoria-Gravatá

Esteve reunida hontem a Directoria dessa associação com a presença do Conselho Fiscal e varios associados.

No expediente foram lidas varias propostas de socios e officios expedidos ao Director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de S. Paulo e ao Inspector das Obras contra as Seccas, assim como carta recebida da The Armoe International Corporation.

Na ordem do dia foram acceitos socios effectivos os engenheiros Joaquim de Britto, Adherbal Vieira, Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque, Athemar Xavier de Andrade e Yvan de Aquino Fonseca.

Em seguida foi examinado o projecto da variante Victoria-Gravatá, tendo o eng.º Manoel Leão, superintendente da G. Western, apresentado e commentado os estudos feitos a respeito. Trata-se de substituir o traçado dos viaductos e tunneis, em zona de baixa producção agricola, pelo via Chã Grande que máu grado um desenvolvimento de mais 11 kms., offerece vantagens technicas e economicas. A G. Western estudou por sua vez o reforço dos viaductos os quaes com mais de 50 annos carecem em breve de ser reforçados ou substituidos. O projecto custará ao paiz cerca de 3.000 contos, continuando o trafego estrangulado devido ás más condições technicas, que no tempo da construcção eram toleraveis.

Em discussão o projecto de construcção da variante, manifestou-se o eng.º Furico de Mattos, francamente favoravel, informando mesmo o engenheiro que fez os estudos daquelle trecho sempre julgou mais vantajoso aquelle traçado, cujo estudo teve de interromper, por ordem do Governo Imperial. De accordo com o eng.º Mattos manifestaram-se os presentes, ficando deliberado dirigir-se o Syndicato ao Presidente da Republica e á Camara dos Deputados, advogando a sua adopção, pedindo apenas a ampliação de credito para dez mil contos, de vez que este é o preço orçamentario da construcção da variante em apreço.

Depois foi examinado o balanço do thesouro em Setembro, sendo approvado.

O presidente communicou que havia recebido convite pessoal do Club de Engenheiros para com o mesmo promover uma recepção ao eng.º Armando de Salles Oliveira em sua passagem por Pernambuco, sem nenhum caracter politico. Foi resolvido que em caracter estrictamente profissional o Syndicato prestasse todo apoio á idéa do Club.

Ainda pelo presidente, foi informada a casa que o projecto que estadualiza a Escola de Engenharia foi approvado em 3ª discussão, pela Assembléa, o que é motivo de justa satisfação para a classe dos engenheiros.

Em seguida foi levantada a reunião.

DIA DO PADROEIRO DOS MEDICOS

SERA' CELEBRADO AMANHA NESTA CIDADE

A exemplo do que vem ultimamente acontecendo, será celebrado amanhã, nesta capital, o Dia de São Lucas, padroeiro dos medicos.

Uma commissão composta dos drs. João Asfora, Souto Maior, Francisco Montenegro, Alcides Codeceira, Eduardo Wanderley, Selva Junior, Gonçalo de Mello, Arnaldo Marques, José Maria de Moraes Oscar Coutinho, Antonio Leira da Cunha e João Amorim organizou o seguinte programma de actos:

Missa, acompanhada de canticos sacros, ás 8 horas, na capella do Collegio S. Vicente de Paulo, na Estancia. Será celebrante frei Mathias Teves, que fará uma allocução allusiva á data.

Conferencia, ás 20 horas, no Circulo Catholico, pelo dr. Gonçalo de Mello que dissertará sobre o thema Fundamentos da Deontologia Medica.

REUNIU-SE O INSTITUTO DE SCIENCIAS

FOI ELEITA HONTEM A SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

O Instituto de Sciencias, com séde na Escola de Engenharia, reuniu-se hontem, ás 20 1/2 horas, sob a presidencia do prof. Luiz Freire, para eleger sua directoria e conselho deliberativo.

Foram eleitos para a secção de mathematica, os engenheiros João Holmes e Antonio Mario Mafra; para a de sciencias physicas, os academicos José Leite Lopes e Hervasio de Carvalho; para a de sciencias biologicas, os srs. Paulo Parisio Pereira e Durval Lucena; para a de philosophia e letras, os srs. Luiz Delgado e Orlando de Moraes.

A directoria ficou assim constituida: presidente — Luiz Freire; vice — Newton Maia; 1.º secretario — Luis Siqueira Netto; 2.º — Osvaldo Lima; thesoureiro — Annibal Ramos

SPORTS

O "CLUB DOS DIARIOS" DE JOÃO PESSÔA E A GYMKANA DA PRIMAVERA

A directoria do Automovel Club recebeu os seguintes telegrammas:

"JOAO PESSOA, 16 — Devido á exiguidade de tempo é impossivel enviar uma comitiva como era do nosso desejo afim de assistir á brilhante festa promovida pelo Nautico sob o valioso patrocinio desse prestigioso club. Entretanto, correspondendo á gentileza do convite, acabamos de delegar poderes para representar o "Club dos Diarios" naquella festa, aos nossos consocios dr. Hygino Costa e Faber Rezende. Attenciosas saudações. — (a.) Jusa Magalhães, presidente do "Club dos Diarios"."

"JOAO PESSOA, 16 — Lamento não poder attender honroso convite por motivo de doença em pessôa de minha familia. Diversos clubs daqui se farão representar. Saudações. — (a.) Abilio Dantas."

SOLICITADAS

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 66:

SERIE 93 — Sr. Mauricio Le Grand — Cia Singer.

SERIE 94 — D. Aureliano Leite — Rua Christovam Colombo, 77.

SERIE 95 — Sr. H. Portella Filho — Alfandega.

SERIE 96 — Sr. Miguel Russo — Largo da Paz, 338.

Inscrevam-se na Serie 97 a correr no dia 30 de outubro.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas do Banco Regional de Pernambuco a reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social á Rua do Imperador n. 382, no dia 25 do corrente mez de Outubro, pelas 17 horas, afim tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta de Reforma de Estatutos que lhes vae ser apresentada.

Esta assembléa só poderá funccionar estando presentes ou devidamente representados dois terços do capital social nos termos da Lei.

Ficam suspensas as transferencias das acções nos termos do Art. 43º § 2º dos Estatutos.

Recife, 16 de outubro de 1937.

O presidente
Pedro de Mello Cahú
O secretario
José Costa Rego Junior

Summario da imprensa

"PROTESTO MINHA INNOCENCIA" — Será posto á venda, na proxima terça-feira, esse fasciculo em que Henrique Dadiani trata do crime em que se vê envolvido.

O AVIÃO PRECIPITOU-SE AO SOLO

BANDOEG, (Java), 16 (U. P.) — Um hydro-avião da Marinha precipitou-se ao solo na ilha de Bandai, morrendo todos os seus occupantes em numero de cinco.

AUTOMOVEL CLUB

A SUA FILIAÇÃO AO AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

RIO, 16 (Meridional) — Chegou a esta capital o advogado pernambucano Nehemias Gueiros, director juridico do Automovel Club de Pernambuco. Veiu elle com a incumbencia de iniciar o processado para a filiação do A. C. P. ao Automovel Club do Brasil.

ANTARCTICA S. CLUB

O director dos sports está convidando os seguintes jogadores afim de comparecer no campo social, ás 7 horas de hoje, para jogarem com o Gymnasio Pernambucano:

Aldo — Paulo — Kunoki — Sergio — Severino — João Iº — Rubismo — Luiz — Lula — Morse — Waldeck — De — — Preto — David — Tará — Leitão — — Leó — Renato — Pedro e os demais inscriptos.

FALLECEU O ETHNOGRAPHO THEODORO SAMPAIO

RIO, 16 (A. M.) — Falleceu com a idade de 82 annos o engenheiro Theodoro Sampaio, figura de destaque nos circulos culturaes do paiz e grande estudioso dos problemas de Historia do Brasil, principalmente ethnographia e linguistica indigena.

O sr. Theodoro Sampaio enriqueceu a nossa literatura com varias obras.

Era natural da Bahia e representou o seu Estado na Camara Federal. Foi presidente do Instituto Historico e Geographico da Bahia e membro dos Institutos do Rio e de São Paulo.

PRESO EM ASSUMPÇÃO O MAJOR ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Foram presos varios officiaes do Exercito, inclusive o major Joel Estigarribia, todos envolvidos numa conspiração para a subversão da ordem.

AS MANOBRAS DE AL. M. TEJO

LISBOA, 16 (H.) — O sr. Oliveira Salazar, o presidente Carmona, e os ministros da Marinha e Obras Publicas seguiram de automovel para assistir a phase das manobras que se desenvolvem em Alem Tejo.

VIAJA PARA O BRASIL O TENNISTA ZAPPA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Parte amanhã de avião para o Brasil, o tennista Adriano Zappa, afim de participar do torneio internacional a realizar-se em São Paulo.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

ITAPARICA

ITAPARICA, 13 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se com muita animação a festa de S. Francisco, padroeiro desta localidade. Precedeu-a um septenario muito concorrido, em que, cada um dos noiteiros timbrou em dar á sua noite um brilho maior do que a anterior. As entregas do ramo foram muito concorridas e muito animadas.

No dia da festa houve missa, grande procissão e benção do SS. Sacramento.

O numero de communhões foi avultado.

Todos os actos foram celebrados pelo conego Frederico de Oliveira, vigario da freguezia.

CASAMENTOS — Casaram-se no dia 2 do corrente nesta localidade o sr. Valdomiro Lustosa Cabral, funccionario da Inspectoria de Seccas e a senhorita Doracy de Menezes Baptista, filha do casal João Baptista dos Santos-Herminia de Menezes Baptista.

Os actos civil e religioso foram muito concorridos, tendo se realizado em regosijo animado baile em casa dos paes da nubente, cujas dançaa prolongaram-se até alta madrugada.

— No dia 3 effectuou-se o enlace do sr. Elysio Granja, funccionario da Inspectoria de Seccas, com a senhorita Maria das Dores Costa, filha do sr. Pedro Gomes da Costa e sua esposa d. Antonia Leal Costa.

O comparecimento aos actos civil e religioso foi avultado. Houve dançaa em casa dos paes da nubente, até ás primeiras horas do dia seguinte.

— No mesmo dia consorciou-se o sr. Clarindo da Silva, com a senhorita Joselita Ferreira da Silva.

— Teve logar no dia 4, na igreja desta localidade o casamento do sr. José Guilherme, agricultor residente no logar Sacco do municipio de Santo Antonio da Gloria, com a senhorita Christina Gomes.

Depois do casamento os noivos transportaram-se ao logar Sacco, onde vão fixar residencia e onde se realizou animado baile.

— Na matriz de Tucaratú consorciaram-se o sr. Innocencio Barbosa Lima, agricultor e criador no logar Nunes, deste municipio e a senhorita Adaltiva Cavalcanti da Silva, filha do sr. André Pereira da Silva e sua esposa d. Nila Cavalcanti da Silva, residentes na fazend Matta Cobra.

Os noivos vão residir na fazenda Nunes.

NOIVADO — Estão noivos na fazenda Varzea Redonda deste municipio, o sr. Pedro Vicente Pereira, agricultor ali residente e a senhorita Veronica Barros.

1º. ANNIVERSARIO DE CASAMENTO — Festejando o primeiro anniversario do seu casamento que se realisou no dia 6 do corrente, offereceu recepção ás pessoas de sua amizade, o casal Adhemar Lacet-Lourdes Cavalcanti Lacet.

A casa encheu-se de familias de destaque da localidade, sendo promovidas dangas que terminaram a meia noite.

VIAJANTES — Estiveram nesta localidade: de Pedra, Alagôas, o sr. Pedro Menezes, caixa da Cia. Agro Fabril Mercantil, acompanhado de sua esposa d. Laura Menezes e filhos; Alfredizio Menezes, funccionario do escriptorio daquella empreza, acompanhado de sua esposa d. Nathercia Sofia de Menezes e senhoritas Olga e Oiganha Serpa, Mariquinha Leal e Nair Costa.

— Do povoado Varzea, do municipio de Agua Branca, as senhoritas Marieta e Jurina Dantas.

— Na villa de Moxotó neste municipio realisou-se com brilho no dia 29 de setembro findo a festa do Coração de Jesus. Affluiu a Moxotó grande numero de pessoas procedentes dos municipios de S. Antonio da Gloria, Bahia e Agua Branca, em Alagôas.

ESTRADA DE RODAGEM DE ITAPARICA A' FLORESTA — Estão quasi terminados os trabalhos de consolidação de um trecho arenoso da estrada que liga esta localidade a Floresta.

Esse serviço vem contribuir para intensificação do trafego entre este e aquelle municipio.

ESTRADA DE RIO BRANCO A ITAPARICA — Continuam os trabalhos de construcção da estrada Rio Branco-Itaparica. Diz-se no emtanto, que terminado o trecho Rio Branco-Melrim, os trabalhos soffrerão uma paralysação temporaria.

O fito principal da estrada, é assim servir a construcção do açude do Poço da Cruz.

A noticia da paralysação dos trabalhos de construcção da estrada ali, tem causado tristeza a população itapariquense. Ha comtudo muita confiança na actuação dos drs. Saboia e Querino Simões, de que no proximo anno estrada terá chegado a Itaparica.

Pela Inspectoria de Seccas foram já feitos concertos na mesma estrada, de Geritacó até aqui, os quaes muito melhoraram as suas condições de trafego.

— A baixa inesperada do preço de algodão está causando muito desanimo aos seus lavradores neste municipio. Acredita-se porém, que essa situação se modificará dentro de breve praso.

BELLO JARDIM

BELLO JARDIM, 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Fizeram annos:

— No dia 3 do corrente, a senhorita Maria Claudino, filha do sr. José Claudino e de sua esposa d. Maria Claudino.

— No dia 5, o pequeno José, filho do sr. Pedro Bezerra Cavalcanti e d. Boaventura Cavalcanti.

— No dia 9 o sr. Luiz Gonzaga Calado de Britto, guarda-livros nesta cidade.

— No mesmo dia, o sr. José Dionysio Bezerra, do Commercio desta praça.

BAPTISADO — No dia 3 do corrente baptisou-se na Matriz desta cidade, o menino Pedro, filho do sr. José de Souza e de sua esposa Cecy de Souza, tendo sendo padrinhos o sr. João Ferreira de Mendonça, commerciante em Recife e sua esposa d. Antonietta Pinheiro de Mendonça.

ACCIDENTE — Foi victima de um tiro casual que lhe attingiu o braço direito, o sr. Francisco Barbosa Maciel, commerciante nesta praça.

O accidentado tem sido muito visitado por seus amigos.

REMOÇÃO — Seguiu para a cidade de Canhotinho como promotor publico, o dr. Melchiades de Albuquerque Montenegro, removido por acto do governador do Estado de 5 do corrente, desta para aquella comarca.

Assumiu as funcções de promotor desta comarca o adjunto, sr. Astrogildo Caracolo.

SPORT — O jogo amistoso que se realizou domingo passado no Stadium da Gameleira entre os teams *Santa Cruz Sport Club* desta cidade e *Mocidade Sport Club* de Caruarú, terminou pela contagem de 0x0.

Actuou o jogo o sr. Antonio Moreira.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e Santa Therezinha; Pina, Lins; Afogados, Salva Vida; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Girne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, em que para tal fim esteja indicada.

AMANHÃ NO MODERNO

ROBBY BREEN

O mais jovem tenor do mundo, num romance lindo, banhado de musicas suaves!

CANTEMOS OUTRA VEZ

com HENRY ARMETTA e VIVIENE OSBORNE

QUINTA FEIRA no MODERNO

Quatro grandes astros, na melhor comedia do anno! Episodios divertidissimos bem seculo XX, bem brejeiros, irresistiveis de sympathia!

CASADO COM MINHA NOIVA

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que está autorizada pelo acto n. 1078, de 13 do corrente, a receber, sem multa, até o dia 31 deste mez, os impostos de industria e profissão, referentes ao 2º. semestre do actual exercicio, de todas as freguezias da capital.

SERVIÇO DA PRODUCÇÃO ANIMAL

O Serviço da Producção Animal está chamando a attenção dos interessados para o edital de concorrencia n. 14, que está sendo publicado no **Diario de Estado**, para fornecimento de vidros.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos está convidando a comparecerem naquella repartição, com urgencia, todos os candidatos que prestaram exame na 2ª quinteza de setembro ultimo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O director regional do Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está convidando os seguintes associados a comparecerem á sede do Departamento, á av. Rio Branco n. 155, 2º. andar, no expediente das 13 ás 18 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados, afim de submetterem ao exame de revisão:

José Antonio de Oliveira, Joaquim Ferreira Lima, Alberto Low Lima, Jorge Pimenta Stives, Mario Antonio T. de Araujo, Manoel de Moura Chaves, Antonio Lopes de Sá e João David de Souza.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 14º. dia util: aposentados.

Juros de apolices — O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 horas, aos possuidores inscriptos de 566 a 575.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

Monte-pio — O Monte-pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.001 a 1.100, mediante attestado.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica está avisando aos candidatos inscriptos no concurso para provimento do cargo de auxiliar de escripta que o mesmo terá inicio no proximo dia 21 do corrente, ás 10 horas, no predio do Departamento, na sala onde funcciona a Sociedade de Medicina.

São os seguintes os candidatos inscriptos:

José Paulino Cavalcanti de Albuquerque Cysneiros, Maria Nazareth Nunes Vianna, Harpalice Turquezina Marques da Trindade, Debora Maria Paraizo, Iracema Alvim Maximo, José Temporal, Esther Alves de Queiroz, José Temporal Gantois, José Augusto Rio Lima, Zuleide Leitão da Costa Ribeiro, Zosima Candida de Oliveira Guedes, Nilza Domingues da Silva, Cassi Mogá Marques da Trindade e Olga Monteiro Martins.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 60, receberá, sem multa, até 31, os impostos prediaes da freguezia de São José, referentes ao 2º. semestre.

— Estão sendo chamados a comparecer ao protocollo do Departamento Central da directoria da Fazenda, os seguintes requerentes: José Fernandes Correia, Eurico Dias Santiago, Lourenço Alves.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando o cabo da Brigada Militar, Severino Tavares de Lima do cargo de commissario de policia do 2º. districto (Salgadinho) do municipio de João Alfredo, e nomeando-o para igual cargo no 4º. districto (Chã do Rocha) do municipio de Queimadas, actualmente vago;

o cabo da Brigada Militar Oscar Teixeira de Carvalho, do cargo de commissario de policia do 2º. districto (Uruçu' Mirim) do municipio de Gravatá, e nomeando-o para o de 2º. supplente da mesma autoridade, no 4º. districto (Russinha) do referido municipio, em substituição ao cabo da mesma Brigada, Amaro José da Silva, que nomeia para o primeiro dos referidos cargos;

nomeando o sargento da Brigada Militar, Antonio Propicio dos Santos, para o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Tracunhaem) do municipio de Nazareth, actualmente vago;

concedendo a Sebastião Soares Cardoso, guarda civil de 2ª. classe n. 179, 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Reune-se amanhã, na sua séde, á rua Pedro Affonso, 162, 1º. andar, ás 8 horas, o **Tattwa Pythagoras**.

O presidente está convidando todos os esoteristas deste oriente e os socios a assistirem a reunião.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

THEATRO

O THEATRO NA PARAHYBA

Parece que a ultima visita feita pelo Grupo Gente Nossa *á cidade de João Pessôa serviu para despertamento de energias dos que, ha tempos, se batem pelo soerguimento do theatro na Parahyba. Como aqui, a Parahyba tem seus dias aureos em assumptos theatraes e, como aqui, depois foi invadida pelo desanimo.*

O Recife, mais feliz, conseguiu reagir e é hoje praça notavel de theatro, procurada, e disputada mesmo, por elencos itinerantes dos melhores que trabalham no Rio de Janeiro, como vae acontecer em breves dias com a companhia italiana de operetas Boni-Bertini.

Qualquer observador de bôa vontade terá de reconhecer que ao Grupo Gente Nossa, na sua luta ininterrupta de seis annos de vida, muito se deve pela estabilidade de publico theatral nesta terra mas tambem é preciso proclamar que o Gente Nossa não teria conseguido desenvolver a sua acção si o Recife não possuisse o Theatro Santa Isabel, si este não lhe tivesse sido entregue pelos poderes publicos, e, principalmente, si o phantasma do cinema não tivesse sido forçado a fugir de tradicional e glorioza casa de espectaculos, contra a qual chegou uma vez a estender as suas garras...

O Santa Isabel tem sido o baluarte de nossa defesa artistico-theatral. E' um só; o Recife precisa de outros mais, ainda assim, é uma fortaleza de paredes tão fortes que resiste a todas as metralhadoras inimigas. Resiste e vence.

A capital parahybana tem outro theatro de tradições. E' o Santa Rosa, mas é pena tenha sido relegado a exhibições cinematographicas e, ultimamente, passou a ser classificado cinema de segunda classe! Um cinema particular, embora moderno e elegante, digno do progresso para' ybano, está em primeira linha na passagem dos films emquanto o Santa Rosa, theatro official, ficou jazendo em sua retaguarda!...

As energias, entretanto, parece despertaram segundo me escreve Cynthio Cilaio — esse eterno sonhador do theatro na Parahybe — remettendo-me artigos publicados no Liberdade por elle proprio, pelo prof. Severiano Souza, por almeida Rocha, Raymundo Carvalho e outros.

O querido jornal de Anchises Gomes e Alves de Mello — dois jornalistas "cutubas" e camaradões do peito — fez bem prestigiando a campanha pró-theatro parahybano, a qual já deu um bom fructo: a fusão de dois grupos na União Theatral Pessoense.

Encontrando amparo na imprensa e no publico, os amadores parahybanos confiam tambem no espirito patriotico do governador Argemiro de Figueiredo. Estadista moço e energico, o governador parahybano está realisando na sua terra um trabalho emperecivel. As repartições publicas estão todas bem installadas e o Departamento de Educação é uma obra majestosa. Apenas a Bibliotheca Publica e o Theatro Santa Rosa estão pedindo melhoramentos para se collocarem ao nivel dos outros. E' impossivel fazer-se tudo de uma só vez mas, si a nossa voz pudesse chegar aos ouvidos do sr. governador Argemiro de Figueiredo, pediriamos a s. s. olhasse com carinho os amadores theatraes pessoenses e o Theatro Santa Rosa.

S. s. ha de saber o que tem fazendo o Ministerio de Educação pelo theatro brasileiro. Não só os profissionaes têm sido contemplados; os amadores têm sido, igualmente, alvo da bôa vontade da Commissão de Theatro, creada pelo ministro Capanema. Um de seus grupos já chegou ao Theatro Municipal e, no Theatro João Caetano, outros têm realisado varios espectaculos.

Em todo o paiz está passando um sopro vivificador da arte theatral. O norte é o regido mais solfredora e, por isso mesmo, é a que mais luta. Pernambuco forma na vanguarda theatral do paiz e o Grupo Gente Nossa está conquistando o seu logar ao sol, contando com os poderes publicos, recebendo premios como esse de um terreno para o seu theatro, offerta da Prefeitura do Recife.

A Parahyba tem sido sempre a irmã dilecta de Pernambuco; desde os primeiros tempos marcham unidos. Nesta campanha pró-theatro não podem separar as mãos.

O Theatro Santa Rosa não deve desapparecer; ao contrario, póde ser ampliado. A cidade de João Pessôa tem hoje um grande publico que gosta de theatro. A cidade de João Pessôa tem hoje convenientemente, si a União Theatral Pessoense assestar ali as seus baterias, em breves tempos a cidade de João Pessôa terá verdadeiro ambiente theatral, como tem o Recife, e todas as companhias que vierem a nossa capital irão até lá fazer uma temporada.

Diz Cynthio Cilaio que, depois da visita do Gente Nossa, os amadores theatraes de João Pessôa estão sendo olhados com melhores olhos. A propaganda iniciada pelo Liberdade e que não deve esmorecer, é uma prova porque todos os artigos se referem ao Gente Nossa.

O conjuncto pernambucano, ora acrescido de figuras de outros Estados no norte, vae assim sendo confortado porque seus esforços são comprehendidos. E, cada vez mais animado, prosseguirá a bandeira.

Vae agora a Maceió. Lá ha tambem amadores que devem ser congregados no ideal commum.

Theatro ao norte!

S. C.

O "GRUPO GENTE NOSSA" VAE A MACEIO', ONDE ESTREARA' NO SABBADO

O vesperal de hoje, no Santa Isabel com uma peça comica — Quarta-feira, especiaculo para a caixa pro-destroyer

Tendo conseguido o *Theatro Deodoro*, com o governo alagoano, o *Grupo Gente Nossa* seguirá para Maceió na proxima sexta-feira, afim de estrear no sabbado com a peça de Luiz Iglesias: *Onde estás, felicidade?*

Em Maceió, o *Gente Nossa* fará pequena temporada, fazendo reverter uma percentagem de sua renda em favor da caixa pró-destroyer que vae ser offerecido á nossa marinha de guerra, por iniciativa do coronel Azambuja Villa Nova, commandante desta Região Militar.

Antes, porém, dará ainda alguns espectaculos no *Theatro Santa Isabel*, levando hoje em vesperal, começando ás 15 horas, a comedia vaudevillesca *Grepe Geral*, original hespanhol de Joaquim Discenta, traducção e adaptação á scena brasileira pelo theatrologo Rego Barros.

O vesperal de hoje será dedicado aos alumnos do *Grupo Escolar Maciel Pinheiro*, sendo reservada para os referidos pequenos a primeira ordem de camarotes.

As outras localidades serão vendidas aos preços do costume, com abatimento para estudantes, operarios e creanças maiores de 10 annos. Menores dessa idade não podem comparecer á casa de diversões mesmo em espectaculos diurnos.

— Quarta-feira, tambem no Santa Isabel, em *matinée*, será realisado um espectaculo em favor da caixa pro-destroyer, tendo a lotação do theatro sido entregue á commissão que está angariando donativos para esse fim.

Isaura Bravos que toma parte em "Greve Geral"

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Vivia a gorda desconfiando
e anda agora exclamando:
Prata, nickeis, tempo poupo
Quem com PÓX lavar a roupa!

A. BREMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2542 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa 389

Amanhã no PARQUE

UM MUNDO DE AVENTURAS E DE AMOR NO SCENARIO SEMPRE MYSTERIOSO DAS SELVAS AFRICANAS

JOHNNY WEISSMULLER

MAUREEN O'SULLIVAN

HERBERT MUNDIN e BENITA HUME

— EM —

A FUGA DE TARZAN

Producção de 1937!

Novas sensações! Novo romance! Novas aventuras!

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 8ª. pagina)

quarta sessão ordinaria e comparecerem, ás 15 horas, a procissão de Santa Thereza, em commemoração ao centenario da fundação da igreja da Ordem Terceira.

CONFRARIA DE S. JOSÉ' D'AGONIA

Reune-se hoje, em seu consistorio, pelas 14 horas, a confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Santa Thereza de Jesus, que sairá da Ordem 3ª..

O provedor sr. Abelardo de Carvalho, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, em seu consistorio, ás 14 horas, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Santa Thereza de Jesus, que sairá da Ordem 3ª.

O juiz sr. José Leal Ferreira está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

COMMISSÃO CENTRAL DA SANTIFICAÇÃO DAS FAMILIAS

A directoria dessa commissão está avisando aos vigarios que hoje haverá reunião.

Está encarecendo, tambem, o comparecimento das representantes parochiaes.

LIGA DOS HOMENS DE ACÇÃO CATHOLICA, DE OLINDA

Realisar-se-á amanhã, ás 19.30 horas, na matriz de São Pedro, em Olinda, mais uma reunião dessa Liga.

Haverá prelecção sobre acção catholica, por frei Eusebio O. F. M.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realizou-se no dia 10 do corrente, no consistorio da Ordem 3ª. do Carmo, a eleição da mesa regedora, para o anno compromissal de 1937 a 1938.

Foi o seguinte o resultado:

Prior, José Raphael de A. Magalhães; sub-prior, Romualdo Dominguez da Silva; secretario, Arlindo Fragoso da Silva; thesoureiro, Joaquim Gonçalves da C. Lima; vigario do culto Padre Soares de Azevedo; mestre de noviços, dr. Theodulo de Miranda; visitadores: José de Freitas Lins e Odon Buarque de Amorim; consiliarios, Assor Nina de Carvalho, Plado Alves de Faria, Arthur da Silva Lyra, dr. Victorino dos Santos Moreira, João da Silva Santos, Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, João Themudo Lessa, Eduardo Alves dos Santos, Christovão Berkenfeld Vieira da Silva, Francisco dos Santos Moreira, Manoel Leitão Figueira de Queiroz, Sergio Gonçalves da Costa Maia.

Procurador — Raul Neves Baptista.

Mesa das irmãs — Priora, d. Augusta Martinez Auler; sub-priora, d. Alice Maud Dallas; mestra de noviças, d. Julieta Barretto Neves Baptista; secretaria, d. Beatriz Salsa Moreira; thesoureira, d. Julia Medeiros; definidoras: Anna Malta da Costa Azevedo, Ernestina Botelho de Oliveira, Alayde Livramento Ramos, Minervina Alves, Lucrecia Nery da Fonseca Banks, Ursulina Freitas Lins Salgado, Joaquina Eponina de Almeida, Anna Alves Figueira de Queiroz, Maria Augusta A. Falcão, Maria José Novaes, Julieta Martinho Miranda, Aline Gesteira; bibliothecaria, Maria Angela Moraes Falcão; zeladoras de nichos de Santa Thereza de Jesus — 1º nicho, Inaida P. da Duboux, Emilia de Freitas Lins, 2º., Aida Nery da Fonseca, Maria Nery da Fonseca; 3º. Isabel Carneiro Leão, Anna dos Anjos de Campos Correia de Mello; 4º., Yvonne Amorim; 5º., Maria dos Prazeres Cabral de Arruda, Maria Clementina Neto de Mendonça; 6º Apolonia Alves Brickenridge Maria Carmelita de Freitas Ferreira; 7º., Vicencia Izaias de Freitas e Maria Luiza da Silva Guimarães; 8º. Joaquina Eponina de Almeida e Yvonne Barretto Costa; 9º., Antonia Aurora de Araujo Carvalho e Lucia Coelho Ferreira; 10º. Angela Martinez Auler.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros De doentes Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Caxanga) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS—Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema **A mediunidade, no espiritismo e fóra delle**, o sr. José de Barros Lins realisará hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra doutrinaria.

BIBLIOTECA PUBLICA

O VOSSO FUTURO VOS PREOCCUPA ?

MATRICULAE-VOS HOJE MESMO NA
- ESCOLA ROYAL OFFICIAL -

ENSINO RIGOROSO E EFFICIENTE
DE

INGLEZ
PORTUGUEZ
DACTYLOGRAPHIA
TACHYGRAPHIA
ARITHMETICA COMMERCIAL
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
- CORRESPONDENCIA COMMERCIAL -

OS ORDENADOS DOS ALUMNOS COLLOCADOS, POR ESTA ESCOLA, NAS MELHORES FIRMAS DESTA PRAÇA, VARIAM DE RS. 300$000 A 900$000, O QUE DEMONSTRA, DE MODO ABSOLUTO, A EFFICIENCIA DOS METHODOS ADOPTADOS.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA
CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
EPCS
SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
16 de Outubro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	15006
2.º	1285
3.º	9411
4.º	4028
5.º	19275

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 75006 — 1.º Premio
Premio da Letra B 75285 — 2.º Premio
Premio da Letra C 75411 — 3.º Premio
Premio da Letra D 75028 — 4.º Premio
Premio da Letra E 5006 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 006 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 06 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

A LAGOA DO MONTEIRO É O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGAM-SE as casas ns. 529 e 541, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGA-SE barato linda casa confortavel, propria para noivos, ou familia de tratamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanéamentos completos, fogão a gaz, garage e jardim. Rua Bartholomeu de Gusmão n.º 31, perto do Mercado da Magdalena. A tratar na mesma, diariamente, de 6 ás 19 horas.

ALUGA-SE a casa n. 529, á rua da Harmonia, no Arrayal, linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE um optimo 1.º andar, á rua Princeza Izabel n.º 99. A tratar na PADARIA PRINCESA IZABEL.

ALUGA-SE á Rua Dr. José Maria n.º 480, antigo Rosarinho, uma confortavel casa, no andar superior tres grandes dormitorios e gabinete, sanitario completo no andar terreo duas salas, uma saleta, sala de copa cozinha com fogão a gaz, dispensa, dependencias com saneamento para empregados, garage e sitio arborizado. A tratar á Praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE uma casa moderna, propria para noivos ou pequena familia, acabada de pintar. Tem duas salas, dois quartos internos e um externo, recuada, um oitão livre. Sita á Rua Imperial, 1974. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE, em primeiro andar, um salão e um quarto em casa de familia. Rua Gervasio Pires, 234.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Pittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

ALUGA-SE — Uma casa para regular familia, sita no arruamento de Casa Forte. A tratar á rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quarto adjuncto para escriptorio ou qualquer outra profissão. Rua Direita, 343, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 297, á rua Velha. Tratar á Ladeira do Varadouro, n. 142 — Olinda.

ALUGA-SE a casa á Av. Cons. Rosa e Silva n.º 1350 — Afflictos — com 5 quartos internos e 1 externo, com dois sanéamentos, duas salas, cosinha, terraço. Tratar com PEDRO MELLO, á rua do Futuro n.º 503.

ALUGA-SE para escriptorio, de preferencia de representações, optima sala com duas janellas, num primeiro andar da rua João Pessôa. A tratar na rua do Aragão, n. 50.

ALUGA-SE, á rua da Aurora, 547, 1º andar, optimos aposentos para casal e solteiros, com refeições. Os aposentos são muito arejados, tendo varandas e janellas. Casa com o maximo socego e asseio. Tambem fornece-se refeições no sotão.

ALUGA-SE — Uma optima casa á avenida Cons. Rosa e Silva, n. 1330, contendo 3 quartos, 2 salas, uma saleta, quarto externo para empregado, recuada e com oitão livre. A tratar na rua da Estancia, n. 93.

ALUGA-SE a casa 700, em Olinda, á rua do Sol, perto da praia, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc., por 1:000$000 a temporada, por 250$000 mensaes ou por 220$000 mensaes com a responsabilidade de 6 mezes. A casa está limpa faz 15 dias. Trata-se na avenida Venezuela, 166, Espinheiro, ou na rua do Sol, 654, (mercearia) junto á casa acima.

ALUGA-SE no pittoresco arrabalde da Varzea uma casa, pintada, caiada com quatro quartos, sendo um externo, com agua, luz e quintal com fructeiras, perto do bond pelo baratissimo preço de 100$000. A tratar á avenida 17 de Agosto, 656.

ALUGA-SE — Aluga-se a um senhor uma sala de frente, muito arejada, com entrada independente. Presta-se para escriptorio ou moradia. Tratar na rua da Aurora, n. 1237 (terreo).

CASA EM SÃO JOSE' — Aluga-se a casa á rua Luiz de Mendonça, 122. Trata-se á rua da Gloria, 424. Exige se fiança idonea.

CASAS A' VENDA — Conde da Bôa Vista (Campo Novo), 1274 e 1282, a primeira com dois pavimentos, commodos para familia numerosa, collegio ou pensão e grande quintal arborizado, e a segunda com duas salas, tres quartos, cabinete sanitario e outras dependencias. Trata-se com o dr Jurema Filho, á rua do Imperador, 462, 1º andar, das 13 ás 17 horas.

CASA — Aluga-se á rua da Intendencia 795, com 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, etc. Ver e tratar na mesma ou na Praça do Mercado, 198.

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se ou aluga-se uma casa de construcção moderna, com 5 quartos, dos quaes tres com agua corrente, salas de jantar e copa, cosinha dois serviços sanitarios, terraço, á rua Dr. Odilon de Souza Leão (defronte do Preventorio Bruno Velloso) e está situada cerca de trinta e cinco metros da avenida Beira-Mar. Tratar no escriptorio da Cia Pirapama, edificio do Banco Nacional do Commercio, 5º andar, sala 55.

CASA COM SITIO — Precisa-se alugar um sitio com casa, que tenha agua e luz e o sitio com arvores fructiferas. Cartas para a Posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para Avali.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa á rua da Hora, 516. Salas de visita e de jantar, gabinete, tres quartos internos espaçosos, copa, cosinha, fogão a gaz. Serviço sanitario e de banhos excellentes. Garage, quarto de empregado. Srviço sanitario no quintal. Oitões livres. Entrega das chaves no dia 15. Aluguel: 600$, com fiador idoneo, contracto de anno, no minimo.

Tratar — rua Visconde Itaparica, escriptorio da Usina Catende, com Magalhães.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 136.

CASA — Aluga-se uma casa sita no Becco do Cirigado, n. 17, servindo para Deposito ou Armazem de qualquer ramo commercial, a tratar com VILLAR, praça da Independencia, 31, 1 andar, — Phone 6378. Aluguel: Rs. 70$000.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, á praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 93 — Olinda.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se, á rua Visconde de Goyanna, 373, com optimas accommodações para familia de tratamento. Junto ao Collegio Trata-se na Casa Pestana dos Santos & Cia. — Rua do Bom Jesus.

OLINDA — Casas á beira-mar para o verão. Rua do Pharol, 46.

QUARTOS-REFEIÇÕES — Alugam-se optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros, em aprazivel palacete no Parque do Amorim. Fornece-se marmitas em domicilio. Comida abundante e variada. Informações pelo Phone 28.368.

SITIO DO CHACON — A' travessa Visconde do Bom Conselho, Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e bixa de capim. A tratar á rua Antonio Wilbuvo, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

TERRENO — Vende-se um optimo terreno em Boa Viagem, bem localizado, entre o kilometro 3º e 4º e já existindo construcções nos lados, medindo 15x30. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Aymar, á avenida Barbosa Lima, 73, 1º andar. Telephone 9166.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso, 215, Bôa Vista, casa recuada com grande quintal, 17 quartos, todos arejados, 3 sanéamentos. Preço de occasião. A casa tem contracto de 1 anno. A tratar na mesma.

VERÃO EM OLINDA — Alugam-se á beira-mar os confortaveis bungalows ns. 334—340—360—366 e 372 por preços commodos, á rua do Isthmo, Praia dos Milagres. A tratar nos mesmos com ANTONIO TEIXEIRA.

VENDE-SE uma Pensão sita á rua do Rangel, 154, 1º andar, a tratar na mesma.

VENDEM-SE BARATO diversas casas na Praia de Piedade, e um grande sitio na Estrada de Imbiribeira, distante apenas uma vinte minutos da ponte de Motocolombó, ou quinze minutos da estação de Bôa Viagem, com muitas mangueiras, cajueiros coqueiros, abiu, abricó, sapotys, cajá sapotas e outras arvores fructiferas tendo terreno para plantações ou podendo servir para creação de gado, o que já teve, todo cercado a arame farpado e arvores nativas. Informações — Rua do Imperador, 331, 1º andar. (Registro de titulos).

VERÃO EM OINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 310 — OLINDA.

EMPREGOS

A EMPRESA CONSERVADORA PERNAMBUCANA está precisando de rapazes e moças, maiores de 18 annos, esforçados, para seus agentes commerciaes, podendo ganhar mais de 500$000 mensaes. Rua Duque de Caxias, 245, 2º andar, das 16 ás 18 horas.

MOÇAS — Precisam-se para praia-tas, com boa commissão, á rua 1º de Março, n. 90 — 2º andar, sala 1.

FABRICANTE de sabão, offerece seus trabalhos. Competente para fabricar todas as qualidades de sabão, como sejam marron, massa, marmorizado a quente e a frio e outros typos. Acceita-se contracto para o interior e outros Estados. Carta neste jornal para Fabricante.

PRECISA-SE de uma copeira e uma arrumadeira (branca), á rua Barão de S. Borja, 385.

RAPAZINHO de 16 annos, sabendo ler e escrever, muito activo, já tendo estado em São Paulo, procura collocação em serviços simples de escriptorio, ou mandados com recommendações favoraveis. Procurar por Sylvio á Rua da Aurora, 1237, 1.º.

RAPAZ — Offerece seus serviços a escriptorio de movimento, onde possa, de futuro, obter situação interessante. E dactylographo e tem alguns conhecimentos de correspondencia commercial. Cartas por favor a TRABALHADOR, nesta folha.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende se uma barbearia á Rua Francisco Jacintho, 184, com tres cadeiras novas. A tratar na mesma.

BILHARES — Vendem-se dois "Brunzuick" e "Tujaque"" completos e quasi novos. Preço de occasião. CASA INDIANA, rua das Laranjeiras, 20— Phone 6095.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se as armações, moveis e utensilios, trespassando-se o contracto de um optimo ponto commercial situado á rua Nova. Tratar á rua da Aurora, n. 225, 1ª andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Dar-se-ão as necessarias informações.

VENDE-SE a Confeitaria "A Garota" fazendo optimo arurado unica opportunidade para se obter um bom negocio com pouco capital. Rua Tobias Barretto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49 Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Trutemeier" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Institut Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia 548.

ESCOLA PRATICA DE DACTYLOGRAPHIA — Cursos de Portuguez, Correspondencia commercial, Francez, Arithmetica, Escripturação Mercantil e Tachygraphia. Cada materia 10$000. Curso de Ingles, pratico e theorico, por professor que residiu nos E. Unidos, a 20$000 por mez. Os cursos funccionam á noite. R. João Pessôa, 155, 2.º.

INGLEZ E ALLEMÃO (theorico e pratico) — Para homens — Guilherme Reynaldo Fromm. Hotel Nabuco, praça Joaquim Nabuco.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, em caixa moderna. Ver e tratar á travessa da Concordia, 185.

DIVERSOS

AQUECEDOR D'AGUA — Vende-se um a gaz carbono (baixa pressão), do afamado fabricante — Humphrey Company — modelo ultimamente adoptado no Estado de S. Paulo e de facilima installação. A tratar na rua José Clementino 43 — Afflictos.

ATERRO — Precisa-se aterro no Derby. A tratar na rua Nova, 362, segundo andar, sala trazeira, com EDGAR GOMES.

A' Rua Pereira Passos, 126 Campo Grande costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa dentição e cura em pachamentos, gazes, azia máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Victrolas e discos usados na Casa dos Discos e Victrolas. Officina para concertos. Praça do Carmo, 119.

CORTE FERRO COM SERRA "COROA" — Producto sueco, flexivel e resistente. Vende-se nas bôas lojas de ferragens. Distribuidor: Acacio Nunes, rua Padre Muniz, 102.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Centro Pyorrheal. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

COLCHA-BORDADA — Cofre pequeno, Machina Singer, Piano allemão, semi-novo. Salva de prata, Lustre de crystal, Fogão a carvão e de gaz. Estes objectos acima descriptos, compra-se, pagando preço compensador, por se destinar a uso particular. Dirigir-se por obsequio á rua do Imperador n. 295 (terreo).

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de ormichões pelo corpo e pelle. Espera Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — I. Figueiredo tendo liquidado a sua conceituada "Casa dos Radios", avisa á distincta clientella que continua a executar qualquer trabalho, no ramo, em a sua residencia particular, á av. Santos Dumont, 212, com a mesma perfeição e garantia conhecidas, porquanto se acha apparelhado com modernissimos instrumentos "Weston". Attende a chamados pelo telephone 2-3292 e dispõe de automoveis para a conducção rapida e segura de radios que lhe são confiados. Preços de chamados inclusive transporte de ida e volta: — para Recife e Olinda 15$000; interior: mediante ajuste.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de encommendas. Tratar com Djanira N. Costa rua de S. Gonçalo, 83.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Ureas'. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI ASTHMA ICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio, infallivel na coqueluche, asthma nervoso, bronchite, tosses rebeldes, rouquidão, etc. Resultados até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Recommendado nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria de vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, e multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de memoria, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep. Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial no cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois as vezes de arrependerá. Muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo nos primeiros symptomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem, ás 10 horas num bonde que se destinava a Olinda deixou ficar no banco um livro (1º volume) com uma côr de rosa pede por favor, a quem o encontrou deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um 4 H. P. fabricante inglez "Shilcock" em funccionamento garantido. Trata-se no escriptorio technico de Amand Lucien & Cia. Ltd. avenida Marquez de Olinda 234 — Recife.

"MADAME NARCISE" — Confecções vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento 64 — 2º andar.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercearia com optima freguezia de leite, todo bem collocado, quasi todo o grande predio novo. Tem uma bôa barraca de capim que dá para o gado, de verão e inverno. Tambem se trocam por predios na cidade. O ponto é o melhor possivel, diversos bonds em frente ao estabulo. Aluguel barato. A tratar á rua do Concordia n.º 312.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRYMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldelina formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OVARIOS E INFERIORA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, manchas, espinhas e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra pequena podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldelina formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana Cicero D. Dinis.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Nice Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outros immoveis. A tratar na "CASA IDEAL". — Rua da Imperatriz, 178 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Nice Mar" para praias e terraços, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outros immoveis. A tratar na "CASA IDEAL". — Rua da Imperatriz, 178 — Recife.

VAPORE DE MUITO PROMETTIDO — E' um grande calmante dos nervos. Combate a máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

VAPORE DE ALHO DO MATTO E UREIA "CY" SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses resfriamentos, dôres de garganta e culmões crises e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

VAPORS ANTI NEVRALGICO (Continental) — Absolutamente seguro na cura das Nevroses e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

5:000$ Querem ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventia" praça Floriano 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs. 2$000.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Grande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Grande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Todas as pessoas [illegible] tem fortuna.

Jamais igual triumpho!

Salva ás portas da morte!

Mais de um anno martyrizada por enormes escrophulas no pescoço, que rebentando tornavam-se chagas asquerosas e purulentas, endurecidas e sempre abertas, não me permittindo mover o pescoço, sentindo ao menor movimento dôres horriveis.

Nesse lastimoso estado, trabalhava para sustentar-me, peorando dia a dia, tornando-se-me a vida um supplicio.

Internada em varios estabelecimentos pios, sem resultado algum, nem se quer alivio para os meus momentos terriveis de desespero e dôr. Receitaram-me, então, o GALENOGAL, que comecei a tomar sem nenhuma esperança. E o milagre se fez, pois que milagre pode chamar-se o meu completo e radical restabelecimento, ao decimo vidro do poderoso remedio. Hoje estou bôa, gozando saúde, muito gorda e nem parece que estive ás portas da morte. "Avalie com que alegria faço esta declaração e o empenho em que seja publicada a bem dos que soffrem".

Pelotas — Rio Grande do Sul.

Maria Emilia Faria.
(Firma reconhecida).

O GALENOGAL é o unico depurativo até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

L. D. N. S. P. — N. 963 — 2/10/1917. N. 17 Ap.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL" e sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

Avisos e Editaes

NEUSA PESSÔA

agradece a S. João Bosco uma grande graça obtida por sua intercessão.

CONCORDATA PREVENTIVA DA FIRMA MUSSALEN IRMAOS

AVISO AOS CREDORES E INTERESSADOS

O Banco do Povo, commissario da concordata preventiva da firma Mussalen Irmãos, avisa aos credores e mais interessados, que será encontrado diariamente, de 16 ás 18 horas, no estabelecimento do concordatario, á rua da Penha n. 27, 1.º andar, para as reclamações e informações que julgarem precisas, bem como que o prazo para as declarações de creditos, que devem obedecer ao disposto no art. 82 do Dec. n. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, é de vinte dias expirando no dia 26 do corrente, e que a assembléa de credores terá logar no dia 6 de Dezembro proximo, ás 15 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, sob a presidencia do Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara. Os avisos e editaes da concordata serão publicados no **Diario do Estado** e no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 6 de Outubro de 1937.

(a) **Miguel Gastão de Oliveira**
respondendo pela gerencia do Banco

LLOYD NACIONAL S. A.

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de N. 13, emittido pelo Lloyd Nacional S|A, referente a uma (1) caixa de lenços, pesando setenta e tres (63) kilos, marca "X", embarque effectuado em Rio de Janeiro, para o vapor "ARARANGUA", entrado neste porto em 7 de Setembro p. passado, do corrente anno, pela firma "A. Cury & Cia" e veiu consignada a **ORDEM** a qual se destina aos Snrs. Attar & Cia. desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com § 1º, artigo N. (9) do Decreto do Governo Provisorio de N. 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pelo Lloyd Nacional S|A.
Ulysses Corrêa
Agente

PORCINA AMORIM

Enfermeira especialisada
(Pariteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se o contracto de um optimo ponto commercial na rua Nova, com armações, moveis e utensilios. Trata-se com o Dr. Ubaldo Mattos, na Praça da Independencia n. 32-1.º andar (altos do Bar Miranda) diariamente das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. Tel: 0885.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os associados para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se na proxima sexta-feira 22 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde á Rua da Alfandega n. 35-1.º andar, para o fim especial de eleger o Delegado Eleitor do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco para tomar parte na Composição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que terá logar na séde do Conselho Nacional dos Trabalho, no Rio de Janeiro, na primeira quinzena de Dezembro vindouro. A alludida Assembléa Geral Extraordinaria, se realizará com a presença de um funccionario da 8ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, como de lei.

Recife, 15 de Outubro de 1937.

A Directoria.

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de Setembro de 1937

56 titulos por 805 contos de réis

com as seguintes combinações:

T A R G D Z Z Q F
F S N Q H R P C I

AMORTIZADOS COM 100 CONTOS DE RÉIS

Snr. BASILIO NEVES CARVALHO, socio da firma Carvalho & Carvalho — Therezinha — Piauhy.

Snr. Dr. ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Rua Theophilo Ottoni, 72, 1.º — Capital Federal.

AMORTIZADO COM 50 CONTOS DE RÉIS

Snr. EMILIO AUGUSTO DA SILVA NEVES — Rua Buenos Ayres, 198 — Cap. Federal

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Snr. ADELSON P. GONÇALVES, auxiliar de Wervloet Irmão & Cia. — Santa Leopoldina — Espirito Santo.

Snr. Dr. ADRIANO SANTOS ROCHA Fº, para s/f Claudio Luiz, Fiscal do Imposto do Consumo, residente em Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

50 TITULOS NO VALOR DE 500 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTES:

Snr. LOURENÇO ALBUQUERQUE, para s/f Marcilio, agricultor em Alagôa Grande — Parahyba.

Snr. OSWALDO ESTEVES COSTA, socio do Armazem "Nova Aurora", Rua da Imperatriz, 275 — Recife (Filial).

Snr. JOSE' PELLEGRINO, prefeito do Municipio de Jaqueira — Pernambuco.

Snr. JOEL PAULO DE MIRANDA, para s/f José Paulo, commerciante, Rua S. Domingos, Levada — Maceió — Alagôas.

AMORTIZADOS COM 5 CONTOS DE RÉIS

Um titulo de PREMIO UNICO na Capital Federal

ATE' SETEMBRO P. PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 42.920 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria de Recife ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA' REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1937

A'S 11 1/2 HORAS

Inspectoria Geral de Pernambuco — á Rua Nova, 310, 1.º and. — RECIFE

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	81$650
Libra ouro	81$750
Dollar	10$300
Lira	$370
Franco	$360
Escudo	$745
Marco compensação	5$100
Marco livre	6$630
Florim	9$130
Suisso	36$00
Belga	2$780
Peso papel argentino	4$970
Peso ouro uruguayo	9$480

PARTICULAR:

Libra s|v	80$440
Dollar	16$220
Ouro Rs.	178$00

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra s|v	50$300
Dollar	11$350

Fechamento do dia 15

Mercado firme, os Bancos saccando:

£ — 84$700 comprando £ — 83$700
$ — 17$060 " $ — 16$900

Abertura de hontem.

Mercado irregular, os Bancos saccando:

£ — 84$600 comprando £ — 83$500
$ — 17$060 " $ — 16$860

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Fechamento — Dia 15	*Anterior*
Janeiro	4.71	4.66
Março	4.74	4.70
Maio	4$8	4.73
Julho	4.81	4.77

As variações teem sido poucas devido cobertura dos baixistas locaes e pressão dos operadores do *hedge*.

Alta de 4 a 5 pontos.

Abertura — Hontem,

Janeiro	4.80	4.71
Março	4.83	4.74
Maio	4.87	4.78
Julho	4.90	4.81

Melhorou depois da abertura devido o *straddle* estar comprando e os baixistas estarem cobrindo-se.

Alta de 9 pontos.

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

DIA 15

LONDRES s		New York $	4.95.97
" s		Genova Lis.	94 26
" s		Madrid Pts.	95 00
" s		Paris Fls.	146.90
" s		Lisbôa Esc.	110.18
" s		Berlim Rmk.	12.34.3/4
" s		Hollanda Fls.	88.97.3/4
" s		Bruxellas Blgs.	21.55.1/2
Anterior			29.45.3/4
LONDRES s		New York $	
" s		Genova Lis.	4.95.81
" s		Madrid Pts.	94.21
" s		Paris Fls.	95.00
" s		Lisbôa Esc.	147.78
" s		Berlim Rmk.	110.18
" s		Hollanda Fls.	12.34.3/8
" s		Berne Frs.	8.96.3/4
" s		Bruxellas Blgs.	29.40.1/2

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes.		
Uniformizadas 5 °/°		82$000
Diversas Emissões, 5 °/°		82$000
Ao Portador, 5 °/°		
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do vln 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	60$000	
Nominativas 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	633$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	633$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	633$000	650$000
Bonds do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, vln 100$000, 5 °/°	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	53$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna, do v|r de 100$00		
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v|n de 1:000$, ao portador	1:000$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A. do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		20$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Laf Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000.	32$000	34$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v|n de 100$	52$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A., do v|r de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro não apresentou nenhuma alteração, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	52$500
" 2ª "	49$500
Usina de 1ª (sacco)	50$500
" " 2ª (sacco)	47$500
Crystal (sacco)	44$000
Demerara "	36$000
3ª jacto "	32$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo (sacco)	6$000 a 7$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração registrou-se no mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores interessados em negocios nas bases de 37$000 a arroba para o typo Matta e 40$000 para o Sertão, mostrando-se desinteressados os compradores:

Sertão	36$000 a 38$000
Matta	34$000 a 36$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Regulou em posição estavel o mercado cafeeiro.

Regularam estas cotações: 22$000 a 23$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40°	—	28$00
Alcool puro 42°	—	29$00
Alcool desnaturado	—	28$00
Aguardente	—	19$00
Bagas de mamona	98000 a	98100
Cacáo	—	50$00
Cêra de carnauba	1300$000 a	1300$000
Couros seccos espichados	—	50$000
Couros seccos salgados	—	40$000
Couros verdes salmourados	—	20$000
Farinha de mandioca	22$000 a	23$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	32$000 a	33$000
Feijão mulatinho	38$000 a	40$000
Milho	14$500 a	15$000
Ouro (gramma)	—	17$000
Prata (gramma)	—	$100
Peiles de cabra	60$000 a	65$00
Peiles de carneiro	48$000 a	53$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 15 do corrente:

Renda ordinaria	78:553$900
Do dia 1 ao dia 14	1.354:120$900
Total	1.432:613$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de outubro de 1937

Aguardente de cachaça, litro $336; Alcool, litro $500; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$900; Assucar refinado, 1ª, kilo $850; Assucar refinado, 2ª, kilo $790; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $580; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3.º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $470; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço; kilo 1$500; Caroço de algodão, kilo $230; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $450; Couros seccos espichados, kilo 4$700; Couros seccos salgados, kilo 3$500; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $660; Milho, kilo $270; Ouro gramma 17$800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra kilo 12$800; Peiles de carneiro, kilo 12$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARGA AO PROVEDORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Fazes por kilo, por 10 dias ou fracção.

MERCADORIAS — ACCACIA, $010.

Ameixas $004; Amendoas $040; Avelãs, $020; Camarões frescos $030; Camarões seccos $030; Aves, $070; Bacalhau, $020; Banhas, $008; Batatas $008; Banha $008; Biscoitos seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfria $010; Cerveja, $090; Ervilhas seccas $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020;

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

18 — *Butiá*, do sul; *Duque de Caxias*, do norte.

19 — *Itaguassú*, do sul; *Araribó*, do sul; *Santos*, de Buenos Ayres e escalas.

20 — *Itatinga*, do sul.

21 — *Arlanza*, de Buenos Ayres e escalas; *Itapiba*, do norte; *Araribó*, do norte; *Barbacena*, de Nova Orleans, *Annibal Benevolo*, do sul; *Prudente de Moraes*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Itanagé*, do sul.

22 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas; *Ucá*, do sul.

23 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Caxias*, do sul.

29 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

30 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.

31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

HOJE — *Curityba*, para o sul.

18 — *Duque de Caxias*, para Buenos Ayres; *Butiá*, para Porto Alegre e escalas.

19 — *Santos*, para o norte; *Araribó*, para Cabedello; *Itaguassú*, para Natal.

20 — *Itatinga*, para Cabedello.

21 — *Arlanza*, para Southampton e escalas; *Itanagé*, para o norte; *Itapagé*, para o sul; *Araribó*, para o sul; *Barbacena*, para Buenos Ayres e escalas; *Annibal Benevolo*, para Porto Alegre; *Prudente de Moraes*, para o norte.

22 — *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

23 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

29 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

30 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *Antonio Delfino*, para Buenos Ayres e escalas.

31 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, ais Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17,55 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*. 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*. 8.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*: 6.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Conceição	24.05
Magdalena	24.08
Torre	24.13
Olinda	24.28
Dois irmãos	24.05
Casa Amarella	24.16
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.02
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	23.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS - Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Clelio Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa ... 9.30
Recife — Itamaracá ... 14.00
Recife — Goyanna ... 10.30
Recife — Nazareth ... 14.30
Recife — Timbauba ... 14.30
Recife — Itapissuma ... 14.00
Recife — Floresta dos Leões ... 14.00

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife ... 13.30
Itamaracá — Recife ... 9.00
Goyanna — Recife ... 9.00
Nazareth — Recife ... 9.35
Limoeiro — Recife ... 11.30
Timbauba — Recife ... 9.35
Itapissuma — Recife ... 9.30

EXPRESSO PINTO

Limoeiro — Recife ... 7.00
Floresta dos Leões — Recife ... 7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul
De Bahia a Santiago.
Registradas ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quinta-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

PANAIR — Para todo o sul
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios

Sextas-feiras.

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Ibados.
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Buenos Ayres.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 16 de outubro de 1937

1º. 15006 São Paulo	200:000$
2º. 1235 Campos	30:000$
3º. 9411 P. Alegre	10:000$
4º. 4025 Rio	5:000$
5º. 10273 Rio	3:000$
6º. 17772	2:000$
7º. 10764	2:000$
8º. 4757	2:000$
9º. 28078	2:000$
10º. 25021	2:000$

Os bilhetes terminados em 6 têm 40$.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. M. O.
Anna Cunha Oliveira.
Anna Oliveira.
A. Oliveira Cavalcanti.
A. R. F.
C — Contador.
D — Dilene Falcão de Moraes.
G — Gentil Bezerra.
G. F.
I — Isolla.
Israel.
J — J. Silva.
Justo.
L — L. L. H.
Leonardo Motta.
M — Mariaval.
Militão Bezerra.
Maria Fabia Campello.
M. H. J. & Cia.
Mario Mello.
N — Novaes Filho.
S — Soares.
Santinha Monteiro.
Severino Mechanico.
V — Vicente Gomes (dr.)
Z — Zilda Varella Marinho.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, orithantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Visconde de Inhaúma, 20 — Phone 0303-S

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias.
Rep. Aleta Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

24 de Outubro! Dia das Missões!

Jornada de ORAÇÕES, de PROPAGANDA, de GENEROSIDADE!

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

21 de outubro, sahirá depois de S. Vicente, **Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High Brigade"	28-1-938
"High Patriot"	11-2-938
"High Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High Princess"	25-3-938

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no **dia 22 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:**

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	29-10-937
"High Patriot"	5-11-937
"High Monarch"	19-11-937
"High Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High Brigade"	31-12-937
"High Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 21 de Outubro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 23, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 28, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro,** e para **Pelotas,** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** no dia 30, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Novembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro,** para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.** (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 20, 4.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 27, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3216 — Sec. Fretes 9287

SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde estanual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.º ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

BRONCHITE CHRONICA

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz, que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por verdade, firmo o presente.

Pelotas, **João Fernandes Pereira da Silva.**

O muito conhecido guarda livros desta praça, Affonso Estrella, attestou o seguinte: Tenho usado para combater uma bronchite o vosso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz á minha filha, atacada da mesma molestia e que ficou curada: eu sinto melhoras que presumo cura completa.

Pelotas — **Affonso Estrella.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE GLE DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** tocará em Pernambuco no dia 5 de Novembro, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para **BUENOS AYRES** e escalas
LIPARI — 5 de Janeiro de 1938

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** vindo do Sul, tocará em Pernambuco no dia 22 de Novembro, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas
GROIX — 21 Dezembro
FORMOSE — 18 Janeiro 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor **GUARUJA** tocará em Recife, na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA e escalas.

Dispõe de praça p/embarques.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9287 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas no dia 26 para: MACEIO', ARACAJU' ILHEUS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (Passageiro) — Esperado de NATAL no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 29, sahirá no dia 30, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

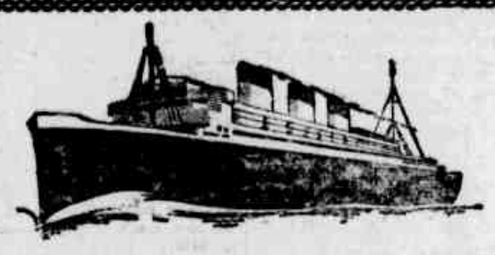
VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado do sul no dia 19 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATIMBO' (Passageiro) — Esperado do sul no dia 19, sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 25, sahirá dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Alº Delfino"	20.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Antº Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Antº Delfino"	8.1	"Cap Norte"	7.1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO SAHIDAS PARA HAMBURGO

"Taunus" 14.10 "João Pessôa" 25.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — PHONE 9013

● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento de vitamina B. Não podemos accumulal-a em excesso e sem ella somos attingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

NEGOCIO URGENTE E VANTAJOSO

Precisa-se de um socio com algum capital para financiamento de uma industria já em pleno funcionamento, e de compensadores lucros, conforme provas demonstrativas.

A quem enteressar, poderá se dirigir em carta fechada endereçada com a palavra MARIAVAL, á Posta Restante deste jornal dando o seu endereço e nome.

Chaiseleitras Maravilhosas desde 185$000 para todos os climas e para todos os aviculteres. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar de Maior Organisação Industrial Avicola da America do Sul é economisar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove. Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sello de Correio.

FABRICA DOVE

Rua Ayrosa Galvão N. 9

Caixa Postal, 2955 - S. PAULO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Amanhecerá no dia 18 sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 24 de Outubro, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá a 7 de Novembro, sahirá a 8 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butia

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-3-1

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA — PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS RENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

LUIZ MOURA

Maria da Costa Moura e Juliete Moura de Almeida, cumprem o doloroso dever de communicar aos parentes e amigos, o fallecimento de seu muito querido marido, tio e padrinho, — LUIZ MOURA — ás 9 1|2 horas de hontem e convidam os mesmos para o enterramento que se effectuará no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro ás 10 horas de hoje, de sua residencia á Rua das Creoulas n. 133, havendo carros á disposição ás 9 1|2 em frente a Casa Baptista.

JOAO FIRMINO PIMENTEL

2.º ANNIVERSARIO

Viuva Clementina Sabino Pimentel convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanso eterno da alma do seu sempre lembrado esposo, JOAO FIRMINO PIMENTEL manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, no dia 19 do corrente, ás 8 horas, confessando-se antecipadamente grata aos que comparecerem ao acto.

KOSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.

SORTEIO

realisado em

16 de Outubro de 1937

No sorteio de liquidação antecipada realisado nessa data, com a presença do Fiscal do Governo, foram contempladas as seguintes combinações:

L	C	T
S	R	E
N	U	X
H	D	K
M	C	F
T	I	Q
M	F	V
T	B	X

Os titulos em vigôr que tenham uma das oito combinações supra serão immediatamente liquidados, recebendo mais os portadores dos titulos saldados o reembolso do pagamento unico a que tiverem direito.

KOSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.
Capital 2.000:000$000
Realisado 800:000$000
RUA DO OUVIDOR, 87
RIO DE JANEIRO

"Prospectos e informações com os Agentes e Inspectores ou nos Escriptorios á Rua Joaquim Tavora, 64-1.º sala 7."

O valor do seu soccorro depende da quantia e tempo. Annuncie no DIARIO

MARIA GONÇALVES GUIMARAES

7.º DIA

Eduardo Neves, Arnaldo Marques dos Santos e familia, compungidos com o desapparecimento de sua bondosa comadre, madrinha e amiga MARIA GONÇALVES GUIMARAES, convidam seus parentes e amigos, e aos da saudosa extincta a assistirem ás missas que farão celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas do dia 20 (quarta-feira) do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Agradecem aos que comparecerem.

JULIO ALVES DE ARAUJO

(1º Anniversario)

Viuva Julia de Araujo, filhos, genros e netos, ainda sentidos pela perda do seu inesquecivel JULIO, convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar na Basilica do Carmo, ás 3 horas do dia 20 do corrente e desde já agradecem áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1937

SITUAÇÃO DE APERTO

Os usineiros devem ser menos exigentes no desconto do dinheiro adeantado aos fornecedores de cannas

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem conhece da lavoura da canna, sabe que durante a safra as despesas são maiores do que no inverno. Porque, na presente epoca, o agricultor gasta com a colheita e com o trato da planta nova. Deante disso, bem poderemos avaliar o aperreio por que passam actualmente numerosos fornecedores de certas usinas do Estado. Ainda esta semana recebi uma carta de antigo senhor de engenho de Escada, a quem a usina engulira o seu velho e honrado bangué, onde elle contava a sua sorte coté. Pelo inverno tomara um dinheirinho ao usineiro afim de limpar as cannas. Fizera economia de todo geito para ver si agora pela safra poderia ficar um pouco mais desafogado. Infelizmente, porem, os seus calculos falharam. Hoje, o aperto que prova esse modesto fornecedor não tem comparação com o do tempo de inverno. E' que o usineiro, sem dó nem piedade, quer descontar logo todo o fornecimento do anno.

Assim, o lavrador, em grande parte das usinas, está recebendo apenas 8$000 9$000 por tonelada. Ora, essa importancia é, pode se dizer, a despesa com a colheita — corte e transporte de cannas.

O resto que fica muito mal dá para fazer face aos gastos com a planta nova e a limpa da socca. Portanto, a safra constitue, agora, para esses pobres uma verdadeira secca, teem margem segura para comprar uma besteira melhor para casa, um presente de festa para a mulher e os meninos

***

Os usineiros que assim procedem deveriam ser mais camaradas. Descontassem o dinheiro adeantado, porém de uma forma que não deixasse o fornecedor de corda no pescoço, sem poder siquer se mexer dentro da sua miseria. E' verdade que nem todos os industriaes acismam para carrascos, mas uma bôa parte delles tem um coração bem alheio ás amarguras daquella classe.

SEGUE HOJE PARA O RIO O COMMANDANTE DA REGIÃO

O CORONEL VILLA NOVA ESTARA' DE VOLTA ATE' O PROXIMO DOMINGO

Pelo avião da carreira, segue hoje para o Rio, a chamado do Ministerio da Guerra, o coronel Azambuja Villanova, commandante da 7ª Região.

Ouvido pela nossa reportagem, declarou que foi chamado ao Rio de Janeiro pelo ministro da Guerra e estará de volta até o proximo domingo.

Perguntado sobre a constituição da junta triplice para executar o estado da guerra, em Pernambuco o commandante da Região, nada quiz adeantar.

Hontem á noite, o coronel Azambuja Villanova apresentou-nos as suas despedidas.

Caiu entre dois wagons

O MENINO FALLECEU HORAS DEPOIS

O popular José Antonio da Silva viajava de Bello Jardim para Pesqueira, no trem misto, acompanhado de sua irmã Maria Emilia da Conceição, viuva, que levava tres filhos pequenos.

Durante a viagem, porem, um dos meninos, João Pedro da Silva, caiu do wagon, entre dois carros, soffrendo o esmagamento do braço e da perna esquerda.

Ao chegar a Pesqueira, Emilia voltou para Bello Jardim, mas a creança falleceu antes da estação de Antonio Cirinho.

A policia de São Caetano registrou o accidente e communicou hontem á 3ª delegacia auxiliar.

FACTOS DIVERSOS

INGERIU LYSOL

Hontem de volta da cidade, Maria Quirino Pereira, residente á rua do Triumpho, no Arruda, ingeriu grande porção de lysol.

Na Assistencia, para onde foi removidade, foi Mariana medicada convenientemente, ficando fóra de perigo.

Ligeiramente interrogada Maria declarou que havia tentado contra a existencia levada por ciume de Gileno Souza Leão, um cabo da Brigada Militar.

Resolvida a morrer, hontem mesmo comprou dois vidros de Lysol, um em cada pharmacia de Pacheco, no Arruda, e tentou ingerir todo o liquido, não o conseguindo.

Encontrado um cadaver no kilometro 120, em Timbaúba

No kilometro 120, da estrada de ferro norte do Estado, nas immediações de Timbauba, foi encontrado um cadaver, a semana finda. A delegacia local procedeu a investigações a respeito, mas não conseguiu identificar o corpo.

Procedida a remoção do morto para a cidade, o legista constatou dois ferimentos na cabeça, produzidos por instrumento contundente.

Inauguram-se hoje as novas emissoras do Radio Club de Pernambuco

PROGRAMMA ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO ARTISTICO PARA COMMEMORAR ESSE FACTO — CAPACIDADE DA NOVA ESTAÇAO

Grupo feito após a visita dos representantes da imprensa ás novas installações de P. R. A. 8

Inauguram-se hoje as duas novas emissoras do Radio Club de Pernambuco.

São potentes estações de ondas curtas e ondas largas, fabricadas, montadas e calculadas pela Radio Cinephon Brasileira SjA. Vale accentuar que engenheiros e operarios genuinamente nossos trabalharam, mezes a fio na execução desta obra, conseguindo realizal-a com todo exito.

A parte propriamente technica, isto é, os transmissores, estão montados em Casa Amarella, em novo e moderno edificio. O terreno foi cedido pela Prefeitura do Recife, como uma contribuição do municipio.

Os studios, auditorium, secretaria e outros departamentos necessarios aos trabalhos das estações, estão montados em Sto. Amaro, á Avenida Cruz Cabugá, tambem em novo edificio, tudo de accordo com a orientação seguida pelas grandes organizações de radio diffusão.

O studio A, está decorado especialmente, ostentando paineis de inspiração e confecção de Luis Cardoso Ayres, symbolisando o frevo e o samba. Todos os moveis e utensilios desses departamentos são inteiramente novos.

O QUE E' O RADIO CLUB

O Radio Club de Pernambuco é uma antiga estação de radiofilos, que teve como pioneiros, no Recife, os srs. Augusto Joaquim Pereira, João Cardoso Ayres e Oscar Moreira Pinto. Foi o segundo desses radiophilos que trouxe de Buenos Aires um pequeno apparelho com que iniciou, em Pernambuco, a sciencia radio electrica.

Mais tarde, em sessão que se realizou no salão do "Diario de Pernambuco" foi reorganisado o Radio Club. Dahi por diante a instituição começou a ter vida propria inaugurando, então, um pequeno transmissor.

As difficuldades eram muitas e permanentes. Em 1931, porem intensa actividade veiu coroar os esforços do grupo, sendo adquirido, na Allemanha, por intermedio da Companhia Brasileira de Electricidade siemens schuckerts, um transmissor Telefunken que ainda hoje presta serviços a instituição.

Em 1935, o Radio Club de Pernambuco conseguiu licença especial do Ministerio da Viação, construindo sob orientação sua e com os seus proprios technicos, uma pequena estação de ondas curtas.

Os archivos do Radio Club contêm ampla documentação de testemunhos recebidos de varios paizes, que affirmam a efficiencia da emissora.

Dahi por deante estava plenamente assegurada a victoria do Radio Club de Pernambuco.

O Radio Club de Pernambuco, hoje sociedade anonyma, tem como director-presidente o industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, director-secretario o sr. Renato Silveira e director superintendente o sr. Oscar Moreira Pinto.

O seu capital social é de 1.000 contos dividido em 20.000 acções já subscipto.

A nova estação de ondas curtas é de 5 ktts de corrente não modulada na antena e a de ondas largas de 25 ktts de corrente não modulada na antena.

O PROGRAMMA DE HOJE

O Departamento Artistico do Radio Club de Pernambuco organizou para hoje, escolhido programma com o concurso dos valores mais representativos do mundo artistico do Recife, assim discriminados:

Programma inicial:

12 horas — Programma pela jazz da Pra-8. 12,30 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 12,45 — Programma de musica popular pelo Grupo Pernambucano. 13,15 — Programma com a sop. Iracema Baptista e a orchestra de salão. 13,45 — Quarto de hora com Luiz Bacellar. 14 horas — Quarto de hora com o Quinteto Electrico. 14,15 — Quarto de hora com Dora Martinez. 14,30 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 14,45 — Quarto de hora com o violonista Gerson Borges e o bandolinista David Vasconcellos. 15 horas — Quarto de hora com Carmen Dolores. 15,15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 15,30 — Quarto de hora de Radioletes. 15,45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 16 horas — Programma juvenil. 18 horas — Intervallo.

Programma official

20 horas — Signal horario. Hymno nacional brasileiro, pela orchestra da P. R. A. 8. Discurso do director do Radio Club de Pernambuco S|A. Discurso do exmo. sr. dr. governador do Estado. Discurso do sr. Luiz Corção, director da Radio Cinephon Brasileira S|A. Telegramma do exmo. sr. ministro Agamemnon Magalhães. Leitura da saudação do dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, pelo sr. Almeida Braga, director regional daquella repartição em Pernambuco.

Programma organizado pelo prof. Manoel Augusto dos Santos

a) srta. Jeanette Moraes — "Suite antiga", de Alberto Nepomuceno. b) srta. Carmen Camara — "Letras Musicaes do nome Manoel Augusto dos Santos" — de Decindo Froes — piano. c) srta. Yara Portella — "Valsa suburbana" de Lourenzo Fernandes — piano. Leitura do telegramma do dr. Pires do Rio.

Programma em homenagem aos exmos. srs. conde e condessa Pereira Carneiro e barão e baroneza de Suassuna

Saudação aos homenageados. Srta. Edmar Altino — "Teu nome", de Francisco Mignone. c) José Gegna — 1º. e 3º. tempos do "Grande Concerto em mi menor de Mendelssonhon", em 3 tempos, solo de violino. 3º — soprano Iracema Baptista — trecho da opera "Hamleto", de Thomas. Discurso do exmo. sr. conde Pereira Carneiro.

Programma em homenagem á Sociedade de Cultura Musical

a) — srta. Zilda Henriques — "Cucumbysinho" de Francisco Mignone. b) — "Lenda sertaneja n. 2" de Mignone. Srta. Belem Lyra — "O cravo brigou com a rosa" de Villas-Lobo — "Passa, passa, gavião", de Villas-Lobo. c) — Sra. Maria Laura Almeida Lins — "Lenda do Caboclo" de Villa-Lobos e "Polichinelo" de Villa-Lobos.

II parte

Homenagem á Confederação Brasileira de Radiodiffusão e a estações radio-diffusoras do paiz. Discurso do dr. Edgard Roquette Pinto, em disco gravado. Discurso do dr. Elba Dias. Numeros de canto pela srta. Sylvinha Mello.

III parte

Programma em homenagem aos autores pernambucanos

Saudação á cidade — Mario Libanio. Programma de musicas de autores pernambucanos: Jazz-orchestra — "P. R. A. 8" — frevo de Zumba. Dorinha Peixoto, Lady e Linda Ferreira — "Tormento de negro", moracatu de Felinto Nunes (Carnera). Gilberto Fontes — "Caipora" palavras de Ziul Mattos e musica de Gilberto Fontes. Sra. Bandeira de Oliveira — "Yemanjá", lamento negro de Nelson Ferreira, palavras de Luis Luna. Quartetto de saxophone Ladario Teixeira — "Scherzeto" de Levino Ferreira. Zorilda Castellar "Mascara de velludo", frevo canção dos irmãos Valença. **Palavras em homenagem á Pernambuco Tramways e Telephone Company.** Tenor Vicente Cunha — "Oh virgens que passais ao sol poente!" de Waldemar de Oliveira e Antonio Nobre. Sra. Bandeira de Oliveira — "Canga! Changó!", de Nelson Ferreira, palavras de Sebastião Lopes. Dorinha Peixoto, Lady e Linda Ferreira e Fernando Lobo — "Favella" de Fernando Lobo. Gilberto Fontes — "Casca de laranja", palavras de Ziul Mattos e musica de Gilberto Fontes. Jazz-symphonica — "Rhapsodia sobre motivos do carnaval pernambucano de 1937" de Nelson Ferreira.

IV parte

Saudação á imprensa brasileira. Leitura do telegramma do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa..

Radio-theatro — "As mangas jasmin de Itamaracá". Lenda pernambucana — palavras de Samuel Campello, musica de Nelson Ferreira. Interpretação de Rosalia Pombo, Luiza de Oliveira, Luiz Maranhão e Vicente Cunha.

V parte

Homenagem á Radio Cinephon Brasileira S|A

Musicas de Carlos Gomes: a) Alvorada, da opera "O escravo", pela orchestra de concerto. b) Como serenamente, da opera "O escravo", pelo soprano Judith Jordão. c) Onde nasceste tu', da opera "O escravo", pelo tenor Vicente Cunha.

VI parte

Programma em homenagem aos accionistas e annunciantes do Radio Club de Pernambuco S|A.

— Fernando Barretto — "Matintaperêra", canção amazonica de Waldemar Henriques, palavras de Antonio Tavernard, Aline Branco — "Lago azul", valsa de Gilberto Fontes e Ziul Mattos. Paulo Lopes — "Meu jardim", samba de Vicente Paiva. Sylvinha Moreira — "Veneza pernambucana", frevo canção de Nelson Ferreira e Ziul Mattos. Clovis Paiva — "Velha historia de amor" — valsa serenata de Lourenço Barbosa (Capiba). Lady e Linda Ferreira — "Eu me vingarei..." — samba de Felinto Nunes. Gilberto Fontes — "Historia desse amor" — valsa de Gilberto Fontes e Edgard Santos. Zorilda Castellar — "Meu samba inacabado" — samba de Gilberto Fontes e Bombozinho. Fernando Barretto — "Engenho velho", de Sebastião Lopes e Carlos Maia. Dorinha Peixoto — "A chamma", de Waldemar de Oliveira e Ascenço Ferreira. Fernando Lobo — "Perdão, amor!", samba canção pelo autor.

Hymno nacional brasileiro, pela orchestra

UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

O Radio Club de Pernambuco offereceu hontem, á tarde, um **cock-tail á imprensa** do Recife.

A's 15 horas, em companhia dos directores da P. R. A. 8, os representantes de todos os jornaes percorreram as novas installações do **studio, á avenida** Cruz Cabugá.

Depois, em carros especiaes, seguiram para Casa Amarella onde se inauguram hoje as duas novas emissoras da P. R. A. 8.

Os jornalistas fizeram uma visita demorada a todas as secções.

O sr. Luiz Corção, director da Radio Cinefon Brasileira, do Rio, á medida que mostrava o novo apparelhamento, explicava o funccionamento das machinas e informava as caracteristicas do material.

— "E' tudo de fabricação nacional. Não ha nada estrangeiro.

Tenho a impressão de que essa qualidade é possivelmente uma das mais importantes da nova estação.

Alem disso a installação foi executada em muito pouco tempo. Na construcção dos edificios, remodelação, adaptação, installação das machinas e assentamento das torres, gastou-se apenas um anno."

No pavimento terreo, foi servido o **cock-tail aos jornalistas presentes.**

Offerecendo a homenagem, falou o sr. Manoel Libanio, redactor-chefe do Radio-Jornal de P. R A., 8.

Em agradecimento, falou o jornalista Luiz de Barros, redactor do Jornal Pequeno.

Silvinha Mello ao microphone do Radio Club de Pernambuco

CAMPANHA AZAMBUJA VILLA NOVA PRÓ-DESTROYER

PROSEGUE COM EXITO A INICIATIVA DO CLUB ACADEMICO DO RECIFE

Proseguem os trabalhos do "Comité Azambuja Villa Nova pró-destroyer". Seguirá ainda este mez para o sul do paiz uma embaixada de universitarios, sob a presidencia do academico Gebes Medeiros.

Integrará essa embaixada o *Grupo Pernambucano* que divulgará nos principaes casinos das capitaes suilistas o frêvo pernambucano e outras musicas.

NOVOS DONATIVOS

Foi entregue hontem, ao comité central da "Campanha Azambuja Villa Nova", a lotação para o espectaculo que se realizará na quinta-feira proxima, no *Theatro Santa Isabel*.

..O *Grupo Gente Nossa*, adherindo á "Campanha Azambuja Villa Nova pró-destroyer", prestará uma homenagem ao comité central, dedicando-lhe um dos seus espectaculos.

—

A Livraria Imperatriz enviou ao comité central grande quantidade de artigos de expediente, para a regularidade dos serviços de escriptorio do comité.

—

O dr. Barros Lima, presidente do comité central, enviou ao presidente do Senado o seguinte telegramma:

"Presidente do Senado. Rio — Communico v. excia. foi empossada dia 12 directoria Comité Central Azambuja Villa Nova pró-destroyer. Iniciativa Club Academico do Recife, sessão presidida commandante da Região presente governador Estado fim tratar contribuição nordeste acquisição vaso guera nossa gloriosa marinha.

Séde Joaquim Tavora, 24, 2º. andar. Saudação. — *Barros Lima*, presidente comité."

Identicos telegrammas foram transmittidos aos presidentes da Camara, da Liga Naval e do Club Militar.

NOVAS ADHESÕES

Do sr. Braz Lucena, de Limoeiro, recebeu o dr. Barros Lima, presidente do comité central, o seguinte telegramma:

"Apoiando a patriotica iniciativa desse comité em pról da renovação da nossa gloriosa esquadra quero solidarisar-me com o movimento que significa para o Brasil alta demonstração de civismo do seu povo, confiante em dias melhores para a nacionalidade. Limoeiro orientado pela intelligencia e dynamismo do prefeito Raymundo Moura, estou certo concorrerá brilhantemente certamen civico presidido bôa hora esse comité. Saudações — *Braz Lucena*."

—

Ainda recebeu o dr. Barros Lima, os seguintes telegrammas:

Do governador Lima Cavalcanti:

"Agradecendo communicação constante vosso telegramma hontem, faço votos maior exito missão se propõe esse comité para qual governo concorrerá dentro possibilidades Estado. Saudações cordiaes. — *Governador Lima Cavalcanti*."

De Agua Preta:

"Envio nome municipio congratulações patriotica idéa destroyer com o meu apoio. Saudações — *Manoel Velloso*, prefeito."

De Gameleira:

"Levamos nosso apoio victoriosa campanha acquisição destroyer nossa marinha. Saudações — *Julio Rigueira*, juiz Direito; *João Moraes Monteiro*, prefeito; *Fernandes Cascão*, promotor; *José Gyliraua*, tabellião publico; *Pedro Moraes*, advogado."

De Recife:

"Recebi meu abraço felicitações exito festa Club Academico e patriotica iniciativa apoio Campanha coronel Azambuja Villa Nova. Saudações — *Archimedes Netto*."

CONTRIBUIÇÃO DO JOCKEY CLUB

A directoria do *Jockey Club* espontaneamente deliberou destinar 50% de dois dos seus meeting hippicos a caixa da campanha pró-destroyer, fazendo nesse sentido a devida communicação ao comité central.

TORNEIO DE TENNIS

Na proxima semana no Derby, haverá um grande torneio de tennis.

Nesse certamen, tomarão parte os melhores jogadores de tennis em Pernambuco entre os quaes o coronel Reginaldo de Mello, Ary Pires, Harry Loeb, Arnaldo Fonseca, Fred von Shoten e outros.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DA E. I. M. 303

AS FESTAS QUE SE REALIZARAO NO DIA 15 DE NOVEMBRO PROXIMO

Está marcada para o dia 15 de novembro proximo, a festa de encerramento das aulas da Escola de Instrucção Militar 303, mantida pela Associação dos Empregados do Commercio.

Para tratar do programma das solennidades e tomar outras providencias teem-se realizado varias reuniões, presididas pelo 1.º sargento instructor Villar de Azevedo. Foi nomeada uma commissão central composta dos atiradores Milton Macedo, Emmanuel Cavalcanti Campello e Hildemar Barbosa.

Tambem foi constituida uma commissão de imprensa, encarregada de fazer a propaganda das festas, que constarão do seguinte:

A's 8 horas: missa na matriz da Bôa Vista. Officiará o padre Felix Barretto, especialmente convidado.

A Schola Cantorum da matriz de S. Pedro Martyr, de Olinda, cantará, sob a regencia do maestro Othoniel Mendes.

A's 10 horas: cerimonia do juramento á bandeira, pelos novos reservistas, em presença de autoridades militares e civis.

Em seguida, desfile da E. I. M. pelas principaes ruas da cidade.

As festas á noite se effectuarão na Associação dos Empregados do Commercio.

A's 19 horas e 30 minutos, haverá uma sessão solenne, no salão nobre, com a presença de autoridades, directores da A. E. C. P., familias e atiradores.

Nessa occasião será prestada uma homenagem ao paranympho dos reservistas deste anno, o capitão Leonidas Botelho, inspector geral dos Tiros de Guerra.

Após se realizará uma **Hora de Arte**, a cargo de elementos do nosso **broadcasting** e atiradores.

Apresentar-se-á pela primeira vez o Orpheão da E. I. M. 303, que cantará musicas regionaes e hymnos patrioticos.

Ainda se exhibirão, executando as musicas mais novas do seu repertorio, o **Bando Academico** e o **Conjuncto Casa Forte.**

Para a festa dos concluintes da E. I. M. 303, a commissão está fazendo distribuir convites entre as autoridades e familias.

Chá offerecido hontem á imprensa e ao Radio Club

Aspecto do chá quando falava o sr. Vital Machado

Na Sorveteria Polar, os srs. Miranda Mesquita & Cia., distribuidores do sabonete *Matenal*, offereceram hontem um chá á imprensa desta capital, ao Radio Club de Pernambuco e á Liga Contra a Mortalidade Infantil.

Compareceram representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, *Jornal do Recife*, *Jornal do Commercio*, *Jornal Pequeno*, *Diario da Manhã* e *Diario da Tarde*, da P. R. A. 8, medicos, commerciantes e familias.

Nessa occasião o dr. Vital Machado Dias pronunciou um discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

— "Meus senhores; minhas senhoras:

Cedendo a um imperativo de estima e admiração, estou na vossa presença como modesto representante da firma, Miranda Mesquita & Cia., nesta homenagem singela á Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, no encerramento de suas significativas festas á imprensa de Pernambuco e á P. R. A. 8

A cruzada constructiva do Brasil de hoje e de amanhã, está magnificamente representada: é a imprensa, que doutrina o publico, a Liga Contra a Mortalidade Infantil, que reune nos seus aspectos elevados, tudo quanto o paiz anseia para realisar a sua finalidade; é o Radio Club de Pernambuco, expressão legitima do espirito realisador.

A estas tres entidades offerecemos as homenagens do nosso reconhecimento.

Neste momento de communhão de ideas e de propositos, lembramos o vulto do scientista invulgar, que é o dr. Arnaldo Niemeyer, devotado apostolo do engrandecimento da nação.

No silencio dos seus laboratorios, pesquisa, experimenta, busca, avido de descobertas uteis á especie humana, de tudo quanto a natureza, na sua maternal prodigalidade, offerece ao homem para que resista as contingencias destructivas que trabalham-n'o incessantemente.

Desse trabalho veiu a descoberta dos principios therapeuticos da nossa herva maite, que, associada ao especifico unico conhecido, cholmoogra e outros, da flora brasileira, produziu um producto que é offerecido sob o nome de sabonete MATENAL, scientificamente confeccionado para o tratamento da pelle.

Niemeyer conseguiu, alliando sua cultura á experiencia, os maravilhosos productos das nossas florestas, realizar o perfeito rejuvenescimento da pelle, pelo MATENAL.

O penhor das nossas palavras, está na palavra official do Departamento Nacional de Industria e Commercio do Brasil.

Meus senhores; minhas senhoras:

A firma Miranda Mesquita & Cia. que modestamente represento, agradece o vosso comparecimento a esta singela reunião de cordialidade e affirma que a proporcionou, desejosa de vos fazer uma synthetica exposição da sua orientação, que é, com orgulho dizemos, mais de brasilidade, que de interesse."

UM APPELLO DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

AO PROFESSORADO PRIMARIO E AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM GERAL

Recebemos da Directoria de Estatistica o seguinte communicado:

"A Directoria Geral de Estatistica está fazendo a remessa, a partir desta data, dos formularios para o preenchimento das estatisticas de 1937, referentes ao ensino primario, ministrado no Estado, tanto publico como particular.

Esta remessa é feita da seguinte maneira:

a) — ENSINO ESTADUAL — Grupos — aos seus directores; escolas isoladas — aos delegados de ensino dos logares onde funccionam as cadeiras, dando-se instrucções ao correio para entregar o formulario directamente á professora, estando ausente aquella autoridade, ou por estar vago o cargo;

b) — ENSINO MUNICIPAL — Por intermedio dos agentes municipaes;

c) — ENSINO PARTICULAR — Directamente a cada uma das escolas na capital — Aos agentes de Estatistica, no interior.

INSPECTORES DE ENSINO

A essas autoridades foi remettido um telegramma, pedindo-se a maxima cooperação, afim de que as escolas submettidas á inspecção dos mesmos não deixem de preencher os formularios referentes ao movimento de 1937.

GARANTIA DA EXECUÇÃO DA ESTATISTICA

A Junta Executiva Regional de Estatistica approvou, em sua reunião de 14 do corrente, uma representação junto ao secretario do Interior, afim de fazer depender o recebimento do ordenado de dezembro e 1937 — da entrega á D. G. E. dos formularios estatisticos do movimento do ensino do corrente anno.

Igual proposta foi tambem apresentada aos srs. prefeitos quanto ao ensino municipal.

Não é de estranhar que se tenha pensado em medidas severas quanto ao preenchimento dos formularios.

Apezar da maioria dos professores se desincumbirem em tempo dessa obrigação, succede que ha sempre relapsos que só fazem a communicação depois de solicitações diversas com grande prejuizo da D. G. E. que, sem a remessa de todas as escolas, não pode iniciar o levantamento.

No sentido de se proceder ao levantamento completo do movimento do ensino de todas as escolas existentes no Estado e que funccionarem em 1937, e de se obter com este trabalho, dados rigorosos e fieis, faz a D. G. E. um ardente appello a todas as autoridades de ensino, tanto estaduaes como municipaes, bem como aos professores em geral e tambem aos srs. agentes de estatistica.

Termina esta Directoria por transcrever o art. 4º. e seus paragraphos do decreto n. 208 de 2 de agosto de 1933:

ART. 4º. — Todos os estabelecimentos de ensino ficarão obrigados a remetter, formações mensaes directamente á Directoria Geral de Estatistica e aos inspectores de ensino, todas as informações que lhes forem solicitadas.

PARAG. 1º. — Para o fim a que se refere este artigo, a Directoria Geral de Estatistica fornecerá os formularios necessarios, acompanhados de envolucros timbrados, os quaes gosarão de franquia postal nos termos do decreto federal n. 21 643, de 18 de julho de 1932.

PARAG. 2º. — As informações referidas no parag. anterior deverão ser postas no correio, sob registro, até dez dias depois de encerrado o anno lectivo.

PARAG. 3º. — Os estabelecimentos de ensino localisados na capital poderão mandar entregar os formularios de informações mensaes directamente á Directoria Geral de Estatistica, que fornecerá recibo aos respectivos portadores."

DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMMA OFFICIAL E DE VARIOS BRINDES

Hoje, por occasião das festas inaugurases das novas installações da P. R. A. 8, será distribuido o programma official organisado pelo sr. Ruy Barbosa Lima, impresso em papel couché e approvado pela direcção do Radio Club.

Haverá distribuição de brindes.

SEGUIRA' PARA O PARAGUAY

RIO, 16 (A. M. — O capitão Arthur Holl apresentou-se ás altas autoridades por ter de seguir para o Paraguay, onde funccionará como addido militar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo 17 de Outubro de 1937 — NUM. 288

Deante do Convento de Santo Antonio, de Iguarassú', levanta-se esse bello Cruzeiro de pedra, do seculo XVIII. A velha cidade, cheia de igrejas, recolhida e solitaria, guarda uma physionomia inconfundivel. De longe campeiam as torres de seus templos. E o seu cruzeiro, plantado quasi no meio da estrada, é um symbolo de fé e de confiança e o traço de união eterna entre o passado e o presente.

O VELHO IMPERIO PORTUGUEZ

Pedro CALMON
(Da Academia Brasileira)

A área geographica da expansão portugueza na America do Sul está perfeitamente delimitada por monumentos historicos, cujas pedras seculares documentam o esforço militar e a acção defensiva da metropole. São os nossos velhos fortes.

Os colonizadores não construiram no Brasil as suas fortificações segundo um plano geral e methodico, porem ao sabor das conveniencias, nos sitios mais expostos, ou onde o adversario lograra antes alguma vantagem, que havia de conjurar-se no futuro. Por isso ellas equivalem tambem a marcos commemorativos. Celebram asperos embates, insuccessos, antigos ameaças imminentes. No logar de algum desembarque de inimigos, o bastião del-rei passou a supprir a debil resistencia do paiz despovoado. Os hollandezes — por exemplo — em 1624, lançaram-se sobre a Bahia, varando os mattos desde o porto da Barra — então deserta enseada — até ás portas de São Bento... Logo se cuidou de elevar acolá um castello, que prevenisse outras arremettidas. Na ilha de Villegagnon o francez se installou, ao tempo de Duarte da Costa: desalojado esse intruso, foi occupada ella por uma fortaleza.

Os portuguezes não se limitaram a distribuir pelo continente a força civilizadora, que se insinuou com as "entradas" sertanistas, pelos sertões invios: mostraram-se merecedores da conquista, guardando-a com o poder effectivo de suas armas, de nossas armas. E' o papel que, na historia patria, teem os fortes coloniaes. Uma cintura de alvenaria cingiu symbolicamente o immenso dominio. Até 1599 a muralha mais septentrional era a fortaleza dos Reis Magnos, na barra do rio Potengy. O Ceará, já na contra-costa, surgiu, em 1613, de um forte (donde o nome de sua capital, Fortaleza, cujo bairro maritimo ainda se chama, popularmente, de "Forte", pois se iniciou, como Buenos Aires ou Montevidéo, como Rio Pardo ou a Bahia, de uma construcção castrense). Outro reducto assignalou, ante annos depois, na Gurupá, o limite occidental da America lusitana, quando esta se ampliou, com a incorporação da bacia amazonica (viagem de Pedro Teixeira, de 1639), um forte indicou o rumo da fronteira, em Tabatinga. Os viajantes que, no seculo passado, andaram pelo alto Amazonas, admiravam, naquella praça portugueza, que domina a navegação do rio-mar, os canhões de bronze que d. João V mandara fundir, em Genova: são de 1735. A linha fronteiriça declina, parallelamente ao Guaporé, até o Paraguay: a sua chave é a vasta fortaleza do Principe da Beira, a mais sertaneja das obras militares da colonia, em cujo pedimetro deveria florescer um arraial. Esse "astrum" é, no seculo XVIII, a correspondencia brasileira do castello de Mazagão, dos lusos do seculo XVI, isolado nas serras da Ethiopia... Resentiu-se, no ultimo quartel daquella centuria, periodo das demarcações contestadas dos choques de vizinhanças descontente, de guerras subitas, a massiça resolução de Portugal, de manter-se no territorio descoberto pelos "paulistas", e de não ceder um palmo delle aos que nol-o disputavam. Ao sul, o forte de Coimbra, sentinella avançada e Matto Grosso em direcção das terras paraguayas, protege um dos flancos do Brasil. Mas é na Colonia do Sacramento (agora cidade de Colonia, na Republica Oriental do Uruguay) que vamos encontrar as ruinas que evocam a irradiação jusiada sobre o Rio da Prata.

Os vestigios da occupação permanecem, commoventes e inilludiveis, nos quarteirões velhos da cidade, de casas setecentistas de telhas portuguezas, de ruas vincadas ao centro, conforme o modelo luso-brasileiro, de restos de muros, que lembram, na solidez da cantaria, a praça repetidamente destruida e reedificada, cujo destino cem annos foi a bussola, ou o centro nevralgico, da diplomacia iberica. Quando d. Pedro de Ceballos tomou, afinal, a Colonia do Sacramento, quiz executar a ordem, que levava, de tudo arrazar. Aquillo, porém, não era mais um quartel, senão uma villa prospera, que durante muitos decennios alimentara as classes mercantis de Buenos Aires com os lucros do contrabando, principal, talvez exclusiva, industria dos seus moradores, civis. Contentou-se, portanto, o guerreiro hespanhol de demolir a cidadella, deixando intacta a casaria commercial: os progressos recentes ainda não conseguiram varrer esse lixo archeologico. Numa praça ajardinada da Colonia figura o distico em granito, que encimava o portão da caserna: tem a data de 1745. O escudo joanino acha-se no museu de Buenos Aires. Outro fragmento da architectura portugueza do Sacramento está no museu de Montevidéo. As baterias podém ser identificadas pela raiz das muralhas, ao longo do rio; o desenvolvimento urbano não apagou tambem o traçado dos paredões exteriores, o sulco do fosso, que isolava dos campos a peninsula (a topographia recorda a de Montevidéo) que os portuguezes avassallavam. Lá perdura, com os alicerces molhados pelo Prata, um destroço do sonho politico dos reis de Portugal desde d. Pedro II, o energico, até o João VI, o esperto.

A Republica do Uruguay conserva dois grandes typos da construcção militar lusitana ao gosto de Vauban: as fortalezas de Santa Thereza e San Miguel. A primeira, sobretudo, é comparavel ás do Barbalho e de S. Pedro, na Bahia: traduz, na pujança e grave nobreza dos seus traços, o espirito firmemente dominador daquelle Portugal ávido de climas tropicaes.

Os baluartes historicos do Rio Grande pertencem ao systema cujos muros mais avançados, em terra contestada, eram a Colonia, San Miguel, Santa Thereza. Prende-se a essa face de formação brasileira, de lutas pela configuração do paiz, de indiscriminação de fronteiras, a série de fortins de Santa Catharina e Paranaguá. Na barra de Santos, no Rio de Janeiro, em Victoria, na Bahia, em Penedo, em Pernambuco, na Parahyba, a cadeia de fortificações tri-seculares não se interrompe: algumas permanecem orgulhosamente de pé, foram mesmo adaptadas ás necessidades da defesa nacional, e servem ainda; outras a maioria, constituem um excellente motivo turistico, um interesse artistico e tradicionalista, a valorizar a paizagem rustica; e ha as que se dissimulam pelas areias da praia, ou jazem no matto, escondidas

(Conclue na 3ª pagina)

Jacques Maritain accusado

ANTONIO OSMAR GOMES (Paulo de Damasco) — Afranio COUTINHO.
(Para os "Diarios Associados")

BAHIA — Setembro.

ESTA'-SE notando, ultimamente, em nosso paiz, certa insistencia em se denunciarem, pela imprensa, attitudes do eminente pensador catholico Jacques Maritain, como sendo inspiradas por inconfessaveis propositos de partidarismo politico ou, o que é ainda mais grave, como sendo tomadas em obediencia á palavra de ordem de Moscou.

Isso, aliás, está occorrendo depois que cerca de setenta intellectuaes francezes lançaram o seu celebre protesto deante de um appello do Clero Basco e, sobretudo em face das barbaridades que se estão praticando na Hespanha, protesto vasado nos termos que a seguir transcrevemos, para melhor elucidação geral:

"A guerra civil hespanhola acaba de assumir no paiz basco um caracter particularmente atroz.

Hontem, era o bombardeio aereo de Durango.

Hoje, pelo mesmo processo, é a destruição quasi completa de Guernica, cidade sem defesa e santuario das tradições bascas.

Bilbáo, onde se encontram uni numerosos refugiados, está ameaçada de ter a mesma sorte.

Qualquer que seja a opinião que se possa ter sobre a qualidade dos partidos que se defrontam na Hespanha, está fóra de contestação que o povo basco é um povo catholico, que o culto publico jamais foi interrompido no paiz basco.

Nessas condições, é aos catholicos, sem distincção de partidos, que cumpre, em primeiro logar, elevar a voz para que seja poupado ao mundo o massacre impiedoso de um povo christão. Nada justifica, nada desculpa os bombardeios de cidades abertas, como o de Guernica.

Endereçamos, pois, angustioso appello a todos os homens de coração, de todos os paizes, para que cesse immediatamente o massacre de não combatentes".

A cegueira das paixões humanas, em effervescencia, só descobriu nesse documento isto que elle justamente não contém — sectarismo politico. O que esse documento encerra, em verdade, é uma demonstração singular do espirito de humanidade, do humanismo profundamente christão, em que se inspiram aquelles que o redigiram e lhe deram as suas assignaturas.

O "GRANDE ERRO"

O primeiro a assignal-o foi François Mauriac, sendo que a assignatura de Jacques Maritain vem muito depois, no meio de outras tantas. Porém, os seus accusadores indigenas só a delle viram, para lhe imputarem toda a inteira responsabilidade no grande "erro". Não quizeram ver a de muitos outros, algumas até de personalidades de opiniões politicas as mais variadas, como não quizeram ver tambem a do um sacerdote catholico, o rev. padre François Pégon.

E assim é que se estão arriscando juizos temerarios, levianas supposições e conjecturas absurdas acerca disso e daquillo, através da anonyma irresponsabilidade do "dizem", do "conta-se", do "parece" e de outras expressões de tal "força" e por força das quaes se lançam no ar, para produzirem effeito na grande maioria dos espiritos menos ponderados ou mais superficiaes, duvidas a respeito da solidez das convicções christãs de Maritain e de sua influente acção de catholico perante todo o mundo catholico, que não só o admira mas tambem lhe segue os ensinamentos luminosamente desenvolvidos nos seus innumeros livros, em successivas edições.

Por isso que o estão apontando até como advogado esconso de Luiz Carlos Prestes, mandado por agentes bolchevistas de certa organização norte-americana, para vir ao Brasil patrocinar a inglória causa do ex-"Cavalheiro da Esperança".

Como pilheria, francamente, nada vemos que possa ser mais estupido do que isso. Por outro lado, como perfidia, a nosso ver, não pode haver nada mais innocuo. Ora, Maritain, assim, do dia para a noite, abandonando as suas locubrações philosophicas e espirituaes, e "déguisé" de advogado, atravessando a vastidão do Atlantico, pressuroso, para livrar Carlos Prestes das garras tyrannicas da justiça brasileira... Que estupidez, santo Deus! E' uma accusação, essa que, cae pela base, bastando que se reflicta um segundo apenas sobre a sua ridicula monstruosidade. Seria preciso que Maritain não fosse o insigne pensador que incontestavelmente é, e fosse, sim, um irresponsavel, um cabotino, um insensato, emfim, para que se lhe pudesse attribuir, com alguma probabilidade de razão, tal empresa, tal pacto, a ponto de já estar elle quasi resolvido a empreender a sua aventurosa viagem ao Rio de Janeiro, se não fôra, em bôa hora a providencial intervenção do ajuizado compatricio nosso, fazendo ver ao "irreflectido patrono" de Prestes a imprudencia que commetteria. Graças a Deus que Maritain sempre enconfrou alguem com sufficiente dose de bom-senso para lhe dar tão valioso conselho!...

PROCURANDO CREAR UMA INCOMPATIBILIDADE

Entretanto, desvanecida ainda não se acha no animo dos que vehicularam tal noticia accusadora, a suspeição lançada, "urbi et orbi", pela imprensa da convivencia fantasiosa do eminente "leader" catholico com os famigerados empreiteiros e fomentadores da revolução mundial. E tudo isso nada seria e nem lograria repercussão alguma, se Maritain não fosse o grande homem que é, e se em tudo isso não se estivesse entrevendo certo proposito, aliás mal disfarçado, de se crear uma incompatibilidade profunda entre elle e a opinião publica dos catholicos em geral.

Foi o caso que aquelle protesto ou appello, sereno mas energico, não agradou aos deuses todo-poderosos do nazismo allemão, partido politico dominado a ferro e a fogo, considerando-se intangivel sob todos os pontos de vista, e, por isso mesmo, não admittindo se lhe faça a mais pequena restricção ou reparo, quanto á sua intolerante acção politica, social, economica, racial e religiosa. Partido que é ostensivamente inimigo e perseguidor rancoroso da Igreja de Christo. Partido que, em virtude da desassombrada attitude de Pio XI verberando incessantemente os seus crimes e heresias, e despeitado com as enthusiasticas manifestações publicas de estima e de veneração que acabam de ser prestadas em França ao cardeal Pacelli, insinuou ao mundo inteiro, através do seu potente apparelhamento de propaganda, o aleive da existencia de um accordo secreto de acção conjunta entre o Vaticano, os communistas francezes e os sovietes russos, contra o hitlerismo. Partido que está francamente auxiliando os revolucionarios hespanhoes, sob o pretexto bastante discutivel de estar fazendo a "guerra santa". Partido, afinal, que mais tem contribuido para o bombardeio de cidades indefesas, dizimando populações inteiras de não-combatentes.

ATTITUDE CHRISTA

Está porque a esse partido não agradou nem poderia agradar a attitude christã de Jacques Maritain assignando, com os seus companheiros de intelligencia, de fé e de cultura, aquelle protesto, em termos, contra a barbaria e atrocidades que se estão commettendo na Hespanha, de parte a parte, assim transformada num campo sangrento de competições deshumanas e de odios mortaes.

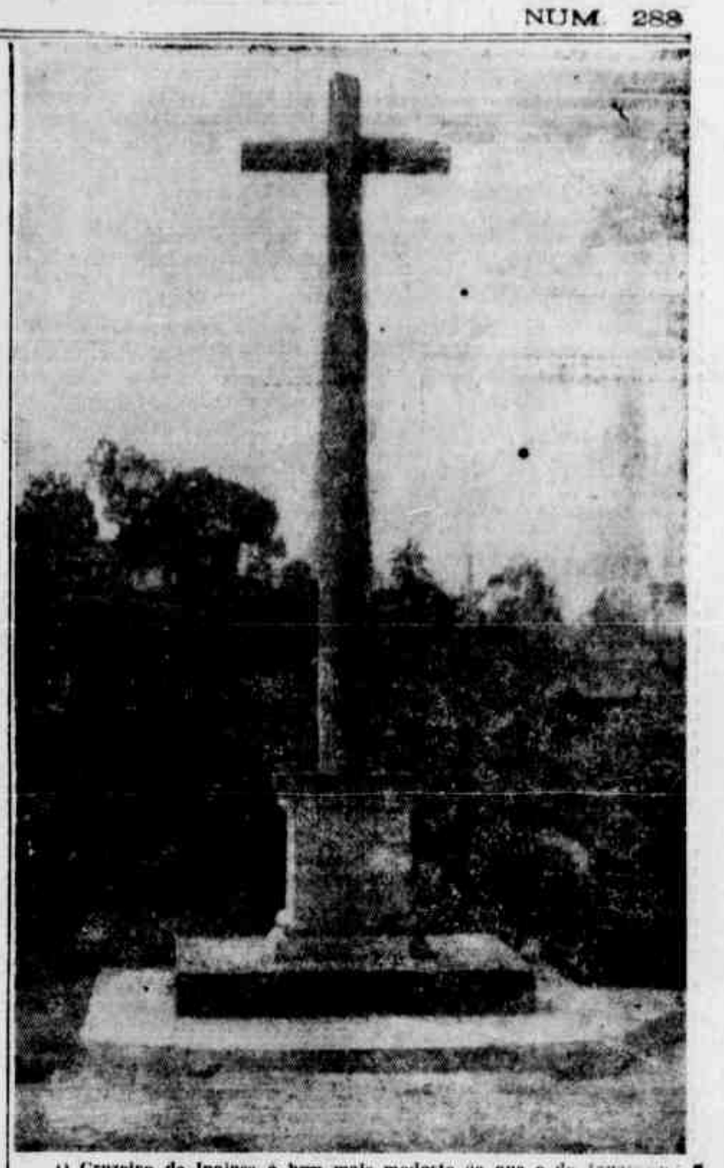
Maritain é um espirito eminentemente christão. Compreende o Christianismo como o Christianismo é em sua essencia verdadeira e eterna — a Religião do Amor a Religião da Paz, a Religião do **amae-vos uns aos outros.**

Intercedendo, assim, em favor das populações civis hespanholas, intercedeu elle por irmãos seus em Christo. Do mesmo modo, estaria intercedendo por um seu irmão em Christo, se, por qualquer circumstancia, houvesse de interceder por Luiz Carlos Prestes, por Lampeão ou pelo maior facinora do mundo, homens todos, como elle e como nós, tendo a dignidade da pessoa humana, sublime na sua intangibilidade, e tendo a vida da alma, infinitamente grande na sua immortalidade.

Repetimos o que já disse o proprio Maritain em sua defesa: o appello, que elle e outras eminentes figuras da intellectualidade catholica contemporanea, na França, assignaram, em favor das populações civis hespanholas, procede verdadeiramente de um espirito humanitario, conforme aos principios christãos, e que elle se propõe, **fóra de toda consideração de ordem politica,** a contribuir para tornar menos inhumanas as consequencias da guerra civil hespanhola e apressar o fim dessa luta cruel entre concidadãos.

A insistencia em accusações inteiramente infundadas, ou fundadas sobre inverdades, não deixa de despertar a suspeita de leviandade e de objectivos menos licitos da parte de quem as levanta. E o mais interessante é que ellas só existem no Brasil, o que leva a crer em propositos e interesses outros contra o prestigio inegualavel, o ambiente de affeições e respeito que cercam a nobre e immensa figura do mestre de Meudon, visando desmoralizal-o e intrigal-o com os meios catholicos de nossa Patria e afastal-o da sa-

(Conclue na 2ª pagina)



O Cruzeiro de Ipojuca é bem mais modesto do que o de Iguarassú; é ao lado do Cruzeiro de Goyanna ao do Cruzeiro do São Francisco, da Parahyba, é de commovente singeleza.

Em seu derredor entoam os romeiros, quando em procissão sobem morro do Santuario, fervorosos canticos de fé.

"Santo Christo de Ipojuca.

Vossa benção nos lançae".

RECORDAÇÕES DA MINHA CARREIRA

O fracasso de Berlim — Von Bulow em Hamburgo — Os "at home" londrinos — "Sinto muito encommodar"

Ignacio Jan PADEREWSKY
(Celebre pianista e ex-presidente do Conselho da Polonia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

VARSOVIA — Setembro.

Depois do fracasso de minha estréa em Berlim, no outomno de 1890, quiz deixar immediatamente a capital da Allemanha, mas meu manager fechara contractos para outro concerto orchestral na Academia e para dois recitaes, e tive de tocar. Não me restava outra alternativa. Portaram-se esplendidamente, os auditorios dos tres espectaculos, havendo grande enthusiasmo e tendo eu de bisar numeros — mas os criticos proseguiram nos ataques, o que era absolutamente desagradavel, um desentendimento completo.

Meu agente de publicidade, Bock, sentia-se desolado, dizendo-me:

— Não posso compreender, não posso... Offendeu algum delles? que aconteceu?

Respondia-lhe:

— Não; sou incapaz de offender quem quer que seja. Trato a todos com o devido respeito, porque, antes de mais nada, respeito-me a mim mesmo.

Depois do ultimo recital, Bock tornou a aviatar-se commigo, continuando em grande amargura:

— Tudo isso é tão mysterioso, tão lamentavel, mas não deve preoccupar-se, trate antes de esquecer. Talvez, dentro de um anno ou dois, quando voltar, tudo estará mudado. Ha de tirar então sua revide...

Redargui:

— Não, jámais terei a revide, porque nunca mais voltarei a tocar em Berlim.

E cumpri minha palavra. Recebi de Berlim offertas que eram tão brilhantes e lisonjeiras como as que me dirigiam dos Estados Unidos, inclusive um convite da côrte imperial, coisa de tremenda distincção, levando-se em conta o espirito allemão.

Toquei em quasi todas as cidades allemãs, sempre com prazer e successo, mas jámais voltei a dar concertos em Berlim.

A despeito de toda a minha actividade politica, como aconteceu até tres annos atras, por exemplo, recebia ainda offertas de Berlim, mesmo convites do governo, com garantia de que seria recebido com todas as honras e acclamações devidas não apenas ao artista, mas ao estadista tambem.

Sempre declinei, sem pesar algum.

EM HAMBURGO

Algumas semanas depois do meu fracasso em Berlim, no outomno de 1890, recebi encantadora carta de Von Bulow, recordando-me que tinha ainda de ir a Hamburgo tocar com orchestra que era regida por elle tambem.

Era necessario ir a Hamburgo, em virtude de obrigação contractual. Fui, e Von Bulow recebeu-me como um irmão, dizendo-me:

— Você vae ser meu hospede, e fara todas as refeições em minha casa. Façamos questão de hospedal-o, deve saber que minha senhora é polaca, e vae ficar encantada com a opportunidade de conversar com você na lingua materna. Grande tambem vae ser meu prazer, em tel-o por meu hospede. Diga-me desde já quaes são as suas preferencias, em materia de comida. De que pratos gosta mais? Havemos de preparar os menu's a seu gosto...

Respondi, tratando de empregar meu tacto:

— Não quero que se incommodem tanto. No almoço, por exemplo, prefiro sua companhia acima de qualquer acepipe...

E elle, ás gargalhadas:

— Cannibal!... Oh cannibal!

Durante o praso do contracto de Hamburgo, Von Bulow portou-se da forma mais encantadora, não me dando margem para qualquer resentimento ou desconfiança, estando a imprensa allemã convencida de que qualquer coisa que o famoso maestro approvasse, devia ser cultuado pela Germania em peso. Os criticos tratavam-me com grande animosidade, em virtude de haver começado meus successos por Paris e Londres, sem ir procurar a sagração berlinense. Olhavam-me assim, ao que creio, como alguem que conquistara, illegitimamente, logar proeminente no mundo.

LONDRES

Minha estréa feliz em Londres ficaram relações que duraram pelo resto da vida, cabendo-me citar em primeiro aquellas que occupam logar de honra em meu coração, minhas amadrinhas lady Barrington, e sua irmã, a senhora York, digna cidadã dama, mãe da actual duqueza de Portland.

A familia sustentava posição de grande influencia, e foi por intermedio de Lady Barrington, ainda viva, com oitenta e sete annos, que tive opportunidade de me encontrar com estadistas britannicos, que tanto contribuiram para o exito de minha carreira em todos os sentidos.

Foi por via de Lady Barrington, que algo aconteceu que ia ter vastas consequencias para o bem estar da minha patria, dentro do intervallo de poucos annos. Quero me referir a meu conhecimento com lord Balfour, uma das mais nobres e mais elevadas almas com que entrei em contacto. Em phase posterior a minha vida, lord Balfour desempenhou papel relevantissimo. Vivendo numa era de sabios e esplendidos varões, lord Balfour mantinha-se á parte — era maravilhosa, idade de ouro... Póde ser chamada de grande florescencia da civilização inglezal!

Foi durante minha segunda tournée pela Inglaterra, que fui convidado a tocar deante da rainha Victoria, mas antes de relatar essa estréa no castello de Windsor, devo dizer algo sobre concertos quentro de residencias particulares londrinas.

EDUCAÇÃO DO PUBLICO

Taes concertos estavam então muito em voga, e tomaram parte importante na actividade do artista que comparecia á capital do Imperio Britannico. Embora fossem financeiramente satisfatorios, representavam, entretanto, um beneficio complicado, de vez que os convidados, por exemplo, não os tomavam muito a sério. As proprias donas da casa não levavam o facto á natureza de um concerto, dizendo-me a impressão de que contractavam o artista, como mais um pretexto para as palestras. Esta impressão penetrou-me a tal ponto que em mais de uma occasião encontrei-me com sufficiente coragem, ou com sufficiente rudeza, para interromper-me ao piano pedindo então desculpas a quantos conversavam animadamente, por haver-os constrangido...

Realmente logo que elles retomavam ruidosamente a palestra, eu parava, e como não estivesse ainda muito a par da lingua ingleza (principiava então a pratical-a), dirigia-me a palavra em francez:

— Sinto muito interrompel-os... E' mesmo com grande pesar que me vejo obrigado a incommodal-os, de sorte que vou parar com o piano durante algum tempo, afim de que possam continuar á vontade...

Imagine-se o effeito fulminante que eu conseguia!

Dessa fórma alcancei duas coisas, de cuja autoria faço questão: Em primeiro logar esquivei aquelles auditorios ultra-mundanos, mostrando-lhes como deviam se portar deante da musica, e tomar attitude correcta frente a um artista; em segundo logar, para beneficio dos collegas, valorizei esses espectaculos particulares, conseguindo que pagassem melhor os artistas. Em Londres, por aquelle tempo, eram 60 guinéos o preço mais alto pago por uma audição em residencia particular — "At home", chamava-lhes a sociedade londrina — não querendo eu, naturalmente, englobar o caso de Adelina Patti, que cantava frequentemente em ambiente privado, recebendo fabulosas quantias. A gente elegante não olhava dinheiro, para ouvir madame Patti, o mesmo

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

AMANDO FONTES — "Rua do Siriry" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Amando Fontes firmou com "Os Corumbas" nome de romancista. O seu primeiro romance foi um livro de qualidade, com algumas das melhores caracteristicas do genero, e o exito que conseguiu foi obra de justiça, essa justiça literaria tão difficil em meios agrestes como o nosso.

Em **Rua do Siriry**, o sr. Amando Fontes aborda um problema que, si por um lado é um maravilhoso filão para o romancista, não deixa por outro de offerecer grandes difficuldades.

As creaturas que o romance faz viver são todas pobres meretrizes localizadas numa rua de Aracaju': a rua do Siriry.

A primeira difficuldade que o sr. Amando Fontes venceu com maestria foi a da linguagem. Num livro que se passa todo em casa de prostitutas e que se compõe principalmente dos dialogos das personagens vivendo, não ha nada que choque os mais pudicos, nada ha que possa ferir a delicadeza de ninguem. E' que o sr. Amando Fontes não quiz ficar na reportagem em torno da vida dessas mulheres, não se interessou em fixar apenas como ellas se conduzem. Mais do que isso, o romancista pretendeu surprehender em cada uma dellas a sua alma, o seu destino proprio, as suas reacções psychologicas, o que nellas persistiu de idéas e sentimentos do commum das creaturas, o que as ligava ás suas origens de familia, aos seus antecedentes, preoccupado com a realidade maior de cada creatura.

Não quero dizer com isso que o sr. Amando Fontes tenha querido fugir á realidade quotidiana, esmerar á vida de todos os momentos, ao ramerame que é tambem a vida e a que o romance não pode fugir ou escapar.

Em artigo recente, sob o titulo "Equivalences litteraires", Ramon Fernandez, apreciando **Sparkenbroke**, de Carlos Morgan, e **Eyeless in Gaza**, de Aldous Buxley, mostrava como, quer num, quer noutro, "les idées du roman sont subordonnées á une complète maitrise du detail concret de la realité sensible e accrescentava que "il faut que le paysage soit vu, la scéne vécue, les détours de l'ame éclairés. Cette soumission scrupuleuse á la réalité sensible est par eux la seule maniére sérieuse de surmonter le realisme qui est leur commum ennemi".

Submettendo-es escrupulosamente á realidade dos detalhes, conseguiu o sr. Amando Fontes ver e mostrar a realidade essencial e profunda de suas creaturas, das mulheres da rua do Siriry?

Que especie de gente é essa? Pelo livro passam duas ou tres dezenas de mulheres, algumas já de trinta e muitos e quarenta annos, outras mal entradas na puberdade, meninas de 15, moças de 17, 19 annos.

Uma observação occorre para logo ao leitor: todas ellas se parecem, o que não quer dizer que sejam iguaes. Mas todas se parecem, seja embora Djanira a que se vende ou se aluga com maior frieza ou Tita, a mais desinteressada, a mais sentimental. O certo, porem, é que todas essas mulheres deixam no fundo uma impressão de innocencia, de creanças que se perderam quasi sem se corromperem, de meninas que passaram em transição de casa dos paes para o prostibulo e guardaram na nova vida a que foram atiradas pela miseria, pela ignorancia do mundo, pela incomprehensão da mãe ou do pae, os mesmos sentimentos, um coração tão bom e generoso como dantes. São todas creaturas humildes, oriundas de classe pobre com uma psychologia primaria, sem nenhuma complicação, sem nenhuma complexidade e que vivem sem revolta o pequeno drama de suas vidas, tendo por vezes vergonha da situação a que foram arrastadas, saudades dos tempos melhores que passaram, um pensamento puro para u'a mãe que fizeram chorar... Todas são, afinal, victimas, todas parecem irresponsaveis.

Seguramente o mesmo problema encarado por outros romancistas em outros meios (porque é preciso não esquecer que o sr. Amando Fontes se subordinou a uma determinada realidade) proporcionaria romances inteiramente differentes, com creaturas fundamentalmente diversas, vivendo e reagindo de outra maneira. Em logar de gente tão simples, tão ingenua, surgiriam personagens de accesso mais difficil, almas mais aprofundadas na miseria moral, a que uma vida de vicio fez seccar toda a ternura humana; mulheres em quem se apagaram todos os traços de u'a mãe, de uma irmã, de uma filha, creaturas realmente degradadas, demittidas da condição humana. Ou mulheres, creaturas que não obstante a maior degradação, lá um dia têm a tentação da pureza, o horror ao estado a que desceram, remorsos, revolta, desespero ou redempção...

Mas as mulheres de Rua do Siri-

(Conclue na 2ª pagina)

MUTILADO

Os gregos, Precursores do Espirito Social no Direito

Rubens SALDANHA

II — OS JURISTAS DA GRECIA

Os antigos escriptores oppunham razões puramente romanticas para justificar o seu conceito desfavoravel sobre a cultura juridica dos gregos: a pouca capacidade destes para um pensamento mais apurado em materia de direito, a sua pobreza de espirito juridico. Eschbach dizia que "entre os gregos o direito nunca se elevou á altura de uma sciencia especial: sua imaginação poetica e movel não se prestava á cultura de uma sciencia tão severa e mathematica como a jurisprudencia. Houve entre elles eminentes publicistas, mas nunca jurisconsultos propriamente ditos". Não sei si este historiador ignorava que ha uma sciencia ainda mais severa e mathematica do que a jurisprudencia; que essa sciencia foi um dos titulos de gloria da cultura grega, e que não é outra senão a propria mathematica, cujo nome mesmo indica a origem grega de sua construcção scientifica. Eschbach não devia ser muito entendido no conhecimento da civilização hellenica; do contrario, saberia que a maior expressão plastica daquelle mesmo "temperamento poetico e movel" contém em si todos os conhecimentos de mathematica concreta dos gregos: o Pathenon das Sete Maravilhas do Mundo... a architectura delicada e movel da linha curva, contrastando tão significativamente com a immobilidade retilinea das pyramides egypcias, ambos os monumentos exprimindo com uma fidelidade impressionante o espirito tão diverso das duas civilizações. Ambos porém tendo de commum o valor symbolico de encarnarem artisticamente os conhecimentos mathematicos empiricos do seu tempo, antes que a cultura grega lhes désse uma expressão scientifica systematisada. Poude Licinio Cardoso dizer com razão que o Pathenon era o compendio da geometria concreta dos gregos. E' o phenomeno geral, na historia da cultura humana, da precedencia da arte em relação á sciencia, como ha outro exemplo na esculptura se antecipando á anathomia.

Mas o falso argumento psychologico do historiador contra o merito do espirito juridico grego foi integralmente acceito pelo unico escriptor brasileiro que já tratou do assumpto, em sua obra didactica, applicando aos gregos a classificação de Menke, "povo crepusculiar", do ponto de vista do progresso juridico. Seguiu elle ainda a Oliveira Martins na idéa dethorica de ser a Grecia apenas "um turbilhão luminoso e caothico" e de que "o senso juridico não foi de modo algum o apanagio dos gregos", e pouse mais de accordo com Carle em dizer que "o genio grego foi apenas bellicoso e philosophico." Portanto o espirito grego seria a negação do pensamento juridico. Todavia, o mesmo Martins Junior assim como no seu tempo e para a cultura historica de sua época, annuncia precipitadamente "a unanimidade das opiniões" naquelle sentido apregoado por Eschbach, tambem reconhece a originalidade da organização politica dos gregos, e assim do seu direito publico. Para o nosso escriptor, "é pelo seu direito publico que a Grecia se torna digna de nota no curso da evolução juridica humana. A gloriosa Helade forneceu ao mundo uma bôa parte dos thesouros que formaram o patrimonio juridico dos posteros, no que concerne as relações de ordem publica. Podemos mesmo affirmar — é Martins Junior quem está falando! — que o trabalho e funcção capitaes da Grecia, em materia de direito, foi dar individualidade e autonomia ao direito publico, separando-o do privado; foi separar o patrio poder do poder publico", etc... E' de uma sinceridade ingenua esta exaltação do senso juridico dos gregos.

Não ha duvida que quando Martins Junior falou em "madrugada" e "crepusculo" foi ainda sob a influencia do preconceito romanista fazendo sombra á realidade historica, que elle presentia apesar de tudo. A não ser que por amor do Digesto de Justiniano, se considere que só o direito civil pertence á categoria de direito e desta esteja excluido o que é direito publico, e que os publicistas estejam fóra dos dominios do pensamento juridico.

O argumento da imaginação poetica vale apenas como um elogio. O mais grego dos gregos, que foi Platão, poude harmonisar perfeitamente o mais profundo pensamento com o senso poetico de que era dotado. Poeta de tudo, da philosophia, da sciencia, do direito, da religião, do sexo. O que não lhe impediu de demonstrar na *sciencia das leis*, como chamava elle, uma intuição e uma intelligencia tanto mais extraordinarias quanto foi elle o primeiro dos gregos a tratar systematicamente de taes assumptos. Platão poetizou o direito. Si no dialogo da Republica, tão mal interpretado e exaggerado nas conclusões pelos seus criticos, tem-se uma theoria politica dominada por um idealismo que collocou o philosopho numa distancia infinita além da sua época — elle é o primeiro escriptor do Occidente a reclamar para a mulher os mesmos direitos do homem, isto numa sociedade como a grega, dominada por preconceitos menos favoraveis ao outro sexo; si naquella obra, que apesar de tão mal comprehendida continua sendo a suprema creação philosophica e litteraria do genio antigo, manifesta-se em toda a sua força o temperamento poetico e especulativo daquelle que teve como maior discipulo o menos lyrico e mais frio pensador da humanidade — é bem verdade que a ultima obra de Platão, o dialogo das Leis, escripto quarenta annos depois do da Republica, representa uma creação inspirada no mais franco intuitivismo contra o excesso de racionalismo da primeira obra. Mas é curioso que os criticos geralmente tenham o habito de julgar o philosopho como si tivesse escripto apenas o dialogo da Republica, quando o certo é que a ultima obra é que deve ser considerada como a expressão do seu pensamento definitivo; o facto de ter escripto em dialogo o Tratado das Leis, tanto tempo depois do da Republica, mostra que Platão implicitamente abandonou o idealismo exaggerado do primeiro dialogo. Aparece assim o seu pensamento crystallizado no ultimo dialogo, e por este sobretudo é que devemos julgal-o. E só quem nunca o leu poderá se conformar á idéa, já hoje em descredito, de terem sido os gregos uns incapazes de pensar em cousas seérias de interesse para a organização e regulamentação de sua vida social, uns puros sonhadores de temperamento infantil, fazendo da propria religião um divertimento e uma festa. Porque o segredo do genio grego não se exprime bem num puro lyrismo de vida condicionado a um temperamento por assim dizer transparente, como parece ser o conceito que delle faz a maioria, mas o que o caracteriza é uma plasticidade de caracter, uma riqueza psychologica e uma variedade e concordancia de tendencias, emfim um temperamento tão rico de expressões, que é impossivel enquadrar o espirito grego numa tendencia psychologica simples, capaz de definil-o por si só. Esta verdade de observação se comprova imaginando-se aquelle povo tão apaixonado da sciencia como da politica, da tragedia como da comedia, mystico e infantil, religioso e sceptico, amante do theatro como da guerra, do commercio e das festas dos seus deuses. Povo que conheceu todas as expressões da espiritualidade humana, todas as manifestações da vida contemplativa como da activa, tão "apolinio" quanto "dyonisiaco"; que deu aos primeiros grandes poetas, mas tambem os maiores politicos, estadistas e legisladores da humanidade occidental. Nada portanto mais frivolo do que pensar que o espirito grego se possa caracterisar pelo predominio da imaginação pura. A Grecia tambem conheceu homens de senso objectivo e pratico, administradores e juristas militantes como Pericles, Solon, Clistenes, Desmostenes. Homens de razão da altura de Archimedes, Euclydes, Aristoteles, este ultimo de uma serenidade, de um equilibrio, de uma ausencia de imaginação, que ficou perfeitamente retratada no silogismo frio e mechanico que lhe deu a gloria. Deante de uma realidade desta, é fazer literatura da mais precaria invocar o lyrismo e a mobilidade do temperamento grego para declaral-o incapaz de pensar seriamente em assumpto de razão pura como o direito. Não tivesse Demostenes passado a vida toda sem pensar noutra cousa.

E' essa plasticidade psychologica que differencia o grego do egypcio ou do romano; o egypcio hieratico e immovel de caracter como as suas pyramides, e quasi não tendo por literatura mais que o Livro dos Mortos; o romano, pobre de imaginação e capacidade especulativa, com a sua civilização de homens praticos dominados pelo idéal da acção que creou o imperio, cujo direito feito do respeito ao formalismo, das sutilezas technicas da casuistica, é a mais fiel expressão de u'a mentalidade incapaz de se elevar acima do uso e da pratica, precisando que os gregos lhe viessem ensinar os methodos de organizal-o scientificamente e communicar um pouco do seu espirito especulativo, para que depois de mil annos o direito romano não fosse ainda senão uma simples collecção de regras casuisticas e praticas, de um formalismo ridiculo.

Dissemos que Platão poetisou o direito. No dialogo das leis a poesia caminha a cada passo de mão dada com o pensamento, embora este se applique muitas vezes aos assumptos mais puramente praticos. Decerto o jurista e o politico não iriam separar-se do philosopho e do poeta. Foi Nietsche, quando disse que ha gentes superiores e inferiores, sendo aquelles capazes de se desprenderem do proprio temperamento, que apresentou Platão como um typo de genio superior, capaz de sair fóra das solicitações immediatas do seu temperamento. Platão essencialmente philosopho e poeta, poude se occupar de uma cousa tão objectiva como a legislação. Claro que no estado da cultura grega do seu tempo, lhe seria impossivel fazer, uma obra puramente technica, elle que foi o primeiro a reunir os materiaes até então espalhados. Só a geração seguinte com Aristoteles á frente, se encarregaria da systematização technica sobre os dados concretos da obra platonica; foi elle quem creou a lingua da sciencia humana, de que o pensamento moderno ainda hoje faz uso. A aurora de toda sciencia é sempre um clima propricio para os poetas, porque as generalizações abstractas e a technologia estão ainda por se formar. Foi assim a sciencia do Estado e da lei no tempo de Platão. Na forma, o dialogo das leis é uma pura obra de arte. Seria porém bem pouco intelligente pretender negar sobre esse pretexto o valor das idéas, da essencia pensada que nelle está contida.

Nenhum valor pode ter a observação de que a Grecia teve publicistas, mas nunca propriamente jurisconsultos. Os pessimista de sua cultura juridica só entendem como pensamento juridico o que se refere á discriminação do meu e do teu. Mas os gregos não teem culpa de os romanos só se terem preoccupado com o direito civil. Mesmo que elles se tivessem dado exclusivamente ao estudo do direito politico, haveria razão identica para um conceito elevado de sua cultura juridica. O caso porém é que os gregos não foram tão unilateraes, embora já se tenha chegado até a negar a existencia entre elles de um systema de conhecimentos especialisados em materia de direito. A sciencia juridica teria sido para elles um simples capitulo da ethica. Para Eschbach, por exemplo, Platão e Aristoteles não distinguiam entre moral e direito. E' uma prova de que este historiador nunca leu as obras dos dois pensadores, ou si leu, não poude enxergar.

Uma sciencia á parte suppõe a noção de uma realidade tambem á parte. Seria incrivel que homens dotados de uma intelligencia tão poderosa não tivessem a noção da realidade especifica relativa ao direito, deante da experiencia diaria dos factos e até da propria linguagem. A riqueza terminologica e a precisão technica da lingua juridica, observada por Dareste, mostra que os gregos tinham a comprehensão perfeita de um phenomeno differenciado, de uma actividade social que elles denominavam *diké*, raiz correspondente á latina *jus* e de onde deriva u'a multidão de palavras na linguagem do fôro, como *dikaionomia*, justiça, *dikasteia*, côrte de justiça, *dikastes*, juiz do civil, *dikasterion*, assembléa de juizes, *dikasteridion*, pequeno tribunal, *dikastikos*, juridico ou habil em jurisprudencia, *dikatike techne*, sciencia de julgar *tó dikastikon*, os honorarios de juiz, *dikographia*, escripto judiciario, razões escriptas, *dikegoros* (*diké*, *agoreuo*, de *ágora*), advogado que fala em publico, *dikógraphos*, advogado que redige razões escriptas (geralmente para serem lidas pelas partes deante do tribunal), *dikologia*, escripto sobre direito, *dikoiogos*, jurista, *dikomacheo*, (*diké*, *machomai*: disputar), litigar, *dikazo*, julgar, applicar a justiça, *dikaiarchia*, justo poder, poder de direito, (do mesmo modo que se tem *anarchia*, negação de poder, de autoridade), *dikaiodosia*, jurisdicção, *dikaiodotes*, o que distribue justiça, (*diké*, *didomis dar*) *dikaiologema*, razão allegada em defesa, *dikaios*, justo, *dikaios krites*, juiz equitativo, *tó dikaion*, o justo, o que é direito, *tó dikaion ekasti*, a cada um o que lhe é devido, *tá dikaia*, os direitos, as pretenções, as razões que se faz valer em seu favor, etc...

A maioria dos historiadores (Dareste é uma execpção) parece ter olhado a cultura juridica grega com os olhos pouco abertos. Não compreendo como esses eruditos que dão a apparencia de conhecer tudo em assumpto de documentação historica, tenham deixado de perceber a importancia do pensamento de um Platão, de um Aristoteles, para só falar nos de maior prestigio, occupando-se tantas vezes de puro direito. Apparece então como verdadeira ironia que no theologo S. Thomaz de Aquino tenha Rodolpho von Ihering entendido de exaltar uma figura de jurista. Emquanto Platão escreve uma obra especialmente sobre as leis e Aristoteles um verdadeiro digesto de direito politico antigo, além de theoria geral do Estado no tratado da Politica, e nem sequer merecem a honra de serem lembrados! Seria extremamente desejavel que esses escriptores modernos indicassem a categoria de conhecimentos em que collocam toda aquella enorme producção de autores gregos, cujo assumpto são as leis, as constituições dos Estados e as instituições respectivas. E entre esses gregos podemos apontar a trindade de mestres e discipulos que se succedem, formada por Platão, Aristoteles e Theophrasto; entre os mais, Duris, Aristoxeno, Cratero, Chrisyppo, Calimato, Aristoteles, Dioscorides, diversos delles citados no Digesto de Justiniano. Afóra a innumeravel quantidade de professores de rethorica, que praticamente eram professores de direito, pois a rethorica grega tinha por objecto formar, não discursadores de phrase bonita, porém legisladores e advogados munidos dos necessarios conhecimentos juridicos; representava o ensino profissional do direito. Afóra ainda esses mesmos profissionaes assim educados pelos rethoricos e philosophos: Demostenes, Eschines, Iseu, Hyperides e uma infinidade de outros. As dicographias do primeiro são verdadeiras obras-primas de sciencia juridica, em forma de commentario ao direito positivo de Athenas, como a famosa dicographia *contra Aristocrates*, verdadeiro compendio de direito penal. Quando os romanos citaram Demosthenes no Digesto, ao lado de outros juristas gregos como Chrisyppo e Theoaphrasto, mostraram bem que o tinham na conta de um grande jurisconsulto.

Quanto aos puros theoricos — Platão, Theophrasto, etc., — certamente conheciam elles a significação dos termos que empregavam, e não era inconscientemente que denominavam em geral suas obras "As Leis" ou "Tratado das Leis". O testemunho da linguagem indica perfeitamente que elles conheciam um ramo de conhecimento distincto dos demais, e a que se applicavam: o que tinha como objecto a materia das leis, isto é, o direito. No livro XII do Dialogo das Leis, é definitiva sobre este ponto uma passagem em que o philosopho diz: "Todo aquelle que aspirar á qualidade de juiz integro, terá constantemente os olhos sobre estes dispositivos, os possuirá por escripto e os estudará. Porque *entre todas as sciencias, a das leis* é sem comparação a mais propria para tornar melhor o que se dedica ao seu estudo": o interesse educativo, para o moralista.

Emfim desde que se acceite que o direito publico foi amplamente objecto de preoccupação entre os gregos, não é mais possivel dizer que na Grecia não houve sciencia juridica. Jellinek observa que a theoria do Estado se conta entre as disciplinas mais antigas, e na sciencia hellenica formara uma disciplina bem desenvolvida e havia tomado uma extensão consideravel. Não sei si os romanistas consideram Jellinek um jurisconsulto... De nossa parte, não pomos duvida sobre a sua qualidade de scientista do direito, cuja autoridade critica é da maior importancia quando considera textualmente que Aristoteles "é o pae e o creador de uma doutrina scientifica e systematica do Estado". São ainda do mesmo autor estas considerações: "Numa analyse penetrante, elle estabeleceu os typos empyricos dos Estados de então, com suas subdivisões; não ignorava, com effeito, a acção dos elementos de individualização e a notava com cuidado. Aristoteles não se contentava de estabelecer typos estaticos, estabeleceu tambem typos dynamicos das funcções vitaes dos Estados. A vida do Estado é examinada sob um certo angulo de finalidade, e encontrar-se assim posto o fundamento de uma politica realista que repousa sobre bases verdadeiramente scientificas".

Jellinek refere-se apenas á *Politica*. Mas Aristoteles ainda deixou a obra sobre as constituições antigas, verdadeiro digesto de direito politico, como dissemos, e que até 1891 não era senão conhecido pela referencia dos autores antigos. Foi ha 45 annos apenas que se acharam no Egypto os fragmentos manuscriptos, com a felicidade de ter sido preservada a grande parte do que o publicista havia escripto sobre a Constituição dos Athenienses. Os outros fragmentos estavam inteiramente mutilados. Si o marquez de Pastoret fosse ainda vivo, teria sido bastante compensado do pesar que a perda da obra lhe causava. Os classicos informam que chegava a mais de 150 o numero de Estados cujos systemas constitucionaes o publicista estudara nas suas Pandectas politicas, como bem se podia denominar a obra, mesmo por se tratar de uma palavra genuinamente grega. De passagem, assignalemos ser bastante symbolico que esta palavra tenha servido de titulo á maior collecção do direito romano, em sua precisão synthetica traduzindo o sentido de "corpo geral de direito", como revela a significação literal.

Para completar a obra de Aristoteles, escreveu Theophrasto, que herdara o espirito encyclopedico do mestre, o seu *Tratado das Leis*, talvez a obra mais estrictamente juridica da literatura grega, verdadeiro manual das instituições juridicas do povo grego. Nelle encontra-se uma parte completa sobre a theoria dos contractos, tratada com o mais apurado senso juridico mesmo do ponto de vista technico, que se revela no estylo, na linguagem e no methodo, como se pode ver sufficientemente através do celebre fragmento conservado por Stobeu, sobre o contracto de compra e venda, e cuja interpretação integral o infatigavel Dareste reproduziu numa de suas obras. Quando se vê o Tratado de Theophrasto citado no Digesto romano, fica-se naturalmente a pensar quanto a sciencia romana deve á cultura juridica grega.

Nunca é de mais accentuar a significação da obra aristotelica. O tratado da Politica e o Digesto das constituições, esclarecendo o aspecto da cultura grega mais obscurecido pela maledicencia e ignorancia dos historiadores, vem confirmar de vez que realmente nenhum sector da sabedoria antiga escapou ao genio systematico do discipulo de Platão. Natural portanto que as suas theorias occupem ainda hoje um logar de relevo na attenção dos publicistas modernos. Nem é necessario insistir sobre a influencia da obra na historia da theoria do Estado. A Politica serviu de modelo e inspiração a Bodin, Machaeivl, Montesquieu e Augusto Comte. Este ultimo só faltou dizer que Aristoteles era o unico philosopho com quem elle não sentia vergonha de se comparar. Tambem nunca houve duas organizações intellectuaes tão parecidas na historia do pensamento humano. A proposito de Montesquieu, o sentido de sua obra foi perfeitamente appreendido por Laboulaye, ao comparar os dois classicos, o grego e o francez, quando disse que a "*Politica* é o *Espirito das Leis* tal como podia concebel-o e executal-o um homem de genio que tivesse por campo de observação apenas as cidades gregas, a realeza macedonia e as cidades da Jonia". Ainda podemos avançar que a classica e fundamental theoria dos poderes politicos tanto foi tirada da constituição da Inglaterra como do Tratado da Politica, ou melhor, foi Aristoteles que abriu os olhos de Montesquieu para a constituição inglesa. Indirectamente foi o direito politico de Athenas que inspirou o publicista moderno.

Recordações da minha carreira

(Conclusão da 1ª pagina)

acontecendo com outra cantora celebre madame Albani, uma norte-americana, que estava então em grande favor, e não recebia menos de 100 guinéos, por um "at home".

Eram casos excepcionaes.

A principio cobrei 60 guinéos pelos particulares, mas, em seguida comecei a pedir 200, e pagaram-nos, durante varios annos — até o dia em que não tive mais tempo para "at home".

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR vendagem.

O velho Imperio Portuguez

(Conclusão da 1ª pagina)

pela vegetação que empolgou as cortinas arruinadas, mascarou as guaritas e setteiras, desmanchou os muradaes, e continu'a a devorar as reliquias das épocas inclitas...

E' forçoso incluir tão largo trabalho de fixação do homem na terra barbara, e de heroica defesa desta, no quadro historico do Imperio Portuguez: as pedras de padrão foram as insignias primitivas, do tempo inicial, das descobertas; os fortes, a assignatura final de um povo triumphante ao pé da profusa pagina social que escreveu. Marcos milliares, sem duvida: descrevem no panorama de suas forças constructivas, as raias da expansão da lingua, da fé e do Estado.

As acastelladas fortalezas valem isto: e as igrejas barocas do Brasil completam a imagem portugueza que se reflectiu — com uma espantosa fidelidade — nestes novos mundos.

Podemos dividil-as — numa breve separação de estylos — em tres categorias: architecturas metropolitanas, xenolusiadas, ou pan-lusiadas. Do primeiro typo são as que imitam simplesmente a mãe-patria: cathedraes á maneira das de Porto e Lisbôa, capellas iguaes ás da região minhota ou das Beiras floridas; respeitadas até as pedras, que vinham do reino, a traça, o materil, o geito, o pormenor, que tudo immigrava, com o artista, que acabava a obra, e o mercador rico, que lh'a pagava. Do segundo — as fachadas italianas, o baroco francez, importadas, através dos jesuitas de Portugal numa phase de novi-classicismo. E do ultimo typo: a arte portugueza impregnada de influencias silvestres do Brasil, da India, da China, da Africa, isto é, lusiada como era o colono, a propria nação, o seu pensamento, a sua alma expansiva, o seu ideal filiado a uma escola — a de Sagres — subordinado a um mysticismo — o da Companhia de Jesus, unificado numa literatura — o poema de Camões, inquietamente aventureiro e universal, a vogar com as náos do Oriente... Exxemplos insignes? Qualquer despretenciosa igreja rural do seculo XVIII, por Bahia, São Paulo e Rio, denuncia a sua directa procedencia metropolitana: nada tem de local ou aclimatado. A Ordem Terceira dos franciscanos da Bahia é italo-hespanhola na sua luxuosa frontaria de pedra de Alcantara. A Conceição da Praia, da mesma cidade, veiu de Lisbôa com os blocos numerados: não foi construida, porém armada no Brasil. Elevava-se um templo como quem recompõe uma pyramide: pedra sobre pedra. O risco é italiano. Igual predilecção pelos requintes do baroco estrangeiro se nos depara nas Minas Geraes, onde melhor floresceu — com a riqueza das villas auriferas — a arte do seculo de 700 no Brasil: o pan-lusitanismo brilha em grande numero das nossas igrejas do seculo XVIII: a Sé de Marianna tem os cadeirues do capitulo em xarão da China; a igrejinha da Senhora do O' do Sabará está decorada de quadros orientaes; um outro templo de Sabará ostenta magnificas portas de Macáo; os campanarios bahianos, em geral, imitam curiosas terminações de palacios hindu's; achinezam-se os telhados, arrebitados nas pontas, á moda macaista; e a talha, que lhes reveste o interior, aproveita ingenuamente a inspiração indigena, ou do ebanista afro-brasileiro, para reproduzir as coisas ambientes... No primeiro caso, o que houve foi uma transplantação. Tem a melancolia de todos os objectos deslocados. As fórmas européas installaram-se numa áspera moldura de natureza equatorial. No segundo caso, o mimetismo afastou a capacidade creadora, aceitando o "canon" alienigena sem discussão nem reacção. No terceiro caso, porém, o genio colonial portuguez se revela inteiro: traz o ecletismo peculiar á sua ronda maritima, e vem embebido dos varios deslumbramentos amalgamados na sua aventura economica, religiosa e politica, de oceanos e continentes possuidos por uma escassa gente de "barões assignalados"...

As construcções, no Brasil, escalonam-se por hierarchias histodicas: do seculo XVI, ha as da Bahia (principal centro de elaboração artistica), de Pernambuco, do Espirito Santo. Do seculo XVII, mais de S. Paulo. Do XVIII, sobretudo as de Minas. No litoral, achamos conventos immensos e igrejas monumentaes. No interior — e é o que acontece com as de Minas Geraes — igrejas pequenas e bellas, que supprem a modestia das proporções com a singularidade ou perfeição do ornato.

Jacques Maritain accusado

(Conclusão da 1ª pagina)

lutar influencia do catholicismo da França.

CAMPANHA IMPERTINENTE

De qualquer modo, porém, a campanha já se vae tornando impertinente, a exigir de quem conhece e admira o sabio, que é das poucas affirmações indubitaveis e inequivocas que podemos contar no momento de confusões e canalhices incriveis que o mundo atravessa, um movimento de protesto contra invencionices taes e possiveis attitudes de má fé.

Por que só Maritain interessa a esses creadores de boatos, por que sómente elle é o visado, justamente elle que se póde affirmar, sem nenhum receio de contestação, jámais ter tido qualquer participação politica, nem á direita, nem á esquerda? Boato espalhado com simples apoio de dizques e conta-se, toca ás raias da leviandade e do escandalo. Só a ignorancia do que seja a verdeira consciencia catholica póde pensar em uma tão facil contaminação, e só o completo desconhecimento da obra de grande pensador póde suspeitar da sua intransigencia doutrinaria. Ora, um professor de theologia, das maiores figuras de intellectual catholico dos nossos dias, perfeitamente identificado com o pensamento official da Igreja Catholica, accusado de communista, é evidentemente um disparate, uma tolice indigna de cerebros bem formados, mas apenas á altura dos apaixonados de todos os quilates. Amanhã, se os inimigos da Igreja (que a estas horas devem estar jubilosos nos cantinhos escusos onde preparam as varias modalidades de dynamite — entre as quaes a intellectual), no seu afan de desmoralizal-a, de introduzir no seu seio a desunião, o panico, por meio da calumnia, da intriga, da infiltração perniciosa de venenos disseminados entre os proprios catholicos, affirmarem, com os sophismas de sua dialetica, que o Santo Padre está mesmo favorecendo o communismo, porque combate o nazismo, então ha de haver sempre desses ingenuos para darem credito ao boato alcivoso e o espalhar com ares de maior realismo que o do rei.

Com effeito, a Igreja atravessa hoje um dos seus momentos de maiores provações, porque não são os mesmos de outróra os processos agora usados pelos seus inimigos de sempre. Hoje, a tactica de desmoralizal-a não offerece o combate directo, mas procede de dentro de suas igrejas, aproveitando-se dos proprios catholicos para o fim colimado. E não ha maior tristeza do que ver como muitos delles a isso se prestam com seraphica ingenuidade.

Num momento assim, em que se deve exigir — e de facto todos os que teem consciencia da gravidade o exigem — dos catholicos a mais constante vigilancia e a maior união em face do perigo, eis que, por exaggerados partidarismos, são os catholicos que se entregam, talvez inconscientemente, á obra de desaggregação das proprias fileiras, concorrendo para a victoria do adversario... Não é outro o resultado esperado dessa campanha infamante em torno de Maritain, aqui no Brasil. Aqui no Brasil, sim, porque na França ninguem teve a patetice de se lembrar de accusar (decerto porque o conhecem bastante) a angelica figura do eminente philosopho christão de bolchevisante, e muito menos, o que já vae além dos limites do juizo temerario e da accusação de consciencia, de agir a sessão do Komintern.

Aqui fica, pois, o que nos cumpria dizer, por emquanto, em bora como pallida defesa ás gratuitas accusações ora formuladas contra Jacques Maritain, que, por ser bom christão e bom catholico, por amar e defender a pessôa humana e a communidade humana em Christo e por amor de Christo, não deve de modo algum soffrer ainda mais com a connivencia que representaria o nosso silencio no caso, essa injusta suspeição de communista, de traidor e de sua fé, que é a nossa fé para se collocar, conscientemente ou inconscientemente, a serviço da subversão, da violencia e da brutalidade do bolchevismo russo.

PHILATELIA

O BRASIL TEM NOVA SE'RIE DE SELLOS PARA O PARTE COMMUM

Attendendo a constantes appellos para substituição da serie "viação" que se vinha eternizando, apenas com a mudança do papel, a ponto de ser cognominada de "vovô", acabam os poderes competentes de lançar em circulação os novos sellos para o porte commum.

Segundo estamos informados já se encontram á venda nos guichets da Capital da Republica, todos os valores de 100 a 20.000 réis.

Damos abaixo os clichets de dois desses novos pellos, os de 200 e 300 re'is, impressos nas officinas de Waterlow & Sons, Londres, representam um grande passo para a philateia naciona. Os seus motivos, e a perfeição de suas gravações farão, sem duvida, votarem-se as attenções do mundo philatelico para a collecção brasileira.

ASSOCIAÇÃO PHILATELICA E NUMISMATICA DE PERNAMBUCO

Intenso foi o movimento da ultima reunião philatelica, realizada pela A. P. N. P. em sua séde, na ultima quinta-feira.

Iniciaram-se, com bastante enthusiasmo, as trocas entre socios, e, começaram a apparecer os jovens candidatos ao proximo sorteio do dia 30, entre juniors. Nesse cia, conforme já tivemos occasião de noticiar, será premiado com um bello exemplar de *olho de boi* o menor de 16 annos, associado, que fôr escolhido pela sorte.

O valioso premio é offerta do adeantado collecciondor dr. Mario de Sousa.

CORRESPONDENCIA

ARIEL — Recife. Não. Guichet Philatelico não é casa commercial. E' mantido pelo Correio do Districto Federal, no edificio da R. 1.º de Março, exclusivamente para attender aos philatelistas. Ali a administração dos Correios expõe a venda todos os sellos postaes do Brasil ainda existentes na thesouraria, mesmo que esteja fóra da circulação, sem qualquer accrescimo no seu valor facial.

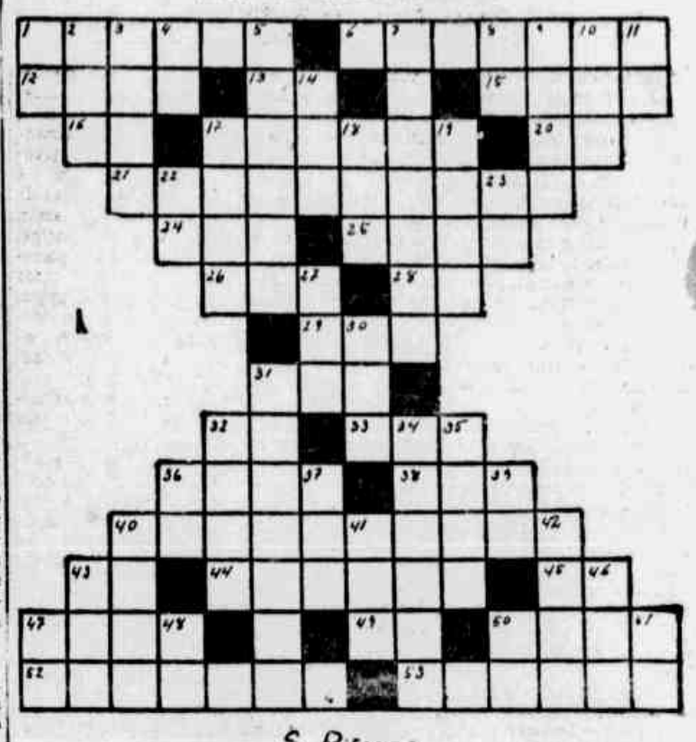
NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida a Olles, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

OLLES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Dicc. Simões da FONSECA)



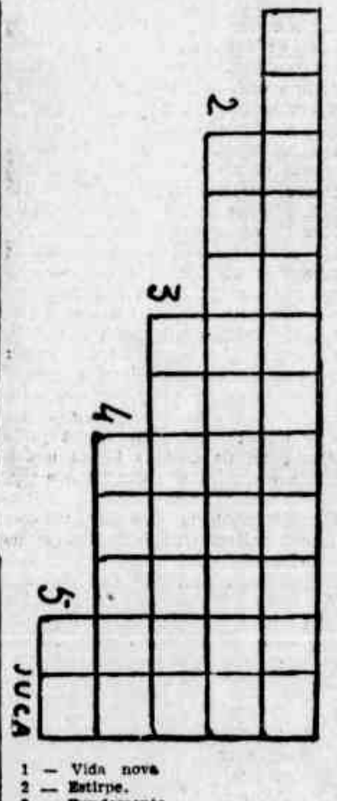
S. PITANGA

HORIZONTAES: 1 — Mimoso, querido em extremo; 6 — Tumor nas gengivas; 12 — Padroeiro dos advogados na Bretanha; 13 — Mil e cem romanos; 15 — Planta rasteira medicinal da Cochinchina; 16 — Interjeição; 17 — Variedade de cautchu duro, sem a ultima; 20 — Tempo de Verbo; 21 — Hemorrhagia da membrana mucosa gengival; 24 — Rio da Alsacia, affluente do Rheno (invert.); 25 — Duas de cada grupo; 26 — Meio de subsistencia, invert.; 28 — Tecido de lã sem ultima; 29 — Grande Ducado da Saxonia, sem penultima; 31 — Prelado inglez, Capellão de Carlos II (1637-1711); 32 — Nota musical; 33 — Um dos mais valentes soldados das guerras de Africa, fronteiro de Nuno Athayde (Seculo XVII); 36 — Auge, ponto culminante; 38 — Interjeição; 40 — Herva officinal; 43 — Meia coberta de navio; 44 — Planta resinosa do Brasil, da familia das clusiaceas; 45 — Contração; 47 — Derreter; 49 — Quasi som de trombeta; 50 — Jogo que se faz com padrinhos, especie de aguergue; 52 — Antiga moeda de pouco valor, invert.; 53 — Peninsula do grande oceano, parte este da Nova Zelandia.

VERTICAES: 1 — Rio de Pernambuco; 2 — Herva medicinal; 3 — Rei de Israel (850 ant. de J. C.); 4 — Tempo de verbo; 5 — Logar onde há sombra; 7 — Serra no Estado do Ceará; 8 — Nota musical; 9 — Genero de plantas bulhosas da familia das irridaceas; 10 — Claridade; 11 — Rio da Hollanda; 14 — Memoria; 17 — Deus dos ventos; 18 — Juvia; 19 — Homem cruel sanguinario, sem a segunda; 22 — Duas consoantes; 23 — Preposição latina; 27 — Cavallo de batalha do Marechal Turene; 30 — Uma letra; 31 — Genero de carnivoros pantigrados da America Meridional; 32 — Celebre compositor de musica portuguez; 34 — Um dos principaes rios de Angola; 35 — Affl. esquerdo do Wehlau; 36 — A parte carnuda da perna dos animaes; 37 — Adverbio invert.; 39 — Rei de Israel, sem a ultima; 40 — Dividir ao meio; 41 — Baixo; 42 — Admittir; 43 — Criado ou escravo que leva o pára-sol, 46 — Angola; 47 — Candido Marinho; 48 — Consoantes; 50 — Nota musical; 51 — Contracção ao contrario.

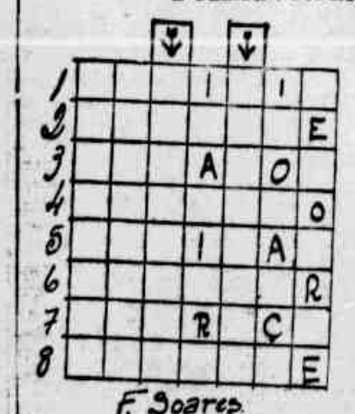
Palavras decrescentes por silabas

(Dicc. Jayme de Seguier)



1 — Vida nova
2 — Estirpe.
3 — Fundamento.
4 — Cimalha.
5 — Meio roto

PILHA DE PALAVRAS



F. Soares

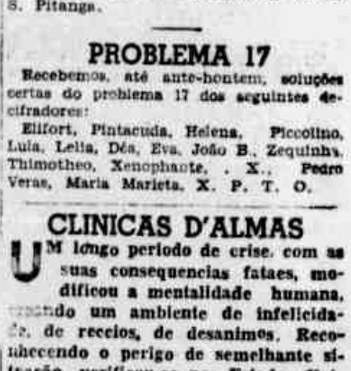
CHAVES

1 — Determinar. 2 — côr clara. 3 — Embarcação das Filipinas. 4 — Planta textil. 5 — Tostar. 6 — Lançar falsa. 7 — Carro grande com grades. 8 — A oeste.

NOTA — O problema estará certo quando as columnas assignaladas pelas setas apresentarem o nome de um coronel brasileiro.

PALAVRAS DECRESCENTES

(Dicc. Seguier)



CHAVES

1 — Consoante. 2 — A parte do navio onde as velas são ammuradas. 3 — Rio de França. 4 — Logar sonde se orçam os direitos que tem de ser pagos por pescadores a vista do peixe que pescaram. 5 — Computar a capacidade de uma embarcação. 6 — Sorteara.

SOLUÇÕES

Do "problema Zoologico":

I — Alalia; II — Helien; III — Urupesb; IV — Iaugab; V — Atrato; VI — C — Desdem; VII — Acrato; VIII — Pompei; IX — Oanani; X — Amorard; XI — Ererru; XII — XII — Chagar; XIII — Arados; XIV — Eraudão; XV — Capora; XVI — Ocotes; XVII — Tesura; XVIII — Isabel; XIX — Alvaraf; XX — Arrear; XXI — Pegada; XXII — Enault; XXIII — Balame; XXIV — Painel.

Acertaram:

Piccolino, Eva, Helena, Zequinha, João B., Maria Marieta, Pedro Veras, Pintacuda, Thimotheo, Xenophante, Elifort, Lelia e Dea.

Das "crescentes":

1 — C; 2 — Ca; 3 — Cab; 4 — Caba; 5 — Cabal; 6 Cabala.

Acertaram:

Elifort, Pedro Veras, Pintacuda, Eva, Thimotheo, João B., Piccolino, Lelia, Déa, S. Pitanga.

PROBLEMA 17

Recebemos, até ante-hontem, soluções certas do problema 17 dos seguintes decifradores:

Elifort, Pintacuda, Helena, Piccolino, Lula, Lelia, Déa, Eva, João B., Zequinha, Thimotheo, Xenophante, X., Pedro Veras, Maria Marieta, X. P. T. O.

CLINICAS D'ALMAS

Um longo periodo de crise, com as suas consequencias fataes, medificou a mentalidade humana, creando um ambiente de infelicidade, de receios, de desanimos. Reconhecendo o perigo de semelhante situação, verificou-se nos Estados Unidos um movimento com o fim apparentemente muito simples, de auxiliar o homem a compreender o sentido da vida. Eis a origem das "clinicas d'almas".

Encabeçado por discipulos de Freud de Jung e de Adler, representam portanto, as varias tendencias da psychanalyse, o movimento inspira-nas palavras de Joseph Jastrow: "O grande educador do porvir será aquelle que saberá ensinar a ser feliz nas peores condições".

A' origem do movimento encontra-se a aventura de Clifford Beers, o qual, dominado pela idéa fixa de ser ameaçado de tornar-se um epileptico, acabou tendo um accesso de loucura. Passou annos em hospitaes e casas de saude, de onde, embora não tenha sido tratado convenientemente, saiu curado. Seu primeiro cuidado foi de escrever um livro, hoje celebre, sobre seu proprio caso: "Mind That Founds Itself". Em dor das idéas ali expressadas, agruparam-se adentos e formou-se o "Comitê de Hygiene Mental".

Isso foi ha 25 annos. Os adeptos augmentaram em numero; as idéas evoluiram á luz dos proprios factos, e chegou-se á theoria preventiva de que, theoria essa inteiramente baseada no principio de que as pessôas felizes não soffrem das faculdades mentaes. Dahi chegou-se á conclusão de que era necessario ensinar aos homens a serem felizes.

MUTILADO

IGREJAS HISTORICAS DA PARAHYBA

Conego Florentino BARBOSA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O christianismo começou a diffundir-se e florecer entre os selvagens tabajaras que habitavam as margens do rio Parahyba, desde os primeiros dias da colonização da quella terra. Com Fructuoso Barbosa seguiram alguns missionarios que iniciaram a ctechese á direita do Sanhauá. A vocação nascente viu erguerem-se os templos, uns após outros, conne as necessidades da ctechese e se desenvolvia rapidamente mediante o zelo apostolico dos missionarios. As igrejas e os conventos edificados naquella época e ainda existentes são os testemunhos monumentaes, authenticos e perennes de um grande movimento religioso e civilizador realizado pelos franciscanos, jesuitas, carmelitas e benedictinos. Todos elles tiveram os seus conventos annexos ás proprias igrejas, das quaes uma ou outra commeçou com caracter provisorio.

Destas as mais notaveis pela antiguidade e obras darte são as seguintes: S. Francisco, Carmo, S. Bento e N. S. da Conceição que foi demolida no governo do presidente João Pessôa.

S. Francisco é a mais importante de todas. Se não me falha a memoria a sua construcção commeçou no anno de 1591, quando Fructuoso Barbosa tomou conta da Capitania. Mas era de taipa e de caracter provisorio. Um anno após encetaram os trabalhos do magestoso templo cujas obras de talha ainda hoje admiramos.

S. Francisco consta de tres igrejas: a de S. Antonio que é a principal, a ordem terceira dedicada ao seraphico-patriarcha e a casa de oração cujo orago é S. Bom Jesus.

Todas tres se recommendam pelos admiraveis lavores artisticos. Infelizmente alguns delles, como o altar-mor e a arcada principal da Igreja de S. Antonio, foram destruidas pela mão do tempo. Reconstituil-os seria uma grande obra de valor altamente patriotico e que muito recommendaria os nossos póvos de nação civilizada.

A parte restante acha-se actualmente bem conservada. Consta do grande painel do fórro, cujo autor é desconhecido; das finissimas obras de entalhe do pulpito e do córo, assim como do roda-pé da nave principal da igreja, feito em azulejos portuguezes, onde estão delineadas todas as phases da vida de José do Egypto.

O altar da capella da ordem terceira de S. Francisco a despeito de bastante estragado, ainda causa admiração a quantos o observam.

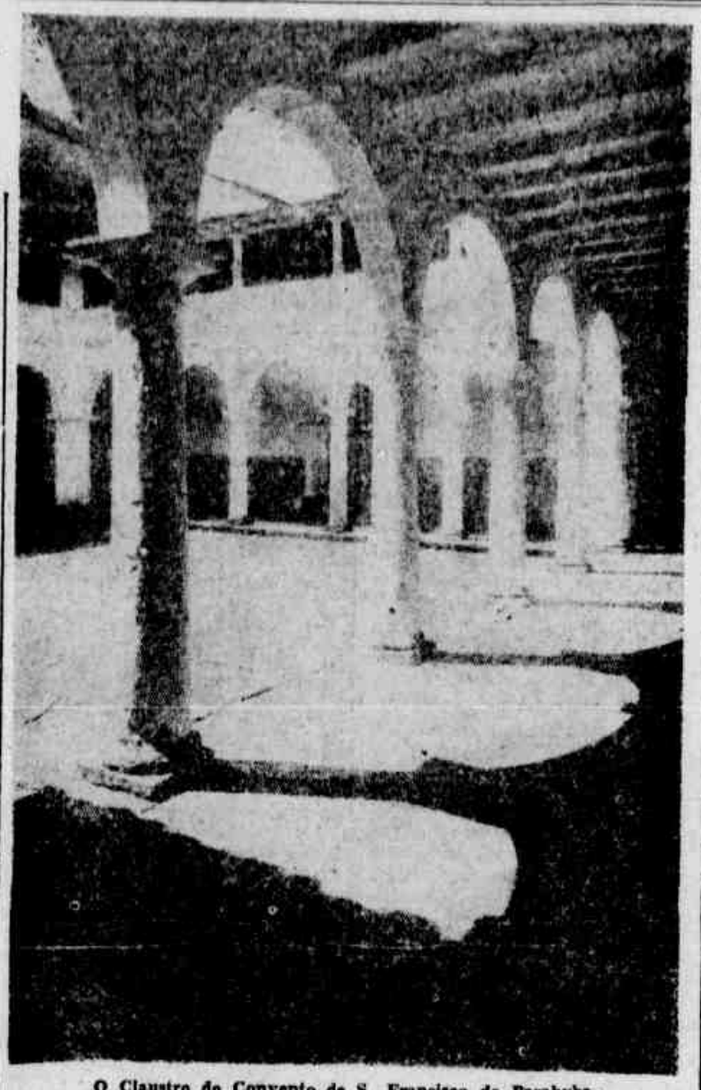
Ha quatro xilo-pinturas que se impõem pela delicadeza dos traços, tonalidade e vivacidade das côres. O arco-mor da referida capella ainda conserva o brilho primitivo do ouro na sua parte media inferior.

A casa da oração ostenta tres altares todos dourados e entalhados no mesmo estylo baroco que se nota em todo o conjuncto da Igreja de S. Francisco.

E' tambem admiravel o painel do fórro, em que se vê ao centro uma carroagem de fôgo tirada por dois corceis brancos, a qual transporta aos espaços o propheta Elias.

O frontespicio entalhado no calcareo, adro emmoldurado pelos muros de azulejo e o grande cruzeiro que se ergue em frente á igreja com os seus aguerridos pelicanos são outras tantas obras que se impõem á nossa admiração.

Depois de S. Francisco, a meu vêr, é a Igreja de N. S. do Carmo, com a sua ordem terceira, a que apresenta maior somma de trabalhos de talha. Ahi se encontram alguns quadros em azulejo, representando scenarios da vida religiosa da ordem carmelita. A igreja do Carmo e a sua ordem terceira acham-se muito bem conservadas, não só porque os seus altares e arcos são entalhados em calcareos, mas tambem porque nunca estiveram abandonadas.



O Claustro do Convento de S. Francisco da Parahyba.

A Igreja de S. Bento é mais simples que as precedentes. E' de estylo colonial e uma das mais antigas da Parahyba. Parece-me que a sua construcção começou logo depois da de S. Francisco. Todavia não disponhe aqui de dados positivos para affirmal-o. O altar-mor é modesto e muito sobrio. Apresenta apenas algumas obras de talha ordinaria com alguns dourados.

No frontespicio que é todo de pedra calcarea, estão esculpidas as armas da ordem benedictina.

A Igreja de N. S. da Conceição que pertenceu aos jesuitas e serviu por algum tempo de matriz, era mais interessante que a de S. Bento. Infelizmente desappareceu nessa febre de urbanismo que no Brasil não respeita os monumentos da nossa historia.

O pulpito de talha do convento de S. Francisco, da Parahyba, dos mais bellos do Brasil. Infelizmente, o Convento soffreu innumeras mutilações, que muito o damnificaram.

Vida Literaria

(Conclusão da 1ª pagina)

ry são todas mansas, são todas resignadas, mansas e resignadas por incapacidade de reacção, por possuirem uma natureza escassa, uma alma tenue; pobres moeinhas de cidades e villarejos de Sergipe, pobres de tudo — de dinheiro, de instrucção e de... alma. Passam sem grandes ruidos, desfilam monotonamente contando cada uma a sua triste historia — historia sempre a mesma — vivem a sua vida de limitado interesse, representam o seu pequeno drama de poucos lances.

Estou certo de que foi isso mesmo que o sr. Amando Fontes quiz fixar, e si ha defeitos no livro, se lhe falta intensidade, si não se sente nervo, é porque, com personagens taes, o livro não poderia ser intenso, não poderia ser crioulo.

Objectar-se-á, talvez com razão, que o romancista se submetteu desastradamente á realidade que observou, ao que Ramon Fernandez chama de apparencia sensivel, ao invés de transcender a essa realidade, pondo a apparencia sensivel. E isso é que o verdadeiro romancista, que resida creador, deve ver e observar, não para copiar, não para retratar, para insufflar vida ainda não vida, para fazer creaturas que vivam de uma vida peculiar ao romance, que tenham uma realidade propria, realidade que, embora differente, é como a realidade da poesia.

A não ser assim, o romance perde o caracter de obra de arte e confunde-se com a simples reportagem, com estudo sociologico, com a narrativa historica.

Este romance do sr. Amando Fontes se resente um pouco da falta de dons de creador. Ha uma certa debilidade nas creaturas que nelle se movem, que deve ser imputada ao fraco sôpro da vida que receberam. Mas, ao lado disso, o livro tem qualidades incontestaveis. Uma dellas, por exemplo, é a sua igualdade. Do começo ao fim, mantem-se no mesmo nivel, sem attingir a grandes alturas, mas sem jamais baixar, esborcando-se aqui e ali. Si a trama não é espessa, é sempre segura, sempre do mesmo fio, e a mão que a tece não se apressa, não se cansa.

O escriptor não desceu jamais da propriedade e da proprieté. Numa epoca em que a moda literaria é a da maior desenvoltura de linguagem, em que se tem por vezes a impressão de que os romancistas procuram certas scenas só para se deliciarem com os palavrões, o sr. Amando Fontes, sem falsos pudores, consegue escrever um livro inteiro, que se passa em casas de prostitutas, sem um palavrão, sem uma só obscenidade. E sem sacrificar em nada a realidade, a verdade do que pretendeu fixar.

Mas com essas e outras qualidades, Rua do Siriry não ultrapassa o primeiro livro do mesmo autor. Ao contrario, fica lhe a dever. Para mim, o sr. Amando Fontes continua na primeira plana dos nossos bons romancistas com Os Corumbas.

Amplissima divulgação de annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

COMO SÃO TRATADAS AS CREANÇAS POBRES NA ITALIA

Prof. Renato PIERI
(Ex-director das Escolas Italianas no Rio de Janeiro)
(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA — Outubro.

EMQUANTO a grandiosa e original Exposição das Colonias Estivaes e de Assistencia Infancia, que foi inaugurada no Circo Maximo, um dos pontos mais suggestivos de Roma, attrae uma multidão de visitantes, tambem estrangeiros continuam a chegar sem interrupção, os trens repletos de creanças jubilosas, que se dirigem para as montanhas e para as praias, onde os esperam dias felizes de férias.

O espectaculo que offerece um movimento de milhares de creanças, invadir as estações, com suas expansões de alegria rumorosa pode intrigar quem desconhecer a razão que determina esse immenso vae-vem da gente miuda. Julgamos, pois opportuno, dar algumas noticias breves e synthéticas sobre uma organização que representa uma verdadeira e propria instituição fascista e que, dado o seu caracter quasi paraestadual, se differencia inteiramente das providencias similares tomadas no estrangeiro, onde ellas constituem uma actividade exclusivamente particular e, por isso, com um desenvolvimento muito reduzido.

De facto, se tomarmos, por exemplo, a França, verificamos que cerca de 200.000 creanças desfructam as férias, graças á obra de 2.300 institutos de assistencia, e quanto na Italia, o numero de creanças, no goso de semilhante regalia, se eleva a mais de 700.000 e isto graças á obra de uma unica entidade, que é o Partido Nacional Fascista.

TUTELANDO A SAUDE E A RAÇA

No vasto e complexo quadro das actividades de assistencia do regimen fascista, cuja politica está baseada na tutela da saude e da raça, essa das colonias climatericas para a infancia pobre, constitue uma das mais bellas, das mais generosas, e, mesmo, das mais uteis e efficazes iniciativas.

Existem tres typos diversos de colonias. As permanentes são instituições estaveis, que funccionam durante o anno inteiro.

Organizadas como hospitaes, recebem as creanças predispostas á tuberculose, as rachiticas, as que soffrem de tuberculoses osseas, etc. Nessas colonias as creanças permanecem durante tres, quatro e até seis mezes, de accordo com as prescripções medicas.

Nas colonias temporarias, são admittidas as creanças fundamentalmente saudaveis, mais affectadas de lymphatismo, de anemia, de micropoliadenia, de adenopathia, de broncho-bronchial, de insufficiencia anatomica e funccional do thorax etc., as que soffrem de depreciamento organico generico e as convalescentes de doenças agudas. Aqui as creanças permanecem durante um periodo não inferior a quarenta dias.

Nas colonias diurnas são hospitalizadas as creanças normaes, mas, que pelo facto de serem creadas em meios acanhados, pouco arejados e illuminados, se encontram em mas condições physicas, não a exigir um verdadeiro tratamento climaterico, mas sim o conforto de uma vida hygienica, ao ar livre, e de uma boa alimentação. Aqui as creanças permanecem desde a manhã até á tarde, sendo-lhes fornecidas tres refeições diarias.

PROPHYLAXIA EM GRANDE ESCALA

As colonias diurnas, que deram resultados positivos, estatistica e scientificamente comprovados, têm, portanto, um fim exclusivamente prophylatico.

Emquanto as colonias permanentes, sob a directa dependencia do Partido Fascista, são relativamente poucas, devido ao facto de existirem, na Italia, numerosos institutos semelhantes, estaduaes ou da Cruz Vermelha, as colonias diurnas e temporarias se acham multiplicadas em toda parte, a offerecer a assistencia climaterica ás creanças.

As origens dessa instituição que hoje, como dissemos, absorve uma grande parte do conjuncto da obra da assistencia do Partido Nacional Fascista, são modestas. De facto, ella surgiu em 1925, por iniciativa das Fascios Femeninos, que organizaram cerca de sessenta colonias, com alguns milhares de creanças, que foram augmentando todos os annos.

Devido ao desenvolvimento, cada vez mais ascensional desse movimento, em 1931, as colonias passaram sob a dependencia directa da Entidade Obras de Assistencia do Partido Nacional Fascista, que, anno e anno, foi accentuando o melhoramento da instituição, quer aperfeiçoando-lhe os systemas, quer augmentando-lhe as installações, afim de offerecer hospitalização a um maior numero de creanças.

CIFRAS ELOQUENTES

No correr do verão de 1935, as colonias maritimas e de montanhas; as elliotherapicas, fluviaes, lacustres e thermaes formavam um numero total de 3.126, hospitalizando 512.479 creanças, as quaes devem ser accrescentados outros 36.202 meninos, enviados pelas associações dependentes do partido, formando assim o total de 563.681.

No verão do anno passado, o numero das colonias elevou-se a 3.821, emquanto o das creanças hospitalizadas se exprimia com a cifra de 690.756, isto é, 693 colonias e 122.750 meninos a mais do que no anno anterior.

E' interessante assignalar que as visitas realizadas nessas casas de cura pelos inspectores (senadores, deputados, medicos, engenheiros, etc., cujas impressões communicadas immediatamente á directoria do partido, consentiam-lhe ter a quotidiana visão da organização, em todos os seus menores detalhes) foram, até o mez de setembro do anno passado, em numero de 2.440, sendo que 389 effectuadas preventivamente, isto é, para a verificação da existencia dos requisitos exigidos para as colonias estivaes.

Cifras imponentes, como se vê, e destinadas a serem superadas com o decorrer dos annos. De facto, na estação actual, ellas são muito mais elevadas do que no anno passado.

UMA VERDADEIRA REDE DE OBRAS DE ASSISTENCIA

Devemos levar na devida conta que ao numero das colonias sob a dependencia directa do partido, é preciso accrescentar essas outras, organizadas e administradas pelas associações de classes, como sejam as dos ferroviarios, dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, etc.; da Associação Nacional dos Combatentes; Milão; Turim, Gerova e outras, que hospedam, por sua vez, outras milhares e milhares de creanças.

Inicialmente, essas colonias eram, em sua maior parte, improvisadas, na melhor forma possivel. Hoje, porém, ellas se acham installadas em edificios apropriados e que correspondem ás mais rigorosas exigencias da hygiene e do conforto.

Sua direcção é exercida, na parte sanitaria e technica, por um medico, e, na parte administrativa e disciplinar, por uma directoria. O controle e a supervisão de seu funccionamento cabe á Inspectoria do Partido, emquanto a sua fiscalização pertence á obra Maternidade e Infancia e ao Saneamento da Hygiene local.

A IMPONENTE OBRA DE BONIFICAÇÃO HUMANA

Tudo se acha preestabelecido, previsto e calculado: regulamentos, horario, enxovaes, exercicios physicos, assistencia espiritual, tabellas alimenticias, receitas therapeuticas, isolamentos para os eventuaes casos de doenças contagiosas — com uma preparação minuciosa, que está a evidenciar o cuidado com que foram estudados e examinados todos os menores detalhes dos importantes problemas que se ligam ao bem-estar da creança, afim de aperfeiçoar, a cada vez mais, através das experiencias de todos os annos, essa admiravel e humanitaria instituição.

Como não podia deixar de ser, as colonias climatericas, entendidas como uma contribuição á imponente obra de bonificação humana, empreendida pelo regimen, não têm mente a finalidade de aclimar, da melhor forma possivel, uma completa e efficaz therapia maritima e serrana, visto que a ellas ficou confiada a missão não menos importante de fortalecer, melhorar e aperfeiçoar, além do organismo physico, tambem a mente e o espirito dos pequenos internados, através de uma educação baseada na elevação moral e na salutar propaganda patriotica. A obra de assistencia physica fica, assim, completada com o cultivo espiritual.

Finalizando a exposição desse conjuncto de providencias diversas, mas todas ellas igualmente destinadas para os fins de envolver numa rêde de assistencia as creanças do povo, isto é, os pequenos entes que não foram aquinhoados pela sorte, devemos accrescentar que cada um dos hospedes dessas colonias é portador de uma apolice de seguro contra as enfermidades e os accidentes.

(Traducção de José Miccolis)

Pequenos episodios da vida de alguns grandes tenores

O DIVO CARUSO — CAPOULT E O SEU PENTEADO — DIAPASÃO DE OURO DE ALVARES — CANTORES DE MARSELHA — A MORTE DE VAN DICK

Gabriel ASTRUC
(Personalidade parisiense, organizador de espectaculos, introductor dos bailados russos na França
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Setembro.

FOI o excellente musico Moszkowski, homem de muito espirito, que pretendeu que Deus creou os gemeos para que os antropophagos pudessem tambem fazer "Philipinas". Moszkowski dizia:

— Por que esta expressão "estupido" como um tenor? Conheci baixos-cantantes tão estupidos como tenores, mas uma oitava mais baixo!

A verdade é que ha entre os tenores illustres homens muito intelligentes, outros que o foram menos. As anecdotas que lhes dizem respeito têm tanto da comedia como do drama. E assim vae a vida.

No começo do theatro lyrico italiano, o tenor, quando tinha terminado as suas vocalizes, collocava-se perto da ramps, face ao publico, e comia uma laranja, gomo por gomo. Num estudo sobre o canto, Reynaldo Hahn fala-nos dum castrado celebre, chamado Pacchiarotti, que fazia chorar o auditorio e que era, tambem, a coqueluche da orchestra. Um dia, durante a sua grande ária, os musicos pararam subitamente de tocar.

— Que fazem? — exclamou Pacchiarotti, dirigindo-se ao chefe de orchestra.

— Choramos, caro mestre!

Nunca ouvi este celebre tenor, mas foi de um dos seus gloriosos successores que tive a alegria de me aproximar. Quero falar de Caruso. A sua voz tinha o aveludado dos grandes bordões, a doçura suave dum Muscat. Quando Caruso cantava, até á sua ultima nota, milhares de auditores teriam ouvido voar uma mosca. No fim, os applausos rebentavam como um trovão.

Conheci-o na aurora da sua gloria. O seu principio sensacional em Paris teve logar no Theatro de Sarah Bernardi, no "Rigoletto". Maravilhou a assistencia tanto pela sua voz divina como pela facilidade do seu jogo. No ultimo acto, para a ária famosa do "Donna é mobile", sentou-se negligentemente no canto de uma mesa e, emquanto cantava com desenvoltura a vocalize final, tomou com a sua mão direita um jogo de cartas, lançou-o no espaço e apanhou-o durante o vôo, sem deixar cair uma só carta... nem uma só nota, revelando-se, assim como tambem sendo um jogador emerito.

O grande triumpho de Caruso em Paris foi, em 1910, na época italiana do Chatelet com a "Aida", "Pagliacci" e "Manon Lescaut", de Puccini.

Nada pode dar uma idéa mais exacta do caracter jovial, acriançado — rapaz seria a verdadeira palavra de Caruso, que um incidente occorrido na noite da primeira da "Aida". Depois de vinte chamadas e de interminaveis cumprimentos, Caruso, para melhor exprimir o seu reconhecimento ao publico, tirou de repente a sua cabelleira de guerreiro egypcio e agitou-a por cima da sua cabeça como um trophéo. Este gesto rizivel, dum capitão enterrado vivo alguns instantes antes, modificou um pouco a atmosphera tragica do final da "Aida".

OS SUCCESSOS DE CAPOUL

Na França, os tenores foram sempre queridos das mulheres bonitas, mesmo das raparigas. Dou como prova um desenho do Charivari, representando um papá interrogando a sua filha:

— O que é que quererias como presente de Anno Bom?

— Queria Capoul! — respondeu a creança.

As conquistas femininas do creador de "Paulo e Virginia" pertencem á historia e teve tambem um certo sucesso perto do sexo forte, pois que deu o seu nome a um penteado masculino. Foi elle que lançou, para os que em 1876 se chamavam os "gomosos", a risca ao meio e a franja caindo sobre a testa. Mas a popularidade tem por vezes phantasias. Um dia, Capoul, em Marselha, entra num cabelleireiro e senta-se.

— Como devo penteal-o senhor? — pergunta o Figaro.

— Mas é Capoul...

— O sr. não tem razão: o penteado não lhe ficará bom!

O tenor Alvares era alto, bello, trigueiro de raça. A sua voz possuia o segredo da doçura e da força. Mas... ha um "mas": Alvares não era muito musico. Tinha uma tendencia a atacar as suas grandes árias, muitas vezes um pouco alto, outras vezes um pouco baixo. Para remediar este defeito, trazia sempre sobre elle um pequeno diapasão de ouro que dava o lá. Depois do que, escondia o apparelho numa prega do seu casaco.

Tinha tambem necessidade de se preparar para tomar as nobres attitudes exigidas por certos passos de scena. Por conselho de Pedro Gailiard, seu director, recitava para elle mesmo um pequeno commentario da situação. Na scena de Valpurgis, no 4º acto de "Fausto", o amante de Margarida está cercado, lembram-se, pelo grupo sorridente de algumas dansarinas para unificando as "rainhas de belleza da Antiguidade". Neste momento preciso, Alvares tomava um ar desdenhoso e mexia imperceptivelmente os beiços, o que provocava entre as bailarinas pequenos sorrisos depressa desfeitos.

— O que é que elle lhes conta? — perguntou um dia um antigo assignante.

— Elle diz-nos as peiores injurias, graças ao que pode conservar o seu ar de desprezo e demonstrar que os nossos "charmes" não são nada para elle.

Se do alto do céo, sua ultima morada, Goethe nunca ouviu as invectivas proferidas pelo tenor Alvares, deve exclamar:

— Estes nomes de passaros não estão no meu texto!

VANTAGENS

Um dito de tenor marselhez:

— Um dó! Um dó! Toda a gente pode dar um dó, mas eu, um dia, ao sr. Massenet, atirei-lhe uma nota no alto! Pois bem! Elle procurou-a sobre todo o piano e não póde achal-a!

Eu, dizia um outro filho, de Marselha, quando cantava, toda a gente se esmagava contra as portas.

— Devia ser para sair! — insinuou um bom camarada.

O tenor Gilbert, que teve a sua hora de notoriedade, tinha uma clientela feminina. Quando creou "Esclarmonde" com Sibyl Sanderson, provocou ciumes ao seu autor Massenet, cujo fraco pela celebre artista não era desconhecido de ninguem. Ha em "Esclarmonde" uma scena na qual os dois amantes desapparecem atrás de arbustos e de rosaes que descem dos bastidores, Massenet, embuscado num canto dos bastidores, julgando o momento propicio, precipitou-se para o panno do fundo para observar os amantes.

Durante as representações, o descontentamento do celebre mestre foi tal que, um dia, a scena foi transformada num verdadeiro campo. Para evitar um directo ao queixo, o tenor recua sem olhar para traz e cáia no alçapão da orchestra, sentado com as pernas no ar, sobre um dos timbales cuja pelle rebentou. Outros barulhos responderam a este, mas foram gargalhadas!

Agora, uma commovente historia de guerra.

O jovem tenor Devriés, fallecido recentemente, foi mobilizado, na frente de Champagne, sob as ordens de Mangin. Uma noite, nas trincheiras avançadas, os seus camaradas pediram-lhe para cantar. Devriés, sabendo que o general Mangin era um grande admirador de Wagner e que poderia arriscar-se a cantar uma ária da "Walkyria" entoou a cantiga da Primavera. Sob o scyntillamento dos astros nocturnos, no meio do silencio, a audição tomou um caracter grandioso. Ora, passou-se o seguinte: apenas a ultima nota saiu dos labios de Devriés, que na trincheira de face uma outra vez respondeu á aria celebre, mas no texto allemão.

Nos dois campos inimigos, as mãos bateram violentamente. Um instante a musica adoçou os costumes.

OS WAGNERIANOS

O grande tenor wagneriano Ernest Van Dick nasceu em Antuerpia. Tinha uma bonita voz. Um dia cantou deante de Carlos Gounod que o consagrou grande artista. Esta soirée decidiu da sua carreira. Attraido por Paris, lançou-se nos meios musicaes. Chabrier tornou-se um seu grande amigo. Carlos Lamoureux deu-lhe um logar nos seus programmas. A partir deste momento consagrou-se ao culto wagneriano. Foi elle que em 1837, creou "Lohengrin" no Eden Theatro, quando os arredores da Boudreau foram invadidos por milhares de manifestantes que assobiavam o nome de Wagner. O successo de Van Dick foi tal que madame Cosima Wagner lhe abriu as portas de Bayreuth e fel-o cantar "Parsifal", depois Tannhauser, Tristan e Siegfried. Em 1913, quando fundei o theatro dos Campos Elysios, Van Dick acceitou perto de mim uma direcção artistica infelizmente muito breve. Durante a grande guerra, Van Dick viveu ora em Londres, ora em Paris. Um dia teve a dolorosa surpreza de saber que a sua bonita casa de Berlaer, situada perto de Antuerpia, tinha sido invadida pelos sedes de Guilherme II, que roubaram os cofres onde estavam cuidadosamente arrumados os seus factos de theatros deitando-os pelas janellas fóra. Por felicidade uma velha creada teve a idéa de apresentar ao official onde estas palavras estavam escriptas em allemão: "a Ernesto Van Dick, cantor imperial e real da Côrte". O "furor teutonico" apaziguou-se immediatamente. E os nobres crapeus, testemunhas duma illustre carreira, reintegraram o grande armario onde repousam ainda hoje.

Foi em Berlaer que num dia de outomno de 1923 Ernesto Van Dick, de pé sobre a escadaria da sua casa, foi bruscamente abatido por uma apoplexia. Caiu como um carvalho sem raizes. Piedosamente os seus creados em lagrimas estenderam o seu corpo sobre uma maca e lentamente o transportaram para o seu quarto. Dolorosa ascenção que evoca as paginas geniaes entre todas do seu funeral de Siegfried no "Crepusculo dos Deuses".

Desculpe-me de acabar sobre lembranças melancolicas estas anedoctas começando sobre um tom alegre. O verso do poeta verifica-se todos os dias: "Sunt lacrimae rerum": ha lagrimas nas cousas. Esta verdade applica-se tambem As historias de theatro. — (Service Telefrance).

ROLLO

Agrippino GRIECO

EXAMINANDO os quadros do sr. Nicola Rollo percebeu-se logo que a pintura não é só trabalho manual e visual, é tambem intelligencia.

O pintor de agora, igualmente esculptor, concorreu á rumorosa prova do monumento do Ypiranga, em que foi premiado Ettore Ximenes, embora o sr. Monteiro Lobato achasse o projecto do sr. Rollo "estupendo" e classificasse o de Ximenes de grotesco jardim zoologico, onde se amontavam leões e cavallos em tudo dignos do estatuario que entulhou as praças da Italia de tanto Victor Manoel e tanto Garibaldi inexpressivo para sem alegria esthetica para ninguem e apenas com grave prejuizo do transito publico.

Mas hoje temos o sr. Rollo fazendo paizagem e constatamos não haver elle soffrido mutilação de espirito passando de um genero a outro.

Em geral, os artistas, se se bandeiam para novo sector da arte é quando decadentes. Não assim o sr. Rollo, em outros tempos grande enthusiasta de Bistolfi, que encheu os cemiterios da sua peninsula de allegorias dramaticas, mas presentemente muito mais enthusiasta de Rodin, o unico dentre os modernos que póde merecer o epitheto de miguelangelesco e forçou, em verdade, os marmores e os bronzes a se estorcerem de raiva ou de volupia.

Sei que as esculpturas do sr. Rollo nada possuem de informes, differindo dos mostrengos de certos estatuarios que nos dão vontade de perguntar-lhes se sentiram prazer em que lhes nascesse um filho ou uma filha assim...

Incontestado, destruindo as obras que lhe desagradem (no que anda mal, porque, segundo o conceito de Hugo, só se deve corrigir um trabalho no subsequente, sem destruir o defeituoso), é elle um homem avesso a tocar tambor nas vizinhanças de qualquer barraca. Ninguem o encontra, em dia de "vernissage", nessas exposições onde os pintores é que se expõem, mais do que ás suas telas, sendo que muitas destas mereceriam, dada a tinta abusivamente estragada, um Santo Officio que applicasse aos quadros um auto-de-fé semelhante ao dos livros.

Sem procurar para a pintura um valor venal, e não querendo saber se nas paredes das casas modernas existe espaço para pedaços de panno emmolduradros, deixou no momento o escopro pelo pincel. Nada, porém, de machinarias mythologicas, de se fazer amante das mulheres dos museus. Sua pintura é sem rhetorica. O sr. Rollo reduz tudo ao essencial e ao significativo.

Pinta a oleo, apenas com uma cor, mas seu acabamento recorda o de um aguafortista, e não chega a tornar-se fatigante essa monochromia, em que o mundo nos surge numa especie de luz de limbo, de luz de dia da eclipse.

Qual sempre o panthesismo resulta de um desvio da sensibilidade, contra as creaturas e pró-natura. Nelle, não. Nunca deixa de ser humano nem mesmo quando, da janella, admira os morros e os bosques, a avistar todos os Corots em frente a si, ainda em estado bruto e não amortecidos nas pinacotheças.

Manifestamente, gosta elle da sociedade das arvores, só não reproduzindo, ao que estamos lembrados, nenhuma palmeira, porque essa arvore de lindo recorte, muito estylizada, parece invenção de um escriptor precioso á Coelho Netto. Prefere os troncos de anatomia torturada, e as folhagens das suas telas são de uma sensitividade bem nervosa e nunca recortadas em folha de Flandres.

Os arcades de palheta que se divirtam em caricaturar a natureza, complentando a obra dos botanicos que injuriam as plantas em latim. O senhor Rollo quer que os brasileiros vejam a forma por que um homem originario da Italia interpreta suggestivos recantos do Brasil.

Procedendo de uma zona de pastores taciturnos, de uma região onde os gregos passaram e onde o sólo treme constantemente, na perspectiva de que ali rebentem vulcões — esse meridional da Italia foge aos aranzeos e ornamentaes que os seus patricios tanto estimam. Na sua arte ascetica, de uma pobreza voluntaria, em vão procuraríamos o azul macio de Nattier ou o azul coruscante de Turner. Elle é antes um discipulo longinquo do eterno descendente que se chamou Leonardo, do feliz e ausente Tiepolo, cujos anjos e heroes despenham, em tarandula, dos tectos coloridos de Veneza.

Embora possa fazer pintura mural, ao que accentue em minha presença o professor Lucilio de Albuquerque, porque tem o senso da movimentação das turbas e a força cyclica daquelle Kaulbach que illustrou os livros de Dante, é com prazer que se detem em presença de umas ramagens de pouca sombra, á beira de uma dessas estradas por onde raramente transita alguem. Para o sr. Rollo a natureza é a verdadeira face visivel do Invisivel.

As pinturas decoladas deste pintor mostram algo de dantesco, de calcinado, de recequido, sem nada de exuberancia tropical, com arbustos que o vento põe á prova em luta quotidianamente recomeçada, arbustos que parecem vir do fundo das grutas e investir contra o sol reclamando vividamente luz. As fibras desses vegetes possuem a mesma vulnerabilidade das fibras carnaes.

Talvez por se reconhecer como todos nós, um rapido minuto nos seculos, elle encara as cousas creadas com certo amargor. Todas, em tudo isso, sua maneira vale por uma assignatura infundivel, a renovar e a rejuvenescer aspectos que, afinal, são bastante analogos entre si.

O sr. Nicola Rollo, permanece na pintura um esculptor de esboços. E que alma ardente a fremir debaixo daquelle desejo de uma interpretação estrictamente realista! O esforço de synthese é que o afasta da loquacidade de côres dos latinos, afim de bem resumir ambientes meio barbaros, de reunil-os como quem os está "pensando" — não apenas "sentindo". Por uça disciplinada e uma bella gravidade e temperamento naturalmente classico.

Em dado momento, fatigado de olhar a planicie rasteira, levantou elle os olhos e pintou-os um céo pejado de nuvens a amontoar-se sobre um recanto rustico. "Eu começo sempre um quadro pelo céo", disse, numa de suas notas, o adoravel Sisley, que foi classificado o mais gracioso, o mais vivo, o mais festivo dos impressionistas. Vê-se ante o successo deste quadrinho do sr. Rollo, que, mesmo sem intenções mysticas, allegoricas, apenas no sentido immediatamente plastico, de caça á belleza phenomenologica, não ha mal algum em olhar, de vez em quando,

LIVROS ARGENTINOS

FOCALIZANDO os problemas de seu paiz, á luz da experiencia das demais nações, o sr. Enzo Volenti Ferro examina em "La crisis social y politica argentina" as soluções que lhe parecem melhor corresponder ás condições actuaes.

COM a feição de um romance, "Historia de una pasión argentina", pelo sr. Eduardo Mallea, é uma analyse da realidade argentina.

PASION Y MUERTE DE SILVERIO LEGUIZAMON, do sr. Bernardo Canal Feijoo, encerra uma nova versão de um mytho popular que se desenvolve em redor da emancipação argentina.

A vida na provincia de Buenos Aires serve de thema ao livro do sr. Eudoro Baisa: "Haciendo Patria".

O prefeito de Buenos Aires reuniu suas conferencias, discursos, etc. pronunciados em varias occasiões. "En nombre de Buenos Aires" (assim chama-se o livro) permitte, dessa maneira, acompanhar o progresso da capital argentina durante os ultimos annos.

O livro do sr. Orestes di Lullo, "El bosque sin leyenda", gira em torno dos problemas florestaes.

SAIU: "La esposa de Linares", romance da sra. Esther Monasterio.

O sr. Juan Antonio Fructuoso intitulou: "Arbol de sombra", seu livro de versos.

O sr. Ernesto Narsilli, autor de varias peças de theatro, publicou seu primeiro livro de versos: "El verso alado".

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

MONSENHOR Pino Beja reuniu num livro, que intitulou: "Cultura social e religiosa" suas palestras ao microphone do Radio Club Portuguez.

* *

PARA os alumnos das escolas primarias, os srs. Oliveira Cabral e Estephania Cabral organizaram um livro: "Virtudes e heroismos lusiadas", em que os feitos da historia de Portugal estão celebrados em prosa, em verso e em musica, com a guisa de illustrações, reproducções de quadros celebres.

MUTILADO

O BOM ASPECTO DAS PALPEBRAS

Mais do que os cabellos grisalhos e mesmo do que as proprias rugas, os olhos empapuçados e olheirados, as palpebras inflammadas e avermelhadas envelhecem a physionomia.

São, geralmente, consequencia de mal interno, competindo ao medico indicar o tratamento adequado. A's vezes, porém, são devidas a causas externas, como deitar-se tarde, lêr ou bordar á pouca luz, omittir, na toilette apressada da noite, a retirada do "rimmel" e da pintura das palpebras, etc.

E' extremamente difficil, quasi impossivel mesmo, fazer desapparecer o "edema" debaixo dos olhos, sem o auxilio da cirurgia plastica.

Consegue-se, no emtanto, attenuar esses edemas, recorrendo-se não sómente ao tratamento interno, como ao repouso e ao uso de compressas mornas, de agua de rosas, addicionada de um pouco de alumen.

As compressas mornas ou mesmo quentes, de agua simples e agua distillada, produzem excellentes resultados.

Uma maquillage habil ajuda tambem a disfarçar as olheiras e a inflammação das palpebras inferiores; para isso, colloca-se um pouco de "rouge" em pasta bem debaixo dos olhos, abstem-se de passar "rimmel" sobre os olhos inferiores e, por fim, applica-se um cosmetico oleoso sobre as palpebras superiores.

Os cuidados previnem o envelhecimento e fazem desapparecer, tanto quanto possivel, os inconvenientes acima referidos.

Adquira o habito de submetter os olhos, varias vezes por dia, a curtos momentos de repouso, dez minutos, de cada vez, são sufficientes.

Quando seus olhos estiverem fatigados e avermelhados, banhe-os pela manhã e á noite com chá morton.

Uma ou duas vezes por semana deixe seus cilios sem cosmetico algum; humedeça em oleo de ricino uma pequenina escova e alise-os de dentro para fóra, arqueando-os.

Faça uma ligeira gymnastica com os olhos; não se assuste, leitora amiga: é a coisa mais facil deste mundo. Mova-os em todos os sentidos, lentamente, a principio e depois um pouco mais depressa; é o melhor meio de conservar-lhes o brilho e a vivacidade.

ONDE RESIDE A BELLEZA?

Hollywood acaba de discutir um assumpto importante: onde reside finalmente a belleza feminina? Nos olhos? nos cabellos? no nariz? nos dentes? na bocca?

Uma assembléa feminina, composta das mais illuminadas "estrellas", dissertou sobre essa questão e, naturalmente, as opiniões divergiram.

Uma dizia que de uns grandes olhos sombreados e mysteriosos vinha todo o poder do Universo; uma outra affirmava que um nariz perfeito de estatua era o equilibrio de toda a feição; outra mais, achava q... cabelleira longa como a das sereias residia todo o encanto da mulher.

Ainda outra era de opinião que só nos dentes sem defeito podia viver a belleza. Mais alguma, talvez a mais exigente, queria encontrar em todo o corpo as linhas harmoniosas e bellas sem as quaes uma feição só não poderia resistir a uma analyse.

E finalmente, a ultima formulou seu parecer: para ella, uma pelle impeccavel era o indispensavel para a belleza da mulher moderna.

A mulher, dizia ella, nunca poderá ser realmente seductora com uma pelle má, feia.

Devemos reconhecer, em parte, essa verdade. A pelle é o fundo onde os traços todos se salientam e vivem na sua expressão.

Mas, quantos inimigos rondam a nossa pelle para destruil-a e afeial-a. A fadiga, o sol demasiado, a atmosphera das grandes cidades, sobretudo, carregada de poeira e de impurezas de toda a sorte...

Quando entramos em férias, fazendo uma estação de repouso no campo e voltamos para a cidade, é que podemos notar a differença que soffre a nossa pelle.

Como evitar esse mal? Impedir que ella se intoxique e que fique impregnada de poeira, tirar por completo a pintura do rosto nas horas que ninguem nos vê, afim de que ella possa respirar e não se asphyxie.

E' necessario habituar a pelle a respirar, restituir á sua vida o oxygenio do qual tanto necessita.

As impurezas da atmosphera, misturadas ás pequeninas parcellas da maquillage, obstruem os póros, difficultando as funcções normaes da respiração e da eliminação.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

Um rosto bem limpo, bem esfregado, torna-se claro e um rosseo delicioso da circulação do sangue transparece dando um ar de saude.

Devemos evitar a magreza do rosto, que salienta as maçãs, dando um sombreado de velhice aos olhos.

Usar um crême de limpeza, antes de dormir, tirando tudo o que tiver no rosto. Nada é mais prejudicial á pelle que dormir com a cara pintada. A belleza se refaz quando se dorme.

Duas saias de "tricot" com suas correspondentes blusas

Fig. 1

Fig. II

Fig. 1

Para a saia e blusa (fig. 1) empregar-se-á lã de quatro fios côr "gris" claro, sendo os botões, que adornam a blusa, na mesma côr, em tom mais escuro, porém. Para a saia e blusa da fig. 2, escolher-se-á lã de quatro fios azul-marinho algo escuro; os botões, que guarnecem ambas as peças, serão quadrados e feitos em gallalite azul-marinho escuro. O decóte desta blusa ostenta uma "echarpe" de "foulard" azul-marinho com bolas brancas.

Material necessario para a saia (fig. 1): quatrocentas grammas de lã de quatro fios, "gris"; duas agulhas de tres millimetros de diametro. Cinco botões phantasia, "gris" escuro.

Pontos empregados: O ponto elástico a bordões: uma carreira ao direito, outra ao avesso. O ponto russo: primeira carreira (sobre o avesso do trabalho): uma malha ao direito, uma laçada, uma malha deslizada. Segunda carreira: tecer juntas ao direito a laçada e a malha, tomando-as por detraz. Repetir sempre estas duas carreiras.

Marcha do trabalho: Frente: divide-se o trabalho em tres partes. Parte do centro: Collocar cento e cincoenta malhas, trabalhal-as ao ponto russo até os vinte e cinco centimetros de altura. Fechar então as sessenta malhas do centro (que formarão a prega) e continuar separadamente cada lado: aos setenta e cinco centimetros, addicionar cento e vinte e nove malhas de um lado, o que dará a volta ao talhe, formando o cinto, fazer cinco centimetros e fechar. Continuar o outro lado, fazendo o trabalho ao inverso.

Lados: Collocar quarenta e cinco malhas e trabalhal-as ao ponto elástico a bordões numa extensão de setenta e cinco centimetros, diminuindo uma malha cada sete carreiras, num total de quinze malhas. Fechar.

Costas: Collocar cento e oitenta malhas e trabalhal-as ao ponto elástico a bordões sobre setenta e cinco centimetros, diminuindo uma malha em cada seis fileiras. Fechar.

Coser a parte da frente á dos lados, assim como o cinto. Continuar cosendo este ultimo sobre o dorso. Fazer as costuras dos lados, salvo uma sobre vinte centimetros, para a abertura, e collocar os colchetes de pressão, coser o cinto sobre uma tira de "grosgrain".

Blusa (fig. 1): Medidas para um manequim 42 (oitenta e cinco centimetros de busto, cincoenta centimetros da altura). Para outros talhes maiores ou menores, bastará augmentar ou diminuir oito pontos nas costas e oito na frente.

Material: trezentas grammas de lã e duas agulhas de tres millimetros de diametro.

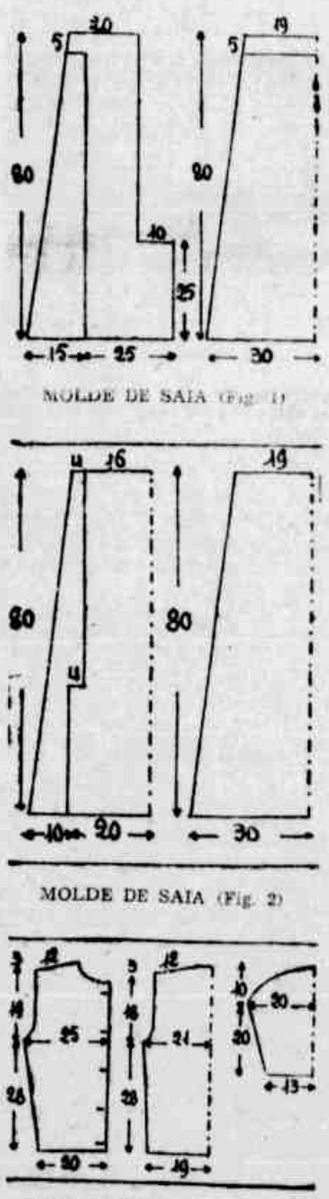
Pontos empregados: O ponto elástico a bordões: uma carreira ao direito, uma ao avesso, uma carreira ao direito, outra ao avesso.

Marcha do trabalho: Parte direita da frente: Collocar sessenta malhas e trabalhal-as sobre vinte e oito centimetros de altura, augmentando uma malha cada cinco carreiras, para obter setenta e seis malhas. Fechar quatro malhas e seis vezes uma malha para a formação da cava. Sobre a frente fazer cinco casos (fechar quatro malhas que se volta a tomar na carreira seguinte) a primeira casa ficará a dois centimetros da base, as outras a oito ou dez centimetros de distancia umas das outras, conforme o manequim. Aos tres centimetros da ultima casa, fechar doze malhas e logo a seguir duas malhas em cada carreira para o decóte, até haver trinta e seis malhas, que se fecharão em cinco vezes, quando a cava tiver dezenove centimetros de altura.

Parte esquerda da frente: Identica á direita, o trabalho, porém, será feito ao contrario.

Costas: Montar cento e quarenta e quatro malhas e trabalhal-as ao ponto elástico a bordões sobre vinte e oito centimetros, uma malha de cada lado para formar a cava e quando esta ultima tiver dezoito centimetros de altura, fechar as trinta e seis malhas dos hombros em cinco vezes e em uma só vez as demais malhas do collo.

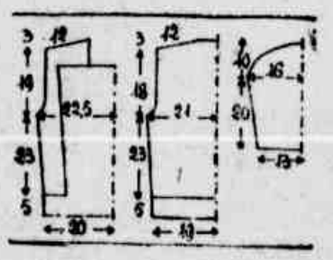
Mangas: Collocar setenta e oito malhas e trabalhal-as em ponto elástico, numa extensão de vinte centimetros, augmentando uma malha cada tres carreiras. Fechar duas malhas ao principio de cada carreira, até ter apenas cincoenta e duas malhas, que se fecharã de uma só vez. Fazer ao largo da parte direita da frente um "jabot" de encaixe, de lã branca, "crochet", ponto de arcos.



MOLDE DE SAIA (Fig. 1)

MOLDE DE SAIA (Fig. 2)

ESCHEMA DA BLUSA (Fig. 1)



ESCHEMA DA BLUSA (Fig. 2)

REPRESENTAÇÃO GRAPHICA DOS PONTOS EMPREGADOS

Material necessario para a saia da fig. 2: quatrocentas grammas de lã de quatro fios, azul-marinho; duas agulhas de tres millimetros de diametro; dois botões quadrados.

Pontos empregados: O ponto que se trabalha assim: Primeira carreira: quatro malhas ao direito, trazer o fio para a frente, deslizar uma malha ao avesso, baixar o fio, uma malha deslizada, ao direito, levantar o fio; segunda carreira: repetir sempre estas duas carreiras, ao avesso.

Marcha do trabalho: Frente: Collocar cento e oitenta malhas e trabalhal-as assim: trinta malhas ao ponto descripto acima, cento e vinte malhas ao ponto elástico simples e outras trinta naquelle ponto. Continuar assim até os oitenta centimetros, diminuindo uma malha de cada lado cada treze fileiras. Aos trinta centimetros da base, recollocar doze malhas de cada lado da parte da frente. A cintura deve ter doze malhas no ponto mencionado, noventa e seis em elástico simples e outras doze no mesmo ponto. Fechar.

Costa: Collocar cento e oitenta malhas e trabalhal-as até os oitenta centimetros, diminuindo uma malha cada seis carreiras, para ficar com cento e quatorze malhas. Fechar.

Fazer as costuras deixando vinte centimetros de malhas em uma dellas para o fecho, collocar os colchetes de pressão e uma cinta "gros-grain" na cintura, parte interior.

Para ambos os modelos de saia, recommendo uma dobrazinha na base; as costuras serão pespontadas a machina; assentar com ferro não muito quente.

Blusa (fig. 2) Material necessario: trezentas grammas de lã e duas agulhas de tres millimetros de diametro. Dois botões quadrados, grandes.

Pontos empregados: Os mesmos da saia.

Marcha do trabalho: Parte central da frente: Montar cento e vinte malhas e trabalhal-as em ponto elástico simples. Aos cinco centimetros deixar dezoito malhas sobre uma agulha auxiliar, de cada lado, e continuar o decanteiro numa extensão de trinta e seis centimetros (de altura). Fazer de cada lado uma casa grande (para isso, fecha-se cinco malhas que se volta a tomar na carreira seguinte), seguir um centimetro e fechar todas as malhas. Augmentar uma malha nos dois cordões formados cada quinze carreiras.

Lados: Voltar a tomar as dezoito malhas que foram deixadas a espera e trabalhar vinte e tres centimetros de altura, augmentando uma malha cada sete carreiras, para ter quarenta e cinco malhas. Fechar quatro malhas e cinco vezes uma malha para formar a cava e, quando esta tiver dezenove centimetros de altura, fechar as trinta e seis malhas do hombro de uma só vez.

Costas: Collocar cento e quatorze malhas e fazer cinco centimetros de ponto elástico simples, a seguir vinte e tres centimetros no outro ponto, augmentando uma malha cada dez carreiras, para ter cento e vinte e seis malhas. Fechar tres malhas e seis vezes uma malha de cada lado para formar as cavas, e, aos dezoito centimetros destas, fechar as trinta e seis malhas do hombro em cinco vezes e em uma só vez as malhas restantes do collo.

Mangas: Collocar setenta e oito malhas e fazer tres centimetros de ponto elástico simples, augmentando uma malha cada seis fileiras para ter noventa e seis malhas. Fechar duas malhas ao principio de cada carreira até ter vinte e seis malhas. Fechar de uma só vez.

Coser os lados com pontos perdidos sobre o desanteiro; collocar um botão de cada lado.

Annotações uteis

Para perfumar o papel de cartas, é sufficiente collocar na caixa um algodão que forme como que uma capa fina por sobre os papeis, e no qual se pingue algumas gottas do perfume predilecto, aquelle que é quasi a personalidade.

— Muitas vezes se deseja conservar mais tempo que o natural um ramo de flores e, apesar de se mudar constantemente a agua vêmol-as murchar. O sal, um punhado, posto na agua do vaso, concorrerá para que não morram tão breve as flores que nos encantam.

— Quando uma unha começa a quebrar, não é bom seguir o velho costume de cortál-a em angulo agudo, pensando dar-lhe, com isso, maior flexibilidade. Cortando-a assim, fica a ponta menos forte. Para evitar que a unha quebrada fique pequena demais, o melhor processo é, depois de haver convenientemente limpado, usar um verniz que fortaleça a unha e, portanto, proteja a parte quebrada, ao mesmo tempo que constitua uma superficie lisa que poupará muitos possiveis estragos ás mesmas ou ás luvas.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MUTILADO

É preciso que você faça gymnastica

1 A — Posição: Pernas afastadas, tronco inclinado para a frente sem curvar-se, cabeça erguida e braços estendidos com vigor.

2 A — (a) Tronco curvado, relaxando a cabeça e fazendo com os braços o movimento de quem abraça os hombros momentaneamente. (b) Jogar depois os braços para cima com vigor, erguendo a cabeça e voltando á posição primitiva. As pernas conservam-se rigidas durante esse exercicio que deve ser rythmado. Repita 8 vezes.

A vida moderna, muito artificial e muito citadina, ameaça nosso equilibrio nervoso.

Sobretudo a falta de exercicio concorre cada vez mais para a paralysia dos musculos. Carregados sempre pelo elevador, pelos omnibus ou automoveis, sentados, horas e horas pela obrigação dos trabalhos nas repartições, nos escriptorios e nas redacções, vamos sem sentir, enferrujando dia a dia a machina, que já por si vae se decompondo á medida que as horas vão se passando...

Por isso, a mulher de hoje, mais que nunca, precisa se defender desse mal. Porque não faze, como uma intellectual que conheço, que lava a sua roupa para que um trabalho material compense o esforço constante do seu cerebro?

cias causadas pelo progresso das grandes cidades.

Muitas dirão que a cultura physica é cacete para se fazer sozinha, no quarto, sem conjuncto, sem companhia.

Para isso existem meios de fazer gymnastica, que distraem e seduzem.

Mesmo quando se possue formas perfeitas, certas normas são necessarias para conserval-as — afim de manter os musculos rijos, as juntas flexiveis e os orgãos internos em saudavel actividade funccional.

Se deixar de exercitar-se deixara tambem de ter um lindo corpo. A linha do busto, quadris e coxas de que tão justamente se orgulha, perderão sua firmeza. Tornar-se-á flacida, indolente, apathica. Sentir-se-á envelhecida, parecerá ter mais idade. E ha de admirar-se ao ver-se frequentemente presa de seus nervos.

E, ao praticar os exercicios em casa, não seja mais benevolente do que um professor qualquer, em meio de suas alumnas. Ao torcer o tronco para a direita ou para a esquerda, por exemplo, empregue um pouco mais de esforço no fim. Um accrescimo de energia lhe trará um augmento de resultado. Faça cada exercicio de maneira a lhe sentir immediatamente a efficiencia. Os dividendos a perceber dependem do capital que empregar.

Quando fizer movimentos que requeiram maior esforço ou resistencia, proceda lentamente dando aos musculos opportunidade para se distenderem.

3 A — Posição inicial: De pé, pernas afastadas. Segure a perna esquerda com ambas as mãos tão baixo quanto possivel sem dobrar os joelhos. Incline o tronco o mais que puder 7 vezes e, volte á posição inicial. Repita segurando a perna direita.

4 A — Posição inicial: Como na gravura. Descreva um circulo ao mesmo tempo que dobra os joelhos. Repita 8 vezes, auxiliando-o com o movimento do corpo. O outro braço conserva-se livre. Repita depois 8 vezes com o braço direito

que será isso? Pela presença de varios musculos que se cruzam nessa região, musculos esses que exigem um trabalho energico e constante.

A vida moderna, com seu numero sempre crescente de invenções proprias a poupar esforços, frequentemente priva o corpo humano dos exercicios que lhe são uteis. Os movimentos que descrevo hoje visam sobretudo a linha da cintura e as paredes abdominaes.

Algumas mulheres apertam-se com espartilhos e cintas para illudir aos outros mas estes processos não fortalecem os musculos abdominaes — só a gymnastica trará resultados permanentes e satisfactorios!

A principio, as proprias "estrellas" de Hollywood serviam-se de methodos artificiaes para corrigir a flacidez. Algumas tentaram dietas rigorosas, outras submettiam-se a massagens violentas; e outras, ainda adoptavam machinas de emmagrecer — mas tudo isto trazia-lhes pouco bem ou nenhum.

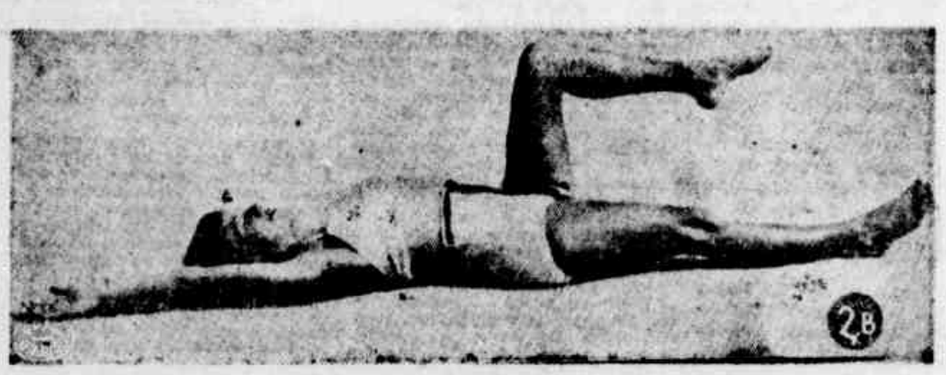
Esses methodos são, em geral, adoptados por parecerem offerecer uma solução mais facil e isenta de esforço ao problema da "linha". Ninguem prevê as consequencias desastrosas que delles podem advir. No começo é difficil convencer uma mulher a dopar exercicios activos que requeiram iniciativa propria — mas que lhe trarão saude e belleza, sem prejuizo algum.

Ao cabo de algumas semanas, porem, de prova ardua, quando se percebe quão benefica é a gymnastica natural e progressiva, então esta se torna — e permanece — uma parte de nossa vida. E, posso accrescentar, uma parte agradavel e fascinante.

Perguntem ás Colberts, Lombards. Ellas conhecem o valor do exercicio bem compreendido.

1 B — Posição inicial: Deite-se do lado direito. (a) Traga os joelhos á altura da cintura. (b) Encolha as pernas e torne a estiral-as. Repita 10 vezes antes de virar-se sobre o lado esquerdo repetindo outras 10 vezes o mesmo exercicio.

Quando relaxar os musculos, faça-o por completo, certa de que é capaz de ir um pouco mais avante, se o quizer tentar. Esqueça, então, tudo menos as partes do corpo que deseja relaxar, representando mentalmente o quadro perfeito a attingir.



2 B — Posição inicial: Deite-se de costas com as pernas estiradas e os braços para traz. (a) Encolha a perna esquerda o mais que puder. (b) Volte á posição primitiva. (c) Encolha a perna direita. (d) Volte á mesma posição e repita 10 vezes com cada perna.

3 B — Posição inicial: Deitada de costas, braços dos lados, joelhos dobrados e pés no chão. (a) Approxime o mais possivel do peito o joelho esquerdo sem levantar os quadris.

A mulher que não pode fazer sport ao ar livre, deve trabalhar de qualquer forma em casa, para equilibrar a saude e a belleza do corpo.

A vida moderna requer um desenvolvimento excessivo do cerebro em meio de pessimo ambiente para respirar o que difficulta a circulação e faz a preguiça dos musculos.

A saude, a elasticidade dos orgãos é que nos torna jovens e resistentes, o que faz a primeira condição para a felicidade.

Fóra da cultura physica não podemos encontrar saude. Só ella é capaz de remediar as defficiencias causadas pelo progresso das grandes cidades.

Uma pessôa bem desenvolvida apenas de um lado, não pode ser bem proporcionada. Se exaggeramos num determinado exercicio, fazendo demasiado esforço, ficaremos entrocadas curtas e deselegantes. Se relaxarmos demais os musculos, estes perderão sua rigidez e graciosos contornos. Neste caso nos predispomos á fraqueza, caminho aberto para a gordura e infiltração adiposa.

Estes movimentos visam a flexibilidade, vigor e perfeição de contornos. Em outras palavras, elles incluem todas as formas da actividade muscular e nos dão uma graça natural.

Neste sentido, chamo a attenção de minhas leitoras para um facto recentemente constatado, que demonstra como um grande esforço empregado ao flexionar o joelho pode muita vez occasionar a destruição das cartilagens provocando o enfraquecimento das juntas.

A gymnastica deve ser rythmica e natural. Não deve sobrecarregar um musculo ou uma junta, mas avançar gradativamente dos movimentos simples aos mais complexos. A' proporção que se fôr exercitando, perceberá que é capaz de augmentar o numero de vezes, usufruindo de uma agradavel reacção tonica.

Affirmam que a linha da cintura é aquella que menor resistencia offerece á gordura. Por-

4 B — (b) Jogue com energia a perna para a frente erguendo os quadris do chão ao mesmo tempo distendendo o mais possivel os musculos. (c) Descanse os quadris e a perna no chão. Repita 6 vezes esse exercicio, trocando as pernas.

1 C — Fique de pé com as pernas afastadas, mão direita ás costas e a esquerda á frente. Erga em diagonal o braço esquerdo torcendo o corpo para o mesmo lado com vigôr — fazendo um ultimo esforço no fim. Torne á posição inicial voltando com o braço á frente, relaxando-o. Repita 6 vezes com o mesmo braço e depois troque a posição das mãos repetindo o mesmo exercicio outras 6 vezes.

2 C — De pé, pernas afastadas, mãos á cintura, tronco inclinado á frente em linha recta e cabeça erguida. Abaixar mais o tronco, duas vezes, sem dobrar a espinha com movimento de mola, de cabeça e hombros erguidos. Sentirá um repuxamento nos musculos posteriores das pernas.

3 C — Inclinar o tronco para a esquerda e dahi abaixal-o duas vezes. Em seguida inclinal-o para traz, o mais possivel, balançando-o duas vezes. Jogal-o para a direita e repetir os movimentos. Faça esse exercicio uma vez rodando para a esquerda e outra pelo opposto. Empregue todo vigôr de cada vez e tirará todo o proveito do mesmo.

4 C — Posição inicial. Deitada de costas, braços descansando para traz, pernas unidas e joelhos dobrados, com os pés no ar. Erguer as pernas em angulo recto com o tronco e abaixal-as lentamente até ao chão conservando-as tesas. Relaxe momentaneamente quando os pés tocarem o chão. Depois volte rapidamente á posição inicial com os joelhos dobrados. Repita este exercicio seis vezes

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Tambem na vida forense o contraste tem o seu imperio; são verso e reverso de medalhas que se apresentam de formas variadas, com ou sem escandalo, conforme a hypothese ou o interesse que se tem em mira. Grita-se por toda parte a necessidade de se manter a maior moralidade judiciaria e, no emtanto, permitte-se o ingresso em juizo de verdadeiros "ramelots", que outros não são senão, os eternos exploradores da justiça, fazendo ambiente de desconfiança e auferindo proventos desse trabalho destruidor.

—o—

Tenho apreciado pelo estudo continuado das relações juridicas que se estabelecem entre a policia e a justiça, a necessidade de ser mantida uma proporcionalidade igual, permanente e uniforme entre as suas administrações, guardadas, é claro, aquellas attribuições caracteristicas de cada uma, afim de evitar certos factos evidentemente desinteressantes e reveladores da deficiencia da nossa organização policial.

Tenho por vezes me detido estarrecido ante o desserviço prestado á Justiça por certas autoridades policiaes e judiciaes. Sinto como é penosa a situação dos que se collocam sob a égide funccional de autoridades taes e compreendo a razão de ser da minha humana revolta ante o desrespeito á lei. Assisto, revoltado se levar ao cubiculo de uma prisão um joven de quem se pode muito esperar a bem da familia ou da sociedade somente porque, dominado por certos movimentos innatos de revolta e de desespero, tornou-se autor de ligeirissimos ferimentos, ou simples achimoses e penso na desgraçada historia, sempre, repetida dos Jean Valjan de todas as épocas, enquanto os maiores violadores da lei, são vestaes que se apresentam como symbolos de intangibilidade.

—o—

Certa vez, impetrei "habeas-corpus" á Côrte, em favor de um homem, membro de uma familia de respeito, accusado de homicio ligado a caso de honra. Nenhuma prova plena: indicios apenas, chocando-se com outros inteiramente oppostos aquelles. O "habeas-corpus" prendia-se á decretação da prisão preventiva. Garantido assim pela providencia legal e sob a jurisdição da Côrte, curtia o pobre homem, febre inflammatoria de 40 grãos quando sua casa é cercada de ordem da autoridade policial, por motivo de ordem publica. Esse motivo havia sido explorado, illegitimamente, com desrespeito á jurisdicção da Côrte.

Ha poucos dias accusou-se em juizo um delegado da capital pela pratica de violencias na descoberta dos responsaveis no crime da Cruz do Padrão. Extraidas certidões dos depoimentos foi aberto inquerito em segredo de justiça, iniciando-se as deligencias a requerimento do Ministerio Publico.

Eis um caso em que a Justiça vae contra a policia, enfraquecendo, incontestavelmente, o seu trabalho na causa que em mãos da justiça, com a offerta de uma arma que bem manejada pela defesa produz effeitos vantajosos.

Intimado a depor, o Delegado consciente dos seus actos, narra detalhes, explica factos e implicitamente deixa cair a sua censura contra os que desservem a justiça com a analyse que faz do caso em estudo.

A hypothese aqui é inversa áquella em que a policia foi de encontro a principios de Justiça. E' um delegado de policia que accusado de violencia material, defende-se com decencia e põe em termos taes o inquerito que é archivado, aliás a contra gosto seu, porque o proseguimento lhe interessava sobremodo. Não por ter interesse pessoal no caso do crime da Cruz do Padrão, mas em face da sua intervenção como encarregado do inquerito policial e não ter sido devidamente apurada a responsabilidade dos seus autores.

Que tenha havido ou não a devida constatação dos verdadeiros responsaveis pelo tal crime, não me interessa; cito o facto para estabelecer dois exemplos: n'um a policia vae ao encontro da justiça, diminuindo a sua autoridade; noutro a justiça vae ao encontro da autoridade policial para diminuil-a. Neste caso o delegado amparado no direito defende-se e assiste-se o recuo da acção; naquelle a autoridade policial, retrata-se com uma informação habil e aquelle desrespeito á jurisdicção da Côrte, ficou sem a devida punição.

E' o contraste, bem humano, do verso e reverso da medalha.

P.

Tribunal do Jury

Será julgado na proxima quarta-feira o processo desaforado da comarca de Panellas, referente á morte de Juvenal Falcão.

Amanhã entrará em Jury, o réo Vasco G. da Silva, incurso no art. 294 § 2º, tendo como patrono o bel. Democrito de Sousa.

Occupará a promotoria o bel. Arnobio Tenorio.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA NOS MANDADOS DE SEGURANÇA

ACCORDAO: — VISTOS, expostos e discutidos estes autos de recurso de concessão de mandado de segurança da comarca de Caruaru', entre partes, recorrente a Prefeitura Municipal e recorridos Orlando de Assumpção Santos e Manoel Felippe da Silva:

ACCORDAM os juizes da Côrte de Appellação em dar provimento ao recurso para, revogando a decisão de fls cassar o mandado de segurança expedido pelo 1º dr. Juiz *a quo*. Custas na forma da lei. Para a concessão do remedio processual do mandado de segurança, nos termos do nº 33 do artigo 113 da Constituição da Republica, é imprescindivel que o direito do impetrante seja certo e incontestavel e que o acto da autoridade, que o ameça ou viola, seja manifestamente illegal ou inconstitucional. Direito liquido e certo, segundo Pontes de Miranda, é aquelle que não desperta duvidas, que está isento de obscuridades, que não precisa ser aclarado com o exame de provas in dilações, que é, de si mesmo, concludente e inconcuso. O artigo 169 da Constituição Federal, preceitua *in-verbis* os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas, e, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa.

Paragrapho unico — Os funccionarios que contarem menos de dez annos de serviço effectivo não poderão ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse publico. O primeiro recorrido, Orlando de Assumpção Santos, sem que se tivesse submettido a concurso de provas, foi nomeado interinamente para o cargo de Secretario da Prefeitura pelo acto nº .. 482 de 30 de junho de 1935 e effectivado em 3 de agosto de 1936, não tendo, por consequencia, na data da sua exoneração, 21 desse mesmo mez e anno, o decenio legal que lhe assegurasse as garantias do precitado artigo 169. A sua estabilidade estava, portanto, condicionada a justa causa ou motivo de interesse publico. O prefeito, ao fundamentar o acto da dispensa, allega que o recorrido é destituido de capacidade intellectual, desobedeceu ás suas ordens e não lhe merece confiança pessoal. O ultimo motivo arguido, evidentemente, não tem qualquer procedencia.

O cargo de Secretario da Prefeitura não era exercido em commissão e sim em caracter effectivo quando o recorrido foi exonerado, consoante se vê da portaria de fls 14. O Supremo Tribunal Federal, assentou que, na technica vulgar e na juridica, só se considera empregado em commissão: a) o que é encarregado de funcções especiaes ou temporarias; b) o que é investido de jurisdicção ou attribuições extraordinarias sobre certas materias ou objecto, como *exempli gratia*, os funccionarios incumbidos de inspeccionar ou fiscalisar certos serviços, tomar contas a outros funccionarios ou exercer jurisdicção fóra dos respectivos termos ou comarcas. Em nenhum desses casos se pode incluir o de Secretario da Prefeitura, maxime constando de titulo a nomeação effectiva. O chefe do executivo de Caruaru', justificando o acto nº 482, affirma que o recorrido não possue requisitos para exercer as funcções de seu cargo, ratificando, na informação que prestou ao Juiz *a quo*, a assertiva de Procurador de Feitos da Fazenda de que o mesmo recorrido não fôra capaz ás suas vistas, de redigir um officio. Apresenta-se assim, em abono da demissão, uma causa, uma razão, um motivo determinante. Ao poder judiciario incumte, inquestionavelmente, conhecer das causas da exoneração desde que de seu exame se patenteia a certeza do direito pleiteado. Goodnou, em seus principios de Direito Administrativo dos Estados Unidos, escreve: "quando a demissão não pode ter logar sem motivo, parece acceita, a regra de que os tribunaes têm o direito de examinar, quanto aos motivos a decisão de agente que demitte". (Trad. de A. et Gaston José, pag. 348). Ao Juiz, porém, não é permittido na apreciação do acto impugnado ir além dos elementos probantes produzidos pelas partes interessadas, nem discutir, arbitrariamente, presumpções correntes em direito. As affirmativas feitas pelas autoridades administrativas têm por si uma presumpção *juris tantum* que prevalece até prova em contrario. No caso, arguido como causa da demissão, a incapacidade profissional do recorrido, este nenhuma contra-prova offereceu, limitando-se a simples allegações, como se estas tivessem prevalencia sobre as autoridades ou bastassem para desobrigal-o de onus da prova. Nestas condições, de pé como estão os motivos determinantes do acto incriminado, invocando o recorrente uma justa causa para a exoneração do recorrido, como reconhecer a favor deste um direito que preencha realmente as condições de liquido, certo e incontestavel? O mandado de segurança, segundo Carlos Maximiliano, é concedido quando se trata de direito translucido, evidente, acima de toda duvida razoavel, apreciavel de plano, sem detido exame nem laboriosas cogitações, o que evidentemente não occorre no caso em debate. Ao recorrido cabe tão sómente provar, pelas vias ordinarias, que a sua demissão não obedeceu a justa causa e que, assim, o acto reclamado refoge á orbita traçada no paragrapho unico do artigo 169 da Constituição Federal. No estado actual, o direito que porventura lhe assistia, dependendo como d pende de provas, sendo, destarte, incerto e contestavel objectivamente, não pode ser assegurado pelo remedio em especie. O segundo recorrido Manoel Felippe da Silva, foi dispensado do cargo de fiscal das Obras Publicas por motivo de interesse publico. O prefeito baseou-se no artigo 12, letra e) do Decreto Municipal nº 1, de 26 de dezembro de 1935: "na vigencia do exercicio financeiro fica o prefeito autorizado com previa approvação da Camara Municipal: a extinguir ou supprimir os logares que julgar convenientes ou desnecessarios á administração publica". Apega-se o recorrido em que a delegação legislativa que ahi se contém não foi cumprida á risca, por isso que o acto de sua exoneração deixou de ser antecipadamente submettido á acceitação do legislativo municipal, ámente o sendo depois. Mas o simples facto de ter o entendido acto merecido posteriormente a approvação da Camara, tira-lhe toda eiva de illegalidade, tornando-o isento de qualquer vicio e defeito, adquirido, deste modo, cunho legal. Por via de consequencia, a exorbitancia acaso commettida pelo prefeito, perdeu esse caracter, tanto mais quanto ao ingressar em juizo e impetrante, a Camara já havia approvado o acto da suppressão. O recorrido pretende provar que tem mais de dez annos de serviço com a certidão de fls. 30, passada pelo ex-secretario da Prefeitura. Della se verifica ter o mesmo trabalhado como diarista desde 1929 até junho de 1936, quando foi nomeado para o cargo de fiscal do qual fôra privado pelo acto 684, de 28 de agosto. Não consta da referida certidão que o seu exercicio nas mesmas funcções tenha sido interrupto, accrescendo ainda a circumstancia de, pelos documentos de fls 89 a 91, extrahidos do archivo da Prefeitura, não ter elle dez annos de effectivo exercicio. Basta essa divergencia, collisão, antagonismo de provas, oriundas da mesma repartição, para recusar-se o caracter de liquidez e certeza ao seu pretenso direito. Assim, podia o recorrido ser demittido por motivo de interesse publico qual a suppressão do cargo por medida de economia, em face á precaria situação financeira do municipio.

Recife, 7 de abril de 1937. — *Santos Pereira*, Presidente — *Gennaro Freire* — Relator. — *Padua Walfrido* — *Neves Filho* — *Cunha Barretto* — *Nestor Diogenes* — *Orlando de Aguiar* — *J. T. de Medeiros Correia*, vencido.

O numero de exonerações lavradas pelo prefeito de Caruaru' vujas victimas procuraram abrigo para seus direitos no poder judiciario, dá a entender que o referido prefeito, triumphante nas urnas, depois de um pleito disputadissimo, está agora alijando da repartição que dirige os que não alcançaram suas sympathias. E' esta a impressão que tenho em vista das provas destes autos e de outros processos da mesma origem. A justissima garantia que o artigo 169 da Constituição Federal estabeleceu em favor dos funccionarios publicos, está sendo annullada pela presumpção de verdade que decorre da palavra official. Deante porém de factos como estes de exonerações collectivas, e do espirito da Constituição entendo que a autoridade deveria mostrar claramente o motivo ponderavel que o levou a demittir os funccionarios. E a portaria de fls. 13 não convence do motivo de ordem publica. A velha pratica de actos de arbitrario contra pobres e desprotegidos funccionarios radicou-se de tal modo nos costumes dos nossos governantes, que vae aos poucos sobrepujando os ideaes que predominaram na elaboração da nossa lei magna. Assim pensando, mantive a sentença recorrida, que me pareceu justa.

Oswaldo de Souza, vencido. Não bastará que a autoridade administrativa mencione a causa da exoneração. Desta maneira não haveria direito, em casos dessa que se pudesse amparar de remedio prompto. A justa causa faz suppor elementos de prova já existentes e reunidos para o primeiro exame, de onde possa resultar delineada a procedencia do acto por seus motivos de ordem legal. *João Jungmann*. — Fui presente. — *Heraclito Vaz*.

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

ACCORDAO: — Vistos e relatados estes autos de aggravo vindos da comarca de Jaboatão, aggravante Virgilio de Andrade Lima, aggravado The Great Western of Brasil Railway Company.

Accorda esta Côrte de Appellação em dar provimento ao aggravo para reformar a decisão aggravada.

A sentença que fixou a indemnização não considera a situação legal do accidentado, sómente tomando por base para o computo a lhe ser pago o estado de saude e condições de capacidade verificadas quasi dois annos depois.

As sentenças em materia de accidentes estão sujeitas á revisão em differentes casos, como o de aggravamento de incapacidade ou de erro substancial de calculo. O operario no prazo, decorrido um anno, requereu o exame necessario para ser constatado que a incapacidade em causa o impossibilitara de qualquer trabalho, a qual se teria julgado durante todo aquelle tempo (artigo 10 e paragrapho do Decreto 13.498).

Esta presumpção legal não foi tomada em linha de conta no calculo procedido.

Com estabelecer dois annos depois, que a incapacidade seria parcial e permanente, não ficava excluida a presumpção de direito, porque os attestados dos medicos assistentes, como a lei prevê, informam que o estado fôra aggravado com a incapacidade de trabalho, isso nas datas de 19 de abril de 1934 e de 25 de maio seguinte. — Fls. 21 e 86.

Tambem se prova que a propria Ré pagou as meias diarias, devidas durante os effeitos do accidente, até março de 1934 — fls. 94 — data em que foi o operario dispensado por economia — segundo a caderneta que se encontra nos autos.

As testemunhas ouvidas na presente acção se referem igualmente ao facto essencial de duração da incapacidade. Outra presumpção que concorre em proi da incapacidade total e que tivesse sempre sido subsistente desde o sinistro, advem da aposentadoria official concedida ao aggravante no anno de 1935. Tor-se-ia dado o aggravante da incapacidade, motivo tambem para revisão. E tudo bem curial tratando-se de um individuo analphabeto, simples jornaleiro. Inapto para qualquer trabalho que exija esforço physico, a invalidez soffrida é absoluta no ponto de vista social. A Empresa Ré procura sempre accentuar a inaptidão physica e intellectual do operario, não lhe permittindo ser aproveitado em nenhum outro serviço compativel com o seu estado.

Um trabalhador braçal na intensa concurrencia de hoje como terá assegurada a accomodação á outra profissão maneira que não demande esforço?

Um homem do povo, sem nenhuma instrucção, perdendo o vigor physico tem sido attingido de incapacidade absoluta que é a incapacidade profissional que impossibilita o operario de ganhar a vida, pelo trabalho, em consequencia da reducção de sua capacidade physica, ou mental.

Assim decidindo, condemnam os juizes desta Côrte, a Empresa dos aggravados, ao pagamento de pedido, juros e custas.

Recife, 2 de junho de 1937.

Santos Pereira, Presidente — *Oswaldo de Souza* — *J. T. de Medeiros Correia* — *A. Oliveira Lima* — *Cunha Barretto* — *Nestor Diogenes*, Vencido.

Ao meu ver, deve fundamentar a revisão, *ad instar* do que acontece com a rescisão, materia que seja nova; ora, o allegado no presente pedido de revisão já foi objecto de apreciação e decisão; julguei improcedente o mesmo, á vista da circumstancia apontada, e attento o principio de causa julgada.

"LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA"

Já ha muito tempo, se falou aqui no Estado, na elaboração da nova lei de organização judiciaria.

O Instituto da Ordem dos Advogados, secção de Pernambuco, isto ao tempo em que estava á sua frente, como presidente, o esforçado e culto prof. Joaquim Amazonas, chegou até a apresentar um anti-projecto da prefalada lei, tendo este sido publicado na imprensa official e deveria ser discutido em sessão especial, por interessados para tal fim convidados.

Quando as cousas estavam neste pé, veiu uma tapiação qualquer, se pôz um pezo sobre o referido anti-projecto e este não botou mais a cabeça de fóra.

Passou-se um anno, outro já está para findar e nada. A lei não foi mais lembrada. Emquanto isto, os Estados da Parahyba, do Rio e outros, já votaram a lei em questão e da mesma se estão utilizando.

A que possuimos de nada vale. Além de mutilada e remendada por leis posteriores, está divorciada dos principios esposados pela Carta Politica de 1934.

Quando se afogou o anti-projecto em apreço, houve quem dissesse que o ministro da Justiça teria mandado sustar a votação da lei em causa porque esta só poderia vir a furo promulgados os novos codigos, do processo criminal e o penal.

No emtanto, se sabe que os Estados do Rio e da Parahyba, já possuem dita lei a despeito da argumentação que serviu de pretexto para que a nossa ficasse no esquecimento. O que não pode admittir é que, a ordem do então ministro, prof. Vicente Rão, fosse privativa para o nosso Estado.

Com um rapido exame se verifica que o motivo allegado não procede, pois, todo mundo sabe e todo mundo leu nos jornaes e em fasciculos, os projectos dos dois codigos de que vimos falando.

Nesses projectos está a essencia do que se pretende fazer, de novo, em materia criminal entre nós, o que seria bastante para nortear a tal lei de organização judiciaria, se é que para tanto houvesse bôa vontade. Mas o que é verdade, á que algum dente de coelho existe neste meio atrapalhando tudo, de modo contrario já se teria cuidado da reefrida lei.

Não cremos, porém, que este estado de cousas perdure, e, se fôr isso esperar que o legislativo federal ponha para fóra os projectos em causa, por certo nem tão cêdo á que teremos a nossa lei de organização judiciaria. Como é sabido, o legislativo federal não tem tempo bastante para tratar de politica, muito embora seja a tenda em que se fazem as leis.

Pensamos, todavia, que o legislativo estadual, não esteja por isto, donde esperarmos que, ainda na presente sessão, os nossos legisladores possam tratar do assumpto.

O que é certo, é que a lei de organização judiciaria, precisa vir e que venha em regra, inspirada nos textos constitucionaes, capaz de attender as necessidades do momento.

O anti-projecto da lei de organização judiciaria do Estado do Rio, foi elaborado pela Côrte de Appellação, segundo tivemos noticia através do DIARIO CARIOCA. Este exemplo merece ser imitado por nós. Como é facil de se alcançar, o poder judiciario, representado, entre nós, na sua mais alta significação, pela Côrte de Appellação, é o mais conhecedor das necessidades que andam cá pela justiça e como assim acontece, a elle deve ser confiada a missão de cooperar com o legislativo na leitura da lei de que estamos nos occupando.

Um outro alvitre: quando os srs. legisladores pretenderem entrar na confecção daquella lei, convém que leiam a mensagem do actual governador de S. Paulo, (por ser proveitosa) publicada que foi na edição do DIARIO DE PERNAMBUCO de 11 de agosto do corrente anno, cuja mensagem tem a data de 9 de julho de 1937.

Entre outras cousas, diz o governador bandeirante:

"O trabalho de revisão das entrancias de comarcas, proseguirá, normalmente, no corrente anno e poderá ser feito mesmo antes de votada a Lei Geral de Organização Judiciaria".

Por ahi se vê que em S. Paulo se fez uma revisão de entrancias de comarcas, e isto se verifica em outra parte da mensagem em analyse onde, se observa que comarcas de primeira passaram para segunda entrancia, e desta para terceira, e, assim por deante.

O que não se pode negar é que ha nisto muito senso logico, visto como, ha comarcas nas quaes os serviços forenses sobem dia a dia; noutras taes serviços perduram por muito tempo no mesmo e ha até algumas em que ditos serviços vão minguando. Nota-se da mesma mensagem, que, com a revisão de entrancias, nada soffreram os juizes de direito que, estando filiados a uma categoria de comarcas, viram os que tinham exercicio em comarcas da mesma entrancia, melhorarem de condição. Diz em certo trecho a mensagem em estudos:

"Apesar disto, fixou-se em favor dos juizes de direito das referidas comarcas o facto da antiguidade de classe a que allude o artº 104, da letra B da Constituição Federal, e o estagio previsto no artº 4º do Dec. nº 3.266, de 12 de novembro de 1931".

Aqui no Estado, não faz muito tempo, que a Côrte de Appellação, suggeriu, provocada embora, pelo secretario da Justiça daquella época, á elevação, para entrancia superior, de algumas comarcas do Estado, lembrando até que, taes comarcas que eram em numero de dez, (10) fossem equiparadas á capital ou ficassem pertencendo á terceira intrancia.

O anti-projecto organizado pelo Instituto da Ordem, referente á lei de organização judiciaria, tambem estabelece este criterio, ou seja, manda equiparar algumas comarcas, taes como, Garanhuns, Caruaru', Victoria e outras, á comarca de Olinda, passando Recife a formar uma entrancia especial.

Se em determinadas comarcas do Estado, ha serviço forense mais intenso, é justo e logico, que taes comarcas formem uma entrancia distincta, mais elevada que as em que se encontram no momento e que as onde o serviço é menor, onde não ha densidade de população, progresso, etc., fiquem aonde se acham. Nisto ha espirito de justiça. Quem mais trabalhe melhor remunerado deve ser.

Sobre o Ministerio Publico, adeanta a mensagem do governador de S. Paulo:

"Apesar do papel que desempenham na esphera judiciaria, esses abnegados servidores do Estado, não gozavam das regalias a que faziam jus. Attribuiram-lhes, é verdade, na Carta Politica Estadual, as primeiras prerogativas, com a adopção de normas indispensaveis aos institutos de carreira: exigencia de concurso de provas e de titulos: garantia de ESTABILIDADE: hierarchia de ENTRANCIAS e limite de vencimentos nunca inferior A DOIS TERÇOS dos estipulados para os juizes de Direito. Secundando os objectivos visados pelo legislador constituinte, o governo obteve da Assembléa ordinaria a decretação da lei nº .. 2.526 de 1º de janeiro de 1936, que uniformisou, definitivamente, as regras, principios e obrigações relativas aos membros do Ministerio Publico".

Nesta altura da mensagem em analyse, estão os promotores publicos classificados por entrancias á maneira do que occorre com os juizes de direito.

Entre nós, isto é, em Pernambuco, ainda não lembrou o legislativo de melhorar a situação dos promotores publicos, principalmente, daquelles que têm exercido nas comarcas do interior. Não ha entrancias definidas para os mesmos e não lhes foram dadas as garantias que merecem.

Logo na primeira sessão legislativa, após entrar o Estado no periodo constitucional, os promotores publicos, com exercicio nas comarcas do interior, enviaram á Assembléa, um circumstanciado memorial e este ainda não foi objecto de estudos por parte dos illustrados deputados estaduaes.

No emtanto, se faz mister que os srs. legisladores estaduaes tomem em consideração o que se disse no memorial em causa, porque as reclamações que ali são feitas, são mais que justas e necessarias, senão, indispensaveis para os que leiam com o trato das cousas da justiça.

OSCAR BORGES

Caruaru', 10 de outubro de 1937.

JUSTIÇA ELEITORAL

(JURISPRUDENCIA)

TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

Cassação de Mandato

Não offende á Constituição Federal o disposto no art. 18 da Lei Estadual n. 31 de 6 de novembro de 1931, por isso que a capacidade eleitoral passiva, em se tratando de representação estadual e municipal, é regulada pelas Constituições e leis dos Estados.

Inelegibilidade não são incompatibilidades, e somente aquellas foram dispensadas para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer poder pelo § 7º do art. 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

ACCORDAO

Ormindo Pirca Ferreira, por seu legitimo procurador, o advogado dr. Genesio Souto Villela e com fundamento no art. 18 da Lei Estadual n. 31 do 6 de novembro de 1931, requer que seja cassado a Antonio Pereira da Silva o respectivo mandato de vereador municipal de Garanhuns, por ser o mesmo genro do vereador Elias da Silva Barros e menos idoso que este, e determinar o dispositivo invocado que não poderão servir conjunctamente nas mesmas camaras municipaes, entre outros, o sogro e o genro, devendo, quando eleitos, ser empossado o mais idoso e julgada sem effeito a eleição do mais moço.

Os factos em que assenta a razão de pedir estão cumpridamente provados, não havendo sido, aliquer, contestados.

O requerido defende-se allegando que tratando-se de primeiras eleições procedidas para a Camara daquelle municipio, não podia soffrer a restricção estabelecida pelo art. 18 da Lei n. 31, ex-vi do § 7º, do art. 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, segundo o qual "para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer poder, não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e goso dos direitos politicos".

O dr. Procurador Eleitoral disse em mesa o seu parecer, opinando pela procedencia do pedido.

EX-POSITIS

E' jurisprudencia do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, á qual se reporta o Acc. do mesmo Egregio Tribunal n. 1.103 de 4 de setembro de 1935, citado por Pontes de Miranda, nos Commentarios á Constituição da Republica, vol. II, pag. 372, a capacidade eleitoral activa é, em face da Constituição, determinada sempre por lei federal, pouco importando que se trate de eleição federal, estadual ou municipal; a capacidade passiva, porem, a capacidade para ser eleito, é regulada pelas Constituições e leis dos Estados, em se tratando de representação estadual ou municipal.

Applicados os principios dessa jurisprudencia no caso concreto, impõe-se a conclusão de que o art. 18 da Lei Estadual n. 31 é perfeitamente constitucional e, assim, o requerido deve soffrer a sua sancção, provados, como estão, os factos que são arguidos a este.

Não procede a defesa fundada no § 7º do art. 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

O que esse dispositivo constitucional dispensou para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer poder foram as inelegibilidades (art. 112) e os requisitos pessoaes (art. 24), excepto as qualidades de brasileiro nato e goso dos direitos politicos.

No caso sub judice não se trata de inelegibilidade ou de requisito especial, mas de incompatibilidade, que é impedimento que, em intensidade e extensão, differe substancialmente daquelles.

As incompatibilidades não foram dispensadas para as primeiras eleições.

E tanto isso é verdade que o coronel Pereira Carneiro, eleito deputado para a Assembléa Nacional Constituinte, teve o seu mandato cassado, por incompatibilidade, o que tambem aconteceu ao sr. Joaquim Cavalcanti Britto, eleito deputado nas primeiras eleições para a Assembléa Legislativa deste Estado.

Não aproveita, portanto, ao requerido a liberalidade do preceito constitucional a que se soccorre.

Por tudo isso e pelos demais principios juridicos pertinentes á especie RESOLVE o Tribunal, por unanimidade de votos, julgar procedente o pedido e declarar perdido o mandato do vereador municipal de Garanhuns do sr. Antonio Pereira da Silva, para os devidos e legaes effeitos.

Voltem os autos á Secretaria e cumpra esta o seu regimento.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco, aos cinco dias de outubro de 1937. — (a) **A. Ribeiro**, presidente interino; (a) **Luiz Estevão**, relator.

TRIBUNAL SUPERIOR

EXPEDIÇÃO DE TITULOS A ELEITORES EM VESPERA DE ELEIÇÕES

A prohibição contida no art. 106 do Codigo Eleitoral refere-se á qualificação de eleitores, que deve estar encerrada 70 dias antes da eleição e não á inscripção, de sorte que os titulos dos eleitores posteriormente inscriptos devem ser expedidos.

(Acc. T. S. de 16—9—35. B. E. de 8—10—35).

Certidão narrativa, do Registro Civil, desde que contenha as referencias necessarias para prova da idade, serve ao alistamento do eleitor.

Vistos, etc.:

A especie é assim descripta pelo recorrente, o Procurador regional do Ceará: — O Tribunal Regional, por maioria de votos, mandou cancellar a inscripção eleitoral de Manoel Leitão da Cunha, da 25ª zona (São Francisco do Uruburetama), contrariando o parecer da Procuradoria, que opinara pela legalidade da inscripção. Fundou-se o Accordão recorrido no facto de haver o alistado feito a prova de idade com a certidão do Registro Civil de Nascimento, que, na opinião da maioria do Tribunal, não satisfaz os requisitos exigidos pelas leis do Registro, tornando-se um documento falho na sua essencia e consequentemente nullo.

Trata-se — allega a Procuradoria — de qualificação processada na vigencia do Codigo de 1935, e o documento fulminado pelo Accordão é uma certidão narrativa de nascimento, em que se consignam o numero do livro, a folha em que foi lavrado o registro e o seu numero de ordem, bem como a idade, filiação e naturalidade do alistando, estando devidamente reconhecida a firma do official do Revistro respectivo.

Citando o Accordão n. 267, de 1933, deste Superior Tribunal, diz bem a Procuradoria Regional, apoiando-se tambem na opinião do commentador M. Games de Castro, em **O Novo Codigo Eleitoral**, p. 74, que a jurisprudencia a respeito de certidões narrativas, de nascimento para prova de idade, está assim condensada: **Somente quando não estiver situado no Brasil o logar do nascimento do alistando, deve este juntar a prova de que, apesar desta circumstancia, tem a qualidade de cidadão brasileiro. Os nascidos no Brasil apenas necessitam a prova de que tem mais de dezoito annos. Os documentos aceitos como provas de idade estão enumerados no n. 5 do art. 59, e são de molde a facilitar essa prova, o que, como já disse, não se dava no regimen do decreto n. 24.129.**

Accrescenta o recorrente ainda uma referencia ao Accordão do Tribunal Superior, reformando decisão do Tribunal Regional de Matto Grosso, com o mesmo espirito (B. E. 117, de 3 de outubro de 1936, n. 2.276) e pede provimento para o seu recurso.

Vê-se, por todo isso, que houve excesso de exigencia da parte do Tribunal *a quo*, para o alistamento (e não foi o unico este caso, como se deprehende dos autos), quando o espirito da nossa legislação eleitoral é o de abrir-se, dentro das normas legaes, a habilitação dos cidadãos ao exercicio do direito de votar, base da democracia. Assim pensando, e assim tendo já decidido em casos semelhantes, em vista do allegado e provado,

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em acceitando as juridicas allegações do recorrente, homologadas pelo sr. Procurador Geral, em conhecer do recurso e dar-lhe provimento para reformar, como reformam a decisão recorrida e mandar que se mantenha a inscripção do eleitor Manoel Leitão da Cunha, expedindo-lhe o respectivo titulo.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 16 de abril de 1937. — **Hermenegildo de Barros**, presidente; **João Cabral**, relator.

RECLAMAÇÕES

EMENTA: — E jurisprudencia assente que os delictos praticados por menores de 18 annos não são susceptiveis de graduação, por ser o regimen a que estão ellas sujeitos educativo antes que repressivo.

Habeas-corpus ex-officio — concessão.

RECLAMAÇÃO Nº 244: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de reclamação, vindos da comarca de S. Bento, e em que é Reclamante, o Promotor Publico, bacharel Ubirajara Accioly Correia, e Reclamado, o dr. Juiz de Direito da referida comarca:

E este o caso em apreço:

João Faustino da Silva, menor de 16 annos, está preso na cadeia publica de S. Bento, em cumprimento da pena de 1 anno, 6 mezes e 20 dias, grão minimo do artº 304 c. c. os arts. 65 e 409 da Const. das Leis Penaes, a que foi condemnado por sentença do dr. Juiz de Direito local.

Já houve, antes deste, um outro pedido de *habeas-corpus*, anterior á sentença, o qual foi denegado por esta Côrte, em sessão de 19 de outubro do anno passado, estando a copia da decisão junta ao processo appensado.

Ao juiz, no emtanto, foi recommendado que mantivesse o menor separado dos criminosos adultos até que, definida a sua situação juridica, se lhe désse o conveniente destino. Porque não fosse cumprida esta determinação, reiterada, aliás, na sentença prolatada ulteriormente, o Promotor de S. Bento, ora reclamante, em petição de 3 de dezembro do anno passado, pede para o caso as necessarias providencias, accentuando que cerca de um anno já decorreu daquella decisão, e, não obstan o paciente continua a soffrer os rigores do carcere.

Effectivamente, dos autos appensados não consta qualquer providencia attinente á separação do menor criminoso pela forma recommendada por esta Côrte, de sorte que tem toda a procedencia a reclamação, deliberando, de logo a rescisão, materia que seja nova; ora, o allegado no presente pedido de revisão já foi objecto de apreciação e decisão; julguei improcedente o mesmo, á vista da circumstancia apontada, e attento o principio de causa julgada.

João Jungmann, vencido, de accordo com o exmo. sr. Desembargador Nestor Diogenes.

Padua Walfrido. Vencido. Votei confirmando a decisão recorrida pelos seus fundamentos.

Irineu Joffi de Azevedo Sousa, Fui presente, *Heraclito Vaz*.

Proc. Crim. do Estado, autorisa a expedição de ordem de *habeas-corpus ex-officio*, sempre que no curso de um processo se verificar que alguem soffre constrangimento ilegal, cumpre apreciar os argumentos deduzidos no parecer do exmo. dr. Procurador Geral, oppinando pela conversão do pedido em *habeas-corpus* pelas razões de ordem juridica que, a seu ver, levem á conclusão da insubsistencia da sentença condemnatoria.

Os autos appensados demonstram que o réo, ora paciente, ao tempo em que occorreu o crime de que é accusado, (30 de abril de 1936), era menor de 18 annos, visto que nascera a 14 de Julho de 1920, conforme certidão do registro civil que exhibiu.

Ora, além de ser jurisprudencia assente que os delictos praticados pelos menores de 18 annos, não são susceptiveis de graduação, por ser o regimen a que estão elles sujeitos educativos antes que repressivo, de modo algum poderia ter applicação ao caso *sub judice* o artº 65 do Cod. Penal, que o Codigo de Menores só manda applicar ao que contar mais de 16 e menos de 18 annos de idade.

A especie dos autos é disciplinada pelo artº 69 deste ultimo Codigo, por se tratar de menor de mais de 14 annos e menos de 18, cumprindo ao Juiz observar, para a emenda do delinquente, os preceitos contidos nos paragraphos em que se desdobra esse artº, attendendo as hypotheses ahi prefiguradas.

A sentença contra o paciente prolatada e constante do appenso é nulla e como tal, não pode subsistir nem mesmo para o effeito de ser conservado o menor na cadeia em que se encontra, mesmo com a separação que a lei impõe.

ACCORDÃO, em consequencia, os desembargadores da Côrte de Appellação, em mandar tornar effectiva a responsabilidade de quem fôr achado em culpa pela falta de cumprimento do accordão de 19 de outubro de 1936, (appenso fls. 75), e, ao mesmo tempo, conceder ao paciente *habeas-corpus ex-officio*, não para pôl-o em liberdade, de vez que se trata de individuo perigoso, (vide cit. appenso, fls. 16v.), mas para, annullando a sentença de fls. 3 do processo originario, ordenar ao Juiz de Direito de S. Bento que profira outra decisão, o que fôr de direito.

Custas *ex-causa*.

Recife, 6 de fevereiro de 1937.

Santos Pereira, Presidente e relator. — *A. Ribeiro*. — *João Aureliano*. — *Gennaro Freire*. — *C. Barretto*. — *Padua Walfrido*. — *João Jungmann*. — *Orlando de Aguiar*. — *Geraldo de Souza*. — Fui presente.

Dirceu Borges.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
preferem as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

June Lang, a formosissima! E tanto isso é verdade que o seu rosto delicioso é considerado o mais perfeito de Hollywood Nem podia ser de outra forma!

O QUE A PARAMOUNT VAE NOS APRESENTAR

I MET HIM IN PARIS — uma super-producção de elevado custo, com Claudette Colbert, Melvyn Douglas e Robert Young. Este film acaba de ser estreado em Nova York com exito tal que permaneceu 3 semanas seguidas no cartaz do Paramount Theatre.

THE LAST TRAIN FROM MADRID — (O Ultimo Trem de Madrid) — film de fortes emoções baseado nos acontecimentos actuaes que empolgam a cavalheiresca Hespanha, com Dorothy Lamour, a inesquecivel "Princesa da Selva", Gilbert Roland, Lew Ayres, Anthony Quinn e Lionel Atwill.

SOULS AT SEA — (Navio Negreiro) — a mais grandiosa realização cinematographica de todas as phases da historia do cinema, interpretada por um elenco de valor invulgar: Gary Cooper, George Raft, Frances Dee, Henry Wilcoxon e outros. Direcção de Henry Hathaway, o insigne director de "Lanceiros da India".

ANGEL — uma maravilhosa super-producção com Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas e Ernest Cossart, dirigida por Ernst Lubitsch.

BUCCANEER — a vida e as aventuras do maior pirata das costas americanas, levadas á tela pelo genio de Cecil B. De Mille, na mais faustosa das suas super-producções. Terá como principaes personagens as consagradas estrellas: Fredric March, Franciska Gaal, Akim Tamiroff (O General Morreu ao Amanhecer), Anthony Quinn, Olympe Bradna e Larry Buster Crabbe.

BB-TIDE — uma grandiosa super-producção toda em technicolor com Oscar Hamolka (actor viennense, a nova revelação da temporada), Frances Farmer, Ray Milland e outros.

BEAU GESTE — a admiravel super-producção que ainda vive na lembrança de todos, vae ser refilmada em côres, com Oscar Hamolka, George Raft, Ray Milland e outros, sob a direcção de Henry Hathaway.

THE COUNT OF LUXEMBURG — inspirado na popular operata de Franz Lehar, com Gladys Swarthout e John Boles formando a dupla romantica.

THE VAGABOND KING — (O Rei Vagabundo) — outro inesquecivel successo do passado, volta á téla inteiramente em côres, com elenco escolhido, sob a direcção do grande director Frank Lloyd.

MIDNIGHT — (A' Meia Noite) — com a perturbadora Marlene Dietrich e George Rigaud, um outro novo galã, que vae tornar-se o idolo do publico feminino.

YOU AND ME — sob a direcção de Fritz Lang, para apresentar Sylvia Sidney - George Raft novamente juntos na conquista dos applausos do publico.

HIGH, WIDE & HANDSOME — uma super-producção baseada numa popular operata de Jerome Kern e Oscar Hammerstein. Como interpretes principaes apparecem Irene Dunne, Dorothy Lamour, Randolph Scott, Akim Tamiroff, Charles Bickford, sob a direcção do grande Rouben Mamoulian.

ARTISTS AND MODELS — uma luxuosa e "differente" super-producção, no genero comedia-revista com Jack Benny, Gail Patrick, Richard Arlen, Ida Lupino, Martha Raye, com o concurso do Yacht Club Boys, André Kostelanetz e sua orchestra, e Louis Armstrong e sua orchestra, sob a direcção de Raoul Walsh.

SPAWN OF THE NORTH — a ser filmado tambem em côres, com elenco escolhido. Vae ser uma producção extraordinaria.

ARGENTINE LOVE — com George Raft, Dorothy Lamour e Ida Lupino.

CHOCOLATE PAREDE — uma super-luxuosa-revista, com artistas negros e onde se verá Louis Armstrong dirigindo a sua famosa "Orchestra Negra".

BLUEBIRD'S EIGHTH WIFE — (A Oitava Esposa de Barba Azul) — divertida super-producção romantica com Carole Lombard, sob a direcção do grande Ernst Lubitsch.

AN EMPIRE IS BORN — (O Nascimento de um Imperio) — super-producção a ser dirigida por Frank Lloyd — o genial creador de "Cavalcade", "Motim a Bordo, etc.

WHAT HO — com Gary Cooper no principal papel. E' uma deliciosa satyra social inspirada numa novella de grande repercussão publicada pela "Picture Review", de Nova York.

PROFESSOR BEWARE — 'Cuidado, Professor!' — será a primeira super-producção que Harold Lloyd fará para a Marca das Estrellas, dentro do seu novo contracto que abrange 3 productores comicas.

HER JUNGLE LOVE — uma producção de amor e aventuras, no genero de "A Princeza da Selva", com a impressionante Dorothy Lamour, Ray Milland, etc.

THE BARRIER — (A Barreira) — de Rex Beach, com Léo Carrillo, James Ellison, Beulah Bondi e outros.

"BILL ROBINSON", O REI DO SAPATEADO, ADMIROU-SE VENDO SHIRLEY DANSAR

Shirley Temple, Delma Byron e Robert Kent, da 20th Century Fox

Bill Robinson, o popular sapateador, conhecido como o rei do sapateado, e que já apparenceu em varios films da Shirley, foi contractado pela 20th Century Fox para crear novas danças para serem interpretadas pela querida estrellinha.

O proprio Bill Robinson que a ensaiou ficou admiradissimo com a agilidade e facilidade com que Shirley aprendeu os passos mais complicados.

Em tres horas apenas já sabia dansar um novo sapateado, uma valsa e tres novos numeros creados por seu professor.

Este é um feito que talvez ainda não tenha acontecido á nenhuma dansarina de Hollywood. Shirley que adora a dança, queixou-se somente uma vez, quando interpretava um passo dificilimo. Seu pé direito obedecia perfeitamente as ordens dadas por Bill Robinson, mas o esquerdo falhava.

Shirley parou de dançar, e virando-se para os presentes desculpou-se dizendo:

— Minhas pernas não são muito grandes...

Mas é desnecessario dizer que da segunda vez ella acertou logo.

FACTOS INTERESSANTES SOBRE FILMAGEM

Bernard SOBEL

Com o fim de uma estação chuvosa e com os terrenos de filmagem transformados, após ingentes esforços, em fazenda verdejante, a Metro-Goldwyn-Mayer iniciou, ha mais de um anno, os difficeis trabalhos para a producção de "The Good Earth", o espectaculo de grandes proporções que agora é admirado em todo o mundo e que foi adaptado da famosa novella de Pearl S. Buck, escriptora que nasceu e viveu trinta e cinco annos na China — e que, nesse livro sensacional, retrata a alma daquelle povo heroico e mystico.

Essa producção, a ultima que Irving G. Thalberg orientou, e que apresenta em seu desempenho principal o actor Paul Muni e a actriz Luise Rainer, e que foi dirigida por Sidney Franklin, só foi terminada, virtualmente, após quatro annos, dos quaes foram consumidos nas pesquizas. Para a producção foi preciso enviar uma expedição completa á China, importar milhares de objectos authenticos e procurar actores chinezes, para o que foram feitos mais de trezentos "tests".

Filmada como um dos maiores emprehendimentos desde o advento dos films sonoros, essa pellicula possue o que se diz ser um dos mais deslumbrantes — e dispendiosos — espectaculos de "location", que o sob todos os aspectos um pedaço transplantado da China para a California. Um vasto trecho de terra reproduziu aldeias agricolas chinezas, cidades com muralhas, palacios, casas de trabalhadores e tambem o que se pode considerar uma verdadeira maravilha, uma copia exacta da Grande Muralha Chineza. Em resumo, a vida, no film espelha a propria China.

Diariamente, varios omnibus transportavam centenas de actores chinezes aos terrenos onde estava sendo filmada a producção, os quaes ficavam a uma distancia de sessenta e cinco kilometros dos studios. Todos trabalharam em morros, nos quaes se construiram terraços, e em varios trechos ajardinados, cultivando trigo, aveia, repolho cebolas, legumes de origem chineza, mostarda, chicorea, castanhas d'agua, arroz e innumeras verduras. Muni arava a terra com um buffalo e como systema principal de irrigação da terra usavam-se rodas hydraulicas. Nas immediações, Miss Rainer — admiravel no papel de O-lan — trabalhava tambem na terra.

O terreno de producção, que foi preparado por um periodo de cerca de seis mezes, durante cujo tempo se cultivaram varias colheitas plantadas por fazendeiros chinezes representava a fazenda de Wang Lung (interpretado por Muni) e de sua esposa O-lan (interpretada por miss Rainer), a fazenda de seu tio (interpretado por Walter Connolly) e as de seus vizinhos chinezes.

Cada fazenda era uma reproducção perfeita de sua original na China e todos os utensilios, carroças, arados e até os trajes dos actores foram comprados em fazendas chinezas pelo "unit" da Metro-Goldwyn-Mayer que visitou a China quando se preparava para a pellicula. O general Theodore Tu foi "emprestado" pelo governo chinez para regressar com a expedição como conselheiro technico e official de ligação.

Acompanhado por Paul Muni, o general Tu percorreu a costa do Pacifico aliciando chinezes para trabalharem no film. Muni viveu numa fazenda chineza perto de Sacramento para observar os moldes e costumes proprios, necessarios para o seu papel. Miss Rainer viveu por alguns mezes com uma familia chineza radicada em San Francisco.

O film tem 68 partes faladas, alem dos dez interpretes principaes. Entre os actores chinezes, apparecem William Law, chefe da Associação Beneficente Chineza, que tem 10.000 socios, e um dos presidentes das seis companhias em San Francisco; Keye Luke, Soo Young e muitos outros.

Os actores occidentaes, além dos dois principaes interpretes e de Connolly, são Charley Grapewin, no papel de pae de Paul Muni, Harold Huber, como o primo, o Jessie Ralph, como a viuva rica, além de Tilly Losch que interpreta uma perturbadora bailarina.

Para a "maquillage" das multidões foi necessario construir um departamento especial. Para os trajes, que foram quasi todos comprados de donos chinezes durante a viagem á China, foi tambem preciso organizar um departamento especial. Entre os animaes que apparecem na grande fazenda do film, vêem-se seis buffalos, chinezes, varios camellos, varias centenas de patos gallinhas, pombos suinos e varios cães chinezes.

A cidade emparedada, cercada por um fosso no qual navegam juncos chinezes e situada no meio de vastos arrozaes, é outro scenario enorme que cobre uma grande parte do terreno. A rua mostra lojas chinezas de todos os typos, vendendo louça de barro, roupas, doces e confeitos, fructas, verduras etc.

Em muitas das scenas, nas quaes os actores podiam estar a meio kilometro das "cameras", foram empregados systemas de alto-falantes, todos elles sob a chefia de Karl Freund, conhecido cinesta europeu.

O que mais parece estar impressionando o publico, em "The Good Earth" (A Terra dos Deuses), entretanto, é a "humanidade" de seu enredo, e além disso, a sinceridade com que os seus interpretes viveram os seus papeis. Falam todos maravilhas — e eu segundo toda a gente, do trabalho perfeito de Muni e de Rainer — esses dois grandes artistas que Thalberg (ah, quanta falta fará Thalberg a Hollywood!) escolheu com tanta felicidade. Observem as primeiras scenas do film, aquellas em que vemos o encontro de Paul Muni, o agricultor cheio de esperanças, ambicioso de um futuro afortunado, com O-lan, a humilde escrava que elle compra para esposa. Observem, a seguir, a timidez de O-lan e a sua dedicação, e mais tarde, a ternura que Muni sente por aquella que devia ser apenas a sua esposa-escrava, e se torna quasi a sua senhora, embora sejam os mais humildes os seus gestos, as mais caricosas e reverentes as suas palavras. Observem como Muni sente a superioridade de sua esposa, sentindo a decisão que ha em suas attitudes, a energia que ha em seus passos...

E como Sidney Franklin pinta em tintas fortes o delirio do povo embrigado em tanta fortuna e depois, ainda usando tintas mais fortes, pinta o povo entregue ao desespero, ante a miseria... Ahi está o grande valor, o valor maximo desse espectaculo que está honrando o cinema de hoje e que eleva bem alto a gloria de quatro creaturas: Paul Muni, Luise Rainer, Sidney Franklin e Irving G. Thalberg.

Irving Thalberg, sim. Elle já morreu. Não chegou mesmo a ver estreado este film que sempre representou o seu grande sonho de esthéta. Mas o film é, do principio ao fim, uma lôa ao genio desse homem que tanta falta vae fazer a cinematographia mundial, pois somente uma grande vocação artistica como a de Irving Thalberg poderia realizar uma pellicula com a "Terra dos Deuses" cujo valor foi reconhecido pela Academia de Artes de Hollywood, com a estatueta de honra, como no melhor trabalho de 1936.

Louise Raines e Paul Muni, numa das mais humanas scena de "Terra dos deuses"

MARY BRIAN e HENRY FONDA, juntos numa pellicula da Paramount

TUDO EVOLUE

A necessidade do ultrarealismo no cinema está sendo contrabalançada pelo film musicado, segundo o parecer do famoso director Robert Z. Leonard, que ha vinte e sete annos tem se tornado um especialista.

"O publico decididamente prefere divertimento em logar de realismo", é o seu modo de pensar.

Achando-se presentemente a dirigir a operata THE FIREFLY, para Metro-Goldwyn-Mayer, a seguir o seu tremendo successo em THE GREAT ZIEGFELD e MAYTIME, o director Leonard lembra os dias em que a platéa teria abandonado o theatro se visse a estrella cantando no meio de um deserto, acompanhada por uma orchestra de seis figuras. E agora, apresenta elle o contraste, quando o publico acceita taes sequencias como cousa natural. E não só o publico, mas os criticos tambem.

"Ha de facto um perigo em qualquer excesso, affirma o director veterano de Hollywood; mas a bem do divertimento, tem-se de usar umas tantas liberdades dramaticas. Por exemplo, na uma scena em THE FIREFLY em que Allan Jones, a cavallo, canta para Jeanette MacDonald, que vae ao lado, numa carruagem. O unico acompanhamento, a principio, é de uma guitarra, tocada por um dos cocheiros. Mas Jeanette e Allan, pouco depois reunem-se no côro, e é ahi que nos poucos vamos entrando com o acompanhamento completo da orchestra. Se tivessemos uma orchestra hespanhola montada a cavallo seguindo os personagens, afim de fazer o acompanhamento com todo o realismo, a platéa teria toda razão em retirar-se.

Mas como está, ouvirão as canções e encontrarão o conjuncto perfeitamente realçado pela musica instrumental, sem se preoccuparem com a origem da musica".

"Nos tempos do cinema silencioso, tudo tinha de ser o mais real possivel. O cine falado, quando surgiu, começou a ser mais extremo nesse realismo. Mas agora, estamos chegando a um meio termo onde certas convenções podem ser perfeitamente acceitas. Afinal, o theatro tem as suas convenções, forçadas pela limitação do palco, e o publico não discute isso. O mesmo acontece agora com relação ao cinema. A principio houve, de facto, correntes divergentes nesse sentido, mas com o tempo já se verificou que o publico que vae ao cinema quer, acima de tudo, divertir-se, distrahir-se através do film. E é isso mesmo o que estamos procurando proporcionar ao publico".

"Por sua vez, muitos films musicados, do genero comedia e operata, têm sido feitos seguindo o modelo de convencionalismo applicado no theatro. Sem musica, perderiam a razão de ser. Com THE FIREFLY, entretanto, houve que isso: trata-se de um enredo que seria excellente melodrama mesmo sem musica — possue a magnifica atmosphera, a côr local da velha Hespanha. Que eu saiba, não existe ainda nenhum film do genero, daquella época.

O director Leonard tem acompanhado a evolução do cinema admiravelmente. Seus trabalhos denotam uma perfeita disposição de aproveitar todos os ensinamentos colhidos através da propria manifestação do publico, que, em ultima analyse, é o verdadeiro julgador daquillo que mais lhe agrada.

ROSALIND RUSSELL APRENDEU A CUSTO

Ora ahi está quem não tem vergonha de dizer que aquillo que sabe, foi a custo que aprendeu: Rosalind Russell.

Filha de paes ricos, criada com o conforto e a despreoccupação "dos que podem", a vivaz artista da Metro-Goldwyn-Mayer não se deixou ficar entre as doçuras e displicencias da vida social e desde cedo começou a tomar interesse por uma carreira da sua vocação. Seu pae, homem afeito ás lides dos negocios, havia conhecido tambem a vida pelo lado do esforço rude e constante.

Conselho seu, para a sua filha, era de exigir perfeição em qualquer coisa a que ella quizesse se dedicar. Não foi sem pouca surpresa para elle, que Rosalind escolheu a arte dramatica. O estudo que isso requeria para constituir o intento coisa de valia, não arrefeceu o enthusiasmo da pequena. Aos poucos foi ella aproveitando o seu talento da melhor maneira, até chegar ao ponto de enfrentar a grande concorrencia de tantas e muitas aspirantes.

Seu espirito, entretanto, já se encontrava prevenido contra essas primeiras decepções no theatro. Determinada a fazer-se por si, começou por companhias de segunda ordem, sujeitando-se a tournées fatigantes por toda parte. Foi assim que conseguiu identificar-se com proveitosa variedade de publico, aprendendo varias de suas peculiaridades "in loco".

Amigos de sua familia, influentes socialmente, não se escondiam no interesse de proporcionar-lhe excellentes contactos com varios empresarios.

Certa de que por taes vias, ella poderia arriscar-se apenas a provas que nada mais seriam que simples gentilezas. Rosalind preferiu dissuadil-os do intento. Fez questão de impôr-se quando a occasião lhe fosse chegada.

O seu sonho de Nova York, Broadway e toda essa gloria a que aspiram os principiantes, ella tambem alimentou. Por isso mesmo não recebeu de má cara as primeiras "pontinhas" que lhe foram dadas em varias companhias, mesmo depois de prolongado trenamento em outras.

Convencida de que não ha artista bôa de mais "que não possa ser melhorada", Rosalind Russell foi passando por todos os estagios até chegar ao ponto em que ella ambicionava ficar.

E quando recebeu as primeiras propostas de Hollywood, considerou-as como uma veterana que já podia justificar os seus meritos: impressão esta que só sabem ter aquelles que avaliam o custo do que aprenderam.

HIGH, WIDE AND HANDSOME, é uma super-producção baseada numa popular operata de Jerome Kern e Oscar Hammerstein. Como interpretes principaes apparecem Irene Dunne, Randolph Scott, Dorothy Lamour, Akim Tamiroff, Charles Bickford, etc., sob a intelligente direcção de Rouben Mamoullan.

SOULS AT SEA, a mais grandiosa realização cinematographica de todas as phases da historia do cinema, interpretada por um elenco de valor excepcional: Gary Cooper, George Raft, Frances Dee, Henry Wilcoxon e Olympe Brandna. A direcção foi entregue a Henry Hathaway, o insigne director de LANCEIROS DA INDIA.

Rosalind Russell e Robert Montgomery, artistas exclusivo dos "studios" da Metro

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CRIAÇÃO RACIONAL DE AVES

Pedro CORVELLO

Quem tiver tido opportunidade de examinar grandes lotes de galinhas communs, caboclas ou caipiras, quando expostas á venda nos mercados nas chacaras, nos sitios, ou nas colonias das fazendas, onde são criadas pelos methodos rotineiros, á solta e sem o menor cuidado de escolha e de consequente selecção, verificará certamente que existe hoje um grande numero de aves que se approximam em typo e em côr, de certas variedades finas como aves producto de desordenada mesticagem, feita sem methodo algum e, possivelmente, sem a intenção de melhorar a qualidade das aves que estão a fornecer ovos e carne para a alimentação publica, na qual totalidade dos productos consumidos. E' necessario que se faça isto em homenagem ás gallinhas caipiras, que, por esse serviço que nos estão prestando desde longa data, fazem jus a um pouco mais de attenção dos criadores, até que as gallinhas de puro sangue as substituam em grande parte, porque, francamente na substituição, nada que nunca as substituirão.

Já possuimos aliás grandes aviarios, orientados e dirigidos por habeis avicultores. A grande maioria dos ovos que consumimos, porém, ainda nos vem das "caipiras".

Essa mesticagem desordenada poderia estar abolida ou pelo menos muito diminuida, se tivesse havido um pouco de boa vontade, da parte dos proprietarios das chacaras e sitio e dos fazendeiros que são, afinal os que mais directamente e com mais efficiencia poderão realisar o que recommendo em seguida continuando assim a bater na mesma tecla em que tenho martellado desde longos annos — "é preciso formar lotes de reproductoras escolhidas entre as melhores gallinhas communs e acasalal-as com vigorosos galios puro sangue". Digamos, lotes de 5 a 10 gallinhas communs, escolhidas entre as melhores, e 1 gallo puro sangue. Incubar somente os ovos dessas reproductoras, conservando-se em encubados separados. O numero de lotes poderá ser formado, naturalmente, á vontade e de accordo com as necessidades ou com os recursos de cada criador. Eliminar todos os machos já castrados vendendo-os immediatamente para alimentação. Fazer o mesmo com todos os machos de 1/2 sangue obtidos de mesticagem que mais uma vez estou recommendando. Conservar sem gallo as frangas e as gallinhas poedeiras já existentes e as que forem criadas da methodica mesticagem (meio sangue). E' esse o meio de obter ovos inferteis, que são os melhores para serem vendidos para alimentação, por se conservarem em perfeito estado durante maior numero de dias. Não se deverá, entretanto, por essa vantagem, guardar esses ovos durante muitos dias. E' preciso vendel-os logo em seguida á postura, para melhorar a qualidade dos ovos offerecidos nos mercados, para alimentação. As gallinhas conservadas sem gallo botarão a mesma quantidade de ovos; o contacto com os gallos não influem senão na fecundação.

Se forem empregados galos vigorosos, bons representantes da raça e variedade escolhida, filhos de boa estirpe de poedeiras, as frangas criadas produzirão maior numero de ovos do que as communs das quaes são filhas e os frangos terão maior tamanho, apresentando melhor aspecto: serão de crescimento mais rapido, podendo seguir mais cedo para o mercado, para alimentação, em sua totalidade. Não deverá ficar um unico 1/2 sangue macho nos gallinheiros do criador.

QUAES AS RAÇAS E VARIEDADES RECOMMENDAVEIS?

Acertará quem comprar galios reproductores das raças e variedades seguintes: Leghorn Branca ou Perdiz ((Parda). Minôrca Branca ou Preta, Plymouth Branca, Carijó ou Amarella, Rhode Island Red, Gigante de Jersey. Escolher uma raça e variedade somente. Mais de uma raça ou variedade transtornará todo o plano e complicará o trabalho de quem desejar fazel-o bem. Conservar sempre, portanto, os lotes de gallinhas reproductoras acasaladas com gallos de uma só raça e variedade; é necessario insistir neste importante ponto. A primeira mesticagem dará, como todos sabem, 1/2 sangue. A segunda mesticagem, isto é: do mesmo gallo com as descendentes da primeira, dará 3/4 de sangue. O gallo poderá ser trocado, mas é necessario que seja da mesma raça e variedade do primeiro empregado e com as mesmas boas qualidades já mencionadas.

Seguindo por esse systema, será possivel obter aves de sangue quasi puro, da raça e variedade usada. Entretanto, é melhor não ir além dos 3/4 de sangue, vendendo para o mercado, para alimentação as gallinhas de 1/2 sangue e de 3/4 de sangue, quando completarem o segundo anno de postura, isto é: quando tiverem approximadamente 30 ou 32 mezes de idade. Observar com attenção quaes as frangas ou as gallinhas que não são boas poedeiras e vendel-as para alimentação. As gallinhas que ficam chocas muitas vezes, são sempre más poedeiras e não convem conservai-as a não ser para serviços de chocadeiras e criadeiras.

Aproveitando esses conselhos que mais uma vez ahi ficam, terão os que estão actualmente a fornecer os nossos mercados grandes possibilidades de maiores lucros e a certeza de não ficarem sem sortimento sem materia de avicultura. Os consumidores terão melhores productos pelo mesmo preço ou por pouco mais ou menos mais. O productor terá maior lucro porque obterá uma ova de melhor qualidade, por serem de maior tamanho, de melhor conservação, por serem inferteis. Os frangos obterão melhor preço nos mercados por serem uniformes e de maior tamanho. As gallinhas vendidas para alimentação quando completarem o segundo anno de postura alcançarão melhores preços por serem maiores e uniformes. Toda a criação será valorisada, portanto vindo dahi o augmento do lucro do criador. Por esse systema, quando adoptado pelos interessados, daremos um gigantesco e seguro passo em avicultura industrial. Concordo em que não é possivel mudarmos completamente e rapidamente o que está estabelecido desde longos annos. "Roma não se fez em um dia". Tenhamos perseverança na execução deste programma e o tempo mostrará como é facil melhorar a criação e augmentar os lucros, mesmo sem alterar em grande parte os methodos actualmente em uso, que não são, positivamente, de mais acertados. Mais uma suggestão: experimentem criar ao mesmo tempo algumas aves puro sangue de raça e variedade que escolherem para fazer a mesticagem com as communs...

Porcas que comem os leitões

Porca "Large Black"

A disposição de certas porcas comerem os proprios filhos, por occasião do parto, ou nos dias que se seguem é um phenomeno já observado desde muito tempo pelos criadores de suinos. Na maioria dos casos, esse instincto canibalesco é observado com mais frequencia nas porcas das raças melhoradas, nas primiparas e nas mantidas em estabulação permanente, mal alojadas e pessimamente alimentadas.

O vicio é observado por occasião do parto, ou nos dois ou tres dias que seguem, raramente mais tarde. A porca encontrando-se em bôa isolada para dar cria, mata e devora os proprios filhos assim que vêm a nascer, ás vezes acabando com toda a ninhada caso não se acuda a tempo; outras vezes mata e devora os filhos quando esses começam a mammar. E se porventura ahi se encontram mais outras porcas na pocilga, estas podem participar na devora. E' como se vê, um instincto pervertido que pode ser attribuido a varias causas e prof. Athanassof aponta as seguintes:

Uma alimentação pobre e unilateral das porcas, deficiencia de saes mineraes e vitaminas e falta de alimentos de origem animal. Trata-se aqui de uma hypoalimentação em conturbação ou desequilibrio na nutrição das porcas; este estado ainda é aggravado pela prenhez e pela lactação. W. Petera acredita que a inclinação doentia das porcas comerem os proprios filhos, é devido ás necessidades do seu organismo para alimentos de calcio e saes mineraes, especialmente cal e phosphoro de calcio. Outros observações a respeito nos demonstram que este vicio é desconhecido ou raríssimo nas criações bem tratadas em regimen de liberdade. De facto, as porcas que recebem certa alimentação deficiente ou defeituosa, pobre de saes mineraes e vitaminas, apresentam-se com a nutrição perturbada, a qual pode manifestar-se no paladar pervertido. A falta de exercicio, a inacção e o funccionamento imperfeito do apparelho digestivo, favorecem este vicio actuando como causas predisponentes.

A não remoção da secundina por occasião do parto, acostumando-se assim as porcas a comel-a, tem sido responsabilisada como causa da apparição do canibalismo nas porcas.

De facto, as porcas sendo animaes omnivoros e não encontrando na sua alimentação o que precisam, mostram-se muito avidos para os alimentos de origem animal e não hesitariam em taes circumstancias a atacar os leitões, desde que experimentaram a propria secundina e esta lhes appeteceu bastante.

Attribuem outros autores o canibalismo de certas porcas ás dôres intensas que estas experimentam por occasião do parto, levantando-se agitadas e bravias, após a expulsão de cada leitão, que é morto e devorado em seguida. E' mais frequente nas porcas primiparas e raríssimo nas de segunda cria.

As mordidas que os leitões recem-nascidos com os seus dentes affiados causam aos peitos da porca por occasião de mammar. O dr. Iolterbagh admitte que certas porcas primiparas tem os peitos extremamente sensiveis e sentem dôres violentas das mordidas dos leitões, sobretudo não se tomando a precaução de cortar os dentes incisivos.

Não devem ser excluidas tambem certas doenças gastro-intestinaes, de nutrição e outras que peralmente evoluem com o caracter chronico e passam muito tempo despercebidas.

Emfim, deve-se responsabilisar o temperamento e a bravidez da propria porca. De facto, as porcas bravias, com instincto pervertido, que deporam os seus filhos sem nenhuma causa apparente. Aqui parece tratar-se de um vicio grave de ordem psychica e como tal sem duvida de natureza hereditaria. As porcas assim são sempre irriquietas, bravias e até aggridem as pessoas como frequentemente se mostram alguns dos varrões. Estes conservam o seu instincto pervertido mesmo após a segunda parição e apesar de boa alimentação e cuidados. Ha entretanto, excepções da regra. A braveza invocada muitas vezes como causa do canibalismo, nem sempre se confirma, pois ha muitas porcas bravias, com instincto de maternidade perfeito, que são frequentemente boas criadeiras.

Tratando-se de porcas com o instincto pervertido quer em consequencia da má alimentação, quer por se tratar de primiparas ou de outras causas quaesquer, não devemos condemnal-as de uma vez, convindo esperar, pois o mal poderá desapparecer removidas as causas que o determinaram. Muitas porcas assim de segunda cria em diante perdem o vicio e podem tornar-se boas mães. Recommenda-se em casos semelhantes o seguinte:

Vigiar as porcas prenhes por occasião do parto, separando os leitões num balaio com palha e removendo a secundina assim que o parto termina e esta fôr expulsa.

Misturar os alimentos da porca ou esfregar o corpo dos leitões com substancias amargas e nauseantes (aloes em pó, cholequinto, alho), antes de entregal-os á mãe.

Derramar no ouvido da porca oleo de linhaça, glycerina iodada ou uma mistura de tintura de opio (duas grammas) e alcool camphorado (oitoito grammas). Com este tratamento procure-se tão sómente desviar a attenção da porca dos leitões, pois distrahida pela applicação do remedio nos seus ouvidos, ella se acalma e muitas vezes se esquece das intenções sinistras de comer os filhotes.

Melhorar a alimentação das porcas, incorporando nas suas rações tankage, farinha de peixe, alfafa, verduras, etc.

Os leitões separados serão entregues á porca, depois de cortados os seus dentes incisivos com pinça especial e logo que esta socegar.

As porcas prenhas devem receber sempre cal nas suas rações, e independente deste, em caixas especiaes nas pocilgas, haverá sempre misturas dieteticas á vontade.

Tratar immediatamente as porcas com peitos feridos com solução antisepticas e contra a sensibilidade das têtes applicar uma pomada de cocaina.

Assim procedendo, previne-se o mal e as porcas que na primeira parição se mostrarem com a tendencia de comer os seus filhos, perdem este vicio da segunda cria em diante e se tornam boas criadeiras. Tratando-se, porém, de porcas de má indole com o instincto pervertido silas conservam o vicio mesmo após a segunda parição e apesar de boa alimentação e cuidados. Para porcas assim não ha remedio, e o mais certo é castral-a e engordal-as para o matadouro.

ALGUNS CONSELHOS

Não se deve dar alimento algum aos pintos, até completarem 48 horas de nascidos. E' preferivel não dar-lhes alimentos, mesmo durante 72 horas depois da eclosão. A parte da gemma do ovo que o pinto absorve algumas horas antes de nascer, alimenta o perfeitamente durante esse tempo e essa alimentação faz com que o pinto fique bastante forte para poder procurar novos alimentos. Nada se deve dar aos pintos antes de colocar a disposição delles cascalho muito triturado ou areia de cachoeira, limpa e secca.

Quando as gallinhas estão mudando as pennas, produzem poucos ovos e estes são quasi sempre estereis; quando alguns delles são ferteis, produzem pintos muito fracos, que só poderão dar maus resultados ao avicultor.

A Avicultura offerece bons lucros aos que a ella se dedicarem com tenacidade. Não pode, porém, escapar á regra geral: é necessario que quem a vae explorar tenha conhecimentos seguros sobre o que pretende fazer. Um pequeno lote de gallinhas de raça, escolhidas, é um excellente auxiliar das boas leituras sobre o assumpto.

OS LYRIOS

Ha muitas variedades de lyrios e apenas duas ou tres são mais conhecidas dos que se interessam pelas plantas de jardim.

Seria interessante, entretanto, que se fizesse um maior conhecimento dessas outras variedades, pois algumas são de uma belleza digna de attenção.

Diz o sr. F. Tochne, chefe da Secção de Botanica e Agronomia do Instituto Biologico que, de accordo com a classificação do prof. Adolpho Engler, a série das Liliiflloras abrange tres sub-séries: Juncagineas, Lilineas e Iridineas, cada uma das quaes com algumas familias, mas destas nem todas contêm representantes dignos de figurarem entre as plantas realmente ornamentaes e algumas nem mesmo possuem especies em nossa flora indigena.

A sub-série das Juncagineas, por exemplo, só compreende uma unica familia, a das Juncaes, e estas são hervas semelhantes a capina que só podem merecer attenção para bordos de regatos, lagos e campos muito amplos, em que se vise obter conjunctos proprios para a nidificação de aves aquaticas ou se pretende expor conjunctos botanicos.

A sub-série das Lilineas abrange varias familias altamente interessantes para o nosso fim e tem na flora brasileira, uma representação que merece ser considerada por todos quantos se interessam pelas plantas ornamentaes de facil producção e rapida multiplicação, porque neste particular, levam talvez vantagens e muitissimas outras plantas.

Este são as familias naturaes que formam esta bonita sub-série das Liliiflloras: Stemonaceas, Liliaceas, Hæmodoraceas, Amaryllidaceas, Velloziaceas, Taccaceas e Dioscoreaceas. Destas apenas as Liliaceas, Velloziaceas têm representação na flora brasileira capaz de merecer a nossa attenção.

Das Liliaceas existem descriptas perto de tres mil especies de porte variado e destribuição geographica complexa. Pode-se quasi dizer que nesta familia de plantas se acham incluidos typos aberrantes pelo seu porte. A ella pertencem arvores, hervas, trepadeiras e tambem muitas plantas succulentas. No tamanho e forma das flores estas nos causam e forma das flores estas, poderão causam ainda mais embaraço para reconhecel-as, porque existem algumas com flores de menos de 1 mm. de diametro e outras cuja corolla irombeti-forme excede a 20 cms. de comprimento.

Nos jardins desempenharam as Liliaceas sempre um papel altamente importante e pode-se dizer que foram talvez as primeiras que mereceram o carinho e os cuidados do bipede humano, graças á sua belleza e tentadora delicadeza. Mesmo Christo ficou encantado com a sua bella forma e lindo colorido. No sermão da montanha disse que nem mesmo Salomão, com toda a sua riqueza e gloria, jámais conseguiu vestir-se mais magnificamente do que estas bellas plantas. Na mythologia dos antigos gregos, o "Lyrio" era considerado de origem divina, pois, como ficou dito mais atrás, acreditava-se ser elle o fructo de uma gotta de leite brotada do seio de Juno, que deslizava e viera ter ao sólo, quando ella desendentava a Jupiter. Na França, affirmam os escriptores, o "Lyrio" foi o emblema da realeza e em nossos dias ainda symbolisa a castidade e pureza. Elle nos alegra os jardins, brilha nos salões e raramente falta nas necropoles quando as virgens descem ao tumulo.

Existem innumeras variedades e muitas especies de lyrios, mas, infelizmente, a nossa flora não foi aquinhoada com especies do genero *Lilium*, a que se limitam as mais bellas das Liliaceas. Estas medram em estado selvagem nas regiões temperadas do hemispherio septentrional. Mais de 45 especies abrange elle e todas são cultivadas com maior ou menos intensidade em jardins de todo o mundo, em innumeras form hybridas e variedades, cada qual mais bonita que a outra. Uma especie muito frequente nos nossos jardins e o *Lilium longiflorum* Thbg., o admiravel "Copo de Leite" ou "Lyrio Branco". Outras muitas especies estão introduzidas tambem dos generos: *Eremurus, Asphodelus, Hemerocallis, Phormium, Kniphofia, Aloe, Gasteria, Haworthia, Agapanthus, Tulipa, Scilla, Eucomis, Chionodoxa, Hyacinthus, Muscari, Yucca, Dasylirion, Nolina, Cordiline, Dracæna, Asparagus, Sansevieria, Ophiopogan e Lapageria*, — com as quaes se formam lindos grupos que na época da floração são encantadoras. Certamente, sem estas maravilhosas plantas bem mais tristonhas seriam os nossos jardins.

Para relvados em logares de sombra, cultivamos o *Ophiopogan japonicus* Ker., que é a "Grama Escura" ou Pêlo de Urso". Para bosques, occupamos muitas especies do genero *Dracæna*, que, pelas suas folhas polychromas e variegadas muito embellezam os conjunctos. Qual nunca falta tambem o "Meiindre" (*Asparagus plumosus* Bak.), ou qualquer outra especie affim. As *Yucca*, taes como a *Y. gloriosa* L., *Y filamentosa* L. e outras, são proprias para parques maiores, porque lhes emprestam, nas nesses de dezembro a janeiro, os seus admiraveis encantos, que resalem nas amplas e abundantes flores alvas.

Do grupo das que merecem attenção pelos amadores das plantas gordas ou succulentas, distinguem-se muito especialmente as differentes especies dos generos: *Gasteria, Haworthia* e *Aloe*. Estas levam vantagens a muitas Cactaceas, não só porque têm folhagem effectivamente bonita e pintalgada algumas vezes, mas ainda por que as suas flores abundantes e bem coloridas tambem são bastante attrahentes.

O VALOR ALIMENTICIO DAS HORTALIÇAS

Costuma-se a ouvir dizer que se deve comer bastante legumes, beber muito leite, chupar fructas mas em tudo isso sempre fies uma interrogação para muita gente que não chega a saber bem porque se deve fazer uso desses alimentos, embora só por prazer se devia fazel-o sem esforço.

Aipo tronchudo

E' necessario que se conheça, embora de modo geral a razão por que se aconselha o uso dos legumes ou hortaliças. Tudo se resume em fornecer ao organismo um material mais sadio para que as suas perdas sejam reparadas. Isso é o que os legumes realisam, graças aos elementos que contêm.

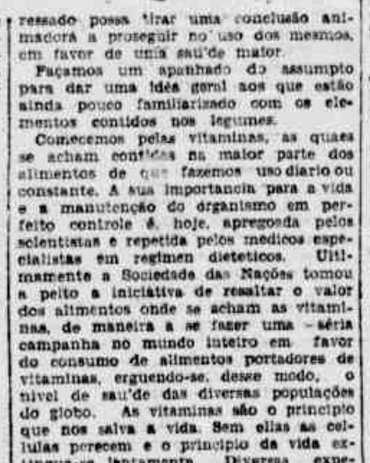
Quasi sempre se ouve falar das vitaminas que as hortaliças encerram. Chega-se a ficar certo de que as vitaminas fazem bem á sau'de; o mesmo acontece em relação ás proteinas e outros elementos citados na enumeração do valor de certos alimentos como as verduras, mas isso tudo fica muito para que o interessado possa tirar uma conclusão animadora a proseguir no uso dos mesmos, em favor de uma sau'de maior.

Façamos um apanhado do assumpto para dar uma idéa geral aos que estão ainda pouco familiarizado com os elementos contidos nos legumes.

Comecemos pelas vitaminas, as quaes se acham contidas na maior parte dos alimentos de que fazemos uso diario ou constante. A sua importancia para a vida e a manutenção do organismo em perfeito controle é hoje, apregoada pelos scientistas e repetida pelos medicos especialistas em regimen dieteticos. Ultimamente a Sociedade das Nações tomou a peito a iniciativa de resaltar o valor dos alimentos onde se acham as vitaminas, de maneira a se fazer uma séria campanha no mundo inteiro em favor do consumo de alimentos portadores de vitaminas, erguendo-se, desse modo, o nivel de sau'de das diversas populações do globo. As vitaminas são o principio que nos salva a vida. Sem ellas as cellulas perecem e o principio da vida extingue-se lentamente. Diversas experiencias têm sido feitas para provar isso e os animaes que foram submettidos a alimentação por exemplo, só de arroz pilado, acabaram morrendo atacados de doença propria da carencia de vitamina, pois como se sabe todo o valor vitaminoso do arroz está exactamente na pellicula que a machina tira para brunil-o.

São sete, as vitaminas conhecidas, se bem que nem todas sejam apresentadas como tendo a mesma intensidade de valor: é o que occorre, por exemplo, com as vitaminas B e F, ficando esta ultima prejudicada em favor da primeira. As vitaminas são designadas por letras e cada uma dellas desempenha uma funcção propria no organismo. Umas impedem o rachitismo, outras o escorbuto; umas restauram as energias de uma certa forma e até doenças como o beriberi são evitadas unicamente pelo uso de uma alimentação equilibrada de maneira que as vitaminas entrem com a sua dosagem conveniente ás necessidades do organismo.

Os legumes contêm vitaminas e alguns delles encerram as quatro principaes: —



Chicorea doce

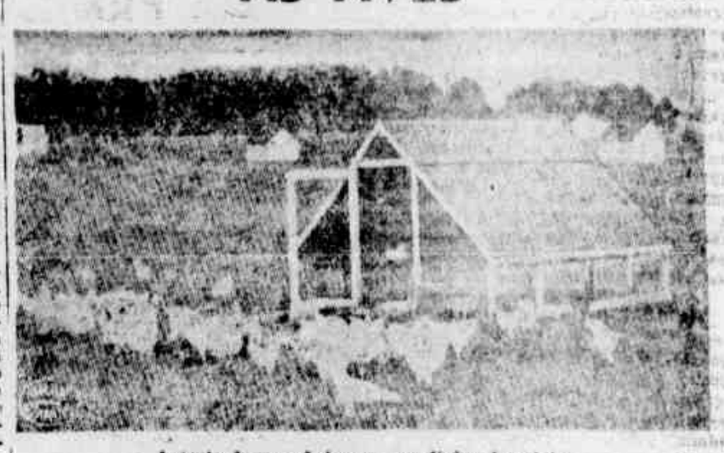
A, B, C e D. Estão nesse caso o tomate as couves, o repolho, etc.

Depois das vitaminas devemos fazer referencia aos elementos proteicos ou alimentos proteinados. Embora se ache que as proteinas animaes são mais valiosas que as vegetaes, comtudo não se deve desprezar esse elemento contido nos legumes, quer isto dizer que os legumes tambem encerram, pois, as proteinas.

Os carbo-hydratos ou hydratos de carbono são outra série de fontes fornecedoras de energia ao organismo. Os legumes contêm os carbo-hydratos em forma de amido ou de assucar. Esses elementos têm como funcção produzir calorias no organismo, de onde resulta a combustão dos alimentos e consequente poder assimilados pelo organismo. Elles fornecem como as gorduras, a mesma energia e produzem a materia graxa de que se faz exigente o organismo.

O ferro, o calcio, os saes mineraes, em uma palavra, são outras tantas bases de manutenção da vida sem o que nenhum organismo pode passar. As verduras, os legumes, as hortaliças, emfim, a materia verde vegetal encerra essas preciosas fontes da sau'de, recommendando-se por isso, o seu largo uso. As verduras só fazem bem. Fica assim explicado de modo breve, porque se diz a toda a gente que dê bastante legumes aos seus filhos e faça, cada um, por sua vez, um farto consumo de hortaliças.

ABRIGO DE VERÃO PARA AS AVES



Aspecto de um abrigo nas condições descriptas

Os successivos desastres que se observam na avicultura, têm menor de responsabilidade da avicultura mesma do que da falta de conhecimento do aviculor, pois, pelo que se nota seguidamente, quasi sempre, quem se atira a uma tarefa dessa ordem, desconhece tudo o que se relaciona com a vida das aves e as suas possibilidades.

Os insuccessos de muitos avicultores — diz o professor Serfontein — tem como causa principal a sua inhabilidade para produzir aves sadias. A sua maioria, porém, constituida de criadores experimentados, consegue das suas criações producções satisfactoria de ovos. Para attingir este objectivo, elles se previnem annualmente com novas aves. Não obstante isso, vae-se tornando cada vez mais difficil a producção de aves.

AMONTOAMENTO

Uma das causas das difficuldades para a obtenção de bôas poedeiras, resulta do ajuntamento dos pintos durante o periodo de crescimento. As criadeiras são o abrigo apropriado para os pintos até a idade de 8 a 10 semanas, época em que dellas podem ser retirados e, logo após, separados.

Quando chegarem á idade de 10 a 14 semanas, estão bem emplumados e deverão ser abrigados em um typo de construcção mais aberto, que apresente mais vantagens aos da criadeira. Nestes abrigos, que são mais saudaveis, as aves têm maior crescimento, principalmente quando reduzidas a um numero conveniente e conservam no interior dos abrigos, tanto quanto possivel, as condições externas.

O amontoamento de grande numero de pintos nas criadeiras concorre para que muitos delles cresçam lentamente e fiquem mirrados e, nestas condições, mais sujeitos ás doenças. Estas aves, de crescimento com grande atrazo; nunca são de grande producção. Consequentemente, os ovos produzidos por taes aves são muito mais caros, porque o consumo de alimentações, sem producção, é mais longo e as producções são menores do que no caso de aves precoces e sadias.

ABRIGOS MOVEIS PARA VERÃO

Os abrigos moveis para pintos estão se tornando populares, por serem baratos, facilmente construidos, e todos os avicultores devem ter estas construcções, para o bom crescimento das ninhadas.

Estes abrigos, que são abertos de todos os lados, de modo a haver livre circulação do ar, possuem telhado de abrigo das chuvas e os lados cerrados de têlas de arame, afim de proteger os pintos dos animaes. O material para o telhado deve ser leve, para que o abrigo possa ser removido facilmente.

Com caibros de duas a quatro polleggadas, e ainda diminuindo estas medidas para duas a tres polleggadas, em todos os outros pontos, com excepção da soleira.

O assoalho é feito com têla de arame, que permitte, assim, o escoamento das dejecções solidas e liquidas, conservando as aves em logar sempre limpo e secco. Em complemento: é aconselhavel sempre recobrirem-se as dejecções com cal, para que as tornem desfavoraveis ao desenvolvimento e proliferação de moscas e vermes.

Os poleiros são de 4 por 3 por 2 e são mantidos em posição entalhados em caibros de 4, a profundidade de 1 polleggada. A porta, uma armação de têla de arame, collocada em uma das extremidades, abre para fóra, afim de dar saida ás aves. Estes abrigos devem ser removidos dos logares em que estejam, ao menos uma vez por semana, permittindo-se, dessa maneira, a desinfecção e seccagem pelo sol do terreno por elles occupados. Estes movimentos de remoção são feitos facilmente, porque os abrigos são bastante leves, entretanto, os desbocamentos não devem ser exagerados, mesmo porque as aves podem estranha e mesmo se recusar a ir ao novo logar para empoleirar. Os abrigos devem sempre ter o fundo fazendo face á direcção dos ventos predominantes, porque da sua ventilação illimitada depende o numero de aves que podem ser abrigadas.

O objecto destes abrigos de verão é de intermedio entre a criadeira e a liberdade completa, pois que têm quasi que as mesmas condições externas, mas protegem as aves contra o calor, as chuvas e os excessos de sol. Durante o tempo de calor, as aves podem sair um pouco pela amanhã e depois são recolhidas, isto até que attinjam a idade adulta, quando, então, a experiencia as ensina a se defenderem contra as intemperies.

O baixo custo e a facilidade destas construcções são outros factores que muito concorrem para o seu uso em maior escala pelos avicultores progressistas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Plantas para paredões

O "Cipó de S. João" (Pyrostegia venusta e P. ignea), com suas flores amarello-alaranjadas ou cor de fogo, prestam-se admiravelmente para cobrir muros, paredões ou barrancas. Contentando-se com terreno pouco fertil, estende elle as suas raizes a grande profundidade e armazena o liquido necessario para o fim do invrno antecipar todas as outras trepadeiras com a sua abundante e bella floração. Estas flores, realmente bonitas, já despertaram admiração nos primeiros immigrados. Elles as cantaram em poesias e prosas, chamando-as flores da Provincia.

De effeito mais gritante, mas, de porte menos rasteiro, é o "Cipó Tapó" (Camptosema grandiflorum Benth.) que expande os seus cachos de flores vermelho-berrantes nos mezes de julho e agosto para saudar o advento da estação de chuvas, muito antes do despertarem as hervas e outras plantas. Os beija-flores as rodeiam então com fuinstencia e concorrendo muito para formar a paisagem mais bella e attrahente.

Quem pretende revestir uma barranca, muro ou cerca, rapidamente deve volver sua attenção para as plantas mais trepheiras, que existem em profusão entre as Ipomeas. No crescimento levam ellas vantagens a quaesquer outras trepadeiras mas, infelizmente, poucas dellas duram mais do que um anno. A sua disseminação costuma, porem, ser expontanea, de modo que sem maiores incommodos podemos obter cada anno o mesmo effeito deslumbrante de milhares de corollas trombetiformes, em rozo, branco, amarello ou vermelho, se uma vez as plantarmos.

CONSERVAÇÃO DO MAMÃO

Experiencias realizadas de conservação frigorifica do mamão deram os seguintes resultados: os fructos, destinados á exportação, devem ser colhidos quando se acham amarellos, mas, perfeitamente firmes ou duros e conservados a 45° F ou 7,° 2 C.

E' claro que fructo tão delicado deve ser manipulado com todas as precauções, contrariamente ao que, em geral, se faz e conservado, possivelmente, a uma temperatura fresca mesmo durante o periodo de sua venda. A conservação dos fructos verdes ou ligeiramente coloridos a uma temperatura mais alta (55° a 60° F., ou 12°,8 a 15°,6 C.), permittindo o amadurecimento parcial durante a viagem, deve ser completamente condemnada devido ás perdas provocadas pelo desenvolvimento dos fungos sob temperatura superior a 50° F. ou 10,° C.

As alterações, que se verificam nos mamões armazenados, devem ser attribuidas a varias especies de fungos, sendo a Glaesporium a mais commum. Este fungo não se manifesta durante os primeiros quinze dias, mais tarde, porém, surgem pequenas manchas redondas e fundas, que se cobrem, a principio, de granulações rosas, as quaes, em seguida, se vão tornando mais negras. Em certos casos, estas manchas são, por sua vez, invadidas por outras especies de mofos.

Entre outros fungos, salientam-se os seguintes: 1.o — o Fusarium papayae Farg. e Cd., que dá origem a grandes manchas na cebola pyrofidal preta e rugosa. Este fungo é entretanto, raro. 2.o — Fusarium Penzigsillium Wr.; 3.o — Emfim, outros fungos de importancia secundaria, taes como o Penicillium glaucum, Link e certas especies de Cladosporium, Rhizopus, Fusarium, etc.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que protoje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Nautico e o Tramways num grande ajuste, hoje á tarde no campo da Jaqueira

Disputa-se hoje uma grande partida de foot-ball entre o **Club Nautico Capibaribe** e o **Tramways Sport Club**, ambos concorrentes ao campeonato pernambucano de foot-ball.

O choque de hoje é de grande importancia. Para o **Tramways**, principalmente. Porque, se conseguir vencer o **Nautico**, tem um obstaculo a menos para a victoria definitiva do campeonato.

O **Nautico** não pensa em perder, para poder se equilibrar com o **Tramways**. Vae o **Nautico**, entretanto, desfalcado do seu valente artilheiro Fernando Carvalheira. O claro que deixa o az da artilharia alvi-rubra, vae ser preenchido pela bôa vontade e dedicação dos seus companheiros. Arthur e Zezé Carvalheira vão honrar a ausencia do seu grande Fernando nesse afastamento lamentavel.

Os dois quadros formarão assim:

NAUTICO — **Epaminondas** — Pilombeta — Salsinha — **Ramon** — Edson — Taurino — **Zezé** — **Renato** — Arthur — **Estacio** — **Celso**.

TRAMWAYS — **José Miguel** — Domingos — **Jorge** — **Popó** — Mossoró — **Furian** — Alcides — **Omar** — Sopinha — **Quetréco**.

Arthur Carvalheira, que commandará o ataque do Nautico contra o Tramways

SÃO PAULO DE AGUA FRIA x ATHENIENSE F. CLUB

Pela primeira vez o **Atheniense** vae enfrentar hoje o **São Paulo, de Agua Fria**.

O jogo será travado no campo da rua da Regeneração, em **Agua Fria**.

O quadro do **São Paulo** está escalado da seguinte maneira:

Vicente — Lucas — Zôca — **Siduda** — Zeorlando — Gaucho — **Tenente** — Nicolau — Tará — Sidinho e Bellinho.

SPORT CLUB DE PAULISTA x PAULISTANO SPORT CLUB

Realiza-se, hoje, em **Paulista**, um encontro entre os teams acima, em disputa de uma artistica **Taça Sportiva**, offerecida pela **Metalurgica Pernambucana**.

Durante o prelio tocará a banda de musica local.

O **Sport Club de Paulista** pisará em campo constituido do seguinte modo:

1.º TEAM — Torrinho — Sidinho II — Clovis — Feitiço — Firme — Antonio — Nilten — Nito — Eliud — **Paulo** — Robison.

Reservas: Louro, Orozimbo e **Varella**.

O **Paulistano** está assim organizado:

1.º TEAM — Cosme — **Mossoró** — Quincas — Dédé — Moura — Chiquinho — Pavel — Piaba — Zeferino — Zé Rosa — Berré.

Reservas: Allemão e Nidu'.

Para a arbitragem foi escolhido o sportman José Cupertino.

ARCO IRIS x CENTRO S. DO PINA

Para o jogo de hoje com o **Centro Sportivo do Pina**, o director do **Arco Iris** escalou o 1.º quadro abaixo para estar na séde social, ás 13 horas, donde, incorporado, seguirá para o campo do **Pina**:

Diomedes — Ensedino — **Oscar** — Carlos — Fausto — Roque — **Bernot** — **Zé Valdevino** — Armando — **Joãosinho** e Celestino.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS x REPUBLICA F. CLUB

No campo do **João de Barros** realizar-se-á, hoje, á tarde, o esperado encontro amistoso, entre as esquadras dos clubs acima.

A direcção sportiva do **João de Barros** pede o comparecimento de todos os jogadres na séde, afim de, incorporados, seguirem para o campo, onde disputarão a partida acima.

SPORT CLUB DO RECIFE

SECÇÃO DE VOLEY-BALL

Para um rigoroso treino em conjuncto o director dessa secção pede o comparecimento dos jogadores componentes dos 1.º e 2.º quadros, abaixo escalados e respectivas reservas, as 19 e meia horas, de amanhã, na séde social, lembrando-lhes de que, neste treino serão escolhidos os teams que jogarão, na quarta-feira vindoura, com o **Collegio Leão XIII**, em disputa de campeonato: Broderodes, Symphronio, Jeronymo, Ambrosio, Caio, **Adalberto**, Cintra, Ayrton, Mauricio, Assumpção, Oswaldo, Thomaz e Genaro.

JUVENIL

Para a 2.ª melhor de três, hoje, decidindo o campeonato de 1937, no campo do **Sport**, o director de desportos escalou os jogadores abaixo para se acharem ás 7 horas em nossa séde social, na Ilha do Retiro:

Hans — Fernando — Herick — **Léo** — Alheiros — Adhemar — Leonardo — **Geraldo** — Homero — **Oliveira** — **Adhemar** — **Nunes** — **Moreira** — Octavio — China — Gilberto — Breno — Aldo — Rocha — Jayro — Danivo e Martins.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente da F. P. D., de accordo com a representação do sr. director do Departamento de Desportos Terrestres, louvada na parte do juiz da pugna realizada no dia 10 do corrente, no campo da Ilha do Retiro, entre os 2os quadros do *Club Nautico Capibaribe* e do *America F. C.* suspendeu o jogador Luiz Cabral de Mello, deste ultimo club, por duas provas de campeonato como incurso no art. 2º alinea B (Injuria ao juiz da prova), do Regulamento em vigor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA — Em 16-10-1937:

VOLLEY-BALL

Inscripções de jogadores — Para o *S. C. do Recife*, por 2 annos, a Edson da Costa Lins e Eugenio de Lima Pedrosa, por 3 annos, a Ricardo Lisbôa e Adalberto Villela Ribeiro.

Renovações — Para o *Sport Club do Recife*, por 2 annos, a Romeu Avilla, Ayrton Gomes de Almeida e Mario Brederodes Costa.

Transferencia — Do *America F. C.*, para o *S. C. do Recife*, a Jeronymo Villa-Chan.

FOOT-BALL

Inscripção juvenil — Para o *Santa Cruz F. C.*, por 2 annos, a Caetano José da Luz.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo do dia 17:

Nautico x *Tramways* (Campo do *Tramways*) — Juiz dos 1os quadros, sr. Argemiro Felix; juiz dos 2os quadros, sr. Leon Markmann; Delegado e chronometrista, sr. Antonio Menezes; Medico assistente, dr. Fernando Wanderley; Horario, 2os quadros ás 13 e 50 e 1os quadros ás 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— *Campeonato Juvenil* — Jogo do dia17:

Sport x *Santa Cruz* (2ª melhor de trez) — Campo da Ilha do Retiro; Juiz, sr. Antonio Casado; Delegado e chronometrista, sr. Heitor Araujo; Medico assistente, dr. Florencio Cunha; Horario, 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS — Jogo do dia 17 — *Campeonato Inter-clubs de homens* — Decisão do campeonato da 1ª. turma:

Nautico x *Country* — Quadra do *Country Club*; Arbitro geral e juizes, do *S. C. do Recife*; Horario, 8 horas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para o serviço de portões do jogo official de foot-ball a realizar-se hoje, os bilhetetros abaixo, os quaes devem se achar no campo do *Tramways*, ás 12 horas: Oswaldo, J. Luna, Benjamin, Cicero, J. Costa, Sebastião, Jovino, Luna, Alves, Campello, João José, Mathias, Arnaldo e Manoel.

A "LUFTHANSA"

PROCURA UM CAMINHO AEREO PARA A CHINA

Despertou real interesse o vôo de exploração recentemente levado a effeito pelo barão von Gablenz, director da empresa allemã **Deutsche Lufthansa**, pela China.

Vedado o caminho através a Russia Sovietica, os aeronautas allemães estudaram outro traçado via Afghanistan e Planalto de Pamir, que, em virtude da sua altura de 5.000 metros, é chamado o "tecto do mundo".

Voltando da China, os aviadores viram-se forçados a fazer uma aterrissagem exactamente no Planalto de Pamir, sendo presos por bandidos indigenas, que somente 27 dias mais tarde os soltaram.

Entrementes, o avião, que era do typo Junkers Ju 52, supportou os rigores do tempo, nada tendo soffrido, no entanto, por ser de estructura metallica.

Os tres possantes motores foram postos em funccionamento, decolando o avião dentro de 24 horas, imposto aos aeronautas pelos bandidos.

A chegada a Kabul (Afghanistan) foi o primeiro contacto com o resto do mundo, que já estava a ponto de perder a esperança relativamente ao salvamento dos pioneiros.

A recepção que lhes foi preparada em Berlim ultrapassou tudo o que se pode imaginar, tendo o barão von Gablenz — que, aliás, já esteve no Brasil por diversas vezes — affirmado pretender repetir taes vôos de exploração entre a Allemanha e a China, afim de assegurar de vez mais esta linha aerea da **Lufthansa** para o Extremo Oriente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programma e as cotações para a reunião de hoje — O "Grande Premio Derby Club"

RIO, 17 (A. M.) — Para a magnifica reunião de amanhã, na Gavea, na qual será disputado o tradicional Grande Premio **Derby Club** que conta com as inscripções de Quaty, Xury, Thales, Lafayette, Moacyr, Baltica e Stayer estão assentadas as seguintes cotações:

1º PAREO — "Aviação Naval" — 1.200 metros — 4:000$000

1. Caracapu', 55 ks., 2. Atuman, 49, 3. Industrial, 52; 4. Uru, 55; 5. Cuba, 48; Oitava, 58; 6. Domitilla, 48; 7. Chilind, 48.

2º PAREO — "Aviação Militar" — 1.200 metros — 4:000$000.

1. Moleque Doze, 56 ks., 30; 1. Madureira, 56, 30; 2. Belgrano, 56, 30; 3 Exotica, 54, 60; 4. Urca, 54, 80; 5. Jardim, 56, 50; 6. Cobre, 56, 40; 7. Ufal, 56, 35; 8. De — Jaguaribe, 56 40; 8. Carussu' (excluido), 56.

3º PAREO — "Santos Dumont" — 1.600 metros — 10:000$000.

1. Catu', 55 ks., 30; 2. Buru' (excluido), 55; 3. Ninita, 53, 50; 4. Oitichi, 55, 40; 5. Miscellanea, 53, 60; 6 Lutando, 55, 150; 7. Bomsuccesso, 55, 50; 8. Formosa, 53, 100; 9. Vitamina (excluida) 53; 10. Quintilha, 53, 50, 11. Mondesir, 55, 60; 11. Solimões, 55, 60.

4º PAREO — "Aereo Club do Brasil" — 1.600 metros — 4:000$000.

1. Arquero, 48 ks., 40; 2. Mango, 51, 30; 3. Rush, 52, 50; 4. Bilhete, 58 60; 5. Joker, 52, 60; 6. Tia Ying, 56, 22; 6. Zug, 49, 22.

5º PAREO — "Julio Cesar" — 1.000 metros — 6:000$000.

1. Oswaldo Aranha, 58 ks. 40; 2. Raio do Luar, 52, 30; 3. Urussanga, 52, 50; 4. Yeoman, 54, 35; 5. Muricy, 50, 25; 6. Soissons, 48, 60.

6º PAREO — "Bartholomeu de Gusmão" — 1.600 metros — 8:000$ — (Betting).

1. Semidéa, 53 ks. 40; 2. Paluska, 53, 150; 3. Sucuruxy, 55, 30; 4. Lido, 55, 40; 5. Grato, 55, 100; 6. Gandaia 53, 100; 7. Mignon, 53, 30; 7. Cambraia, 53, 30.

7º PAREO — Grande Premio Derby Club — 2.200 metros — 25:000$000 — (Betting).

1. Lafayette, 52 ks. 50; 2. Baltica 52, 35; 2. Stayer, 55, 35; 3. Thales, 54, 100; 4. Moacyr, 57, 50; 5. Quaty, 56, 20; 5. Xury, 57, 20.

8º PAREO — "Augusto Severo" — 1.80 metros — 6:000$000 (Betting).

1. Oh!, 56 ks. 30; 2. Uyrapara, 52, 50; 3. Lumine, 54, 50; 4. Coringa, 54, 100; 5. Miss Praia, 51, 80; 6. Coeur d'Or, 56, 60; 7. Ordenança, 50, 150; 8. Queni, 58, 150; 9. Morón, 52, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"

Peça informações sem compromisso, das condiçoes de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380

Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

ANTES DE CASAR PROCURE CONHECER A FAMILIA DO NOIVO

Já alguem affirmou que o futuro da psychiatria dependia em grande parte das descobertas que se fizessem sobre a transmissão hereditaria das doenças mentaes.

Realmente a herança das varias formas de alienação tem uma extraordinaria importancia. Em certas affecções logo na primeira geração apparece a enfermidade dos genitores. Numerosas são as familias em que perturbações mentaes passam através de successivas gerações, ás vezes poupando algumas e reapparecendo um pouco desperadamente em descendentes mortos. E a transmissão descontinua, saltenda desses caracteres pathologicos não se faz ao acaso: ella se effectua segundo leis bem determinadas. A's vezes o individuo apparentemente são mas trazendo o caracter pathologico encoberto, latente, é comtudo capaz de transmitir a doença a seus descendentes se fizer uma escolha infeliz.

Os resultados desastrosos de certos casamentos consanguineos são explicaveis desse modo. E justamente em varias enfermidades mentaes graves, taes como epilepsia, a esquisofrenia, a loucura maniaco depressiva, as oligofrenias, parece verificar-se esse modo de transmissão, talvez mais perigoso que a herança directa, continua que é mais apparente.

No momento propicio deve o exame pré-nupcial constituir uma das aspirações minimas para todos aquelles cujas preocrupações se voltem para a esphera da neuro-hygiene.

Como a prophyiaxia das doenças mentaes, poucos dominios da medicina colherão tanto proveito desta simples providencia. E o aspecto que focalizamos não limita todo o alcance da medida. Não é só indicando aos candidatos ao matrimonio as taras physicas ou mentaes encobertas ou apparentes, que se possam transmittir, como tambem vendo em impedir no casamento o mal-ajustamento de neuroticos, que o medico fará em hygiene mental e das mais productivas. Devemos desejar que as repercussões sociaes da medida, seu alcance para a melhoria do individuo e da raça, que ahi vão esboçados, summariamente, penetrem de vez na consciencia popular.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental).

Evangelismo

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL

Na Igreja Evangelica Congregacional Pernambucana será iniciada, hoje, uma serie de conferencias pelos revs. Synesio Lyra, Hermes Silva e Jeronymo Gueiros, a rua João Perdigão, 228.

Na terça-feira, 19 do corrente, a igreja celebrará seu 61º. anniversario com uma reunião solemne. Será executado um programma já organizado. Falará o rev. Jeronymo Gueiros.

A serie de conferencias será encerrada na sexta-feira, 22 do corrente, com solennidade.

As reuniões terão inicio ás 19 horas.

A's 10 horas de hoje, reunir-se-á a Escola Dominical para o estudo da lição do dia que versará sobre — **Deus, o Espirito Santo, o Consolador.**

A's 11 horas o pastor da igreja fará um sermão doutrinario.

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Pregará hoje nessa igreja, ás 19 horas, o rev. Munguba Sobrinho, sobre thema doutrinario.

A's 18 horas funccionará a União da Mocidade, que executará um programma já organizado.

A's 19 horas occupará novamente o pulpito o rev. Munguba Sobrinho, dissertando sobre **Brasas vivas do altar de Deus.**

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento das vossas males secretos chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviem-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .. ..

Rua .. ..

Idade .. ..

JARBAS FERNANDES & C.ª

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º

Telephone 6504 — Recife

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para os jogos de hoje:

BOAVENTURA TAVARES — 1os quadros: Tramways 5x3; 2os quadros Tramways 4x3.

CHAVES MARTINS — 1os quadros: Tramways 4x2; 2os quadros: Tramways 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1os quadros: Nautico 4x2; 2os quadros: Tramways 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os quadros: Nautico 4x3; 2os quadros: Tramways 4x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os quadros: Tramways 3x1; 2os quadros: Tramways 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os quadros: Nautico 3x1; 2os quadros: Nautico 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os quadros: Empate 0x0; 2os quadros: Tramways 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os quadros: Tramways 3x2; 2os quadros: Tramways 3x1.

BORBA JUNIOR — 1os quadros: Tramways 4x2; 2os quadros: Tramways 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1os quadros: Tramways 5x3; 2os quadros: Tramways 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os quadros: Tramways 3x1; 2os quadros: Tramways 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os quadros: Tramways 4x2; 2os quadros: Tramways 5x2.

HERCILIO CELSO — 1os quadros: Tramways 2x1; 2os quadros: Tramways 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os quadros: Tramways 2x1; 2os quadros: Tramways 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Aceguá-Suzana; 3º pareo, Zorilda-Olinda; 4º. pareo Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Trastorno-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Léa, 3º. pareo, Negus-Offegante; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Jararaca-Harmonia; 2º. pareo, Suzana-Jacitara; 3º. pareo, Offegante-Olinda; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Trastorno.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Harmonia-Jararaca; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Offegante-Olinda; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, La Valete-Jararaca; 2º. pareo, Suzana-Léa, 3º. pareo, Offegante-Zorilda; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Negus-Offegante; 4º. pareo, Pirita-Bandolim; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Jararaca-Harmonia; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Offegante-Negus; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Trastorno.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º. pareo, Offegante-Negus; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Harpe.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º pareo, Zorilda-Negus; 4º pareo, Pirita-Bandolim; 5º. pareo, Fumaça-Mulata.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, La Valete-Harmonia; 2º. pareo, Suzana-Aceguá; 3º pareo, Offegante-Negus; 4º. pareo, Pirita-Antracita; 5º. pareo, Fumaça-Mulata.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Léa; 3º. pareo, Zorilda-Offegante; 4º. pareo, Bandolim-Pirita; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Harmonia-La Valete; 2º. pareo, Suzana-Léa; 3º pareo, Olinda-Offegante; 4º pareo, Pirita-Bandolim; 5º. pareo, Mulata-Fumaça.

JOÃO PEREIRA — 1º. pareo, La Valete-Vedor; 2º. pareo, Suzana-Léa, 3º pareo, Olinda-Zorilda; 4º. pareo, Pirita-Bandolim; 5º. pareo, Mulata-Harpa.

SPORT CLUB FLAMEIGO

SESSÃO DE ASSEMBLEA GERAL

(2ª. convocação)

Recebemos o seguinte communicado:

"O presidente do **Sport Club Flamengo**, nos termos do paragr. unic do art. 42 dos Estatutos, convoca para amanhã, 18 do corrente, ás 20 horas, uma sessão de assembléa geral, em 2ª. convocação.

De accordo com o paragr. citado a sessão se realizará com qualquer numero de socios.

A presidencia do club faz publico aos seus socios que o fim da sessão é para se deliberar sobre a situação do mesmo.

Dado o quasi completo abandono com que o club se acha pelos demais poderes — Conselho superior e Conselho fiscal — que apezar de reiterados pedidos e convocações, para orientarem a presidencia, o primeiro como orgão consultivo e o segundo como orgão fiscalizador, não se têm reunido, do que resultam graves prejuizos para o club, sem que possa a presidencia, por si só, evital-os."

ESTUDANTE x SAO JOSE'

Realisa-se, hoje, á tarde, no campo dos Coelhos, um encontro amistoso entre as duas equipes acima. A direcção dos sports do Estudante pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados na praça ás 12.30:

1.º TEAM — Gaio — Murillo — Humberto — Memé — Paulo — Severino — J. Amaro — Louro — Antonio — Raymundo — Pedrinho.

Reservas: George — Eurico.

2.º TEAM — Budião — Coxinha — Luiá — Roberto — Sant'Anna — Dudu — Peixoto — Jayme — Arary — Lila — Fernando.

Reservas: Nilo — Getulio.

CRUZ NEGRA VOLLEY CLUB

Para um rigoroso treino hoje ás 15 horas no campo social, o director technico está solicitando o comparecimento de todos os jogadores abaixo, afim de serem organizados os quadros principaes do club. Após o treino haverá uma reunião afim de ser tratado assumpto de importancia relativo ao club, na séde social á rua São Miguel n.º 491. Os jogadores escalados são os seguintes:

Acacio — Romualdo — Arlindo — Dinitom — Zé Edson — Brasileiro — Puça — Zaldo — Jonas — e os demais que quizerem comparecer, ou desejarem fazer parte do club.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

Realisa-se hoje uma reunião ás 9 horas do dia, afim de tratar-se de assumptos que se relacionam com a proxima corrida cyclista Recife-Caruarú a 14 de novembro.

Ficam para esse fim convidados os membros da directoria assim como todos os interessados, a comparecerem á séde social deste club no dia e hora acima marcado.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados c metal chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

GRATIS!!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

GRATIS!!! VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER NÃO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO:

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"

CAIXA POSTAL [illegible] S. PAULO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO — Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1937

A realização hoje ás 8,30 da Gymkana da Primavera no campo do Nautico

Promette a maior Animação essa grande festa promovida pelo Automovel Club e Club Nautico Capibaribe

Realiza-se hoje, com todo brilhantismo, a GYMKANA DA PRIMAVERA, festa inédita no Recife, promovida em acção conjuncta, pelo **Automovel Club de Pernambuco** e o **Club Nautico Capibaribe**, prestigiosas organizações sportivas desta capital.

Com a GYMKANA que hoje se promove, os dois clubs vão premiar a cidade, com um entretenimento social sportivo de alta expressão, a exemplo do que se faz no estrangeiro. Oxalá possa se verificar a retribuição espontanea do nosso grande publico, findo ao campo do **Nautico**, no sentido de levar os seus applausos e o enthusiasmo da sua alegria.

A HISTORIA DA GYMKANA

A GYMKANA é um garden-parck no qual são praticados todos os jogos sportivos. Estuda-se ou prescreve-se um objectivo, e segue-se a risca com as cautelas a directriz traçada.

A GYMKANA que os clubs pernambucanos promovem hoje, resume-se no seguinte: N'um campo fechado o automobilista nelle ingressa, fazendo a sua companheira abrir a porteira.

Em plena pista depara-se com alguem que está a necessitar de soccorro medico e o acolhe para se dirigir á barraca da Cruz Vermelha. O percurso a ser percorrido é cheio de obstaculos que o conductor do vehiculo precisa removel-os. Cumprida esta parte, o concurrente para em frente ao Jury da GYMKANA, afim de que a sua companheira tire o numero com o qual será feito o jogo do 31 que é de um interesse marcante. Aquelle que em menor tempo e menor numero de pontos marcados se collocar em primeiro logar, vencerá a GYMKANA DA PRIMAVERA.

O INICIO DA GYMKANA

A's oito horas de hoje, será feita a chamada dos concurrentes, depois de distribuidos os juizes e auxiliares na grande competição, que obedecem á seguinte ordem:

JURY

Mario Primo de Lima e Silva — Presidente.
Eduardo Menezes — Vogal.
Manoel Lopes Barros — Vogal.
CHRONOMETRISTA — Roberto Rosa Borges.
FISCAES DE OBSTACULOS — Carlos Guimarães, Eugenio Carvalheiras, Moacyr Franco, Roberto Salazar, dr. Clodoaldo Guedes Pereira, José Militão Wanderley, João Paulo Barbosa Lima, Carlos Guimarães.
FISCAES VOLANTES — Vicente Wanderley, Alberto Glasner, Armando Wanderley.

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos os seguintes concurrentes:

1 — Victorino Maia e senhora — Carro Chevrolet.
2 — Sebastião de Hollanda e senhora — Carro Opel.
3 — dr. Prudenciano de Lemos e senhora — Carro Ford.
4 — Aroldo Fonseca Lima e srta. Maria Helena Maia — Carro Chevrolet.
5 — Ferrer Addobbati e senhora Maria Izabel Motta — Carro Chevrolet.
6 — Antonio C. Albuquerque e srta. Nayde C. Ribeiro — Carro Chevrolet.
7 — Amadeu Romagueira e senhora Eduardo Menezes — Carro Ford.
8 — Antonio Ferreira e srta. Mello — Carro Dodge.
9 — dr. Avelino Cardoso e srta. Gloria de Mello — Carro Opel.
10 — Alvaro da Silva Oliveira e senhora — Carro Dodge.
11 — Joaquim Medeiros e senhora — Carro Chevrolet.
12 — Colombo Campos Mello e senhora — Carro Opel.
13 — Alderedo Farias e senhora — Carro Studebaker.
14 — J. Vieira da Cunha e senhora — Carro Ford.

A DISPUTA E O SEU REGULAMENTO

Obedece a disputa da GYMKANA ao seguinte regulamento que será observado rigorosamente:

1.º — E' livre a inscripção a qualquer typo ou marca de automovel, desde que não tenha o mesmo soffrido qualquer modificação nas especificações das respectivos **fabricantes**. E' expressamente prohibido retirar do carro, qualquer de suas peças, especialmente guarda-lama, para brisa, e ainda o uso de escape aberto.

2.º — O mesmo automovel pode disputar mais de uma vez a Gymkana, devendo, porém, ser completamente differente a equipe conductora.

3.º — A ordem para a disputa da prova será a da inscripção acima.

4.º — O concurrente, que não se apresentar á disputa no momento da chamada perderá o direito á inscripção, sem direito á reclamações.

5.º — No boletim de inscripção, o concurrente declarará o nome da senhora ou senhorinha, com a qual formará equipe.

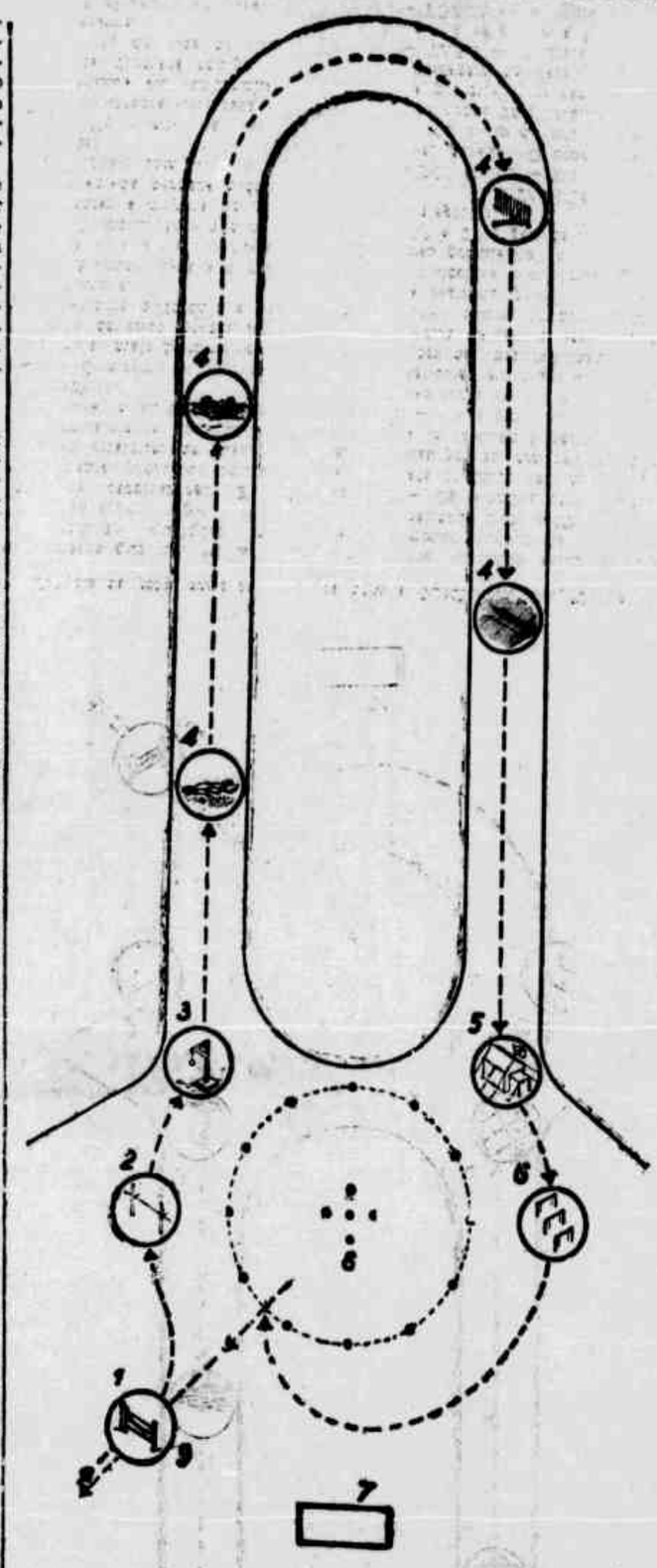
6.º — As decisões do Jury são soberanas.

7.º — A classificação para o 1.º premio será feita pelo menor numero de pontos totalizados.

8.º — Em caso de empate do total de pontos, serão deduzidos aquelles que se referirem ao tempo gasto, pelos concurrentes empatados, vencendo, assim, aquelle que menor numero de pontos de penalidade tiver soffrido.

9.º — Os premios serão entregues aos concurrentes, no proprio dia das provas, em reunião dansante a se realizar á noite.

10.º — Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias tendo-se em vista as suas condições de maniabilidade. A primeira categoria será constituida pelos carros de bitola normal, e a segunda pelos habitualmente conhecidos como pequenos. Serão premiados os vencedores em 1.º e 2.º logar de cada uma das categorias.



Croquis da pista onde se realizará hoje a GYMKANA DA PRIMAVE'RA

OBSTACULOS

1 — PORTEIRA — Motor do automovel parado. O conductor annuncia o inicio de seu percurso, com um toque de sineta. A dama abre a porteira encerrando-a após a passagem do carro.

2 — VARA — Encostar o para-choque á vara sem a derrubar.

3 — FORÇA — A dama tem de soltar o enforcado, e conduzil-o para o carro, no qual será transportado até a Cruz Vermelha.

4 — VOLTA COM OBSTACULOS. — Em todo este percurso, existem quatro obstaculos, dos quaes tres removiveis pelos concurrentes, e um quarto a ser transporto, com o auxilio de ponte, arranjada com taboas collocadas ao seu alcance.

5 — CRUZ VERMELHA — Os concurrentes terão de vestir dentro da barraca, roupas de enfermeiro, vindo depois ao carro buscar o enforcado, cuja conducção será feita em maca. Depois de depôr na barraca o enforcado, deixam as roupas de enfermeiro, e proseguem o percurso.

6 — ARCOS — Sem parar, o automovel passará sob os arcos.

7 — JURY — O conductor parará em frente á mesa do jury, afim de que a sua companheira tire a sorte um numero, que, obrigatoriamente annunciará em voz alta, voltando em seguida ao carro.

8 — JOGO DE 31 — O concurrente transpõe com o carro a circumferencia no local indicado, e dentro della, em tentativas em marcha a ré ou á frente, procura fazer 31, derrubando tantos marcos numerados quantos sejam necessarios para addicionados ao numero tirado á sorte pela sua companheira, completar esse total. Attingindo-o ou ultrapassando-o, sairá por onde entrou, mas obrigatoriamente em marcha á ré, assim se dirigindo para a porteira.

9 — PORTEIRA — Sempre em marcha á ré, o concurrente transporá a porteira, previamente aberta pela sua companheira, e após a transposição com um toque de sineta, assignalará o termino do percurso.

CONTAGEM DE PONTOS

TEMPO — Por 5 segundos ou fracção — 1 ponto.

PORTEIRA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos.

VARA — Derrubando — 20 pontos.

VOLTA — Cada obstaculo calcado — 10 pontos. Não transpondo correctamente o ultimo — 10 pontos.

CRUZ VERMELHA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos. Esquecendo o enforcado — 20 pontos.

JURY — Não annunciando o numero em voz alta — 10 pontos.

JOGO DE 31 — Ficando em total inferior a 31 — 30 pontos. Ultrapassando 31 — 40 pontos.

Perfazendo o total exacto de 31 — Deduzem-se 30 pontos.

Cada paragem do motor — 20 pontos.

Cada engano de percurso — 20 pontos.

Derrubada de qualquer obstaculo, ornamento ou vedação ou pisar as linhas limitando os obstaculos e marcação da pista — 100 pontos.

O INGRESSO PARA A GYMKANA

A GYMKANA pode ser assistida mediante o pagamento de ingresso a preço popular.

Os socios em dia, do **Automovel Club** e do **Club Nautico** teem ingresso com apresentação da carteira social.

O SORVETE DANSANTE

A nota chic da GYMKANA vae ser o sorvete dansante que se verificará á noite **no dancing do Club Nautico**, nos Afflictos. Como sempre acontece nas **festas do Nautico**, a de hoje registrará o seu grande exito, com o concurso do **Automovel Club**.

O **Bando Academico** vae tocar, o que vale affirmar do encanto e da alegria da festa.

Para essa reunião, que tambem pode ser assistida por pessôas não associadas, mediante convite com reserva de mesa, ainda hoje, até ao meio dia, na séde do **Nautico** serão attendidas as pessôas interessadas.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Em meio da festa, será feita a entrega dos premios aos vencedores.

UMA REPORTAGEM ELEGANTE

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que se tornou o apoiador dessa GYMKANA, vae fazer uma reportagem completa, da GYMKANA e do sorvete dansante, illustrada com um completo serviço photographico.

O A. C. DA PARAHYBA

De accordo com o convite feito pelo **Automovel Club de Pernambuco**, o **Automovel Club da Parahyba** envia hoje uma commissão para assistir a GYMKANA, que será hospedada no **Hotel Avenida**, ás expensas do club pernambucano que lhe dispensará toda attenção.

Roberto Rosa Borges, a raquette n.º 1 do Nautico e que tomará parte no encontro de hoje com o Country

GOYAZ x BARROSO

Promette grande animação a tarde sportiva de hoje, no campo do primeiro, em Sapucaya, Porto da Madeira, com a ida do **Barroso**, de Olinda, áquelle suburbio.

Para esse encontro, que se espera ser bastante movimentado, o director de sport do **Goyaz** escalou os seguintes jogadores, que deverão estar na séde ás horas abaixo:

A'S 13 1/2 — Eduardo — Raphael — Macarrão — Walfrido — Nelson — Glycerio — Frederico — Tigre — Nô — Manoelzeiro — Ulysses — Cara de Velho.

A's 15 1/2 — Elias — Emygdio — Pedrinho — Amaro — Nenen — Nelson — Newton — Rubens — Orlando — Estevão — Zémello — Siduda e as demais reservas.

A TARDE SPORTIVA DE HOJE EM CASA AMARELLA

A' tarde realiza-se em Casa Amarella, no campo do **Rio Branco**, o encontro entre as esquadras adultas do **Botafogo** com o club local.

Para este fim o director dos sports do **Botafogo** pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 12 horas, na séde social, para, uniformisados, seguirem para aquelle campo: Abdon — Julio — Dezesete — Hermogenes — 31 — Salathiel — Rozario — Bebé — Benjamin — Mineu — Alagoano — Adalberto — Tavinho — Anisio — Joquila — Laguarita — Domingos — Pedro — Correia — Vino — Zé Correia — Bozambo — Antonio e os demais pertencentes ao club.

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

O "GRANDE PREMIO ASSEMBLÉA LEGISLATIVA"

No Prado do Lucas, na Magdalena, offerece hoje o **Jockey Club de Pernambuco**, mais uma attrahente reunião hippica, com a disputa de um programma com cinco pareos.

Do programma destaca-se o **Grande Premio Assembléa Legislativa**, na distancia de 1.600 metros e dotação de 1:500$000.

Esta carreira faz parte da serie da subvenção do governo do Estado ao **turf pernambucano**, auxilio patriotico que concorrerá para o desenvolvimento do **turf** entre nós.

Estão inscriptos quatro parelheiros. O melhor pareo da tarde, porém, é o 3.º, no qual qualquer dos inscriptos está em condições de levantal-o.

Os nossos palpites são os seguintes:

1.º PAREO — La Valete — Harmonia.
2.º PAREO — Suzanna — Léa.
3.º PAREO — Offegante — Negus.
4.º PAREO — Bandolin — Pirita.
5.º PAREO — Mulato — Fumaça.

O PROGRAMMA

O programma organizado é o seguinte:

1.º PAREO — 1.100 metros (13.30 horas) — Premio — VEDOR — Premios: 500$000 e 50$000
HARMONIA
JARARACA
VEDOR
LA VALETE

2.º PAREO — 1.250 metros (14.05 horas) — Premio — SUZANA — Premios: 500$000 e 50$000
LE'A
JACITARA
SUZANA
ACEGUA

3.º PAREO — 1.400 metros (14.40 horas) — Premio — OFFEGANTE — Premios: 700$000 e 70$000
NEGUS
ZORILDA
OFFEGANTE
OLINDA

4.º PAREO — 1.600 metros (15.15 horas) — "GRANDE PREMIO — ASSEMBLE'A LEGISLATIVA" — Premios: 1:500$000 e 75$000
BANDOLIN
LIMONITA
PIRITA
ANTRACITA

5.º PAREO — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio — BRACATINGA — Premios: 500$000 e 50$000
FUMAÇA
TRASTORNO
MULATA
HARPA

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realiza-se hoje, na **L. C. T.**, mais uma partida do campeonato do 2º. turno entre as equipes do **Galicia** x **São Christovão**.

No 1º. turno empataram de 1x1. E agora vão decidir o empate.

Para esse jogo o **São Christovão** treinou varias vezes e deve entranhar o novo **back** Cardeal, um antigo defensor do **America** suburbano.

Os quadros devem jogar assim constituidos:

São Christovão — Walter; Dodó; Cardeal; Cajado; Gama; Bahia; Jarbas; Lico; Munt; Colla e Luna.

Galicia — Rey; Petropolis; Jahu'; Moro; Julio, Martins; Paulista; Branco; Rao; Lara e Leite.

MADUREIRA x VERA CRUZ

Em **match** amistoso jogam hoje na rancha do segundo, os teams juvenis acima.

Para esse jogo o director technico do **Madureira** está convocando os jogadores abaixo na séde ás 12 e 1/2 horas da tarde, onde incorporados seguirão para o campo:

Gallo; Armando; Alagoano; Miro; Edgard; Brigue; Milton; Adhemar; Popó; Dininho; Zezé; Millet; Aloysio; Theodorico; Renildo; Pedrinho; Zezinho; Eurico; Papeira; Aranha; Dudão; Luiz; Maviael; Secretario; Gomes; Santanna; Toes; Luizinha; Pedro; Clovis; Elias; Jorge; Dilma; Goes; Amaro; Olintho; Antonio; Né; Zuza; e os demais inscriptos.

America x Flamengo, o mais importante jogo de hoje no Rio

UMA PELEJA DIFFICIL PARA OS DOIS TRADICIONAES ADVERSARIOS

RIO, 16 (A. M.) — Flamengo e America se acham na mesma posição, na tabella do campeonato da L. F. B. J. Ambos já disputaram tres partidas, venceram uma, perderam uma tambem e empataram outra, estando, portanto, com tres pontos perdidos cada um e outros tantos ganhos.

E, amanhã, rubros e rubros-negros se encontrarão em Campos Salles, o que constitue motivo importante para que tal peleja seja encarada com excepcional responsabilidade. Todos dois, até agora, não conseguiram apresentar producção regular e contam cada um com um revés espectacular em seu cartel, sendo necessaria uma demonstração de força mais convincente, para que ambos consigam se rehabilitar plenamente na opinião do publico sportivo.

Dahi a peleja de domingo em Campos Salles apresentar ainda mais esta faceta de interesse.

Será, pois, o choque America-Flamengo, o mais importante acontecimento sportivo de amanhã.

O Nautico e o Country vão decidir hoje o campeonato pernambucano de Tennis

Fred Connoly, campeão pernambucano e que integrará a turma do Country

Decide-se hoje o campeonato pernambucano de tennis entre os finalistas, Country Club, campeão de 1936 e o Club Nautico Capibaribe. A situação dos dois clubs autoriza-nos affirmar o brilhantismo de como se vae revestir o choque para conquista do campeonato.

No campeonato em apreço é incontestavel o denodo com que se houve o Nautico e o Country. Este, desfalcando dos seus melhores elementos poude impor ao Sport uma derrota que lhe valeu a collocação de finalista.

O grande embate vae se verificar no "court" do Country nos Afflictos. O "Country" que perdeu para o Nautico o campeonato das 2as. turmas, está disposto a não permittir a sahida da sua séde do trophéo que o anno passado conquistou. E o Nautico que possue uma turma de novos tennistas, vae pôr em pratica a sua actividade no sentido de poder offerecer uma combatividade expressiva que significar posse um triumpho para a bandeira alvi-rubra.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL

Para o jogo de campeonato de hoje, o director de foot-ball pede o comparecimento na séde social dos seguintes amadores:

A's 13 horas em ponto — Gantois — Joel — Periquito — Aecio — Caoáu — Laercio — Vadinho — Moab — Nininho — João Milhmas — Edivaldo — Nósinho — Fernando Costa — Moacyr — Evaristo — Lapa e Ruy.

A's 14 horas — Epaminondas — Lula — Ivonildo — Salsinha — Ramon — Edson — Cleilo — Zezé — Renato — Veterano — Arthur — Celso — João Manoel e Wilson.

Pede-se observar o horario.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

Afim de fazer uma reorganização geral em seus quadros principaes de foot-ball, a direcção technica está convidando todos os amadores inscriptos pelo Centro, estendendo tambem o referido convite a todos os seus associados, para um rigoroso treino hoje, ás 15 horas, no campo do Santa Cruz.

Haverá tambem treino para os quatros juvenis.

Baby Ledebour, valorosa raquette do Nautico